EDIÇÃO DE HOJE:
22 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V — São Paulo — Domingo, 29 de Outubro de 1950 — NÚMERO 1387

Colaboração de: Davi Antunes, Henrique Pongetti, José Paulo Paes, Ruth Guimarães, Edgard Cavalheiro, João Pacheco, Tiana Amarante, Almeida Fischer e Domingos Carvalho da Silva.

Acôrdo sôbre o plano de defesa da Europa sob o comando supremo do gal. Eisenhower

Iniciada a reunião dos ministros de Defesa do Pacto do Atlântico

ADVERTÊNCIA DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 28 (UP) — Os ministros de Defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte indicaram, esta noite, que haviam chegado a um acordo sobre o plano para a defesa da Europa Ocidental, sob o comando supremo do general D. D. Eisenhower.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Após o primeiro dia dos trabalhos do Comitê de Defesa do Atlantico, foi entregue à imprensa o seguinte memorandum:

"O Comitê de Defesa do Atlantico Norte reuniu-se hoje para examinar as modificações ocorridas na situação militar internacional desde a sua ultima conferencia em Haia, o 1.o de abril de 1950 e para tornar plenamente efetivas as decisões tomadas na ultima sessão do Conselho do Atlantico Norte em Nova York. O Comitê de Defesa deve tomar decisões que permitam dar imediatamente o impulso desejado para aumentar a capacidade de defesa da zona do Atlantico Norte e para se colocar de acordo a respeito das medidas complementares para a melhoria dessa defesa. O Comitê de Defesa começou os trabalhos de sua quarta sessão de 28 de outubro de 1950 às 10 horas, gmt. O Comitê de Washington. O Comitê de Defesa terminou a primeira parte de sua ordem do dia e suspendeu seus trabalhos às 23 14,30 horas, gmt. a fim de exafesa se reunirá novamente segunda-feira, 30 de outubro, às 14.30 horas gmt, a fim de examinar numerosos problemas que lhe foram submetidos. O general George Marshall ocupará a presidencia".

WASHINGTON, 28 (UP) — A Comissão de Defesa do Pacto do Atlantico Norte declarou esta noite, em laconico comunicado expedido ao terminar sua reunião de oito horas, que havia terminado os trabalhos na primeira metade de seu temario.

Fontes bem informadas declaram, por sua vez, que a questão do plano total de defesa e a de escolher o comandante supremo das forças defensivas da Europa Ocidental eram as primeiras do temario. Outra importante questão que a Comissão integrada por doze paises tem que resolver é a relativa ao rearmamento da Alemanha Ocidental para utilizar seus soldados nas citadas forças defensivas.

A Comissão declarou-se em descanso, às 18 horas, devendo reunir-se novamente na manhã de segunda-feira, quando, segundo revelou, "continuará estudando o consideravel numero de assuntos submetidos à sua consideração". Esse organismo iniciou hoje sua quarta reunião, às 10 horas da manhã. Declarou-se no comunicado que se havia solicitado a Comissão que traçasse, nesta reunião, o "plano basico" para a segurança da região do Atlantico Norte.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Foi aberta hoje, na sala de conferencias governamentais, nesta capital, a conferencia dos dozes ministros de Defesa do Pacto do Atlantico.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Coube ao general George Marshall, antigo secretario do Estado e atual secretario da Defesa dos Estados Unidos, abrir a conferencia dos doze, com uma declaração que comporta ao todo oito paragrafos relativamente curtos.

(Conclui na 2.a pagina)



GUERRILHEIRAS NORTE-COREANAS — Três jovens guerrilheiras comunistas posam despreocupadas para a objetiva, depois de serem captura das pelas fôrças da 24.a Divisão norte-americana. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

RETIRAM-SE OS FRANCESES DA FORTALEZA DE LAOKAI

EVACUADOS DA CIDADE OS CIVIS

PARIS, 28 (UP) — Informa-se que as tropas francesas estão se retirando da fortaleza de Lackay, no norte da Indochina, onde estão resistindo há dois dias aos ataques dos comunistas de Viet Minh.

Os ultimos despachos revelam que os civis haviam sido evacuados da guarnição de Lackay.

SAIGON, 28 (UP) — Elementos avançados comunistas deram novo ardor à batalha pela posse do forte de Lao Kay que há uma semana está sendo travada entre tropas comunistas e franceses. Lao Kay é uma das mais importantes posições fortificadas francesas, na fronteira da Indochina com a China comunista.

SAIGON, 28 (AFP) — O Vietminh prossegue sua ação na direção de Lackay, declarou, hoje, um porta-voz do Estado-Maior francês, em Saigon. E' de fato para esse posto, mantido por tropas da União Francesa na entrada do vale do Rio Vermelho que se volta a atenção de quem examina a situação militar na Indochina. O forte "Hennequin", situado na margem esquerda do rio, diante de Lackay está agora ao alcance das armas ligeiras dos rebeldes. Estes lançaram, aliás, contra o forte, obuses, morteiros e granadas que não fizeram vitimas. Não parece, todavia, que possuam artilharia.

A guarnição de Banthiet que evacuou o posto para se estabelecer na confluencia do rio Namsy e rio Vermelho continua igualmente a ser atacada. Parece enfim, que as intenções do Viet Minh em atravessar o rio Vermelho na região de Pholu a cerca de 30 quilometros a sudoeste de Lackay foram contrabalançadas pelas metralhadoras e bombardeios efetuados por aparelhos franceses contra as concentrações de tropas do Vietminh nessa região. Sabe-se que as tropas do Vietminh empreenderam há algum tempo, na margem esquerda diante de Pholu a construção de numerosas balsas destinadas a permitir a travessia do rio. O posto franco-vietnamit estabelecido sobre a margem esquerda do rio Vermelho, alguns quilometros ao sudeste de Lackay teve que se deslocar devido à ação dos rebeldes que avançavam em sua direção.

De fato, parece que a atividade militar e as concentrações dos rebeldes assinaladas nos arredores de Lackay confirmam que esse posto é um dos objetivos mais imediatos do Vietminh no norte do Vietnam.

HANOI, 28 (AFP) — Depois de uma breve permanencia em Hanoi o general de Brigada, americano Francis Brink, recentemente nomeado chefe do grupo de conselheiros militares americanos junto aos Estados associados da Indochina, voltou a Saigon. Sabe-se que esse grupo assiste o exercito da União Francesa e os dos Estados Associados da Indochina no que concerne a recepção e utilização do equipamento militar enviado pelos Estados Unidos no quadro do PAM.

Complot contra a embaixada ianque em La Paz

LA PAZ, 28 (UP) — Informações fidedignas revelam que fracassou um «complot» contra a embaixada norte-americana nesta capital, tendo sido encontrada uma bomba no edificio da referida embaixada.

O embaixador estadunidense, sr. Irving Florman, não quis prestar declarações sobre o fato.



"MISS LUVAS" — A atriz Geene Courtney diz que quando está sem luvas sente-se terrivelmente mal vestida. Usando luvas, sente-se muito bem. Foi ela eleita "Miss Luvas" e será a rainha da Semana Nacional das Luvas, que será comemorada em Hollywood. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Apêlo de Vishinsky para o exame da questão do desarmamento mundial

DISPOSTA A RUSSIA A FORNECER TODOS OS DADOS SÔBRE O SEU PODERIO

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — "Bombas podem responder às bombas", declarou hoje, perante a Comissão Politica, o sr. André Vishinsky, aludindo à eventualidade de que os Estados Unidos venham a desencadear um ataque atomico a Moscou.

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — O sr. Vishinsky, delegado da União Sovietica, convidou todos os Estados membros da ONU a discutirem com a URSS, seriamente, a questão do desarmamento universal de terço de armas e efetivos.

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — O sr. Vishinsky, em importante declaração feita hoje na Comissão Politica, declarou que seu país está disposto a dar esclarecimentos sobre todos seus efetivos armados, armas e armamentos, em condições de reciprocidade.

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — Falando hoje na Comissão Politica da ONU, o sr. Andre Vishinsky, chefe da delegação sovietica, dirigindo-se aos representantes das potencias ocidentais, disse em substancia o seguinte:

Dou-vos a promessa solene de que forneceremos todos os dados sobre todas nossas armas, todos nossos armamentos e todas nossas forças armadas, se aceitardes o principio do desarmamento universal, na proporção de um terço, e se estiverdes a sentar à mesma mesa, com a URSS, para discutir seriamente esta questão".

LAKE SUCCESS, 28 (UP) — O Uruguai se opôs à revogação da resolução de 1946 da Assembléia Geral da ONU, de retirar os chefes das missões diplomaticas da Espanha, tendo o delegado uruguaio, sr. Henrique Rodriguez Fabragat, manifestado que o regime de Franco e do comunismo chinês haviam sido estabelecidos com a ajuda de uma potencia estrangeira e "seria dificil explicar a contradição existente entre a não admissão do governo comunista chinês e o reatamento das relações com a Espanha de Franco".

Disse Fabagat: "Existe hoje na Espanha o mesmo regime, o mesmo governo e os mesmos conceitos totalitarios denunciados pela resolução de 1946. Nada ocorreu na Espanha que justifique uma alteração nem nada permite esperar que seja estabelcido um governo democrata no referido país".

LAKE SUCCESS, 28 (UP) — Segundo fontes bem informadas, a noticia da invasão comunista chinesa do Tibet está ameaçando dar por terra com os esforços do governo de Pequim, de ser admitido como membro da organização mundial, em lugar do governo nacionalista, de Taipé.

Aguardando confirmação oficial das noticias veiculadas em jornais da India, de que as tropas chinesas teriam entrado mais de cem milhas dentro do Tibet, a maioria das delegações excusam-se a fazer declarações a respeito.

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — O secretario-geral da ONU recebeu hoje novo protesto do ministro do Exterior da republica chinesa Chu En Lai, o qual cita 10 casos de "violação do espaço aéreo chinês ao norte da fronteira coreana, pela aviação das forças de agressão americanas na Coréia", entre 15 e 25 de outubro. O aumento de tais incidentes prova que a ação criminosa dos Estados Unidos para estender a guerra continua a desenvolver-se na direção da China norte-ocidental.

(Conclui na 2.a pagina)

O uso do cheque bancário evita aborrecimentos.

26301

Sforza apoia o projeto francês de criação do exército europeu

"É PRECISO QUE A EUROPA OCIDENTAL SE ARME DEPRESSA"

MILÃO, 28 (AFP) — O conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, deu seu apoio ao plano da França, da criação de um exercito europeu, para nele serem integradas unidades alemãs.

Sforza disse que é preciso, como entende a França, impedir o renascimento do militarismo prussiano.

MILÃO, 28 (AFP) — Se constituirmos a União Européia, preconizada pela França, teremos evitado a agressão, proclamou nesta cidade o chanceler italiano conde Sforza.

Segundo Sforza, nenhum agressor se abalançaria a enfrentar uma Europa unida, pois que os riscos seriam muito grandes.

MILÃO, 28 (AFP) — "E' preciso que a Europa se arme depressa, porque os acontecimentos coreanos nos convenceram de que, se desejamos salvar a paz, é preciso estar pronto para responder pela força" — declarou hoje, em discurso pronunciado no Instituto de Relações Internacionais, em Milão, Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia. Insistiu sobre a necessidade de criar na Europa uma "barreira defensiva baseada na completa cooperação entre as nações da Europa Ocidental".

Falando da criação de um exercito alemão, Sforza insistiu sobre a necessidade de tomar, a esse respeito, todas as precauções, a fim de impedir o renascimento do militarismo prussiano.

"Neste ponto, acentuou, estamos de acordo com a França, em relação a quem a Italia se sente lealmente unida".

O orador afirmou, todavia, que a criação de unidades alemãs é absolutamente necessaria, porque "pode defender-se a Europa sem os alemães, só uma federação européia pode garantir a segurança da França e da Italia. A União Européia, preconizada por Pleven, poderá rapidamente eliminar qualquer perigo de agressão, porque os agressores tomarão facilmente consciencia de que o risco é muito grande".

Sforza afirmou igualmente que a União Européia impedirá tambem o renascimento do militarismo alemão, já que, "no seio de uma Europa unificada, não existirão alemães que não estejam convencidos do fato de que os interesses de seus paises lhes impõem leal adesão à patria européia".

Concluindo, disse o ministro: "A experiencia destes ultimos anos nos ensinou que qualquer

(Conclui na 2.a pagina)

Anunciado oficialmente em Tóquio o fim da guerra aérea na Coréia

A 16 QUILÔMETROS DE KASAN OS NORTE-AMERICANOS

TOQUIO, 28 (AFP) — Terminou a guerra aérea na Coréia, anuncia-se oficialmente.

Depois das superfortalezas voadoras, que tiveram suas operações suspensas, foi determinado que tambem os bombardeadores leves deixem de operar na Coréia, à falta de objetivos, diz um comunicado no comando supremo de aviação.

Continuam apenas as ações de caça, sobre o céus da Coréia.

TOQUIO, 28 (UP) — As forças da Coréia do Sul fizeram alguns prisioneiros nas imediações de Handaeri, os quais falavam somente o chinês e trajavam uniformes do exercito comunista chinês.

Declararam os prisioneiros que pertenciam ao 8.o Exercito Chinês, e que lutavam ao lado dos coreanos do norte.

Por outro lado, os oficiais do Serviço de Inteligencia da Coréia do Sul revelaram que importantes forças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yarlu e se internaram nas montanhas da Coréia do Norte.

TOQUIO, 28 (UP) Tropas da 24.a Divisão dos Estados Unidos penetraram em Nadotong, a 16 quilometros ao norte de Kasan, sobre a costa ocidental da Coréia, encontrando forte resistencia, principalmente de tanques comunistas.

Por sua vez, as forças britanicas atravessaram poderosas linhas comunistas ao oeste de Kasan, a 16 quilometros ao nordeste de Sinaju.

SEUL, 28 (AFP) — Tendo reagrupado as suas forças as tropas das Nações Unidas reiniciaram o seu avanço para o norte encontrando uma certa resistencia mas muito menos importante do que fora julgada inicialmente. Enquanto um regimento da 1.a Divisão Sul Coreana "varria os arredores de Unsan dois outros regimentos avançaram nas estradas a noroeste e nordeste que conduzem à fronteira. Encontraram resistencia a 25 quilometros ao norte de Unsan e foram contra-atacados às 9 horas da noite por uma força avaliada em 2 companhias.. Nesse ponto, é que, segundo os primeiros relatorios, devia-se encontrar toda uma divisão chinesa. Ao longo da costa oeste, na estrada litoranea a brigada britanica encontrou resistencia a 8 quilometros a oeste do rio Taeryong.

SEUL, 28 (AFP) — Enquanto os serviços do oitavo exercito não levam a serio os relatorios relativos à presença de tropas chinesas na Coréia do Norte, os correspondentes da frente se obstinam em qualificar de "chinesas" as tropas contra as quais se chocam as divisões sul-coreanas perto da fronteira da Mandchuria. Todavia, o coronel Kim, comandante do primeiro regimento da oitava divisão sul-coreana, considera que o numero desses chineses é superior a 4 ou 6 mil.

Os novos argumentos são que "cantam hinos comunis-

(Conclui na 2.a pagina)

Não ande de carteira recheada: use o pequeno talão de cheques.

IMÓVEIS
Há uma oferta vantajosa para V.S. nas páginas 14 e 15.
PREGÃO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO E. DE S. PAULO E
★ J. Floriano de Toledo
★ Organização Imobiliária Nogueira
★ Bellintani (Corretor de Imoveis)
★ Caixa Geral de Emprestimo
★ Lar Feliz
★ Imobiliária Duarte Jr.
★ Santa Amelia Comercial Imobiliária.
(025564)

ADVERTÊNCIA DE PEQUIM

TOQUIO, 28 (UP) — A radio de Pequim, transmitindo noticias da agencia "Nova China", declarou hoje que os cinco milhões e quinhentos mil homens de que dispõem agora as forças vermelhas começaram uma energica campanha contra o "imperialismo norte-americano, diante das disposições provocatorias dos Estados Unidos, estendendo a guerra às fronteiras da Mandchuria, as quais despertaram a oposição de todo o povo chinês".

ORIENTE E OCIDENTE ESTENDEM-SE AS MÃOS — Numa atmosfera de franca cordialidade, Truman e Vishinsky trocam cumprimentos por ocasião das festividades, em Flushing Meadows, relativas ao quinto aniversario das Nações Unidas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ÊSTE JORNAL
JORNAL DE NOTICIAS
ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO
024273

ULTIMAS NOTICIAS

CONFERENCIA SOBRE A MOBILIZAÇÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretario do Comercio, Charles Sawyer, convocou uma conferencia secreta de homens de negocios e dirigentes da defesa nacional, para discutir, na proxima semana, os problemas da mobilização. Uns 300 desses homens de negocios, todos membros do comité assessor do Departamento de Comercio, assistirão à reunião.

PRIVADOS DOS DIREITOS DIPLOMATICOS

FRANCFORT, 28 (U.P.) — Funcionarios informam hoje que a Alta Comissão Aliada ordenou que os consulados checos e poloneses na Alemanha Ocidental sejam privados de todos os direitos diplomaticos, a não ser que aquele organismo das tres potencias ocidentais seja reconhecido pela Checoslovaquia e pela Polonia. Declararam as autoridades que serão afetados pela medida cinco consulados checos e quatro poloneses.

São Paulo através dos seus BAIRROS
Apresentamos hoje o bairro de
PINHEIROS
Graças à colaboração de:
— Casa Brasil-Lux
— Nagib Elias e Sobrinhos
— Dr. Gonzaga de Moura
— Auto Escola Heitor Carrara
— João Ferreira
— Sapataria Cotrim A. G. Cotrim
— Produtos Arco Verde Ltda.
— Produtos Tupan Ltda.
— Dr. José Gorga
— Dr. Dorival De...
— Felippe Nicodemo
— Laboratorio Elétrico Reinhard
— Musifoto (G. Brunetti e Filho)
— Labor Industrial Ltda.
— Moveis Monte Cassino Ltda.
— Nogueira Mendes e Cia. Ltda.
— F. Benino e Cia.
— Lavanderia "Cosme" Ltda.
— Reinaldo Maciel
— Casa Simão
— Szymon Zelzak e Filhos Ltda.
NO PROXIMO DOMINGO, 5
VILA PRUDENTE
(026408)

"A FRATERNIDADE"

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK (ONA) — Quase todos os observadores estrangeiros que estiveram na Alemanha nos ultimos cinco anos têm procurado conseguir provas de que os nazistas pretendiam voltar. Os correspondentes estrangeiros fixados na Alemanha investigarum todos os pequenos grupos politicos, todos os politicos demagogos para verificar qual seria a amplitude do "Hitlerismo ressurgente". O que se sabe sobre uma organização chamada "A Fraternidade" (Bruderschaft) mostra quanto absurdo foi dito e escrito sobre o nazismo no após-guerra.

A Fraternidade é um grupo um tanto misterioso organizado por ex-oficiais alemães nos campos de prisioneiros de guerra na Grã-Bretanha, em 1945. Manteve-se muito tranquila até alguns meses, mas provavelmente hoje é um dos elementos mais interessantes da politica alemã.

Ultimamente, a organização começou a distribuir um serviço noticioso em toda a Alemanha. Dentro de pouco tempo, realizará um congresso pan-germanico, onde será escolhido um programa minucioso do partido.

Seus fundadores declararam que desejam unir a Alemanha e a Europa sob um "dinamico credo social" que mostrará a vacuidade da "democracia formal" dos Estados Unidos e Inglaterra. Uma Alemanha unificada e forte seria o nucleo da União Européia, que deveria ser neutra entre os Estados Unidos e a Russia.

Os porta-vozes da Fraternidade afirmam que seu movimento "unirá os melhores elementos do Partido Nazista e os melhores elementos que resistiram ao nazismo". Contudo, também afirmam que lutarão contra os "partidários da restauração", que desejam pôr de novo em prática a versão hitlerista do socialismo nacional ou a versão de Weimar da democracia. Salientando que o nazismo "foi uma boa idéia mal executada", a Fraternidade faz um apelo pela revolução "progressista" do nacional socialismo, de acôrdo com Strasser, que foi exourgado por Hitler em 1934.

Na direção da Fraternidade estão ex-nazistas, inclusive um coronel dos SS, Franke-Griksch, mas o partido parece não ser copia servil do nazismo. Dois de seus principios básicos, por exemplo, são o repudio do militarismo e uma união franco-alemã. Opõe-se ao rearmamento alemão, sob a alegação de que um exército da Alemanha Ocidental seria apenas um auxiliar mercenário das fôrças norte-americanas. Quer que o rearmamento alemão seja adiado até que as tropas americanas sejam retiradas e que a União Soviética tenha concordado numa Alemanha "neutra", unificada e não comunista.

Misturado com isso há muitas idéias vindas não somente do nazismo como dos mais negros capitulos da antiga história alemã. Seria tolice falar-se em democracia e igualdade. A sociedade deve ser organizada em base hierárquica. O poder deve ficar nas mãos de uma elite. Ao mesmo tempo, o programa no partido procura cuidar das necessidades das classes trabalhadores e, em particular, proteger os refugiados e sem trabalho.

E' esse o programa que terá grande interesse na Alemanha, em 1950. Constitui um grande "melhoramento", no que diz respeito à simpatia do povo, em comparação com a ressureição do nazismo, que já não interessa.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-5433
Secretaria .... 2-5430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-3446 Portaria e Oficinas ... 2-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 157-163
Caixa Postal, 5.583 — Endereço Telegráfico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS: CAPITAL — 12 meses, Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,50 — Aos domingos Cr$ 1,00

★

Toda a remessa de numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O desenvolvimento do turismo

DIVULGAM os despachos telegraficos a noticia de proxima reunião, nos Estados Unidos, em principios de novembro vindouro, do Congresso Anual da Sociedade América de Agencias de Turismo. Encerra a informação interesse particular para os paises da América Latina, inclusive o Brasil. Cresce em nosso meio um movimento em favor do incremento do turismo. Manifestam-se interessados na campanha não somente os poderes publicos como empresas e entidades privadas. Enquanto, na esfera particular, surgem orgãos cujos objetivos visam o desenvolvimento turistico, procura-se, na orbita oficial, regulamentar o assunto, mediante legislação especial e adequada.

Muito há a fazer no terreno da expansão do turismo entre os povos interamericanos. Vive ainda a América voltada para a Europa, em que tem presa a sua atenção, pouco dispondo-se os seus habitantes a conhecer-se mutuamente. Quando um americano planeja viajar, põe os seus olhos imediatamente no velho continente. Na verdade, a Europa, antigo centro da civilização ocidental, muito tem o que mostrar ao viajante, em suas tradições milenares e nos seus monumentos de arte imperecíveis.

Não tem a América os mesmos encantos e as mesmas atrações. Podemos fazer uma exceção para os Estados Unidos. O país do setentrião do continente, se não possui as tradições artisticas da Europa, tem a exibir o seu extraordinario progresso material e atrai, com ele, a atenção do turista das demais partes do hemisferio. Por isso, canaliza-se tambem para o seu territorio bom contingente de viajantes. Não se verifica o contrario, porém, em igual proporção, pois o norte-americano visita, relativamente muito menos os seus irmãos da América do que o mundo europeu.

Desse modo, a realização do congresso significa uma excelente oportunidade para as nações latino-americanas, que se defrontam com um ensejo para fazer propaganda, entre os norte-americanos, do que apresentam de caracteristico e de pitoresco para oferecer aos olhos do turista estrangeiro. Naturalmente, o Brasil far-se-á representar no certame, de que participarão representantes de agencias de turismo e delegados de orgãos governamentais. Da iniciativa poderão resultar frutos e beneficios que não devemos desprezar.

AS ATRIBUIÇÕES DOS SINDICATOS TRABALHISTAS

Instituiu a lei os sindicatos trabalhistas para que essas entidades se desincumbam da tarefa de proteção aos interesses e direitos daqueles que são empregados. Reconheceu ela, portanto, que pode haver, por parte dos empregadores, injustiça e opressão. E nem nos ensina outra coisa a experiencia quotidiana. Não queremos atribuir sistematicamente aos patrões o papel de carrascos e algozes, nem os trabalhadores serão sempre anjos. Aqueles, no entanto, têm, sobre estes, a vantagem de possuir maiores recursos e assim estão em melhores condições para defender as suas prerrogativas.

Aos trabalhadores fica o apoio de suas entidades de classe, a que as leis conferem toda a autoridade. Ora, tendo de ser a direção dessas entidades confiada a membros da classe trabalhadora, sujeitos, portanto, individualmente a todos os percalços de suas condições de salariados, precisam eles, no desempenho de suas funções e para que tenha toda a eficiencia a sua ação á frente dos orgãos que dirigem, ser revestidos de todas as garantias legais, na falta das quais, ficarão tolhidos na sua atuação.

Esposa, pois, a boa doutrina a sentença que manda reintegrar no seu antigo cargo o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, confirmada agora por pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho. A tese contraria equivaleria a retirar aos sindicatos trabalhistas toda a força que precisam ter, para preencher as finalidades para as quais foram criados. Seria, por conseguinte, a propria morte dessas entidades, que perderiam a sua razão de ser no conjunto de nossa organização social.

Estaria, com isso, mortalmente ferida a propria legislação trabalhista. Proferida aquela sentença pela 2.a Junta de Conciliação e Julgamento e mantida pelo Tribunal Regional do Trabalho, firma-se a jurisprudencia sobre o assunto em solidos fundamentos juridicos.

O PROBLEMA DOS TELEFONES

Persistem as queixas da população paulistana com relação ás dificuldades para a obtenção de novos aparelhos telefonicos. Acentuam-se essas queixas, principalmente quando aportam nesta Capital pessoas vindas do Rio de Janeiro. Na capital federal — contam — há maiores facilidades para se conseguir uma ligação nova. Quando o paulistano, por isso, compara o que ocorre no Rio com o que se passa em São Paulo, não pode esconder as suas maguas, concluindo que a Companhia Telefonica, concessionaria aqui como lá desses serviços de utilidade publica, dá maior atenção ao habitante do Distrito Federal.

Não ignoramos que há realmente problemas a dificultar a ação d Companhia Telefonica, nem desconhecemos a boa vontade com que a sua direção, em São Paulo, procura atender ao publico. Testemunho desse espirito de cooperação é o gesto do sr. Carlos Reis, diretor da companhia, comparecendo á Federação das Industrias para apresentar pessoalmente explicação do que acontece com relação aos serviços da empresa que dirige.

E' preciso, no entanto, que sejam superadas as dificuldades. Se não se desenvolverem esforços tenazes no sentido de remover os obstaculos, estará São Paulo ameaçada de ficar irremediavelmente sob os embaraços atuais. Ora, para um centro da intensidade comercial da Capital paulista, essa perspectiva é simplesmente desalentadora. Parece-nos que já seria tempo para que tivessem sido desfeitas as dificuldades. Reconhecemos a correção com que tem procurado agir a Companhia Telefonica, mas São Paulo está a pedir uma solução que não pode continuar tardando.

Façamos votos para que em 1951 não permaneçam os obices atuais. Aliás, a colocação dos novos aparelhos que a população está a solicitar, não seria apenas um serviço prestado á coletividade paulistana, mas uma iniciativa do interesse da propria concessionaria que veria aumentar as suas possibilidades de lucros.

O TEMPO

Até ás 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade variavel passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas no fim do periodo.

Temperatura com ligeira elevação, entrando em declinio nas proximas 24 horas.

Ventos do quadrante Norte frescos, rondando para o Sul com rajadas frescas no fim do periodo.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24 Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Campinas, São Carlos e Guaratinguetá. Minima, 10, em Itapeva.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Cananéia Itanhaem e Santos. Minima, 15, em Iguape e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

ANUNCIADO OFICIALMENTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

tas chineses e usam metralhadoras americanas e não russas".

A situação confusa dos ultimos dias, criada pela falta de coodernação total das divisões sul-coreanas, cujos regimentos estão empenhados numa corrida louca para a fronteira, parece estar agora esclarecida.

Vindo pela rota sul-ocidental, a primeira divisão está apenas a quatro quilometros de Ionjons, onde deverá fazer junção com a 6.a

Durante este tempo, a brigada britanica avançou ao longo da rota ocidental, sem encontrar resistencia, aproximando-se de Chongju.

Por outro lado, os elementos da 24.a divisão, que deveria tomar o norte de Kasan, encontraram forte resistencia inimiga, apoiada por tanques e morteiros, perto de Kadokchong.

Ultimas de Esportes

SANTOS E GUARANI EMPATARAM

1 A 1 O RESULTADO DO JOGO REALIZADO ONTEM A TARDE EM SANTOS — FLAMENGO (4) VS. BONSUCESSO (2)

Abrindo a decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, Santos e Guarani defrontaram-se ontem em Vila Belmiro. O resultado final da pugna foi o empate por 1 tento, gols de Renato e Antoninho. Os quadros foram estes: SANTOS — Leonidio, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemão. GUARANI — Arlindo Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, Piolim e Perruche. A renda foi de Cr$ ... 28.285,00. Arbitrou o encontro o luis Bradley, com boa atuação.

FLAMENGO (4) VS. BONSUCESSO (2)

Ontem á tarde, no Maracanã, o Flamengo derrotou o Bonsucesso por 4 a 2. Washington ex-atacante do Palmeiras, fez sua estreia no alvi-negro e marcou dois tentos.

Resultados oficiais da votação para deputados

(Conclusão da ultima pagina)

valdo de Souza Schreiner, 91; Paschoal Luiz Cristini, 105; Paulino Bernardes Gil, 176; Paulo Soares de Araujo, 342; Raul Moreira Cortes, 100; Raymundo Augusto da Silva, 58; Regina Morato Murillo de Souza, 617; Renato Guimarães Bastos, 699; René Pennas Chaves, 1919; Rubens de Sá e Benevides, 85; Rui Arruda, 1043; Sebastião Otranto, 213.

Votos só para legenda, 16. Total, 30760.

Partido Libertador

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Abel Bezerra Cavalcanti, 1822; Abramas Arnoldo Felmanns, 366; Agnello Camargo Penteado, 421; Agostinho Rodrigues Filho, 871; Angelo Zanini, 2306; Antonio Catalano, 478; Artur Paes, 277; Ari de Moraes Giani, 224; Aulus Plautius Coelho Pereira, 452; Benedito de Tolosa, 53; Elidio Carlos Ferreira, 173; Euripedes de Castro, 1688; Fued Nicolau, 20; Horacio Barioni, 171; Joaquim Noronha Monteiro, 1118; José Bertola, 2227; José Marques Bronze Filho, 136; José Martins de Almeida Castilho, 513; José do Nascimento Borges, 424; José Vitor Pedroso Chagas, 110; José Zacarias de Lima, 2319; Leandro Ribeiro de Melo, 473; Lincoln Garrido, 161; Luiz José de Melo, 92; Luiz Vicente de Azevedo Filho, 154; Manoel Corrêa Gomes Girão, 165; Manoel Marcondes Machado Filho, 280; Miguel Costa Junior, 485; Milton Alcantara de Oliveira, 223; Osmar Mesquita de Souza, 272; Osvaldo Urioste, 2126; Otocar Murtinho de Souza, 303; Paulo de Melo, 8; Ramiro Alves Catulé de Almeida, 34; Rui Françes, 2116; Rui Inacio de Paula Sousa, 277; Waldemar de Alvarenga Denser, 79; Waldemar Garcia Lemos, 400; Walker Costa Barbosa, 143; Walter de Moraes Medeiros, 131; Augusto Bruno Filho, 768; Ivan Mafa de Vasconcelos, 1207; José Cardoso de Mendonça, 19; José Loureiro de Melo, 2; Luiz Fiusa Cardia, 507; Salvador Mariano de Oliveira, 3; Caetano Giordano, 171; Pedro Alves Pereira, 270; votos só para legenda, 25. Total 26335.

Partido Republicano

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto Prado Guimarães, 478; Alchimedes Climerio Mozer, 332; Alvaro de Barros Fontes, 237; Angelo Bortolo, 729; Antonio do Amaral Gurgel, 240; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 832; Antonio Carlos de Salles Filho, 2299; Antonio Luiz de Arêa Leão, 873; Benjamni Flosi, 262; Bonifacio de Castro Filho, 1391; Caio Luiz Pereira de Souza, 978; Carlos Alves Seixas, 1441; Carlos da Silveira Lichtenfels, 351; Carolina Ribeiro, 1038; Cassio Pereira Barreto, 541; Clovis Glycerio Gracie de Freitas, 418; Conrado Stefani 2516; Decio Queiroz Telles, 2964; Derville Allegretti, 2118; Edson Amaral, 428;; Emilio Santiago de Oliveira, 440; Estevão Montebello, 539; Eudoro Lincoln Berlinck, 124; Eugenio Alexandre Barbour, 629; Felipe Nagib Chebel, 1499; Francisco Ranieri, 372; Francisco Ribeiro Sampaio, 1284; Francisco Vieira Filho, 2062; Guilherme de Almeida, 736; Haroldo Bueno Magano, 687; Humberto Alfredo Pucca, 813; João Alvaro Santo Mauro Jaburu, 160; João Theodoro de Oliveira, 291; José de Araujo Luso Junior, 1193; José Bonifacio Ferreira, 780; José Carlos Aguirre, 65; José Martins Schimmelpfeng Filho, 181; José de Moura, 1353; José Picarelli, 541; José Salvador Julianelli, 1585; José Soares Hungria, 1081; José Tinoco da Silveira Machado, 403; Kaissar Kassab, 495; Lincoln Booma, 413; Lucio Almeida Prado de Castro, 157; Luis de Souza Dantas Forbes, 776; Marcilio de Campos Pereira, 188; Medardo da Costa Neves, 469; Miguel Gouvêa Franco, 915; Morivaldo de Mattos, 210; Nabor Nogueira Santos, 900; Neme Wadih Farhat, 140; Nildo Rodrigues de Moraes, 643; Nilton Vieira de Souza, 452; Octavio Gouvêa, 287; Orestes Lopes de Camargo, 269; Osvaldo Mariano, 1043; Paulo Chagas Nogueira, 156; Paulo Francisco Andrade Arantes, 853; Paulo Tarso Corrêa Sampaio, 153; Paulo Uchoa de Oliveira, 810; Pedro Andreasi, 262; Rafael Grisi, 614; Renato Seneca de Sá Fleury, 69; Roque Marchese, 1509; Sebastião Polycarpo de Oliveira, 208; Taufik Tebet, 681; Waldomiro Lobo da Costa, 825; Vicente Domenico, 209; Vicente Modesto de Camargo, 92; Walter Autran, 391; Walter Rodrigues Machado, 309. Votos só para legenda, 36; total, 51.890.

CAMARA FEDERAL

Abilio Pereira de Rezende, 287; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 482; Benjamin Sabat, 168; Candido Motta Filho, 1473; Eduardo Victor de Lamare, 2150; Firmino Orsini Miguez, 618; Francisco Franco, 6920; Francisco Glycerio de Freitas, 648; Gumercindo Saraiva de Oliveira Penteado, 783; Humberto Seigliano, 611; Jayme Mendes Pereira, 448; José Orlando de Freitas, 710; José Vicente Alvares Rubião, 161; Miguel Affonso Ferreira de Castilho, 342; Orsini Carneiro Giffoni, 1155; Plinio Bierrembach de Castro Prado, 1002; Raul da Rocha Medeiros, 3000; Roberto dos Santos Moreira, 4742; Silvio Alvares Penteado, 918; Victor José de Carvalho, 359. Votos só para legenda, 10; total, 26.088.

Partido Republicano Trabalhista

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Acacio de Villalva, 490; Agenor Pacheco, 294; Alberto Soares Falcão, 402; Alcides Pacheco, 727; Alcides Pereira da Silva, 189; Antenor Erveu Bettarello, 1.532; Antenor Romano, Barreto, 374; Antonio Oribe Nascimento, 290; Antonio Rafael Machado, 443; Antonio Vieira, 583; Araken de Morais, 395; Augusto do Amaral, 1.864; Belmiro Nascimento Martins, 471; Benedito Antonio Dufrayer Silva, 238; Braz José Anhaia, 225; Carlos Anunciato de Campos, 597; Claro Bustamante Gull, 430; Dacio de Souza Campos, 540; Dante Artese, 322; Dartenien José Abdo, 706; Dolly Vieira de Melo, 189; Durval Borges de Oliveira, 846; Durval Ferreira Martins de Siqueira, 589; Eli Carvalho da Silva, 716; Felicio Scavone, 187; Francisco do Carmo, 134; Frederico Henrique Thiessen, 339; Fuad Ouri, 541; Geraldo Valente Nascimento, 191; Guilhermina Machado, 130; Hildebrando de Paula França, 165; Holda Botto Malanconi, 522; Higino Prado Noronha, 335; Ilidio Burgos Lopes, 905; Jacob David Neto, 82; João Antonio Braz Filho, 850; João Rodrigues Bio, 189; João Salgado Sobrinho, 1.774; João dos Santos Neves, 783; João Vicente Ferreira, 461; Joel Mentesinger Duarte de Macedo, 239; Jorge Hermann, 654; José Cordeiro Ficones, 55; José Domingues Bueno, 385; José Queiroz Guimarães, 933; José Ramos, 294; José Timoteo dos Santos, 88; Julieta Nogueira Rinaldi, 136; Julio Arantes de Freitas, 1.475; Jurandir Gomes Alves da Cunha, 1.427; Lafayette Soares de Paula, 463; Lauro Biorsa, 504; Lucio Wutke de Sousa Campos, 387; Luis José da Cunha, 632; Manuel Inacio da Silva, 304; Mario Moreno Morales, 386; Moacir Monteiro, 216; Nelson da Silva Leite, 288; Otavio de Oliveira Junior, 1.350; Osvaldo Nascimento, 393; Ovidio Osvaldo Pandolfi, 155; Pedro de Magalhães Junior, 698; Pedro Orlando, 173; Pedro Paulo Paulino, 283; Pedro Rogerio, 244; Renato Penafiel Aguiar, 92; Reinaldo Lepech, 167; Romeu Rodrigues, 71; Rui Galvão de Moura Lacerda, 139; Rui Neves Requejo, 425; Saverio Mandetta, 400; Waldemiro Castro Lima, 196; Waldomiro Galvão de Camargo, 315; Walter Calvino, 79; Wilard de Castro Vilar, 233; votos só para legenda, 27. Total deste partido, 33.926.

CAMARA FEDERAL

Antonio Campos [illegible], 891; Artur Pereira Pinto, 1.062; Aurelino Vicente Ferreira, 407; Carlos Figueiredo, 635; Ecio Marques Ventura, 226; Francisco José Fonteneile, 94; Hercules Silva Campos, 813; Jorge Gustavo Hehner, 652; José Custodio de Araujo, 556; José Osvald de Souza Andrade, 948; Leonardo Fernando Lotufo, 803; Leopoldo Fogaça do Macedo, 943; Multterno Jacinto Ferreira, 638; Nallor da Silva Carvalho, 332; Oscar Correia, 790; Pascoal de Muzio, 825; Paulo Fausto Torres, 769; Paulo Guarnes Silveira, 3.782; Renato Marcondes de Lacerda, 470; Silas Botelho, 1.395; Aristides Henrique Barozza, 203; votos só para legenda, 18. Total deste partido, 16.934.

Partido Ruralista Brasileiro

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Donato Mascarenhas Filho, 592; Jair Prudente Corrêa, 175; José Eduardo Ferreira Sobrinho, 428; José Norberto Macedo, 242; José Rubens Bartolomei, 146; Lazaro de Toledo Arruda, 34; Mario Miranda Rosa, 154; Paulo Brand de Moraes, 4; Raul Renato Cardoso de Melo Filho, 381; Salvador Aluizio Panadés, 35; Waldemar Sanches Carmona, 355; votos só para legenda, 3. Total 2549.

Partido Social Democrático

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adelino Peters, 1779; Aguinaldo de Araujo Góes, 618; Alcides Cyrillo, 2323; Alfredo Farhat, 8807; Americo Vitorio Padula, 1568; Antenor Santos de Oliveira, 744; Antonio de Conti, 2515; Antonio Cristovão Fernandes Filho, 843; Antonio Dardis Neto, 972; Arnaldo D'Avila Florence, 1186; Benedito de Arruda Viana, 3123; Benedito de Paula Santos Junior, 1608; Carlos Alves de Godoi, 2384; Carolino Sucupira Mendes Silva, 469; Dirceu Noronha, 832; Domingos Leonardo Ceravolo, 2839; Eduardo do Amaral Lira, 3597; Eduardo de Barros Martins, 1700; Emilio Lang Junior, 1205; Epaminondas Ferreira Lobo, 1900; Euphly Jalles, 442; Fernando Melo Bueno, 1007; Flavio Rocha, 1825; Francisca Pereira Rodrigues, 2996; Francisco Nogueira de Lima Filho, 1788; Garibaldi de Melo Carvalho, 3236; Geraldo Nosé, 910; Helio Rubens Junqueira Caldas, 213; Henrique de Carvalho, 372; Jarbas Tupinambá de Oliveira, 1637; Jaime de Almeida Pinto, 4041; Jaime Martins de Oliveira, 2839; João Batista Silveira Epouza, 724; João Batista de Carvalho, 4358; João Bernardes da Silva, 308; João Bravo Caldeira, 4295; João Pacheco e Chaves, 4011; João Palma Guião, 906; Joaquim de Castro Tibiriçá, 1383; Joaquim Firmino de Lima, 889 Jorge Meireles da Rocha, 808; Jorge Moisés Betti, 1655; José Esmedio Paes de Almeida, 902; José Fernandes, 1075; José Ferreira Keffer, 3068; José Lucas, 38; José Luiz de Almeida Soares, 2349; José Menezes Junior, 1023; José Romeiro Pereira, 6851; Joviano Alvim, 2811; Juvenal Rodrigues de Moraes, 1475; Lincoln Feliciano da Silva, 7031; Luis Augusto de Oliveira, 5498; Luiz Ferreira de Oliveira, 2734; Luiz Liarte, 1558; Mario Ottobrini Costa, 776; Mario Soares, 589; Mario Tobias de Moura e Albuquerque, 1553; Nicolau Cardillo Netto, 495; Otavio Augusto Machado de Barros, 1000; Olindo de Luca, 2007; Orlando Gonzales Rodrigues, 198; Paulo Afonso da Rocha Pinto Junior, 1768; Paulo de Siqueira Castro, 1468; Romeu Tortima, 3242; Rui Barbosa Batista Pereira, 2894; Rui de Campos Nogueira Martins, 786 Sidney Delcides de Avila, 1770; Solon da Silva Varginha, 2673; Tranquelino Avelino de Freitas Junior, 2391; Urbano Ganot Chateaubriand, 2075; Vitor Curvelo Junior, 723; Walter Pellegrini, 655; votos só para legenda, 124. Total, 147842.

CAMARA FEDERAL

Adail Jarbas Ducios, 757; Alcides da Costa Vidigal, 7629; Americo Maciel de Castro Junior, 3220; Angelo Parmigiani, 1033; Antonio Ezequiel Feliciano da Silva, 14519; Antonio Silvio Cunha Bueno, ... 21430; Arlindo Ribeiro, 414; Benedito Costa Neto, 4300; Carlos Cyrillo Junior, 8822; Edgard Batista Pereira, 2915; Germinaio Sginorelli, 365; Getulio Lima Junior, 3486; Hamleto Caprigilione, 864; Honorio Fernandes Monteiro, 6033; Horacio Lafer, 8886; João Antonio Ventura, 180; Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, 1607; José Alves Palma, 2930; José Armando de Macedo Soares, 3315; José Carlos Pereira de Souza, 5265; José Genari, 236; José João Abdalla, 7409; José de Lima Figueiredo, 9818; Luiz Gonzaga Novelli Junior, ... 12785; Manoel Nunes, 273; Mario Machado de Oliveira, 10468; Nelson da Costa Marques, 314; Odilon da Costa Manso, 3247; Orlando de Almeida Prado, 2093; Pascoal Ranieri Mazzilli, 15918; Pedro Baldassarri, 1356; Plinio Cavalcanti de Albuquerque, 9272; Ulisses Silveira Guimarães, 10858; Vicente Camargo Fonseca, 1021; votos só para legenda, 187. Total 183225.

Partido Social Progressista

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Amadeu Narciso Pieroni, 5964; André Broca Filho, 9991; André Nunes Junior, 2734; Aniz Badra, 3839; Anna Lamberga Zeglio, 1670; Anthero Rodrigues da Silva Junior, 2749; Antonio Carlos Guimarães, 2160; Antonio de Oliveira Costa, 4115; Antonio Ribeiro de Andrade, 3311; Antonio Stocco, 3599; Armando de Arruda Pereira, 2870; Arnaldo Laurindo, 4495; Asdrubal Eurithyses da Cunha, 5053; Athié Jorge Coury, 10230; Aureliano Pizzotti, 1307; Benedito Pires Joly, 1945; Benone Simões, 1116; Cantidio Nogueira Sampaio, 2756; Carlos Afranio da Cunha Mattos, 2861; Capobilino de Barros Serra, 4301; Diogenes Ribeiro de Lima, 7227; Eloy Lopes Ferraz, 5074; Euclydes de Castro Carvalho, 4000; Felicio Tarabay, 7153; Gabriel Migliori, 3200; Genesio Nitrini, 1950; Gilberto Moreira, 5665 João Di Pietro, 1820; João Ribeiro Felicio, 8196; João Mendonça Conrado, 2469; Joaquim Mauro Prado de Negreiros, 1654; Jorge Mancini, 380; Jorge Nagar, 3068; José Arthur da Motta Bicudo, 3021; José Diogo Bastos, 4905; José Estevão, 3383; José Miraglia, 2409; José Vitalino de Barros Martins, 1598; Julio Mario Stamato, 3431; Juvenal Lino de Mattos, 12738; Leonidas Camarinha, 8278; Leonildo Pizzoli, 3537; Luciano Nogueira Filho, 3720; Luis Augusto Gomes de Mattos, 1615; Luiz Dias Gonzaga, 6235; Luiso da Rocha Ventura, 1910; Mario Clapier Urbinati, 2238; Mario Vieira Marcondes, 3801; Marino Di Ciero, 6545; Miguel Franchini Netto, 2963; Miguel Sansigolo, 3362 Nevio Beni, 3324; Octavio Andrade, 3993; Octavio Pinheiro Brisola, 3377; Orestes de Almeida Guimarães, 3133; Oscar Mauricio da Rocha, 535; Osvaldo Ribeiro Junqueira, 3106; Paulo Teixeira de Camargo, 5731; Paulo Vieira, 3543; Pedro Antonio Fanganiello, 3817; Pedro da Rocha Braga, 3574; Placido Rocha, 2266; Procopio Davidoff, 3687; Procopio Ribeiro dos Santos, 2693; Raphael Mauro, 3545; Renato de Oliveira Barros, 1587; Romeu Bretas, 2966; Silvestre Francisco Puglia, 1724; Sylvio Luciano de Campos, 381; Sylvio de Magalhães Padilha, 3337; Teresa Delta, 4957; Victor Maida, 9159; Vivaldo Gonçalves Cortes, 1281; Waldemar Teixeira Pinto, 2490; William Salem, 3449. Votos só para legenda, 592. Total, 281615.

CAMARA FEDERAL

Anisio José Moreira, 13004; Antonio Vieira Sobrinho, 10425; Arnaldo dos Santos Cordeiro, 13552; Benedito Manhães Barreto, 25491; Bertho Condé, 2490; Carlos Castilho Cabral, 11499; Carmelo D'Agostino, 30401; Celso Vieira, 1279; Custodio Ribeiro da Carvalho, 6985; Diniz Gonçalves Moreira, 3357; Diogo José da Silva Netto, 3126; Domingos Whebo Salum, 4510; Fernando Garcez, 2559; Francisco de Arêa Leão, 4853 Herbert Maya de Vasconcelos, 8152; Homero dos Santos Fortes, 7234; João Baptista de Aquino, 3349; João Carlos Fairbanks, 6358; José de Carvalho Sobrinho, 14409; José Cesar de Oliveira Costa, 7338; José Loureiro Junior, 7032; José do Moura Rezende, 13531; José Bueno Santos, 4572; José de Toledo, 1837; Luiz Rodolpho Miranda, 2647; Luiz Victorio Cruz Martins, 3943; Mario Antunes Maciel Ramos, 4881; Mario Beni, 11377; Mario Eugenio, 8601; Paulo Alvaro de Assumpção, 1031; Paulo Lauro, 10346; Romeu de Campos Vergal, 19333; Rubem Aloysio Monteiro Moreira, 3482; Rubens Ferreira Martins, 15966; Salvador de Toledo Artigas, 3200; Sylvio de Campos, 4952; Theotonio Monteiro de Barros Filho, 5467; Ubirajara Keutenedjian, 26480; Vicente Saguas Presas Junior, 6600 Walueiro Naffah, 5672; Votos só para legenda, 526. Total, 340.774.

Partido Socialista Brasileiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adail Oliveira, 3; Alfredo Maluy, 32; Alipio Correa Netto, 3.012; Altino Vendramini, 181; Antonieta de Paula Souza, 42; Antonio Costa Corrêa, 150; Antonio Gomes de Oliveira, 27; Antonio Marques de Souza, 226; Antonio Medeiros, 259; Antonio Simões de Almeida, 139; Antonio Teixeira Junior, 74; Ary Campos Seabra, 222; Ary Lex, 678; Astrogildo Marques da Silva, 123; Benedito Macambira, 2; Bento Manoel de Siqueira, 285; Carlos Anselmo, 166; Carlos Passos de Andrade, 268; Cid Franco, 8.084; Decio de Almeida Prado, 106; Domingos Carvalho da Silva, 207; Douglas Silva Oliveira, 28; Euclides Pires de Camargo Junior, 102; Fabio Moura, 199; Fausto Longo Batista Pereira, 271; Febus Gikovate, 303; Geraldo Campos de Oliveira, 553; Helio Pereira Bahia, 244; Henrique Peres, 1.064; Hil de Queiroz, 57; Hippolito de Moura Junior, 262; Ivo Siqueira, 814; Jacob Medeiros de Miranda, 130; João Baptista Siqueira 86; João Batista Rosa, 52; João Carlos de Azevedo, 1.454; João Isidro Galvão, 30; Jorge Pacheco Santos, 625; José Antonio Rogê Ferreira, 897; José Candido da Silveira Liennert, 705; José Gonçalves Machado, 795; José Mario Junqueira Azevedo, 112; José de Oliveira Andrade, 458; Julio de Araujo Franco Filho, 165; Julio Pinto Figueira, 108; Jurandir Leite Campos, 27; Lauro Lima Verde, 167; Mario Neme, 83; Mario de Oliveira Matosinho, 326; Miguel Ferreira dos Santos, 121; Miguel Midoli, 28; Miguel Segura, 172; Moacyr Jorge, 57; Octavio Luz Nogueira, 83; Olivia Frare, 54; Patricia Galvão, 130, Paulo Geraldo Costa Ferraz, 53; Paulo Henrique Meinberg, 70; Paulo Villares de Almeida, 103; Pedro Dias Brochieri, 13; Renato Correia Rocha, 216; Rochael Silva Araujo, 53; Salvador Nacca, 213; Syr Oliveira Evangelista Martins, 497; Valentim Sartorio, 212; Veriano Marques Pereira, 1.583; Vicente Biloti, 64; Waldemar Godoy, 67. Votos só para legenda, 38. Total deste partido, 28.897.

CAMARA FEDERAL

Antonio Candido de Mello e Souza, 388; Antonio de Santana Pereira, 449; Cervantes Angulo, 1.161; Cid Franco, 8.562; Cory Porto Fernandes, 1.379; Edison Baptista Sarreto, 165; Eduardo de Almeida Leite, 344; Eduardo Barnabé, 1.146; Emilio Nobrega, 161; Fenelon Chaves, 721; Francisco Giraldes Filho, 586; João de Araujo Mello, 55; João Caetano Alvares Junior, 269; João Gonçalves Neto, 759; João Rodrigues de Mereje, 240; Joaquim Flavio de Morais, 303; José Calazans de Araujo, 413; Luiz Lopes Coelho, 254; Mario Langowski, 119; Mario Scholz, 869; Milton Pinto Coelho, 281; Nabor da Graça Leite, 187; Oliveiros da Silva Ferreira, .. 274; Onofre Garcia Marques, .. 89; Pedro Tarlá, 39; Plinio Gomes de Mello, 409; Romeu Cambese, 374; Rubnes Ulhoa Cintra, 821; Sophia Campos Teixeira, 176. Votos só para legenda, 16. Total deste partido, 21.009.

Partido Social Trabalhista

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adonal de Almeida Sylos, 853; Alceu Osias Martins, 138; Alipio Abrão, 492; Alvaro Barroso Junior, 6; Alvaro Placido, 255; Antonio Brasiliense Carneiro, 447; Antonio Macedo de Campos, 429; Antonio Manino, 223; Antonio Roberto Manés, 778; Antonio Sampaio Pereira, 288; Armando Teixeira, 114; Armando Zenesi, 552; Arual Antonio dos Santos, 1.934; Benedito Vitaline Antonio da Silva, 23; Bolivar Gabriel de Andrade, 162; Brasilio Sposito, 184; Chafik Curi, 892; Clovis dos Santos Aguiar, 230; Constantino de Campos Vergal, 762; Corielano Mugnaini Martins, 120; Dilson José Tavares, 360; Estelita Ribas, 856; Euclydes Lopes de Araujo, 116; Fausto Esteves dos Santos, 505; Fausto Ricchetti, 1.032; Felipe de Melo, 1.895; Francisco Brasiliense Fusco, 682; Henrique Roque Salvador Mazzota, 165; Hermes Ferreira Dotori, 184; Hygino Borges dos Santos, 719; João Marcilio Junior, 514; Job Aires Dias, 1.531; José Carlos Hauck, 347; José Lahor Hortencia, 194; José Paulini, 185; Josué Ramos Barreto, 255; Luis Lamas do Vale, 160; Michelino Abbate, 158; Nelson Villaça, 616; Odorico Nilo Menin, 826; Orozimbo Campos de Oliveira Junior, 49; Oyama de Mesquita Grecco, 172; Paulo Cardoso de Siqueira Netto, 159; Ramos Maldi, 240; Raphael Hercules La Regina, 447; Roberto Abdalla Hara, 78; Rodolpho Zabisky, 490; Romeu Covello, 967; Rubens Aires de Aguirre, 122; Sylvio Rosa Santos, 124; Victor Ferreira, 291; Wellington de Hohenstauffen de Gervazoni Rodrigues, 212; Wenefledo de Toledo, 195; William Resstom, 400. Votos só para legenda, 279. Total deste partido, 23.258.

CAMARA FEDERAL

Alexandre Urbina, 345; Artindo Edmundo Giannico, 7; Cato Damasio dos Santos, 343; Carlos Passerotti, 496; Domingos Bargas, 78; Gonçalo de Araujo Pavão, 563; Humberto Nobre Mendes, 1.941; João Maria R. da Silva, 749; José Celso de Souza, 30; Luiz Ferraz de Araujo, 107; Luiz Granja Coimbra, 537; Manuel Antonio Duarte de Azevedo Netto, 241; Nelson de Aquino, 743; Paulo Whitacker Leite Pentesdo, 788; Pedro de Oliveira Rollim Filho, 578; Walter Zocchio Conti, 219; Nicola Tortorelli, 1.214. Votos só para legenda, 354. Total deste partido, 9.338.

Partido Trabalhista Brasileiro

Aderbal da Costa Moreira, 1.550; Afrodizio Witzel, 3.891; Alberto de Oliveira Coutinho Filho, 461; Alcindo dos Santos Terra, 433; Aloysio de Menezes Greenhalgh, 2.319; Anis Aidar, 1.875; Arimondi Falconi, 1.514; Ariosto Orsini, 881; Benedito Rodolpho Serff, 3.068; Carlos Franco Pinto, 1.123; Carlos Hosari, 2.087; Cassio Ciampolini, 8.009; Celso de Azevedo Marques, 1.153; Durval Accioli, 1.291; Eloy Guedes Nogueira, 1.959; Evandro Mureb, 2.178; Fausto Alves Barreira, 2.009; Florival Barletta, 3.385; Francisco Carlos de Castro Neves, 4.080; Francisco Eumene Machado de Oliveira, 4.377; Francisco Paino, 1.811; Francisco Scalamandré Sobrinho, 5.125; Fredesvindo de Souza Lima, 829; Gilberto Chaves, 3.354; Gilson Melo Brigagão, 884; Henrique Ricchetti, 3.077; Jayme Ferreira, 1.748; Jaurés Guisard, 4.890; João Reverendo Vidal, 2.015; João Sperandio, 1.146; José Adolpho Chaves de Amarante, 1.495; José Alves Cunha Lima, 5.028; José Barbosa, 3.435; José Barbosa Lima, 1.220; José Hervelha, 530; José Marcelliano da Costa Junior, 2.658; José de Oliveira Mathias, 622; José Porphyrio da Paz, 13.314; José de Souza e Silva, 1.508; Juber Fonseca, 1.235; Julio Geraldo Magalhães, 730; Léo Ribeiro de Moraes, 650; Luiz Carlos da Silveira, 2.900; Manoel Carneiro Pereira, 1.942; Manoel Rodrigues Ferreira, 1.067; Maria da Conceição Neves Santamaria, .. 8.470; Mario Fernandes, 1.367; Narciso Antonio de Oliveira, 673; Nelson Fernandes, 4.385; Nelson Rodrigues Silva, 861; Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, 1.051; Odair Cham, 575, Olympio Adorno Vassão, 1.033; Oswaldo Corvello, 1.452; Oswaldo Guerner Gonzales, 1.010; Otavio Rodrigues Maria, 1.070; Paulino Raphael, 706; Paulo de Campos Moura, 1.773; Paulo Ferreira de Castilho, 316; Paulo Ornellas Carvalho Barros, 9.947; Pericles Rolim, 6.061; Raul Joviano Amaral, 1.599; Renato Paquet Fo., 476; Reynaldo Prestes Nogueira, 535; Roberto Assaf, 481; Rodrigo Barjas Filho, 1.313; Ronaldo Octaviano Diniz Junqueira, 4.029; Ruy Costa Rodrigues, 4.438; Sady Carnot Nunes, 939; Sebastião Delfino Machado, 3.498; Sebastião Mauricio de Souza, 1.444; Ulisses Vieira Lima, 3.550; Tiburcio Gonçalves Filho, 1.146; Valentim Amaral, 4.791; Wladimir de Toledo Piza, 4.519. Votos só para legenda, 518. Total deste partido, 185.912.

CAMARA FEDERAL

Alfredo Sestini, 2.684; Antonio Luiz de Souza Melo, 3.924; Arthur Albino da Rocha, 2.052; Arthur de Almeida, 149; Arthur Boeris Audrá, 13.805; Benedito Neves Góis, 3.911; Candida Ivette Vargas Tatsch, .. 16.183; Cicero da Silva Prado, 6.272; Decio Grisi, 2.005; Edmundo Scala, 2.676; Eloy Thyrso Alvares Sobrinho, 315; Ernizio Pio Dangiuzzi, 2.560; Euzebio da Rocha Filho, 8.926; Fernando de Almeida Nobre Filho, 2.134; Fernando Galvão Antunes, 5.765; Francisco Belmonte, 1.499; Francisco Bittencourt Junior, 2.790; Gashypo Chagas Pereira, 2.757; João Batista Ramos, 6.935; João Cabanas, 8.992; João Soares Leães Sobrinho, 2.247; Joel Miranda, 1.119; Jorge Soares Duque Estrada, 7.605; José Adriano Marrey Junior, 11.743; José Arthur da Frota Moreira, 25.325; José Conrado Veiga, 809; José Correa Pedroso Junior, 12.030; Juarez Ancylon Ayres de Alencar, 2.736; Levy Andrade, 689; Mario Aprile, 8.002; Menotti Del Picchia, 12.070; Nelson Junqueira da Veiga Azevedo, 4.215; Nilton Silva, 2.738; Octacilio Gualberto de Oliveira, 4.996; Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro, 14.091; Paschoal Nalone Defacio, 1.430; Paulo Abreu, 15.724; Romeu José Fiori, 8.859; Waldy Rodrigues Correa, 3.210. Votos só para legenda, 638. Total deste partido, 236.789.

Partido Trabalhista Nacional

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto Andaló, 4.430; Aldo Lupo, 3.615; Alonso Carvalho Braga, 807; Antonio Barbosa Filho, 3.575; Antonio Buschinelli, 1.871; Antonio de Paula Leite Netto, 5.363; Antonio Pinheiro de Camargo Junior, 5.588; Araripe Serpa, 3.798; Arnaldo Borghi, 6.592; Arthur de Paula Maudonnet, 1.280; Ary Agout Cordeiro, 583; Augusto Gracio, 1.555; Benedicta Ribas Furtado, 889; Benedito T. Garcia de Abreu, 370; Benedito T. Godoi Prado, 493; Brás Albanese, 444; Caetano Scalise, 746; Carlos de Aguiar Maya, 432; Carlos Alberto dos Santos, 1.218; Carlos Knoll Junior, 1.442; Christovam Pinto Ferraz, 1.863; Clovis de Salles Santos, 489; Costabile Romano, 1.006; Crevi Milani, 2.812; Cyro Dias Ferraz, 2.213; Danilo da Cunha Nunes, 2.496; Diomar Pereira da Rocha, 1.463; Duilio Poli, 8.014; Edmundo Medeiros Teixeira, 817; Eduardo Edargê Badaró, 1.226; Elmano Ferreira Veloso, 1.527; Ernesto Lima Gonçalves, 469; Francisco Arantes Junqueira, 920; Gaspar Camargo, 737; Gastão Mala de Carvalho, 849; Guilhermino Lopes Gianini, 947; Guimademar Leingruber, 1.063; Habib Carlos Kyrillos, 2.240; Humberto Savoia, 868; Jaime Hourneaux de Moura, 2.027; Jaime Regallo Pereira, 1.381; João Jorge Pieroni, 1.871; João Ribeiro da Silva, 1.195; João Toniolo, 1.274; Jorge Morais Barros Filho, 833; José de Abreu Prado, 2.460; José Augusto Ribeiro, 3.082; José Domingos Ruiz, 1.933; José Miliet Filho, 2.181; José Oliveira Almeida Diniz, 1.296; Jurandyr Baddini Rocha, 638; Kelze Harada, 752; Leandro Bezerra Monteiro, 1.023; Lourival João Kirches, 1.615; Luiz Carlos Pujol, 2.906; Luiz Coutinho Duarte, 1.515; Manoel Borges de Souza Nunes, 903; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, .. 2.817; Manoel da Nobrega, 576; Marcellino Cavalieri Moggioli Junior, 2.187; Mario de Almeida Alcantara, 1.048; Miguel Jorge Nicolau, 3.586; Murillo Antunes Alves, 827; Nelson Luiz Massarotto Cesarino, 202; Octahydes Mario de Aguiar, 2.153; Olavo Marcondes Plessmann, 446; Raphael dos Santos Tavares, 3.857; Ruy de Almeida Barbosa, 4.566; Salomão Pedro Jorge, 465; Sebastião Marcondes da Silva, 1.546; Sylvio Galvão, 1.225; Sylvio de Lima Gonçalves Pereira, 2.558; Tobias Gomes Junqueira, 1.381; Vicente Botta, 8.519; Waldemar Lapietra, 1.311. Votos só para legenda, 279. Total deste partido, 140.065.

CAMARA FEDERAL

Alberto Bottino, 7.715; Alvandro Baer Bahia, 1.995; Antonio Ferreira Cesarino Junior, .. 3.237; Arcilio Martins, 1.857; Arnaldo Arantes, 1.208; Arthur de Salles Pacheco, 1.360; Carlos Buarque de Macedo, 597; Carlos Pereira Nogueira, 2.974; Dario de Abreu Pereira, 2.050; Dario de Campos Barros, 10.685; Diogenes de Camargo Neves, 4.853; Durval Ayrton Moura de Araujo, 839; Emilio Carlos, 38.646; Estacio Correa da Trindade, 1.188; Francisco Gomes da Silva Prado, 3.818; Geraldo Macedo Costa, 680; Guilherme de Oliveira Nascimento, 533; Henrique Maria dos Santos, 795; João Freire, 1.098; João Miguel de Farias, 1.756; Joaquim Gouvea Franco Jr., 3.876; Joaquim Monteiro de Carvalho, 4.221; Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, 8.807; José Duarte, 2.414; José Ribamar da Cunha Pereira, 5.527; José Xocaira, 2.092; Libero Ripoli, 2.212; Luis Seixas Umpierre, 2.381; Mario Damasio, 870; Nelson Leite do Amaral, 1.273; Nelson Omerna, 8.034; Oswaldo Franco Domingues, 2.875; Paschoal Luiz Caetano, 841; Renato Baracchini, 822; Renato Egydio de Souza Aranha, 1.303; Romeu de Andrade Lourenção, 5.252; Salvador Evangelista, 1.643; Silvio Canuto Abreu, 3.273; Urbano Telles de Menezes, 1429. Votos só para legenda, 293. Total deste partido, 148.172.

União Democrática Nacional

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ademar Carvalho Gomes, 4.163; Admir Ramos, 1.486; Alexandre Martins Rodrigues, 551; Aloysio Nunes Ferreira, 1.856; Amando Ribeiro Vergueiro, 1.667; Anacleto Campanella, 3.384; Anacleto Roberto Barbosa, 2.398; Antonio Braz Menck, 1.775; Antonio Dias Gonçalves da Silva, 569; Antonio Mastrocola, 3.522; Antonio Novaes Romeu, 4.861; Antonio Oswaldo do Amaral Furlan, 3.801; Benedito Mario Calazans, 8.483; Camilo Ashcar, 6.173; Clovis Dantas Ramalho, 671; Dagoberto Salles Filho, 2.208; Edson Carrer Bastos, 2.239; Erico da Rocha Nobre, 1.278; Francisco Alvares Machado e Vasconcelos Florence, 1.497; Francisco Alves Negrão, 3.325; Francisco Assumpção Ladeira, 1.254; Francisco B. Ferreira, 3.908; Francisco Graziano, 2.991; Francisco Pereira Vianna Sobrinho, 1.556; Francisco de Figueiredo Neiva, 1.316; Humberto Cartolano, 1.514; Ismael de Vasconcellos Machado, 2.557; Jean Passos, 244; Jesus Machado Tambellini, 1.680; João Baptista Almeida Barbosa, 2.142; João Batista de Macedo Mendes, 1.371; João Rodrigues de Alckmin, 3.068; Joaquim Fernando Paes de Barros Neto, 2.880; Joaquim Ignacio, 501; José Ayres Neto, 2.116; José da Costa Boucinhas, 2.426; José da Costa Neves Filho, 489; José Guimarães Toni, 1.845; Juvenal de Campos, 1.552; Juvenal Sayon, 4.148; Luiz Martins de Andrade, 579; Luiz Martins de Araujo, 1.426; Manoel Cesar Ribeiro, 2.230; Manoel dos Reis Araujo, 627; Marcos Melega, 1.728; Miguel Paulo Capalbo, 1.876; Milton Cruz, 1.811; Moackr Amaral Santos, 2.793; Modesto Scagliusi, 1.463; Moysés Antonio Tobias, 752; Moyses Kauffmann, 1.547; Murillo Civatti Novaes, 782; Nicolau Tuma, 1.524; Octavio de Arruda Camargo, 1.170; Olympio Ferreira Cintra, 3.478; Omar Pinto Fagundes, 1.377; Osny Silveira, 7.533; Oswaldo Sangiorgi, 1.615; Oswaldo Leite Ribeiro, 1.720; Oswaldo de Souza Martins, 1.432; Paulo Araujo Novaes, 2.306; Paulo de Camargo Ferraz, 2.131; Paulo Vilela Meireles, 1.648; Pedro Pedreschi, 980; Prudente José de Moraes Barros Neto, 819; Raphael de Moura Campos, 1.242; Roberto Costa de Abreu Sodré, 3.680; Ruy Nepomuceno Silva, 18; Ruy Rodrigues Doria, 2.193; Sebastião Domingues, 2.651; Sebastião Nogueira Leite, 3.149; Vicente de Paula Lima, 4.301; votos só para legenda, 218. Total deste partido, 160.065. Transporte da folha anterior, 1.027.928. Votos em branco, 58.768. Soma, ... 1.246.761. Votos nulos, 35.899. Total geral, 1.282.650.

CAMARA FEDERAL

Alceu Martins Parreira, 2.279; Antonio Ferreira de Almeida Junior, 3.143; Antonio Pereira Lima, 5.503; Antonio de Queiroz Telles, 509; Antonio Sousa Noschese, 7.255; Antonio Wenceslau Carneiro, 340; Aureliano Leite, 5.010; Auro Soares de Moura Andrade, 33.141; Basileu Garcia, 2.806; Cantidio de Moura Campos, 2.595; Carlos de Morais Andrade, 1.741; Carlota Pereira de Queiroz, 2.127; Dario Ferreira Guarita, 1.560; Edgard de Novaes França, 3.063; Ernesto de Moraes Leme, 6.234; Ernesto Pereira Lopes, 12.548; Francisco Machado de Campos, 383; Herbert Victor Levy, 10.424; Hermann de Moraes Barros, 776; Iris Meinberg, 10.924; Jaime Monteiro de Barros, 2.136; João Baptista Passos de Campos Maia, 593; Jorge P. Chaves Filho, 1.602; José Mauricio Varella, 1.169; Lauro Monteiro da Cruz, 9.108; Luis de Toledo Piza Sobrinho, 8.417; Mario Moreira, 64; Miguel Argolo Ferrão, 2.687; Nelson Ottoni de Rezende, 1.129; Octavio Barbosa, 521; Oscar Cintra Gordinho, 144; Oscar Machado de Almeida, 410; Plinio de Queiroz, 393; Ricardo Mendes Gonçalves, 693; Silvestre Ferraz Egreja, 9.069; Waldemar Martins Ferreira, 6.954. Votos só para legenda, 229. Total deste partido, 153.279. Transporte da folha anterior, 1.011.075. Votos em branco, 86.506. Soma, ... 1.250.860. Votos nulos, 31.790. Total geral, 1.282.650.

NOTICIAS DO RIO

Elevam-se as cotações dos produtos nacionais de maior importancia na nossa balança de exportação

Posição do café — Ganha o algodão 279 pontos — Variações no mercado interno

RIO, 28 — A Resenha Economica mensal do Banco do Brasil, cuja materia procede do seu Departamento de Estudos Economicos, assinalando a elevação das cotações de alguns produtos, isto é, os que ocupam lugares mais destacados nas nossas pautas de exportação, no mercado de Nova York.

Registra a Resenha que a ascenção dos preços dos produtos em questão se deve ao estimulo provocado em grande parte pela delicada situação internacional. O receio cada vez maior de que o conflito coreano possa estender-se criou ambiente propicio á ocorrencia de altas, donde o notavel ritmo de elevação das cotações.

Pôe em comparação as cotações medias mensais dos diversos produtos em "cents" por libra-peso, nos meses de julho e agosto, com as vigorantes em 8 de setembro, assinalando forte ascenção em uma unica semana. E demonstra que o preço medio do algodão foi de 37.93 "cents" por libra-peso, em julho, 38.08, em agosto, e 41.65 no dia 8 de setembro, obtendo em uma semana 297 pontos liquidos.

E diz adiante:

"A borracha passou de 38.12 em julho, para 51.43, em agosto; em 8 de setembro era cotada a 54.50.

O cacau — qualidade Bahia — de 33.83 elevou-se a 39.44, fechando em 8 de setembro a 41.50, com 206 pontos de alta liquida.

O café tambem melhorou: pois já estava em 54.75 na ultima data considerada.

Os couros, cuja alta se processava mais lentamente, contida em limites mais moderados por abundantes ofertas oriundas dos paises produtores tiveram as cotações majoradas de 24.23 para 25.29; em 8 de setembro, contudo, já estavam em 28.65, com um ganho liquido de 326 pontos em poucos dias.

Os oleos subiram bastante de julho para agosto. Mas não fugiram á regra geral e houve aceleração pronunciada no ritmo ascensional de suas cotações na primeira semana de setembro. Nesses poucos dias, o oleo de mamona experimentou a alta liquida de 540 pontos, passando de 14.60 media de suas cotações em agosto, para 20.00 cents".

MERCADO INTERNO

Sobre a variação dos preços no mercado brasileiro, diz a Resenha:

"Quanto aos artigos de exportação, o mercado brasileiro acompanhou com variações inexpressivas, a forte curva ascensional manifestada em Nova York.

Já no que concerne aos produtos que dependem quase exclusivamente do mercado interno, não seguiram eles, pelo menos de forma tão acelerada, a tendencia altista.

Assim, o arroz, cuja cotação media no ultimo trimestre do ano passado era de Cr$ 295,00 por saco de 60 quilos, desceu para Cr$ 203,13, em julho; verdade é que, em agosto, subiu para Cr$ 238,02 e já estava a Cr$ 235,00 em setembro. Muito embora não possa esse cereal fugir aos efeitos da presente conjuntura, cumpre ponderar que é mais ou menos normal, todos os anos, nesta época, uma regular elevação de suas cotações, pois é notoria a variação que sofrem os preços no periodo de entre-safra, variação que, no caso do arroz, principalmente, atinge niveis acima dos normais.

A banha subiu relativamente pouco: de Cr$ 834,20 por caixa de 60 quilos, media das cotações do ultimo trimestre de 1949, passou a Cr$ 976,00 em julho em agosto desceu para Cr$ 956,50 e está custando presentemente Cr$ 930,00.

A batata amarela paulista tambem teve alta moderada.

A farinha de mandioca baixou bastante: de Cr$ 98,93, media de sua cotação no ultimo trimestre de 1949, desceu a Cr$ 72,00 no ano em curso.

Quanto ao milho, seu preço, que era de Cr$ 97,88, ficou reduzido a Cr$ 59,17 em julho ultimo; reagiu, porem, em agosto (Cr$ 65,28) e em 8 de setembro já se elevava a Cr$ 68,00. Essas pequenas altas, contudo, são estacionais e, como no caso do arroz, podem ser consideradas normais para o nosso ambiente economico".

APÊLO DE VISHINSKY...

(Conclusão da 1.a pag.)

to o povo chinês não pode absolutamente tolerar".

O ministro chinês lembra que já protestou quatro vezes junto ao Conselho de Segurança, e pede novamente ao Conselho para agir, no sentido de pôr termo a esta "invasão e retirar as forças americanas da Coréia, a fim de extinguir as chamas da guerra, que ameaçam alastrar-se".

SFORZA APOIA O PROJETO...

(Conclusão da 1.a pagina)

forma de colaboração internacional, sobretudo economica, deve basear-se num entendimento politico. E' por isto que o Conselho da Europa é o organismo mais indicado para oferecer base solida para os trabalhos em curso junto a outros organismos de cooperação europeia".

ROMA, 28 (AFP) — O problema da unificação das forças socialistas democraticas na Italia parece que entrará em breve em sua fase final. Tal é, pelo menos, a opinião que prevalece nos circulos politicos após os progressos registrados na situação das relações entre o Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, presidido por Saragat, e o Partido Socialista Unitario, dirigido por Romita e Silone.

Sabe-se, outrossim, que o Partido Socialista majoritario, de Pietro Nenni, continua a seguir uma politica de ação comum com o Partido Comunista Italiano. Enquanto que o PSU publicava uma declaração marcando sua identidade com o PSTI em materia de politica externa, este votava uma moção favoravel a um congresso de unificação socialista.

A moção do PSTI declara, em substancia, que nenhuma divergencia profunda separa os dois ramos do socialismo democratico italiano e que, agora mais do que nunca, é necessario constituir um só grande partido socialista. Em consequencia, a direção do PSTI propõe que se realize, até fevereiro proximo, o mais tardar, um congresso de unificação que deverá, principalmente, resolver a questão da participação ou não participação no governo.

ACÔRDO SÔBRE O PLANO...

(Conclusão da 1a pagina)

WASHINGTON, 28 (AFP) — O general Marshall declarou, na abertura da conferencia dos ministros da Defesa do Pacto do Atlantico que o ano de 1951 será conhecido na historia como aquele no qual a civilização venceu o medo do comunismo.

"A luta todavia pode ter apenas começado", advertiu o general Marshall, secretario da Defesa dos Estados Unidos, que abriu os trabalhos do conclave.

WASHINGTON, 28 (UP) — "As nações do Pacto do Atlantico devem organizar imediatamente suas defesas, pois a luta contra o comunismo pode já ter tido inicio" — declarou o general George C. Marshall, secretario da Defesa dos Estados Unidos, em discurso pronunciado por ocasião da sessão inaugural de uma importante conferencia do Comitê de Defesa das doze nações do Pacto do Atlantico.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Depois do discurso do general Marshall, a Conferencia dos Ministros de Defesa do Pacto do Atlantico passou a realizar-se em segredo. Todos os jornalistas foram convidados a deixar o recinto.

NOTINHA POLITICA

FÔRCA & FACADA

Até que enfim, os comunistas me "desmascararam". Afinal, era inevitável. Sou partidário da legalidade do P.C.B., da mais ampla liberdade para a imprensa comunista, assinei manifestos a favor da paz e contra a bomba atomica, apoiei e participei do III Congresso de Escritores reunido na Bahia, apoio a A.B.D.E. do sr. Galeão Coutinho, mas mesmo assim acabei sendo "desmascarado".

E por que? Porque ousei discordar de injustos ataques feitos pela imprensa comunista a homens como João Mangabeira, Hermes Lima e outros expoentes da cultura e do pensamento democrático do Brasil. Formulei uma objeçãozinha à "linha justa" e já fui "desmascarado" pelo "Hoje" como "vulgar especime da fauna reacionária"...

E por que sou reacionário? Porque protestei contra as eleições com lista unica e voto a descoberto, realizadas recentemente na Alemanha Oriental. Quer dizer: o voto secreto e o sistema pluripartidário, que defendo, são agora instrumentos da reação...

Reação não é mais o fuzilamento e a fôrça. Reação não é a supressão das liberdades politicas, da coexistência dos partidos, da liberdade de greve, da simples liberdade de escolher emprego: reação é a defesa da liberdade da consciência humana, dos direitos fundamentais do homem, do progresso da democracia para o socialismo sem fôrça.

Os comunistas vivem trombeteando seus sentimentos democráticos. Fiz uma pequena objeção a algumas de suas atitudes: já sou "trotskista ou socialista de fancaria." O seu cérebro hollerittizado não pode compreender senão "slogans", esquemas, linhas. São homens que renunciaram à condição fundamental da liberdade humana, isto é, consciência própria e respeito à consciência alheia. Para a seita medieval o discrepante é herege, possesso do demônio. Para a atual seita comunista, qualquer divergência é traição, é desonestidade. Triste é o espetáculo dos nossos dias, em que um ideal de libertação se transformou num tenebroso farisaismo de estrabicos e irresponsáveis. Poderão ser maioria, esmagadora maioria de consciências deformadas, usar de todas as ameaças e violências. Sôbre eles pesará sempre, entretanto, o estigma da maior defraudação ideológica dos tempos modernos.

Vêm-se queixar a mim do massacre de Tupã. Mas, quem era secretário de Segurança ao tempo do referido massacre? O sr. coronel Nelson de Aquino, em cuja chapa ingressaram recentemente como aliados...

Pandegos, dizem que gastei "rios de dinheiro" com a minha candidatura. O que gastei é um assunto meu. E é tambem dinheiro meu — e divida minha — pois jamais andei a mendigar, como os comunistas, pelos guichês das industrias Matarazzo, sob o pretexto de "defender" a industria nacional...

Industriais da facada, é o que eles são, com algumas exceções que seria injusto não ressalvar.

MONSIEUR BERGERET

Os partidos conservadores perderam em 3 de outubro a derradeira oportunidade de contato com as massas

O destino dos grupos políticos contrários à corrente — Fenômeno social irresistível a marcha do povo para a socialização — Razões do prestigio do sr. Getulio Vargas — O eleitorado popular empurrou seus líderes — Confronto entre 45 e 50 — Destino da U.D.N.: reduto parlamentar da minoria conservadora

Tudo indica que não tem o menor alento a campanha ensaiada por aqueles que desejavam inutilizar judicialmente a vitoria eleitoral dos partidos populistas. Carecendo de um nome de envergadura moral e de autoridade como jurista, os partidarios do segundo 29 de outubro procuraram envolver o sr. João Mangabeira, atribuindo-lhe conceitos que não externou. O presidente do PSB teria reincidido na tese dos pessedistas de São Paulo, que, em 1947, afirmavam não ter sido o sr. Adhemar eleito, por não contar com a maioria absoluta dos sufragios populares.

Veio logo a publico o sr. Mangabeira e desfez a intriga. E os adversarios da legalidade democratica viram fugir-lhes mais um dos "argumentos" de que dispunham em sua marcha contra a corrente.

FENOMENO SOCIAL IRRESISTIVEL

Uma analise, mesmo superficial, dos resultados do pleito evidencia que um fenomeno social irresistivel se processa no Brasil: a marcha para a socialização do regime vigente. Isto não acontece, porem, porque o queiram os lideres deste ou daquele partido. O povo — mesmo que não tenha consciencia plena disto — tomou posição contra a direita, representada pelos partidos conservadores. O progresso social está — conforme admite a maioria do eleitorado — no programa e na palavra dos lideres do PTB, do PSP e outros partidos considerados "demagogicos" pela UDN e pelo PSD.

O prestigio do sr. Getulio Vargas é sem duvida muito grande. Mas esse prestigio não sobreviveria e não se teria fortalecido se o povo não identificasse a linha politica do sr. Getulio Vargas com as suas aspirações. O povo não vota mais em Getulio porque ele solta amplas gargalhadas ou porque monta melhor que o sr. Cristiano. O povo vê em Getulio uma etapa de evolução politica e social superior ao estagio que vislumbra através dos nomes dos lideres da U. D. N. e do P. S. D. Porisso mesmo o povo não votou apenas em Getulio, mas nos deputados e governantes que apoiam o seu programa, isto é, os candidatos do P. T. B. e do P. S. P.

45 E 50

O que acaba de ocorrer não é aliás a primeira prova do estado de espirito do eleitorado brasileiro. Em 1945 o P. T. B. era um partido improvisado. O P. S. P. não existia ainda, como não existia praticamente o P. T. N. Pois bem: a essa epoca, grandes massas de votantes sufragaram os candidatos do Partido Comunista. E evidente que apenas um reduzido numero desses eleitores pertencia ao P. C. B. Havia porem um clima de repulsa aos presuntosos grupos chamados "liberais", mas que na verdade só são liberais na oposição. A melhor maneira de demonstrar essa repulsa era votar nos comunistas.

Em 3 de outubro, porem, o P.T.B. e o P.S.P. se apresentaram como grandes partidos, ao passo que o P.C.B. não mais se apresentou perante o eleitorado, por motivos conhecidos. Pois bem: enquanto o eleitorado doutrinariamente de esquerda fazia aparecer o Partido Socialista Brasileiro como uma realidade politica, pelo menos na capital de São Paulo, as massas inquietas, mas inimigas dos partidos conservadores, cerravam fileiras em torno dos lideres que melhor poderiam corresponder aos seus anseios: Getulio, Adhemar, Garcez, Borghi.

O FUTURO PERTENCE AO POVO

O caminho está aberto. Nos futuros pleitos, certamente, todos os grupos conservadores se reunirão em torno da U.D.N. Os politicos que quiserem sobreviver, entretanto, terão de se colocar à frente das aspirações das massas, que na verdade não mais são conduzidas: empurram seus lideres.

O futuro politico do Brasil pertence portanto aos trabalhistas, progressistas, socialistas, etc. Os conservadores continuarão na arena, é obvio, pois há lugar para eles. Mas perderão a esperança de conquistar o eleitorado popular e se resignarão a representar nos orgãos do legislativo a minoria contraria à corrente do progresso social e da democratização dos bens materiais e morais do mundo.

Vereador absolvido

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Em longa sentença, o juiz da 1.a Vara Criminal absolveu o vereador Waldomiro Lobo da acusação que lhe foi imputada e que se prende à uma historia que teve como «pivot» uma mulher e como cenario o lago da Pampulha.

Ontem, o sr. Waldomiro Lobo, que é figura popular do «broadcasting» mineiro, e o candidato mais votado do P.T.B. de Minas, ocupou a tribuna da Camara Municipal para ler a sentença absolutoria e pedir sua transcrição nos anais, contestando a existencia de qualquer outro processo criminal em que esteja envolvido.

Prova material de fraude em Pernambuco

RIO, 28 (Asapress) — O sr. João Cleofas, candidato da Coligação Democratica ao governo de Pernambuco, declarou à reportagem o seguinte:

— "Lutarei até o fim para restabelecer a verdade eleitoral".

Comunicou tambem sua intenção de seguir para Pernambuco em meados da semana vindoura, a fim de apurar, juntamente com seus companheiros de coligação, as graves denúncias contra a lisura do pleito naquele Estado nordestino. Informou ainda o sr. João Cleofas que o sr. Osvaldo Lima está de posse de mais de 1.000 titulos pertencentes a eleitores que votaram mais de uma vez, alguns até 3 e 4 vezes em municipios diferentes, ludibriando não só os mesarios como os fiscais de partidos.

DUAS DATAS

ANDRE' CARRAZZONI

Encanecidos profissionais da intriga, de cuja exploração têm vivido à tripa forra, graças à excessiva condescendência dos nossos meios politicos e sociais, embalde se esforçaram em extrair falsas ilações de duas datas que não se repelem mas se fundem nos elos da mesma corrente de fatos e suas repercussões. Se a historia possui tambem a sua logica, deve-se reconhecer que o pleito de 3 de outubro não foi uma especie de replica ao movimento que, a 29 de outubro de 1945, levou o sr. Getulio Vargas a abandonar o poder. As multiplas e tendenciosas interpretações do "espirito" daquele movimento geraram confusão propicia aos designios de supostos e desacreditados mentores da opinião publica. Os generais que chefiaram a incruenta jornada, segundo se depreende dos mais idoneos testemunhos, não tiveram em vista senão a abreviação da volta do país aos quadros da legalidade democrática. Havia um governo de forma pessoal, imposto por circunstancias historicas já suficientemente debatidas e no qual colaboravam ilustres figuras das classes armadas. Sabemos todos que o Estado Novo não foi produto de geração espontanea e menos ainda do arbitrio onipotente de um homem. A entrega da chefia da Nação a um membro do Poder Judiciario e a realização das eleições, para a escolha do mandatário supremo do povo brasileiro, completaram o processo de normalização da vida politica nacional. Desde essa hora, a missão dos generais responsaveis pelo 29 de outubro estava logica e praticamente encerrada, pois nunca pretenderam substituir uma autoridade civil, investida nas suas funções com o proprio consenso das fôrças armadas, numa ditadura militar talhada nos moldes dos classicos "pronunciamientos" sul-americanos. Se o sr. Getulio Vargas foi atingido em cheio pelos acontecimentos, a inspiração, que moveu os autores do episodio de tão extensas consequencias, não se revestiu de nenhuma tonalidade pessoal agressiva à pessoa do antigo presidente. Em 1946, em cordial troca de impressões com o redator destas linhas, o general Gois Monteiro frisou que não existia, no seio das fôrças armadas, o mais remoto sentimento de malquerença contra o sr. Getulio Vargas.

Alguns partidos, farisaicamente vigilantes, e seus porta-vozes entretanto, logo trataram de assenhorear-se do 29 de outubro, sem a menor ceremonia, monopolizando-o e, ao mesmo tempo, convertendo-o em efeméride magna da politica partidária. Em tais setores procura-se cavar um abismo de incompatibilidades entre o 29 de outubro de 1945 e o 3 de outubro de 1950, para alijar os vencedores, livremente sufragados nas urnas, em proveito dos vencidos. Estes, consoante a teoria de famigerados democratas, deveriam subir, às abas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, aos cargos eletivos que o voto popular lhes recusou. Para que se consumasse a mônstruosidade, seria necessario, em primeiro lugar, que os proprios generais do 29 de outubro renegassem o seu ato de fé nas virtudes dos governos democraticos e enveredassem pelas asperas trilhas das aventuras extraconstitucionais. Não foram eles sinceros em 1945? Se o foram, como não pode haver duvidas a respeito, estarão tambem celebrando, com intimo regozijo, os salutares efeitos de sua decisão: os resultados do ultimo pleito, como demonstração de vitalidade do regime que resolveram restabelecer, quando aceleraram o encerramento do ciclo do Estado Novo. Não há, pois, a mais leve contradição sequer entre as duas datas. Contradição haveria se dominasse o ponto de vista dos energumenos, que ainda não compreenderam a impotência de um esforço inglorio, que visa a transformar as fôrças armadas em guarda-costas de partidos e politicos sistematicamente derrotados em todos os cotejos eleitorais.

SEMANA POLÍTICA

MURO DAS LAMENTAÇÕES

Domingos Carvalho da Silva

Chegou praticamente ao fim a apuração dos resultados do pleito do dia 3 do corrente e o interesse pelos mesmos, praticamente, se desvaneceu. E' certo que em alguns Estados os candidatos à governança se revesam na liderança da corrida. Mas, a nós, de S. Paulo, que interessa que seja afinal governador do Piauí ou de Sergipe? Saidos das fileiras da U.D.N., do P.R. ou do P.S.D., os vencedores serão homens de ideais similares e objetivos identicos.

E certo que prossegue acirrada a luta pela vice-presidencia da Republica. E, no ultimo boletim fornecido pelo T.S.E., o sr. Café Filho surgiu à frente do pelotão, com algumas dezenas de milhares de votos de vantagem sobre o sr. Odilon Braga. A contagem final é porem imprevisivel. A situação de equilibrio não se alterou; o que houve foi o seguinte: o T.S.E. recebeu grossa de sufragios apurados pelo T.R.E. de S. Paulo, com esmagadora vantagem para o candidato potiguar, que tomou, assim, o bastão da liderança. Há porem ainda muitos resultados a computar, procedentes tanto de S. Paulo (favoraveis a Café) como de Minas e outros Estados (favoraveis a Odilon).

Na verdade, pelos elementos de que dispõem, os dois candidatos já se consideram eleitos. E é bem possivel que o ultimo derrotado acuse uma diferença de alguns milhares de votos apenas. Mas, a favor de quem?

★ A hora das legendas

Esgotado o interesse pelo pleito presidencial e pelas batalhas da governança dos principais Estados, já totalmente decididas, volta-se o publico paulista para a composição das legendas partidarias. O P.S.P. puxa o cordão — tanto no ambito federal como no Estadual. Desse modo, sua bancada federal — que era muito pequena — crescerá consideravelmente: S. Paulo lhe dará pelo menos treze cadeiras, ou, na pior das hipoteses, uma duzia. Ora, isto significará um bom saldo, pois até aqui apenas os srs. Campos Vergal, Carvalho Sobrinho e Silvio de Campos representavam realmente o P.S.P. paulista no Palacio Tiradentes. O sr. Silvio de Campos não voltará e isto pode ser considerado o fim de sua carreira politica. Entretanto, muita gente nova irá para o Rio.

★ O «front» estadual

No setor estadual, não aumentará a bancada pessepista, pelo menos de modo sensivel. Nove eram os seus deputados eleitos em 1947. Dois udenistas tinham aderido, elevando aquele numero a onze, que com a adesão de quatro «silvistas» passara a quinze. Houve depois o ingresso do grupo dos novo, etc. E mais de vinte ademaristas passaram a formar a bancada oficial na Assembléia Legislativa. Agora, deverão ser eleitos 18 ou 19. Todavia, é obvio que logo surgirão adesões, especialmente de partidos sem expressão, como o P.S.T., o P.R.T., etc. Há ainda candidatos ademaristas no Partido Libertador, e parece que dois pelo menos, serão eleitos.

Cumpre ainda acentuar que o P.T.B. apoiará o governo do sr. Garcez. Assim sendo, a base governista está mais ou menos assegurada na Assembléia, sem contar com as ovelhas que logo começarão a evadir-se do aprisco do P.S.D., do P.T.N., etc.

★ Os ardis da lei

Na verdade, no que se refere ao Legislativo, não podem queixar-se os grandes partidos de S. Paulo — P.S.P., P.T.B., P.T.N., U.D.N., P.S.D. Os pequenos, todavia, foram mais uma vez logrados pela pretensa liberdade da nova lei eleitoral. Contra eles essa lei encerra três ardis fundamentais.

O primeiro é o seguinte: a contagem dos votos em branco para o calculo do coeficiente eleitoral. Os votos em branco, que afinal não existem, pois nenhum eleitor colocou cedulas em branco nos envelopes, aumentam o coeficiente eleitoral, excluindo assim legendas que, sem esse fator, poderiam alcançar coeficiente. Deste modo os votos em branco funcionam a favor dos grandes partidos. A Lei Eleitoral manda contar, enfim, os votos em branco contra os partidos menores, o que é manifestamente inconstitucional, pois falseia a representação proporcional.

O segundo ardil é a estravagante matematica da divisão das sobras partidarias, que acaba excluindo da partilha legendas com mais sobras do que outras, beneficiadas, conforme demonstrou, em estudo há pouco publicado, o sr. H. Mota Marcondes.

O terceiro ardil, finalmente, é este: não entram na partilha das sobras os partidos que não alcançam o coeficiente eleitoral. Desse modo, por simples voto de diferença, um partido poderá perder o seu unico representante, ao passo que, com poucos votos a mais, outro partido poderá eleger dois.

Veja-se o caso concreto: na votação para deputados federais, em S. Paulo, mais de cem mil eleitores ficarão sem representantes. De fato, somando-se os votos em branco com os votos dos partidos sem coeficiente — P.D.C., P.R., P.S.B., P.S.T., P.R.T. — verifica-se que uma grande parte do contingente eleitoral não terá deputados federais. Os votos porem não serão perdidos: com eles os partidos mais poderosos «elegerão» representantes que de fato não seriam eleitos num regime mais perfeito e rigoroso.

Deve-se notar porem que a presente lei eleitoral é uma etapa. E ainda má, mas é o que de melhor foi possivel conseguir numa Camara em que o P.S.D. era partido majoritario. Que é necessario reformá-la, isto é coisa com a qual todo o mundo concorda. E nessa reforma, naturalmente, deverão ser consideradas as deficiencias apontadas acima, a fim de que a representação das minorias não seja escamoteada.

★ Muro das Lamentações

Antes do dia 3 de outubro era quase impossivel conversar com um candidato. Todos eles — e não estou fazendo exceção de minha obscura persona... — andavam atarefadissimos. Correspondencia, cartazes, distribuição de cedulas (e alguns, de «cedulas»...), viagens, etc. Agora, porem, vão quase todos, serenamente, conversar à tarde no corredor lateral do edificio do Tribunal Eleitoral, junto aos boletins diarios. Ali se encontram, comentam os resultados e lamentam o insucesso, que feriu a grande maioria, como era inevitavel.

Deste modo, o muro dos boletins transformou-se tambem num muro de lamentações, onde se espraiam todas as hipoteses, todos os murmurios, todas as suposições, desconfianças e lagrimas...

Na verdade, não há motivo para que alguem se lamente. As paradas eleitorais devem ser analisadas objetivamente, sem sentimentalismo. Ganhar ou perder é uma condição do destino humano. Com cem, duzentos ou dez mil votos, ganha-se ou perde-se. Outras eleições virão, outras oportunidades hão de surgir.

De resto, duas hipoteses devem ser formuladas pelos candidatos vencidos: ou mereciam ser eleitos, ou não. No primeiro caso, o eleitorado errou: o prejuizo é dele. No segundo, acertou e cometeu um ato de justiça. Logo, na verdade, não têm os candidatos nenhum motivo para se queixar.

E, alem de tudo, para os mais ansiosos, ainda está em vigor o slogan da extinta loteria federal: «o seu dia chegará...»

★ Cartaz do dia

No cartaz, continua o caso do deputado Carlos Nogueira. Não irei analisar esse acontecimento já por demais comentado e discutido. Entre as muitas opiniões emitidas até o momento sobre o assunto, parece-me que a mais exata é a do deputado Adroaldo Mesquita da Costa. Entende o ex-ministro da Justiça que o flagrante é, do ponto de vista juridico, nulo. Entende porem que deve ser autorizada a Justiça a processar o deputado réu de crime comum ou de tentativa do mesmo crime. E, por que? Porque as imunidades não visam criar um privilegio para os parlamentares, ou seja, a sua impunidade, mas apenas evitar violencias do Executivo contra membros do Legislativo. Ora, no caso não existem tais violencias nem sua ameaça. Logo: o sr. Carlos Nogueira, em liberdade — já que não houve flagrante — deve responder ao processo, como qualquer cidadão.

Parece que é esta a primeira vez que me vejo forçado a concordar cem por cento com o sr. Adroaldo...

★ Senador na arena

O viva do general Goes ao sr. Getulio Vargas deveria ser completado com esta frase dos gladiadores romanos:

— Os que vão morrer te saudam!

Viajou o sr. Lucas Garcez

SEGUIU PARA A ITALIA DE ONDE IRA' AOS ESTADOS UNIDOS

Segundo apurou a reportagem, seguiu viagem, ontem, com destino a Roma, o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito de São Paulo. A permanencia do futuro chefe do Executivo bandeirante no continente europeu será curta, devendo, ainda no mês de novembro, o sr. Lucas Garcez rumar para a America do Norte, demorando-se algum tempo nos Estados Unidos. A comitiva do sr. Lucas Garcez, ao que soubemos, é composta de seis pessoas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Em mãos do prefeito o projeto que reestrutura o funcionalismo

Conforme já tivemos oportunidade de anunciar, o prefeito da Capital nomeou, após uma reunião que teve com os lideres de todas as bancadas da Camara Municipal, uma comissão encarregada de proceder todos os estudos relativos à reestruturação do funcionalismo municipal.

Essa reestruturação se fez necessaria porquanto em virtude dos ultimos aumentos autorizados pela edilidade, funcionarios de categoria inferior passaram a perceber vencimentos superiores aos de chefes e diretores.

Ainda em tais aumentos não foi definida a situação dos extranumerarios e do operariado em geral. Dai os inumeros protestos e a origem de diversos projetos de lei na Camara Municipal que, finalmente, foram reunidos em um só e encaminhados ao sr. Linneu Prestes.

Diante da complexidade da materia o governador da Cidade deliberou nomear uma comissão de tecnicos que, após um estudo de três meses vem de entregar a solução ao chefe do Executivo.

Os detalhes do novo projeto ainda não foram dados ao conhecimento da reportagem, sabendo-se, entretanto, que ele abrange a todas as carreiras funcionais atingidas pelos aumentos acima citados, estabelecendo uma norma para promoções e demais vantagens.

DECLARADOS FERIADOS MUNICIPAIS OS DIAS 1.o E 2 DE NOVEMBRO:

O prefeito da Capital, usando de atribuições que lhes são conferidas decretou feriado municipal para os dias 1.o e 2 de novembro, respectivamente dias de Todos os Santos e Finados.

SITUAÇÃO DO TESOURO MUNICIPAL:

O Departamento do Tesouro Municipal recebeu, no dia de ontem, a importancia de Cr$ 2.707.884,80, e realizou pagamento na importancia de Cr$ 1.947.442,00. O saldo para o dia de amanhã é de Cr$ .. 229.947.026,20.

PAGAMENTO DE "QUEBRA DE CAIXA"

O governador da Cidade sancionou na tarde de ontem o decreto-lei 3.955, autorizando a Municipalidade a dispender a importancia de Cr$ .. 161.765,40, destinada a atender os pagamentos de "quebra de caixa" aos tesoureiros municipais relacionados no processo n. 69.995|49.

IMOVEL DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA:

Por decreto ontem promulgado, o prefeito municipal declarou de utilidade publica o imovel de propriedade do sr. Octavio Ferraz de Camargo Junior, sito à rua Maria Carolina, ns. 9 e 11, no Jardim America, necessario ao prolongamento da rua Pedroso de Morais, entre a rua Pinheiros e a Avenida Rebouças.

CÂMARA FEDERAL

Não houve número para votação na sessão extraordinária de ontem

Encarado o fato como verdadeira resistência passiva contra o deputado Carlos Nogueira

RIO, 28 (Asapress) — Convocada extraordinariamente para opinar sobre o caso do deputado Carlos Nogueira, não conseguiu reunir hoje a Camara numero suficiente para votação. O fato causou estranheza por tratar-se de um deputado privado de sua liberdade sobretudo por ser o flagrante considerado subsistente pela maioria dos juristas da Camara. A sessão foi aberta às 14.30 horas pelo sr. José Augusto, presentes 71 deputados. Após a leitura da ata da sessão anterior, foi a de hoje suspensa para aguardar o numero necessario à votação do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, discutido ontem à noite e que consta de três itens: 1.o) — Soltura imediata do preso em face da insubsistencia do auto do flagrante; 2.o) — Constituição de uma Comissão Legislativa incumbida de verificar as falsas aplicações do Codigo Eleitoral; 3.o) — Formação de uma Comissão para investigar se foi ofendido o decoro da Casa. Depois de esperar por uma hora, o sr. José Augusto reabriu a sessão anunciando o comparecimento de apenas 141 deputados, faltando assim 12 para completar o quorum exigido pelo Regimento, sendo a sessão encerrada em definitivo e convocada outra para segunda-feira, com o mesmo objetivo. O deputado Gurgel Amaral, falando à reportagem, acentuou que o fato representava verdadeira resistencia passiva contra o deputado Carlos Nogueira. Por sua vez o deputado Lameira Bittencourt afirmou que os advogados de Carlos Nogueira estiveram na Camara informando que aquele deputado irá à tribuna logo que seja posto em liberdade a fim de fazer sensacionais revelações. O deputado Guaracy Silveira, antes de embarcar para São Paulo entregou à Mesa dois documentos, sendo uma declaração e um requerimento, ambos sobre o caso Nogueira. O deputado Duvivier apresentou à Mesa um requerimento pedindo destaque ao item numero 1 do parecer, a fim de que mesmo seja votado em separado. O sr. Samuel Duarte enviou à Mesa um requerimento solicitando votação de item por item. Por fim o sr. Afonso de Carvalho requereu o cancelamento da expressão "insubsistencia do auto de flagrante". A sessão de ontem à noite e hoje importaram numa despesa de cerca de 123.000 cruzeiros, sem que se chegasse a uma conclusão.

«Após o comunicado oficial do T.R.E. serão desfeitos os rumores de fraude»

Declarações do juiz Laurindo Minhoto Junior à nossa reportagem — Aguarda o T.R.E. o pronunciamento do Legislativo para, em seguida, distribuir o seu relatório oficial

As observações sobre as apurações do pleito de 3 de outubro vêm se desenvolvendo num ambiente de continua desconfiança, se bem que tanto o TRE como os delegados credenciados dos partidos são unanimes em afirmar que os mesmos se verificam com absoluta lisura.

Disso não duvidamos, mas, o que procuramos impedir é que se alastre as conversações em torno de «fraudes» existentes na apuração, falando-se mesmo na grande compra de votos por candidatos que subiram à custa da pilha de dinheiro que colocaram a rodar.

Algumas acusações nominais já foram feitas por alguns jornais desta Capital e do Rio, outros casos, como o do deputado Carlos Pereira Nogueira, fazem com que aumentem tais rumores, ficando o eleitorado em duvida, quando aquele candidato declara que lhe pertencem os 2.000 votos, uma vez que a imprensa oficial os divulgou.

OUVINDO O JUIZ LAURINDO MINHOTO

Com o intuito de esclarecer todos esses pontos, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir o juiz Laurindo Minhoto Junior, que declarou:

—«No momento, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo não pode fazer qualquer declaração a respeito desses assuntos, mesmo porque compete agora ao Poder Legislativo pronunciar-se a respeito, e o que podemos adiantar é que em ocasião oportuna, o que não demorará muito, este Tribunal tornará publico um relatorio oficial sobre todos esses acontecimentos, principalmente o relacionado com o deputado Carlos Pereira Nogueira.»

Ao despedir-se de nossa reportagem, o juiz Laurindo Minhoto Junior, sorrindo e pilheriando sobre o tão discutido fato, concluiu:

— «Afinal, o deputado Carlos Pereira Nogueira continua preso por excesso de defesa.»

O
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A
TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE INAUGUROU, ONTEM, AS 16 HORAS, A SUA
AGÊNCIA DA LAPA
RUA CINCINATO POMPONET N.º 174
026424

OFERTA ESPECIAL
da Casa Pekelman
um tapête
AXMINSTER
1,40 x 2,00
no valor de $ 1.050,00 por
$ 300,00.
$ 1.400,00
$ 2.980,00
$ 1.400,00
A maior casa de tapêtes do Brasil, oferece aos seus clientes, o confortável conjunto CAMABEL - 1950 de dupla utilidade: elegante terno estofado e ampla cama de casal pelo preço de tabela
$ 5.780,00
e um moderno tapête AXMINSTER por um têrço do valor. Eis a ocasião de possuir CAMABEL, de molejo combinado Divino-Super e No-Sag, com esta excepcional vantagem. Visite-nos hoje.
a todos que adquirirem o conjunto
POLTRONAS e SOFÁ CAMABEL
PRODUTOS PROBEL
Só até 7 de Novembro
na CASA PEKELMAN - Casa dos tapêtes
Rua Dr. Vieira de Carvalho, 94 — Telefone 4-0695 — São Paulo

NOTICIAS DO INTERIOR

RIBEIRÃO PRETO

Magnifico sucesso alcançou o I Salão de Arte Fotografica

(Do correspondente, 25) — Alcançou absoluto sucesso a iniciativa do Cine Foto Clube Ribeirão Preto em realizar o seu I Salão de Arte Fotografica. O certame, além de demonstrar o grande numero de fotografos amadores, demonstrou que o publico aprecia as realizações dessa natureza, o que, naturalmente, estimulará os integrantes da diretoria da novel entidade a continuar trabalhando, como até aqui, com dedicação e entusiasmo.

Realizado num dos salões do Centro Medico, o I Salão de Arte Fotografica foi muito visitado durante toda uma semana, tendo os visitantes oportunidade de apreciar 157 trabalhos de fotoamadores locais e de utras localidades, tais como: São Paulo, Campinas, Garça, Niteroi, Distrito Federal e Belo Horinzonte.

Foram classificados 6 trabalhos de amadores ribeiro-pretanos e 3 de concorrentes estranhos ao quadro social do Cine Foto Clube, de acordo com o regulamento estabelecido para o concurso que se encerrou domingo.

O julgamento foi feito pelos srs. Eduardo Salvatore, presidente do Cine Foto Clube de São Paulo; Fernando Palmerio, secretario da mesma entidade; e Paulo Valente de Oliveira, presidente do Cine Foto Clube local.

Entre os 157 trabalhos expostos foram classificados os seguintes, de amadores locais: 1.o lugar, "Espiral" de Osmani Emboaba; 2.o, "Andaluzia", de Assade Secaf; 3.o, "T...o Oriental", de José Mikawa; 4.o, "Rancho do Sossego", de Eudoxio Manso; 5.o, "Igrapés", de José Amilcar Tavares; e 6.o, "Melancolico entardecer", de João Alves de Souza.

Os premiados de outras cidades são os seguintes: 1.o lugar, "Sem destino", de Angelo P. Nutti, do Foto Cine Bandeirantes, de São Paulo; 2.o, "Visão", de Old Master, da Sociedade Fluminense de Fotografia, de Niteroi; e 3.o, "Oasis de luz", de Secale, da cidade de Garça.

NOVO HORARIO DO COMERCIO LOCAL — A lei municipal n.o 153, de 14 de setembro ultimo, e de autoria do vereador Rubens Cicisio Moreira, estabelece a "semana inglesa" em Ribeirão Preto. Regulamentada pelo Executivo, através da resolução n.o 23, a referida lei já entrou em vigor, havendo, pois, desde sabado, novo horario para o comercio ribeirão-pretano, que é o seguinte: horario normal — das segundas às sextas-feiras, das 7,30 às 18 horas; aos sabados, das 7,30 as 13 horas.

Equiparam-se aos estabelecimentos comerciais, segundo a lei, as secções de vendas dos estabelecimentos industriais, os escritorios comerciais, os depositos de mercadorias e tudo o mais que, embora sem caráter de estabelecimento, seja mantido para fins comerciais.

INDUSTRIA — Fica facultada, à industria, a adoção do horario fixado na resolução n.o 23, de 18 ultimo, através das convenções estabelecidas na Legislação Trabalhista Brasileira.

FARMACIAS — Aos domingos, feriados civis e religiosos, os proprietarios dos estabelecimentos farmaceuticos observarão o Plantão de Farmacias, sem limite de horario, revezando-se em ordem estabelecida por grupos organizados pela Prefeitura Municipal.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — DST)

SANTO ANDRE'

Esclarecimentos em torno de uma publicação malevola

Responde o presidente da Camara Municipal ao comentarista do jornal "Borda do Campo"

(Do correspondente, 27) — Com referencia a um comentario inserto no periodico local — "Borda do Campo" — em sua edição de 22 do corrente, comentario esse que absolutamente não prima pela verdade e que visa um pedido de suplementação de verba pretendido pela Prefeitura de Santo André, dirigido à Edilidade em 5 de julho do corrente ano, o sr. Fioravante Zampol, presidente da Camara Municipal, enviou ao diretor do referido orgão o oficio seguinte, que abaixo transcrevemos na integra:

"Santo André, 25 de outubro de 1950.

GP. n.o 344-10-50.

Senhor Diretor do "BORDA DO CAMPO".

Esta Camara tomou ciencia da noticia publicada nesse periodico, edição de 22 de outubro, sob o titulo "INFORTUNIO PUBLICO", no qual o articulista tece comentarios sobre um pedido de suplementação de verba pretendido pela Prefeitura e encaminhado a esta Edilidade em 5 de julho do corrente ano.

As referencias que a respeito são tecidas, não condizem com a realidade e que só servem para incompatibilizar o Poder Legislativo Municipal com a opinião publica.

A bem da verdade e para que não pairem duvidas sobre essa questão, vamos apresentar os seguintes comentarios em torno da materia.

Infere-se, da noticia, que a Prefeitura solicitou verbas para atender a continuação dos seguintes serviços: Agua e Esgotos — Cocheira — Cemiterios — Garage — Vencimentos de Professores Substitutos — Fornecimento de Leite para Mamadeira nos Serviços de Puericultura — Impressos — etc., etc.

Dos serviços enumerados, somente estão compreendidos no pedido de suplementação de verba da Prefeitura, os seguintes: Agua e Esgotos — Cemiterios — Vencimentos de Professores Substitutos e Impressos.

A titulo de esclarecimento levamos ao seu conhecimento que esta Edilidade, cumprindo a sua elevada missão e zelosa das suas atribuições já aprovou, em sessão realizada no dia 21 do corrente, a necessaria verba para Cemiterios, contribuindo, portanto, para que não houvesse solução de continuidade nesse imprescindivel serviço publico.

Quanto aos demais serviços, não atinamos quais os objetivos desse conceituado jornal, uma vez que a Mensagem do Senhor Prefeito silencia a respeito, nada pedindo para os mesmos.

Com referencia à importancia de Cr$ 4.000.000,00 que a Prefeitura tem em Caixa, somente um leigo em administração poderá acreditar que possa ser aplicada como encaixe, na suplementação do aludido credito.

Essa importancia que provem da arrecadação do exercicio, tem a sua aplicação nas despesas fixadas no orçamento vigente e já se acha comprometida, não representando disponibilidade ou "superavit" financeiro do exercicio.

A situação, ao contrario, é deficitaria, conforme se infere dos seguintes elementos que extraimos da demonstração da Diretoria da Fazenda, que o Senhor Prefeito encaminhou a esta Edilidade no dia 14 de outubro corrente, atendendo solicitação da Comissão de Finanças, para o estudo do pedido de credito em apreço, conforme segue:

RECEITA		DESPESA	
Arrecadação realizada até 16 de setembro	25.148.576,70	Despesa Empenhada até 16 de setembro	21.463.943,70
Receita esperada de 16 de setembro a 31 de dezembro de 1950	9.900.000,00	Compromissos de 16 de setembro até 31 de dezembro, imputados os creditos solicitados e, ainda, o «deficit» do exercicio anterior	15.669.767,30
Saldo do exercicio anterior	548.303,00		
SOMA	35.596.879,70		
«Deficit» financeiro representado por maior despesa	1.536.831,30		
TOTAL	37.133.711,00	TOTAL	37.133.711,00

Verifica-se da demonstração supra que o "deficit" em perspectiva é de Cr$ 1.536.831,30, segundo calculo da propria Prefeitura.

Constata-se, ainda, que não existe a demora apregoada para a aprovação do credito, pois, conforme se vê linhas acima, o Senhor Prefeito somente no dia 14 de outubro enviou os elementos que a Comissão de Finanças solicitou para o estudo da materia.

A "picardia impatriotica" só pode ser admitida nos que não vêm com bons olhos o Poder Legislativo do Municipio, ou aos que se deixam levar por cegas paixões ou interesses pessoais, ao invés de analisar os fatos com a necessaria frieza.

A grita que se faz contra a Edilidade, tem a sua causa no fato dela se achar vigilante na defesa do interesse publico e do bom nome da administração.

Tanto isso é verdade que, quando do estudo da proposta orçamentaria para o corrente exercicio, por julgar insuficientes as verbas destinadas aos operarios empregados em serviços publicos, a Edilidade elevou as respectivas dotações de Cr$ .... 4.534.000,00 (importancia pedida pela Prefeitura), para Cr$ ...... 5.689.000,00 (verbas votadas pela Camara), ou sejam Cr$ .... 1.155.000,00 a mais.

A celeuma que se faz em torno da insuficiencia de verbas para pagamento de operarios, deve ser levada à conta de imprevidencia da Prefeitura, pois a importancia consignada a mais no orçamento, pela Edilidade, deveria ser aplicada com mais parcimonia, o que evitaria a situação clamorosa e de "infortunio publico", apregoadas por seu jornal.

São esses os esclarecimentos que reputamos necessarios expender e que pedimos que esse jornal publique na integra, para conhecimento da população laboriosa e progressista deste Municipio, da qual somos mandatarios.

a) FIORAVANTE ZAMPOL, presidente". (25539)

O CASO DA LOTERIA

"Obispo, confesor y culpable"

Os rios correm para o mar, diz o velho proloquio. Neste caso de «concorrente» à loteria, sr. Jordão, o rio corre para o Mar Morto...

E as águas correm devagar, estagnando-se de trecho a trecho. Melhor, aliás, que as deixassem de vez, estagnadas.

Depois de um longo estágio, porem, voltou o sr. Jordão a atacar... o Dr. Guilherme da Silveira, digno Ministro da Fazenda, um dos poucos elementos capazes e operantes do Ministério, que pode errar, como toda a gente, mas que tem punhos capazes de se baterem até sobre testas de ferro...

Antes de três de outubro, a tudo seguia um sistema: vamos deixar p'ra depois das eleições...

Nada se fazia antes. Só se isto ocorresse alguns anos atrás o que não haveria procrastinação: se o sr. Jordão houvesse assinado alguma promissória com vencimento antes de 3 de outubro, esta iria, certamente para o protesto, como muitas outras foram...

O que pensam os arautos do Sr. Jordão é que as eleições com a vitória merecida e incontestável do presidente Getulio Vargas, depois de suas férias quinquenais, tudo se vai modificar. Virá um Ministro da Fazenda, de São Paulo. Simpático ao Sr. Jordão. Com coragem para tudo anular e começar de novo. Então, adeus concessão, registro do Tribunal de Contas, opinião do sr. Presidente da Republica.

Peixoto de Castro, teria que sair da liça em tal disparada, que nem o «Manguari» o alcançaria com grande pesar para o Dr. Euvaldo Lodi, que veria cair o Invicto.

Mas o Dr. Menegale, por outro lado, arrumaria as prebendas jurídicas. O Dr. Menegale... Há pouco o Chanceler das Filipinas, general diplomado e jornalista, na A. B. I. chamou Herbert Moses de «obispo, confesor y culpable»... Tal e qual como o sr. Menegale que anda publicando coisas sobre o «direito, a chicana e a arbitrariedade», como se fossem escritos para a incontável garotada e até certos marmanjos, leitores do esplendido «Sezinho».

Confessor — deve ter ouvido o Sr. Jordão dizer-lhe, num sussurro de confissionário:

«Sim, eu tive muitos titulos protestados mas não tenho mais...»

Culpable — Menegale vem a publico revela o segredo da confissão, com a sua assinatura por baixo, para gaudio do Dr. Campbell e deste formidavel Peixoto de Castro e para descanso de consciência de quantos concorreram para a desclassificação de Jordão... Culpable confesor e obispo...

Muito teriamos a dizer nestes rápidos comentários. Mas nada é preciso a mais para enterrar o time. O player Menegale se encarregou disso, inicialmente. E hoje, neste jornal, como em outros muitos, o brilhante advogado Dr. João Noveas de Souza Jor., liquidou o assunto.

Falamos em coisas de História Sagrada, no Rio Jordão, no Mar Morto e lembremos, por fim, o Apóstolo São Paulo, porque êste Jordão correu de lá em direção ao mar... Há na matéria obispos, confessores, culpables, com licença do Moses.

Nestas horas de apuros, quando não mais há a quem levar as queixas, os fiéis queixam-se ao Bispo...

Queixe-se, então, o Sr. Jordão de seu advogado, dos seus foliculários e dos seus demais comparsas... a Don Carnelo.

Don Carmelo Motta, o ilustre prelado, em verdade não é Bispo, é o Cardeal Arcebispo de São Paulo, pastor e consolador de almas. Para o caso do Sr. Jordão, deve servir.

(Transcrito do «Jornal do Rio», de 27 de Outubro de 1950)

O SESI realizou o concurso de robustez infantil

Concorreram 1.200 bebés aos prêmios instituidos pela benemérita instituição



Flagrante da entrega de premios aos "bebês" do interessante Concurso de Robustez Infantil promovido pelo SESI como parte das comemorações da "Semana da Criança"

RIO, 27 (Da sucursal) — A ação benefica do SESI em todos os setores sociais notadamente, nos operarios, é manifesta e traduz-se por fatos concludentes. A benemerita instituição que os industriais mantêm com alevantados objetivos humanos intensifica cada vez mais os seus raios de ação benefica amparando milhares de lares de proletarios para os quais a fortuna não foi prodiga.

A cada dia mais se solidifica no conceito popular e na gratidão do numero infindavel dos que por ele já foram amparados, dilatando os seus valiosos serviços e prestimos.

A ajuda à criança constitui um dos multiplos aspectos da extraordinaria obra social do SESI, que assim prepara gerações fortes e sadias que muito poderão fazer pelo futuro e progresso do nosso país.

Vem de ser encerrado com significativo brilho o concurso de robustez infantil por ele promovido nesta Capital e no vizinho Estado do Rio. As provas, bem concorridas tiveram o transcurso de quinze dias e a elas participaram 1.200 bebês de 0 a 24 meses, inscritos nos diversos centros sociais do SESI, da metropole brasileira e do solo fluminense. Os juizes tiveram dificuldade em selecionar as mais nutridas crianças tal o numeroso lote de bebês sadios e robustos, comprovando a absoluta eficiencia da assistencia diaria que a elas é oferecida pela grande instituição.

Essa parte das comemorações da "Semana da Criança" realizou-se sob intensa animação na sede do Centro Social "Roberto Simonsen", à praia de Inhauma, na Capital do país, interessando, entretanto, ao Brasil inteiro.

Das doze centenas de garotinhos concorrentes de ambos os sexos, foram premiados representantes de cada grupo.

Do primeiro, destinado a bebês de 0 a 6 meses, sagrou-se campeã a menina Magali Acampora, com 4 meses e 18 dias, pesando 7 quilos e 325 gramas, e com 65 centimetros de altura. São seus pais o linotipista João Acampora, do "Jornal do Comercio" e sua esposa Maria de Lourdes Acampora, residentes à rua Juvenal Galeno, 36, na Estação de Olaria.

Tambem teve uma vencedora o 2.o grupo. Coube o premio à menina Laura Maria da Silva, de 6 meses e 15 dias, com 9 quilos e 450 gramas de peso e 68 centimetros de altura, filha do operario Mauricio da Silva e de sua esposa Dorcelina Maria da Silva. Foi ela a triunfadora na serie dos bebês de 6 a 12 meses de idade.

Do grupo de 12 a 24 meses sobressaiu um representante do sexo forte. Foi ele o garotinho Ademir de Souza, com 1 ano, 7 meses e 29 dias, pesando 13 quilos e 900 gramas e com a altura de 85 centimetros.

Os dois ultimos vencedores estão inscritos no Centro Social n.o 3, na estação de Vicente de Carvalho enquanto que o primeiro tem assistencia medica no Centro Social "Roberto Simonsen", à praia de Inhauma.

O SESI fez distribuir varios premios aos triunfantes incluindo-se nessa relação tres carteiras de mil cruzeiros cada uma, aos três felizardos e lindos "bebês" que lograram vencer a animada competição. (026411)

«A Milagrosa de Pinheiros» faz realmente milagres

VENDE BARATO PARA VENDER MUITO — EIS SEU LEMA

Interior da casa "A MILAGROSA DE PINHEIROS" onde se vêem inumeros fregueses

Nas visitas que a nossa reportagem vem fazendo aos bairros, tem tido o ensejo de entrar em contato com estabelecimentos especializados nos diversos ramos, os quais mercê de uma organização perfeita e segura, proporcionam ao povo local a possibilidade de se abastecer sem precisar recorrer a outros estabelecimentos quer do centro quer de outros bairros. Em Pinheiros, por exemplo, fomos encontrar "A MILAGROSA DE PINHEIROS", estabelecida com ramo de tecidos em geral, à rua Theodoro Sampaio, 2.888, e que está sob a supervisão de NAGIB ELIAS & SOBRINHOS.

Ali verificamos o grande afluxo de fregueses que disputavam os tecidos da Casa e a nossa curiosidade levou-nos à presença do sr. Salim Breim, um dos socios daquele estabelecimento. Recebendo, com um sorriso afavel, a nossa pergunta, o sr. Salim nos afirmou que a sua melhor propaganda tem sido os preços baixos por que vende os seus artigos. "O nosso lema — disse-nos o sr. Salim Breim — é vender barato para vender muito. A nossa freguesia, como vê, é grande e constante porque aqui encontra tudo que precisa pelos menores preços do bairro."

"A MILAGROSA DE PINHEIROS" mantem sempre renovado estoque dos seguintes artigos: Sedas, tecidos de algodão em geral, colchas, toalhas, cobertores etc. 025512

No clichê acima focalizamos a fachada de "A MILAGROSA DE PINHEIROS", a casa que mantém sempre renovado estoque

Um laboratório de análises em Pinheiros

Palavras de um especialista em análises — Denunciando e perseguindo vermes e bacilos

Durante nossa visita a Pinheiros, o dr. Dorival Decoussan, concedeu-nos interessante entrevista sobre as doenças que afligem o bairro:

«Estou instalado neste bairro desde inicios de 1948. Trabalho com meu irmão Antonio — tecnico formado pelo curso do Hospital das Clinicas — e com ele tenho dividido as boas e as más horas.

«Somos filhos do proprio bairro de Pinheiros e aqui nos criamos; nada mais justo, pois, que aqui continuemos nossas atividades.

Nossas instalações, atendem inteiramente às necessidades do ramo, desde a aparelhagem tecnica até à disposição das salas para as diversas colheitas de material. E, falando de material, seria interessante relatar alguns dados sobre exames: num rapido apanhado geral, constatamos que 3 são as especies de exames mais requeridos pelos pacientes: urina, fezes e sangue. Por intermedio do 1.º, surpreendemos muitas vezes, nefrites ou nefroses, em inicio, o que é de grande importancia para o prognostico ou cura; muitos casos de diabetes até então ignorados; outras vezes, tranquilizando doentes mais do sistema nervoso do que dos rins... Quanto às fezes, notamos a fantástica proporção de positividade: quase 100%! Poderiamos mesmo dizer que os exames são feitos até ser encontrado algum parasita, ovo ou cisto. Os ancilostomideos responsaveis pelo «amarelão» ocupam lugar destacado pela frequencia com que são encontrados; amebas, giardias, ascaris, (lombrigas), trichocephalus, tenias (solitarias) são tambem comuns, na ordem descrita; não são raros os casos de pluralidade de vermes como um, por exemplo, com 8 especies prontificando em sua forma ambulante: ancilostoma, ascaris, heminolepes, trichophalus, strongyloides, giardia, endameba, coli e iodameba butchlii...

Quanto aos exames de sangue, posso realçar a importancia de restrição nos mesmos pois, de fato, há mais segurança quando ela é feita; a frequencia de anemias secundarias; o valor da hemossedimentação no controle da cura de certas molestias infeciosas; enfim, o valor diagnostico desses exames para muitas afecções graves.

A nossa condição de autoctones do bairro tem-nos permitido, muitas vezes, «torcer» para um resultado favoravel, pois sentimo-nos tristes quando, num cantinho da lamina, encontramos 1 ou 2 bacilos vermelhinhos; mas isso tambem é utilissimo porque, no inicio, a molestia é perfeitamente curavel.

Atualmente tem sido mais comum sermos procurados por futuros conjuges, para exames prenupciais.

Os nossos serviços têm sido bem aceitos pelos meus colegas e clientes, recebendo dos mesmos o apoio indispensavel de que necessito.

Sendo Pinheiros um dos pontos mais comercializados de São Paulo e pela sua situação geografica, para aqui convergem as estradas do sul do Estado e que lhe empresta maiores oportunidades para negocios, e ainda mais o numero elevado de habitantes que possui. Esses fatores têm permitido, fazermos considerações em torno de focos de verminoses mais comuns em certas zonas. Temos muito proximo de nós, o Dispensario de Tuberculose, excelente instituição, o Hospital das Clinicas, o Hospital Emilio Ribas (ex-Isolamento), o Instituto de Higiene, o Instituto Adolfo Lutz, e Instituto Butantã, os quais dispensam referencias mais destacadas. Entretanto, temos falta de algumas coisas, e entre elas, um Hospital de Pronto Socorro com Maternidade anexa, que naturalmente viriam resolver um problema de magna importancia.

Já dissemos sobre alguns problemas do nosso bairro e de fora tambem...

Agora, os srs. irão focalizar essa nossa palestra e tirar suas conclusões, eu, continuarei em minha vida rotineira, pedindo licença para atender em nosso microscopio a alguns vermes que naturalmente me esperam com as mais variadas poses...» (26363)

Em pleno trabalho, o dr. Dorival Decoussan é abordado pela reportagem

Modelar estabelecimento de ensino

O Ginásio Machado de Assis, colabora com a cultura de Pinheiros — Setecentos alunos frequentam essa casa de ensino

No clichê acima um aspecto da fachada do modelar estabelecimento de ensino "Ginasio Machado de Assis", que colabora para o desenvolvimento cultural de Pinheiros

Não seria concebivel que num bairro populoso e progressista como é Pinheiros o problema da educação fosse colocado de lado.

A existencia de um colegio que pudesse atender as necessidades da população escolar do bairro seria indispensavel. A falta deste obrigaria os escolares a se deslocarem para o bairro mais proximo ou para a parte central onde houvesse um estabelecimento escolar. E isso não estaria de acordo com as tradições de cultura e progresso de Pinheiros.

Ponderando tais fatores, é que já em 1939, foi fundada à rua Simão Alvares ,193, por um grupo de autodidatas esforçados, o Ginasio Machado de Assis. Desde então principiou a ser frequentado por grande porcentagem de alunos que encontravam no ginasio uma fonte onde aprimorar sua cultura.

O GINASIO MACHADO DE ASSIS procurou sempre honrar as tradições do nome que lhe foi dado, possuindo sempre um corpo docente especializado. E' dirigido centralmente pelo Dr. Alvino Lima e pelo Prof. Manoel Valentim de Andrade.

A preferencia que é dispensada ao Ginasio por parte dos escolares e de seus pais, se evidencia pelo numero de alunos que possui no presente ano letivo: cerca de setecentos alunos.

As aulas funcionam em dois turnos: periodo da manhã e periodo da tarde. Durante a manhã funciona o curso Ginasial e à tarde o curso Primario, que possui grande numero de alunos.

O Ginasio Machado de Assis goza de grande conceito no bairro, sendo considerado um estabelecimento de ensino modelar. (25540).

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Fabricação de Tintas, Vernizes, Dissolventes, Liquidos de Banana, Resinas e Oleo para Freio Hidraulico — PRODUTOS MARCA BRIDA
Quimico Resp. SEBASTIÃO GOMES CASELLI
Produtos Químicos Arco Verde Ltda.
BRIDA
Rua Rio de Pinheiro, 14 — Fone: 8-1006
Rua Gilberto Sabino, 28 — S. PAULO

CORRENTISTA
(MOÇA)
Precisa-se de uma com bastante pratica, boa caligrafia e que conheça os demais serviços de escritorio. — Apresentar-se à RUA SOROCABANOS, 517 — IPIRANGA. (26401 — 29-31)

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-4089. (340)

JOIAS "MAJESTIC" – Pinheiros
Recentemente inaugurada, encontra-se instalada à Rua Teodoro Sampaio n.º 2.617, ampla secção de varejo da industria de joias, bijouterias e artigos para presentes, denominada JOIAS "MAJESTIC", de propriedade de SZYMON ZEBRAK & FILHOS LIMITADA.
Trata-se de uma organização que está devidamente aparelhada para bem servir ao populoso bairro de Pinheiros, oferecendo arte, novidade e fino gosto em condições mais vantajosas no ramo.

MOVIMENTO SINDICAL

Promete ser das mais interessantes a disputa, amanhã, das duas chapas no Sindicato dos Securitarios de S. Paulo

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS SÃO PAULO

EDITAL

De acordo com as Instruções baixadas pela Portaria n.º 29, de 29 de março de 1950, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, levo ao conhecimento dos srs. associados que, no dia 30 de outubro corrente, na sede social e nos locais de trabalho adiante indicados, serão realizadas as eleições para membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, concorrendo ao pleito a chapa de candidatos constante do Edital anterior.

Nessas condições, CONVOCO os srs. associados quites, maiores de 18 anos, com mais de 6 meses de inscrição no Sindicato e mais de 2 anos de exercicio da profissão, que saibam ler e escrever, para exercerem o direito de voto nos seguintes locais:

1.a MESA COLETORA — Funcionará na Alameda Glete n. 801, das 6 às 18 horas, sob a presidencia do associado JUVENAL DANTAS DE CARVALHO e aí votarão os sindicalizados em serviço na 1.a Secção de Bondes e Casa de Carros n. 1;

2.a MESA COLETORA — Funcionará na Avenida Celso Garcia n. 142, das 6 às 18 horas, sob a presidencia do associado MARIO AUGUSTO VINHAS, e aí votarão os sindicalizados em serviço na 2.a Secção de Bondes, Casa de Carros n. 2 e Via Permanente;

3.a MESA COLETORA — Funcionará na Rua Domingos de Moraes n. 1113, das 6 às 18 horas, sob a presidencia do associado AMERICO AUGUSTO DE ALMEIDA e aí votarão os sindicalizados em serviço na 3.a Secção de Bondes e Casa de Carros n. 3;

4.a MESA COLETORA — Funcionará na sede do Sindicato à Rua Americo de Campos n. 166, das 8 às 18 horas, sob a presidencia do associado ABELIAS RODRIGUES DA SILVA e aí votarão os sindicalizados pertencentes ao Quadro de Inspetores e Fiscais da C. M. T. C. e outros, cujos nomes, porventura, não constem das relações organizadas e afixadas na sede social.

Para que o associado possa fazer uso do direito de voto, deverá apresentar ao presidente da Mesa Coletora o recibo de pagamento da mensalidade de outubro corrente e mais um dos seguintes documentos: carteira de identidade; carteira profissional; certificado de reservista; cartão matricula da Caixa de Aposentadoria; ou carteira sindical.

São Paulo, 24 de outubro de 1950

LUIZ LEANDRO — Diretor no exercicio da Presidencia

(28-29)

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das «Instruções» aprovadas pela Portaria Ministerial N.º 29, de 29 de Março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no dia 8 de Novembro do corrente ano, das 8 às 24 horas, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a MESA COLETORA — Urna n.º 1 — Sede Social: Largo 7 de Setembro, 34 — 5.º andar — Salas 1 e 2 — Horario: das 8 às 14 horas.

2.a MESA COLETORA — Urna n.º 2 — Volante — Percorrerá os locais de trabalho a partir das 14 até às 24 horas.

3.a MESA COLETORA — Urna n.º 3 — Santos — Cine Paramount: Rua Visconde de São Leopoldo, 1 — Horario: das 10 às 13 horas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontre nas condições previstas no art. 540, paragrafo 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das «Instruções»).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de instituição de previdencia social.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 27 de Outubro de 1950

VICTOR LAURINO — Presidente da Junta Governativa

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.o 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no dia 30 de outubro de 1950, das 10 às 18 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a Mesa Coletora: Na sede do Sindicato, à rua Senador Feijó, 52 — sob.

2.a Mesa Coletora: Na Companhia Americana de Seguros, à Rua José Bonifacio, 110 — 4.o andar.

3.a Mesa Coletora: Na Companhia Paulista de Seguros, à Rua Libero Badaró, 158 — 1.o andar.

4.a Mesa Coletora: Na Companhia Ipiranga de Seguros, à Rua São Bento, 380 — 5.o andar.

5.a Mesa Coletora: Na Companhia Brasil de Seguros, à Avenida Ipiranga, 1216.

6.a Mesa Coletora: Na Companhia Piratininga de Seguros, à Praça das Bandeiras, 40 — 13.o andar.

7.a Mesa Coletora: Na Sul America, Cia. Nacional de Seguros de Vida, à rua Boa Vista, 293.

8.a Mesa Coletora: Na Sul America Capitalização, à rua Anchieta, 35.

9.a Mesa Coletora: Na Sul America Terrestres, Mar. e Acidentes, à rua Libero Badaró, 282.

10.a Mesa Coletora: Na Companhia Novo Mundo de Seguros, à Rua João Bricola, 39 — 3.o andar.

11.a Mesa Coletora: Na Segurança Industrial, à rua Boa Vista, 245 — 5.o andar.

12.a Mesa Coletora: Na Companhia Boavista de Seguros, em conjunto com a Equitativa dos Estados Unidos, à Praça da Sé, 158 — 3.o andar.

13.a Mesa Coletora: Na sede do Sindicato, à Rua Senador Feijó, 52 — sob.

14.a Mesa Coletora: Na Internacional de Capitalização, em conjunto com a Internacional de Seguros, à rua Conselheiro Crispiniano, 379.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, § 2.o da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.o das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de instituição de previdência social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 27 de outubro de 1950.

DALMO BRITES FIGUEIREDO — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE PUBLICIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.o 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação do pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no proximo dia 3 de novembro, das 10 às 23 horas, ininterruptamente, e será processada perante as Mesas Coletoras que funcionarão nos seguintes locais:

1.a Mesa Coletora: Sede do Sindicato — Rua 7 de Abril, 230 — 8.o, s|812

2.a Mesa Coletora: Rádio America S|A. — Rua da Consolação, 166

3.a Mesa Coletora: Emissoras Associadas — Sumaré

4.a Mesa Coletora: Rádio Bandeirantes — Rua Paula Souza, 181.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, § 2.o da Consolidação das leis do Trabalho, maiores de dezoito anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de instituição de Previdência Social ou carteira social do Sindicato.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 29 de outubro de 1950.

(as.) GODOY PRADO — Presidente.

(026407 — 29-31-1)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(333)

Os empregados em empresas teatrais e cinematograficas votarão até a meia noite de segunda-feira, devido à peculiaridade da profissão — Chapa unica nos demais sindicatos — Os candidatos

Nas eleições de amanhã, promete ser das mais interessantes a disputa entre as duas chapas concorrentes no Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguro Privados e Capitalização. Funcionarão 14 mesas coletoras, das 10 às 18 horas.

Chapa 1 — Angelo Andreoli para presidente.

Chapa 2. — Aldo Barbieri para presidente.

Não entrou em nenhuma chapa o atual presidente do Sindicato, sr. Dalmo Brites Figueiredo.

NOS CARRIS URBANOS

Candidata-se à reeleição o atual presidente, sr. Sebastião Vieira de Carvalho. Os demais candidatos à diretoria são os srs. Antonio Lisboa de Vilhena Monteiro, Germano dos Santos, Victoriano Pereira Ramos, Xisto Thiago da Silva, Armando Affonso e José Antonio do Couto. Para a presidencia do Conselho Fiscal o candidato é o sr. Vicente Guerriero.

RODOVIARIOS DE ESCRITORIOS

A chapa unica registrada no Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas Rodoviarias tem como candidatos à diretoria os srs. Antonio Fontes Maia, Afonso Teixeira Filho e Bruno Olivieri. A votação irá até às 19 horas, em três mesas coletoras.

ELEIÇÃO TAMBEM PARA A FEDERAÇÃO, NOS FERROVIARIOS

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, funcionarão oito mesas coletoras, das 8 às 18 horas, e os candidatos a diretores (chapa unica) são os srs. Arnaldo Vagliengo, João Malta de Oliveira, Celso Amaral, Odilo Salgado, Manoel Melito, Condor Antão Fernandes e Mario Pignataro. Para membros do Conselho de Representantes da Federação Nacional Ferroviaria os candidatos são os srs. Arnaldo Vagliengo e Sebastião Paiva, este ultimo atual presidente do Sindicato.

NOS ATORES TEATRAIS

No Sindicato dos Atores Teatrais, funcionarão uma unica mesa coletora, na sede sindical; o atual presidente, sr. Francisco Colman, é candidato à reeleição, formando chapa com os srs. João Motta Mercier, Silvino Urbano, Roberto Ferri e José Nacarato Aloi. O Sindicato elege tambem comissão de sindicancias, para a qual são candidatos os srs. Guilherme Temperani e José Fagá.

EMPREGADOS NAS EMPRESAS TEATRAIS E CINEMATOGRAFICAS

Funcionarão duas mesas coletoras; a votação irá das 8 da manhã à meia-noite. Candidatos inscritos: Carlos Garcia, Antonio Vieira e Mario Olinto, para a diretoria; d. Marinha Lourenço Torres, Antonio Pires de Oliveira e Americo Caldeira, para o Conselho Fiscal.

PROFESSORES DE ENSINO COMERCIAL

Votação na sede social à rua Xavier de Toledo, 14, 6.º andar, sala 606, das 16 às 21 horas. Candidatos registrados: Olavo Prado Lacreta, Benedito Chiattone, Pedro D'Onofrio, Edmundo Rosset e Vilma Maretti, para a diretoria. Suplentes — Gonçalves Brisagão, Oswaldo Blasio Menon, Geraldo Campos Oliveira, Francisco Grieco e José Domingos Ruiz. Conselho Fiscal — Luiz Bustamante Sertorio, Domingos D' Amore e José Soares Catelli.

CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS

No Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios à reeleição o sr. Alvaro Gonçalves Caçador, que tambem se registrou para representante no Conselho da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, juntamente com o sr. Armando Affonso Costa. Funcionarão quatro mesas coletoras, sendo uma na sede e três itinerantes.

A data de 30 de Outubro, Dia do Comerciário, recorda a primeira regulamentação do horário de trabalho da classe

Este ano, a efeméride encontra todos os sindicatos de empregados no comércio empenhados em eleições — Instituida em 1922, a data — Conquistas — A "semana inglesa" e a Cidade Vargas" — Felicitações da Camara Municipal de São Paulo — Mensagem do S. E. C.

Transcorre amanhã o "Dia do Comerciario", data que relembra o inicio da regulamentação do horario de abertura e fechamento do comercio, no país. O dia 30 de outubro este ano encontra todos os sindicatos da grande classe, no Estado, empenhados em eleições, o que não acontecia há muitos anos. Esse fato novo deverá ter bastante influencia na organização sindical da classe, doravante, na Capital e no Interior.

INSTITUIDO EM 1922

Sobre o significado da data, fala o presidente da Federação dos Comerciarios, sr. Angelo Parmigiani:

Instituido em 1922, pela União dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, o "Dia do Empregado no Comercio" vem sendo comemorado anualmente pela classe. O "Dia do Comerciario" é hoje a expressão mais atualizada e usada em todo o país.

Nem sempre a data pode ser festejada condignamente, por ser fim de mês, epoca impropria porque, geralmente, o empregado está ocupadissimo nesse dia. Nessa data, pois, ele não pode desviar sua atenção do trabalho e, muito menos, faltar ao serviço. Mas, de um modo ou de outro, a data é lembrada pela classe, mormente porque rememora uma serie de lutas e de conquistas. Ninguem ignora como eram tratados os antigos "caixeiros" e empregados em geral; pouca ou quase nenhuma regalia tinham. A primeira vitoria que nos faz lembrar é a promulgação da lei municipal que reduziu para 12 horas o funcionamento do comercio carioca.

A "SEMANA INGLESA" E A "CIDADE VARGAS"

"Numerosas reivindicações têm sido obtidas pela classe, organizada em associações e sindicatos. Em S. Paulo, por exemplo, lembramos da "semana inglesa" e da "Cidade Comerciaria Presidente Vargas" e, mais, de alguns reajustamentos de salarios que são feitos mais concretos. A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, orgão vigilante e defensor dos direitos dos comerciarios, no ambito nacional, foi iniciativa da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo. Estas duas entidades tem prestado ampla assistencia juridica aos comerciarios e às suas organizações de terceiro grau os sindicatos. Estes, por sua vez, concedem assistencia juridica, cultural, dentaria, medica e hospitalar aos seus associados.

As suas organizações, graças à evolução social do mundo, têm podido estudar assuntos de magna importancia trabalhista e apresentar sugestões ao Poder Legislativo, emprestando, assim, sua colaboração para o aprimoramento das leis sociais. Com o Poder Executivo, tambem, têm colaborado, eis que são considerados orgãos tecnicos e consultivos do Estado. Eis aí a importancia da classe organizada.

Apesar de tudo, muitos empregados se insurgem contra as suas entidades, porque querem beneficios imediatos, sejam quais forem as suas naturezas. E' mister reconhecer que todas as vantagens obtidas pela classe são fruto de pugnas cansativas e, pela sua natureza, lentas. Todas as transformações sociais, segundo a historia, se processam lentamente.

COMPETIÇÃO PRO SEDE PROPRIA

"Entretanto, tudo conseguiria a classe com mais rapidez se maior fosse o indice de sindicalização. Sabedora de que, para melhores conquistas, a

(Conclui na pag. 11)

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente EDITAL, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "INSTRUÇÕES" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação Ferroviaria Nacional. A eleição será realizada no dia 30 de outubro de 1950, das 8 às 18 horas e será processada perante as Mesas Coletoras abaixo designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

Mesa Coletora n. 1 — SANTOS — Estação — Sala do Correio.

Mesa Coletora n. 2 — PARANAPIACABA — Armazem de Mercadorias.

Mesa Coletora n. 3 — BRAZ — Estação — Sala de Senhoras.

Mesa Coletora n. 4 — PARI — Refeitorio.

Mesa Coletora n. 5 — SÃO PAULO — Estação da Luz — Sala da Policia Especial.

Mesa Coletora n. 6 — LAPA — Refeitorio Velho.

Mesa Coletora n. 7 — JUNDIAI — Estação — Sala de Senhoras.

Mesa Coletora n. 8 — BRAGANÇA PAULISTA — Deposito de Locomotivas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2 da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever e que estiverem no gozo dos seus direitos sindicais (art. 1.º das "Instruções"). E' necessaria a apresentação da Carteira Sindical e tambem qualquer dos seguintes documentos que provem identidade: Carteira Profissional — Carteira de Identidade — Caderneta Militar. Nos locais acima designados podem ser examinadas as listas de votantes.

São Paulo, 26 de outubro de 1950.

SEBASTIÃO PAIVA — Presidente.

(35614 — 27-28-29)

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DE S. PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, nos termos das instruções ministeriais, levo ao conhecimento dos senhores associados que, para as eleições de 30 DO CORRENTE, neste Sindicato, foram registrados no prazo legal os seguintes candidatos, bem como funcionarão as Mesas Coletoras de votos abaixo discriminadas:

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E SUPLENTES;

DIRETORIA	SUPLENTES
Alvaro Gonçalves Caçador	Artur Gumarães
Los Carvalho Diniz	Rafael Santa Saragoça
Elias Garcia de Oliveira	Eliseu da Silva Rocha
Adelardo de Souza Pinto	Zacarias Francisco de Souza
Francisco Lima Freitas	Felipe Mendes da Costa Jacques
CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Hermogenes Zanon	Hilario da Silva
Deodoro Tamantini	Francisco Pereira Guedes
João Garcia Hernandes	João Fernandes Silva

CONSELHO DE REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO

ARMANDO AFFONSO COSTA

ALVARO GONÇALVES CAÇADOR

MESAS COLETORAS QUE FUNCIONARÃO

A eleição será realizada no dia 30 do corrente, das 6 (seis) às 24 (vinte e quatro) horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.a MESA COLETORA — Sede do Sindicato, à rua Pirapitingui n.o 75.

2.a MESA COLETORA — Itinerante, percorrendo os seguintes locais de trabalho, pela ordem, conforme discriminação abaixo:

1 — Garage da C.M.T.C. — Lapa — Rua Barão de Jundiaí, 123.

2 — S|A. I.R.F. Matarazzo — Secção de Transportes — Av. Agua Branca, 1096.

3 — Garagem da C.M.T.C. — Pompeia — Rua Prof. Alfonso Bovero.

4 — Empresa de Onibus Vila Santa Maria — Rua da Varzea, 338.

5 — Sociedade União de Lacticinios — Rua Rio Bonito, 1206.

6 — Empresa de Onibus Alto da Mooca — Rua Terezina, 144.

7 — Garagem da C.M.T.C. — Itaim — Rua Tabapuã, 1026.

3.a MESA COLETORA — ITINERANTE — Percorrerá os locais de trabalho abaixo discriminados:

1 — Garagem da C.M.T.C. — Cambuci.

2 — Wilson, Sons & Cia. — Rua Domingos Paiva, 396.

3 — Cia. Antartica Paulista — Av. Presidente Wilson, 274.

4 — Cia. de Cigarros Souza Cruz — Rua Alegria, 300.

5 — Empresa de Transportes Relampago — Rua Dna. Ana Nery, 721 e 723.

6 — Auto Viação São Bernardo do Campo — Estrada de Vergueiro, 2718 e rua Marechal Deodoro n.o 418 — S. Bernardo do Campo.

7 — The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd. — Rua Lavapés, 463.

8 — Garagem da C.M.T.C. — Jabaquara — Av. Engo. George Corbisier, 1082.

4.a MESA COLETORA — ITINERANTE — Percorrerá os locais de trabalho abaixo discriminados, pela ordem:

1 — Garagem da C.M.T.C. — Brás.

2 — Viação Cometa S|A. — Rua Campos Sales, 530 e Largo do Belém.

3 — Empresa de Onibus Guarulhos — Av. Guarulhos, 31.

4 — Empresa de Onibus Alto do Pari — Rua Madjer, 273.

5 — Empresa de Onibus Vila Esperança — Estrada de S. Miguel, 375.

6 — Transportadora Paulista S|A. — Rua Olimpio Portugal, 333.

7 — Expresso Coriaço — Rua Luis Teixeira, 18.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.o da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.o das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de instituição de previdência social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

São Paulo, 23 de outubro de 1950.

a) DEODORO TAMANTINI — Presidente em exercicio

(025615)

A PEDIDOS

"Não há nenhuma possibilidade de inclusão, em contrato coletivo de trabalho, de matéria concernente ao horário de fechamento dos Bancos"

O contrato coletivo de trabalho firmado em São Paulo pelo Sindicato dos Bancos e Sindicato dos Bancarios, analisado pelo prof. A. F. Cesarino Júnior sob os aspectos jurídicos, economicos e sociais — Principios e direitos violados pela clausula 2a. do contrato — O ato do ministro do Trabalho lesou direito líquido e certo.

O mandato de segurança contra o ato do ministro do Trabalho que homologou a proibição do funcionamento do comércio bancário pela manhã, na praça de São Paulo, — um dos mais volumosos processos até agora entrados no Tribunal Federal de Recursos — está instruido, entre outros documentos, com um parecer do professor A. F. Cesarino Junior, catedrático de Legislação Social, da Faculdade de Direito de São Paulo.

HOUVE PREJUIZO DO INTERÊSSE PÚBLICO E DO BEM ESTAR SOCIAL

Opinando sobre a clausula segunda do contrato coletivo firmado em São Paulo, que proibe a abertura dos guichês para o publico na parte da manhã, sob pena de não ter qualquer valor o contrato, afirmou o professor Cesarino Junior:

"Na clausula segunda do contrato coletivo em tela se vê claramente a intenção da maioria dos Bancos de forçar a minoria, representada pelo Banco Brasileiro de Descontos, a adotar uma medida (o fechamento matutino dos Bancos ao publico) que elimina a concorrência deste àqueles, com prejuizo do interesse publico e do bem estar social. Evidentemente êste prejuizo está provado pela manifestação unanime das entidades de classe deste Estado, constantes das informações que instruem a consulta. Bastaria isto para condenar a medida em questão, do ponto de vista de nosso Direito Constitucional".

NÃO É MATERIA DE CONTRATO DE TRABALHO O HORARIO DO COMERCIO

Ensina o professor de Direito Social da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade de São Paulo:

«A ordem economica e a ordem social, embora estreitamente conexas, são objeto de tratamentos legislativo e doutrinario distintos, pois se referem, uma ao Direito Economico, outra ao Direito Social Restritivo. Igualmente são distintos os seus principios informativos: para a primeira, há que cogitar da maior ou menor intervenção do Estado, conforme o maior ou menor grau de dirigismo economico adotado pelo país; na segunda, a base é o principio de proteção da hiposuficiencia, ou seja da debilidade economica. Da mesma maneira os meios de expressão de uma e de outra, na esfera contratual coletiva, são diversos: para a primeira (ordem economica), o ACORDO COLETIVO INTERSINDICAL; para a segunda (ordem social), o CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO. Estes institutos são distintos, conforme ensina a doutrina italiana, inspiradora do nosso Direito Corporativo.

NA ORDEM ECONOMICA

Nesta ordem de idéias, a nossa Constituição Federal de 1946 dispõe, no artigo 145, caput: «A ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano»; e ainda no artigo 146: «A União poderá, mediante lei especial, intervir no dominio economico e monopolizar determinada industria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse publico e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição»; 147, pr: «O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social». E' digno de nota ainda o artigo 148: «A lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder economico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrencia e aumentar arbitrariamente os lucros». a) Liberdade de iniciativa (art. 145); b) intervenção no dominio economico com; c) base no interesse publico e; d) limite nos direitos constitucionais fundamentais; e) repressão do abuso do poder economico, principalmente do destinado a eliminar a concorrencia.

Significa isto que, do ponto de vista economico, em nosso regime constitucional vigora o principio de livre iniciativa, condicionado ao interesse publico e ao bem-estar social, vedados os abusos de poder economico, tais como as tentativas de eliminar a concorrencia.

NA ORDEM SOCIAL

A distinção a que acima fizemos referencia está contemplada na Constituição Federal de 46, ao dispor no artigo 157 sobre a legislação do trabalho e no n. XIII deste artigo sobre as convenções coletivas de trabalhos ou contratos coletivos de trabalho. Este dispositivo constitucional estava regulamentado a priori pela Consolidação das Leis do Trabalho, nos artigos 611 a 625, que passamos a examinar, em relação à hipótese proposta ao nosso exame.

O artigo 611 define: «Contrato coletivo de trabalho é o convenio de carater normativo pelo qual dois ou mais Sindicatos representativos de categorias economicas e profissionais estipulam condições que regerão as relações individuais de trabalho, no ambito da respectiva representação». Vê-se, por esta definição, que o contrato coletivo de trabalho se refere a futuras «relações individuais de trabalho», nada tendo a ver com questões economicas. E' ele, como o definimos, um acordo intersindical. (Confrontar nossa Consolidação das Leis do Trabalho, vol. II, pag. 154, 3.a edição), mas no sentido de celebrado ENTRE um sindicato OPERARIO e outro PATRONAL, ao contrario do acordo intersindical coletivo, que é entre os DOIS sindicatos PATRONAIS OU INDUSTRIAIS, como tambem são chamados. Logo, a questão do fechamento dos Bancos é alheia ao objeto do contrato coletivo de trabalho.

MATERIA ESTRANHA AO CONTRATO DE TRABALHO

Por outro lado, o art. 619 e seu §, da Consolidação das Leis do Trabalho, rezam textualmente: «Os contratos coletivos devem conter, obrigatoriamente: a) designação precisa dos sindicatos convenientes; b) serviço ou serviços a serem prestados, e a categoria profissional a que se aplica, ou, estritamente, as profissões ou funções abrangidas; c) a categoria economica a que se aplica, ou estritamente as empresas ou estabelecimentos abrangidos; d) local ou locais de trabalho; e) seu prazo de vigencia; f) importancia e modalidade dos salarios; g) horario de trabalho; h) direitos e deveres de empregadores e empregados. Parágrafo Unico: Alem das cláusulas prescritas neste artigo, poderão ser, nos contratos coletivos, incluidas outras atinentes às normas para a solução pacifica das divergencias surgidas entre os convenentes ou a quaisquer assuntos de seu interesse. Aí não se vê NENHUMA POSSIBILIDADE de inclusão de uma cláusula concernente ao fechamento dos Bancos. Ergo, essa questão é estranha ao conteúdo do contrato coletivo de trabalho.

O fato de haver o consulente dissentido da inclusão de dita cláusula concernente ao fechamento dos Bancos e de haver, em consequencia, até mesmo abandonado o Sindicato respectivo. TIRA ao contrato coletivo de trabalho em questão a possibilidade de ser, em relação a ele, um documento misto de contrato coletivo de trabalho e acordo intersindical coletivo.

Cumpre anotar, ademais, que, não existindo no Direito Brasileiro nenhuma regulamentação do acordo intersindical coletivo, que dêsse à autoridade administrativa o poder de decretar-lhe a extensão, nenhuma obrigatoriedade pode ter esta, quando feita no contrato coletivo de trabalho. Com efeito, a Constituição de 46 dispõe expressamente, no § 2.º do art. 141: «Ninguem pode ser obrigado a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei». E, se não há lei, nem contrato (o consulente discordou), de que fonte lhe pode vir a obrigação? MUITO AO CONTRARIO, o que se nota aí é um excesso de poder da associação sindical (no caso em tela, o Sindicato dos Bancos)».

O CASO DA EXTENSÃO DO CONTRATO A TODA A CATEGORIA

Argumenta, respondendo a uma pergunta, o professor Cesarino Junior:

«O artigo 616 da Consolidação das Leis do Trabalho se inscreve: «depois de homologado, e no prazo de sua vigencia, poderá o ministro do Trabalho, Industria e Comercio tornar o contrato obrigatorio a todos os membros das categorias profissionais e economicas, representadas pelos sindicatos convenentes, dentro das respectivas bases territoriais, desde que tal medida seja aconselhada pelo interesse publico». Ora, este interesse, no caso, não era o da maioria desejosa de evitar a concorrência do consulente, mas o da população, expresso, na hipótese, pelos integrantes de suas atividades economicas, isto é, as entidades representativas do comercio, da industria, da lavoura, etc. Pois bem, todos eles, numa impressionante unanimidade, se manifestaram contra a medida pleiteada pelo Sindicato dos Bancos. Como, pois, poderia o sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, considerá-la ACONSELHADA pelo interesse publico?

NÃO PODERIA TORNAR O CONTRATO OBRIGATORIO

Julgamos dispensável qualquer outra ponderação, pois a questão é, de fato, para respondermos negativamente à consulta: Não poderia o sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, tornar o contrato obrigatorio a todos os membros das categorias profissionais e economicas, representadas pelos Sindicatos convenentes, com o fundamento de que tal medida é aconselhada pelo interesse publico, quando é evidente que o interesse publico está em que os Bancos efetuam pagamentos e recebimentos tambem antes das 12 horas, e que nesse sentido se manifestaram, sem discrepancia, as autorizadas entidades de classe do Estado de S. Paulo.

NEM MESMO A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO PODE INTERFERIR NA FIXAÇÃO DO HORARIO DAS EMPRESAS

Comenta ainda o professor Antonio Ferreira Cesarino Junior:

«A legislação social, em matéria de duração do trabalho, estabelece o seu máximo permissivel, assim como os limites, dentro dos quais ela é permitida: no interesse da saude do trabalhador. Não pode, porém, interferir, uma vez respeitadas estas normas, na fixação do horario de trabalho da empresa, que fica no ambito do poder diretivo do empregador, como materia pertinente ao regulamento da empresa ou de oficina. Ora, este, cumpridos os preceitos gerais das leis sociais, visto como não há para ele regras especiais, fica ao inteiro arbitrio do empregador, não havendo entre nós, nem mesmo exigencia de sua aprovação pelas autoridades, conforme já dissemos noutra oportunidade: «A respeito de sua aprovação pelo Estado, entre nós, disse o Ministro WALDEMAR FALCÃO: «Em nosso sistema de direito social, não existe o controle oficial dos regulamentos de fábrica ou de empresa, de que o instituto da aprovação prévia seria a expressão prática. Não chegamos a este grau de intervencionismo, que só os Estados totalitários ou que tendem para isto admitem — o nosso regime não é totalitário». (Confrontar nossa Consolidação das Leis do Trabalho, 3.a edição, vol. I, pag. 374). Este poder é uma aplicação do principio da liberdade de iniciativa prevista na Constituição Federal de 1946, art. 145. Logo, a fixação do horario de seus estabelecimentos compete ao empregador, sem interferencia do Estado e muito menos do contrato coletivo de trabalho.

PRINCIPIOS E DIREITOS VIOLADOS PELA CLAUSULA 2.a DO CONTRATO CONDENADO

O artigo 224, da C.L.T. e seu § unico dispõem: «Para os empregados em Bancos e Casas Bancarias, será de seis horas por dia ou trinta e seis horas semanais a duração normal de trabalho, excetuados os que exercerem as funções de direção, gerencia, fiscalização, chefes e ajudantes de secção e equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos. § unico: A duração normal do trabalho estabelecida neste artigo ficará sempre compreendida entre as sete e as vinte horas». Notam-se aí: a) a exclusão do horario máximo dos empregados de confiança; b) a possibilidade do horario legal ser fixado entre 7 e 20 horas. Pois bem, a cláusula segunda do contrato coletivo de trabalho em exame estabelece: — «A duração do trabalho a que se refere a cláusula anterior, com as exceções indicadas, será ininterrupta e ficará compreendida entre as (7) e as vinte (20) horas, sendo, entretanto, vedado aos empregados bancarios, inclusive aos sujeitos a regime de mais de seis (6) horas de trabalho, efetuar recebimentos, fazer pagamentos e visar cheques antes das doze (12) horas. O horario para o publico será exclusivamente no periodo da tarde, compreendido entre as doze (12) e as dezessete (17) horas. Todavia, os Bancos poderão atender ao publico, inclusive para efetuar recebimentos e fazer pagamentos, desde as dez (10) horas da manhã no primeiro e nos dois ultimos dias uteis de cada mês. Os empregados excetuados no artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho terão direito à remuneração prevista no parágrafo 1.º do artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho, pelas horas de trabalho excedentes de oito (8)».

Evidentemente as proibições estabelecidas nesta cláusula violam: a) o principio de livre iniciativa do art. 145, da Constituição Federal;

b) o direito de exigir horario de trabalho superior ao legal firmado no «caput» do art. 224 da Consolidação das Leis do Trabalho;

c) o direito de fixar o horario de trabalho entre 7 e 20 horas contido no § unico do citado art. 224, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Por outro lado e como já firmamos, o ato do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, estendendo ao consulente a obrigatoriedade de um contrato coletivo de trabalho nulo por excesso de poder dos sindicatos convenentes, violou ainda o disposto nos arts. 611, 616 e 619 da Consolidação das Leis do Trabalho, conforme já esclarecemos.

DIREITO LIQUIDO E CERTO

O ministro Castro Nunes, que é, entre nós, o tratadista máximo do mandado de segurança, ensina: «Direito certo e incontestavel é sintese. Seus elementos componentes podem ser destacados analiticamente; mas terão de coexistir na especie para que seja conceituado como tal. Esses elementos são, ao meu ver: 1.º, direito provado de plano, documentalmente, sem necessidade de provas complementares, nem maior debate elucidativo dos fatos; isto é, posto em termos de ser declarado, o que vale por uma condição processual, decorrente das possibilidades reduzidas do rito do habeas-corpus, a que está sujeito o mandado de segurança; 2.º, ilegalidade do procedimento administrativo na prestação, positiva ou negativa, reclamada. São dois critérios objetivos. Da coexistencia de ambos é que terá de resultar a conceituação como certo e incontestavel do direito de assegurar, conclusão a que se chega depois de apreciadas todas as circunstancias da hipótese. A noção de direito certo (incontestavel é expressão enfática, sem sentido na tecnica do direito) é correlata da de obrigação certa, ao debeatur, conhecida no direito privado. A certeza, condição da liquidez, se mede pela existencia mesma da obrigação (Cod. Civil, art. 1.535), isto é, pela possibilidade de encontrá-la em termos expressos no contrato. Nas relações de direito publico ajuizaveis pelo mandado de segurança, será a lei o assento da certeza da obrigação exigida da administração no cumprimento de dado dever funcional (prestação determinada). A essa obrigação certa do poder publico, a este dever legal da administração é que corresponde o direito certo de se lhe exigir a prestação devida; donde resulta que o exame desse direito e a sua consequente conceituação se situam na apreciação da legalidade do procedimento administrativo, a que se reduz, em ultima análise, o problema». E ainda: «Direito liquido e certo ou que assim deva ser declarado situa-se, como já ficou explicado, no plano jurídico da obrigação certa, quanto à sua existencia, determinada quanto ao seu objeto e liquida na prestação exigida. Se é certa a obrigação da autoridade, se em termos suficientemente precisos na lei o dever de abster-se ou de praticar um dado ato, será este ato ou essa abstenção devida o objeto do pedido. A obrigação será certa e determinada e por igual o direito reclamado. Liquido está no texto como reforço de expressão, mais na acepção vulgar de escoimado de duvidas, e que equivale a certo, do que no sentido correlato da obrigação correspondente». (Cf. Do Mandado de Segurança, pgs. 88, 89 e 91).

NÃO PODE HAVER DUVIDA

Ora, bem, quanto ao direito do consulente de abrir o seu estabelecimento para o publico no periodo da manhã e de nele fazer trabalhar os seus empregados, de confiança ou não, dentro do horario máximo permitido pela lei, não pode haver dúvida, pois: a) nenhuma lei, tomada esta expressão no seu sentido mais amplo, lhe veda tal atitude; b) varias normas legais, muito ao contrário, lh'a permitem expressamente — (Cits. art. 1er, da Constituição Federal; art. 224 e seu § unico, da Consolidação das Leis do Trabalho).

Ademais disto, tambem não há dúvida quanto à ilegalidade do procedimento administrativo, por nós já demonstrada, com citação dos arts. 611, 616 e 619 da Consolidação das Leis do Trabalho.

LESOU DIREITO LIQUIDO E CERTO

Nestas condições, respondemos afirmativamente ao terceiro e ultimo item da consulta: o ato do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, lesa direito liquido e certo do Banco Consulente, uma vez que pela Consolidação das Leis do Trabalho, art. 224 § unico, a duração normal do trabalho, sem distinção, dos empregados em Bancos e Casas Bancarias, sendo de seis horas por dia ou trinta e seis semanais, «ficará sempre compreendida entre as sete e as vinte horas».

E' o nosso parecer» — conclui o professor dr. A. F. Cesarino Junior.

DR. GONZAGA DE MOURA

Clínica geral, moléstias do coração, do pulmão e do aparelho digestivo.

Consultas das 8 às 11 e das 17 às 21 horas

Residencia: R. TEODORO SAMPAIO, 2.458 — FONE, 8-1678

PERÍCIAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Cunha Lima S. A.

TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

(Registrada no Conselho Regional de Contabilidade do E. de S. Paulo, sob n. 230)

SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS, CENÓGRAFOS E CENOTÉCNICOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL — ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação do pleito, para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Comissão de Sindicancia e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no dia 30 do corrente mês, das 14 às 20 horas, e será processada perante a Mesa Coletora designada que funcionará à rua Conceição, 38, 4.º andar, sala 411.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540 § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de dezoito anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdencia Social ou carteira social do Sindicato.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade sobre o pleito, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

São Paulo, 23 de outubro de 1950.

FRANCISCO COLMAN — Presidente

(25617 — 27-28-29)

PINHEIROS - SIMBOLO DE PROGRESSO

As suas principais artérias e o que elas representam para o bairro — O largo de Pinheiros e a rua Butantã — A origem do nome PINHEIROS segundo José Simão Filho — A obra do SESI no populoso bairro

Realmente a impressão deixada em toda aquele que visita o bairro de Pinheiros é a mais otimista possivel. De há muito Pinheiros se libertou da caracteristica das comunidades dependentes. Pinheiros é uma São Paulo em miniatura, colmeia de vida e dinamismo.

PINHEIROS E SUA ORIGEM HISTORICA

Em artigo da autoria de José Simão Filho, é esclarecida a denominação historica de Pinheiros, e dele estraimos alguns trechos. Conta Joaquim Barreto que sua avó "que falecera quase centenaria e há muito tempo, sempre ouviu pronunciar Espinheiros quando se referia a esse bairro que era sua gleba natal". Termina afirmando nesse trabalho que a denominação de "Espinheiro", foi atribuida ao linguajar dos antigos tropeiros e moradores por existir" basto espinheiral junto à ponte à margem do rio". A essa afirmação, segundo o sr. José Simão Filho, surgiu replica do dr. J. F. Saldanha Sobrinho.

O autor do artigo recebe carta do grande historiador Afonso Taunay que vem esclarecer a origem historica. Esclarece ele que se existe lugar de São Paulo sobre cuja origem não possa existir duvida, esse é Pinheiros.

Basta se conhecerem os documentos, pois o bairro conserva o nome desde o seculo XVI, e a sua designação ocorre em centenas de documentos. A ata da Camara de São Paulo, de 7 de dezembro de 1580, trata do conserto de pontes e caminhos nos bairros de Ipiranga, Pinheiros etc. No dia 23 de maio de 1585 há uma referencia ao bairro de Pinheiros onde estavam afazendados Afonso Sardinha, Antonio Bicudo e Francisco Gama.

Diante da opinião abalizada e erudita do emerito historiador não se pode por em duvida a denominação do bairro de Pinheiros.

O LARGO DE PINHEIROS

Dele poderiamos dizer: vive, vibra e palpita. E circundado por um sem numero de lojas de calçados, armarinhos, fazendas, ferragens ao lado de bares, restaurantes, drogarias, farmacias, consultorios medicos e estabelecimentos atacadistas. Facil seria pensar o que é um dia vivido ali, lembrando que as dimensões do largo nunca passam de 80 por 50... Para ali converge toda a série de veiculos, que vindo da cidade, pela rua Theodoro Sampaio, demandam o Interior e outros Estados.

São automoveis businando, caminhões superlotados, bondes que chegam apinhados para fazer a volta no balão, veiculos de tração animal, Jornaleiros, que apregoam as ultimas, velhos amigos que se cumprimentam a distancia, trabalhadores braçais, musculosos em grupos, contando as suas a caminho dos bares na hora de folga ou sobre caminhões vazios em alta velocidade, com as camisas soltas, dão um colorido peculiar ao bairro do Pinheiros.

Isso sem falar nas filas de onibus para Butantã, para a cidade, para outros bairros. Sem falar dos bandos de garotos engraxates com as caixas às costas fiscalizando o brilho do calçado aos que passam.

RUA BUTANTÃ

E' a saida para varias partes do Interior e outros Estados e tambem para o Exterior. E' o inicio de todo o movimento rodoviario para Sorocaba, Itu, Presidente Prudente, Paraná, sul do país, Argentina e Uruguai.

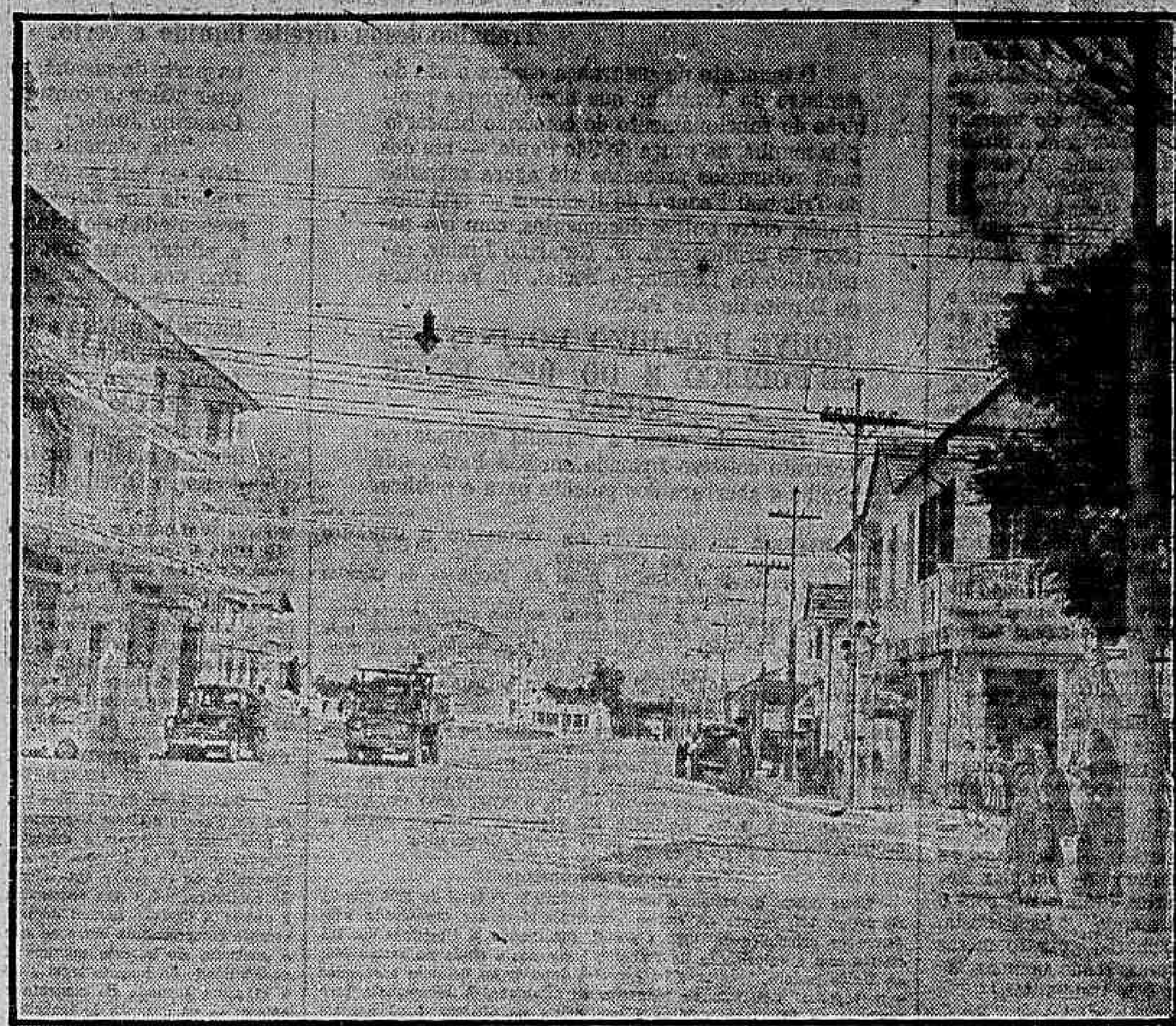
Quem se dispusesse a contar o numero de veiculos que transitam diariamente pela rua Butantã, sem exagero algum em poucos instantes ficaria completamente perdido no emaranhado dos numeros, tal a variedade e quantidade de carros que por ali transitam.

A particularidade curiosa da referida via é a grande população adventicia do "hinterland", entrando e saindo das lojas, confeitarias e farmacias.

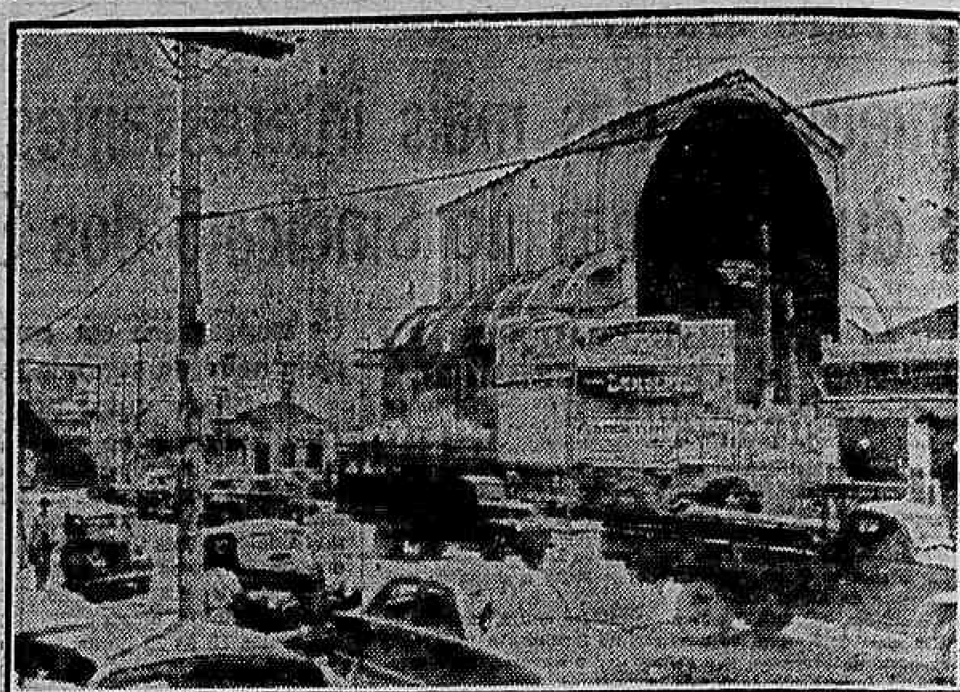
Seria injustiça, quando se falar de Pinheiros, não citar o impulso que deram ao bairro os japoneses e seus decendentes, numerosos naquela parte de nossa Capital.

Atualmente na rua Butantã estão se fazendo alguns melhoramentos, que certamente muito contribuirão para a comodidade de seus moradores, para o desafogamento do transito e pela sua propria estética.

Outra arteria de grande importancia na vida de Pinheiros é a Cardeal Arco Verde.



Uma das novas arterias abertas recentemente em Pinheiros na qual a beleza das linhas modernas e a imponencia das construções, atestam o progresso do populoso bairro



Nas tradições do povo de Pinheiros a religiosa ocupa destacado lugar. Povo operoso, conscio de seus deveres e obrigações o é tambem quanto aos deveres religiosos. Como um altar de fé, ergue-se no largo de Pinheiros a Igreja Nossa Senhora Serrato. No clichê, um aspecto do templo em construção

Assim é Pinheiros: um centro de trabalho, dinamico, com um comercio praticado em todos os setores intensamente, com uma industria relativamente desenvolvida, onde reside um povo que tem no sangue a megnia impetuosidade progressista que caracteriza o planalto de Piratininga.

O SESI EM PINHEIROS

Há poucos dias verificou-se no Circulo Operario de Pinheiros, a solenidade de instalação de um curso popular e de um curso de corte e costura, regidos respectivamente pelos professores Jacob Tealdi e Augusta Prazeres dos Anjos e sob os auspicios do SESI. Numerosa assistencia, em sua maioria trabalhadores, superlotou as dependencias do estabelecimento para presenciar a significativa solenidade.

Contou ainda com a presença de altas autoridades, diretores do SESI e outras personalidades. Falaram na ocasião o Padre Setimo Arantes, Prof. Afonso Celso Dias, em nome do Eng. Rodolfo Ortembiad, diretor regional do SESI em São Paulo, Jovino Barreto, pela Federação dos Circulos Operarios. E no final, falando da importancia da iniciativa sesiana, falou o sr. Jacob Tealdi, que inaugurou os Cursos Populares, cuja regencia lhe fora atribuida.

Grande Fábrica de Móveis

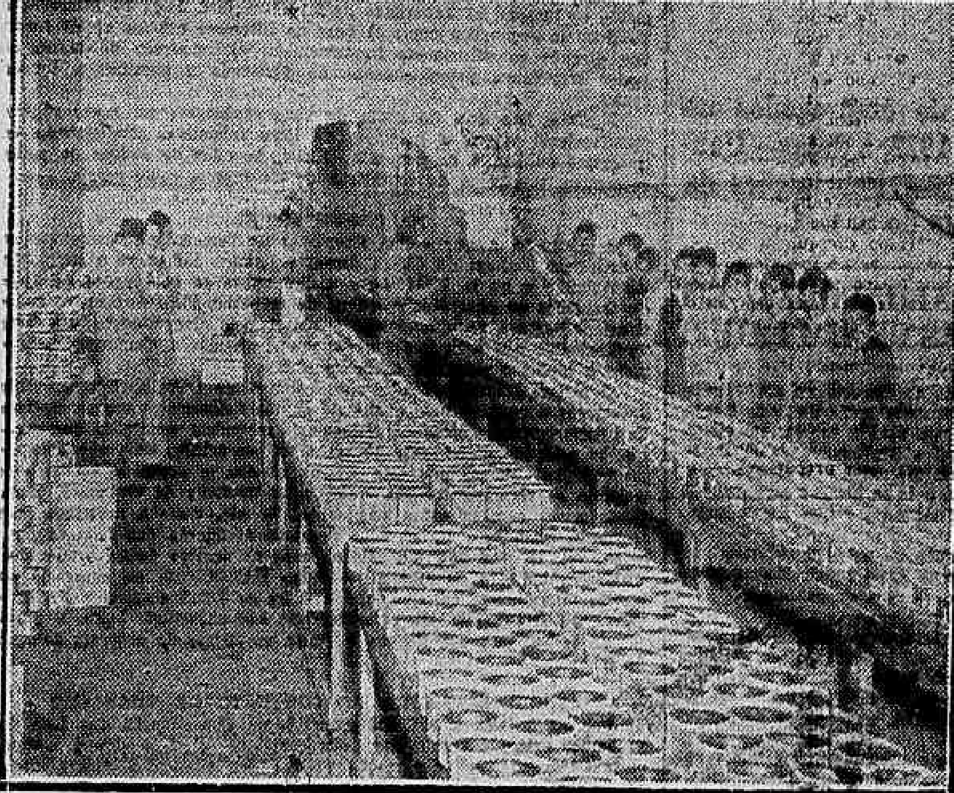
em CASA VERDE

Todos os estilos de fino acabamento — Moveis avulsos em geral e instalações comerciais — Madeira para maquinas de costura

RUA CARANDAI, 331 —o— Fone: 51-9769
Casa Verde São Paulo

PASTIFICIO SÃO FRANCISCO

AS MELHORES MASSAS ALIMENTICIAS
INDUSTRIA BRASILEIRA
F. REGINO & CIA.
RUA BUTANTÃ N. 153
FONE, 8-1603
SÃO PAULO



Vista da secção de enlatamento da famosa Cera Tupan e Colmeina, de absoluta aceitação no comercio e no mercado consumidor

Produtos Tupan Limitada

Fabricantes da afamada CERA COLMEINA, a preferida no mercado — A grande organização química de Pinheiros que possui Grande Prêmio e Medalha de Ouro



No clichê vista do escritorio do Produtos Tupan Limitada — uma perfeita organização quimica

Estafante é o trabalho de toda dona de casa quando se trata da limpesa diária. Trabalho exaustivo, pelo esforço que exige: casa encerada, lavagem de panelas e todos os acessorios de cozinha, vidros e janelas, calçados, moveis e outras tantas coisas. Quando é chegado o dia de limpesa a mulher moderna ve-se à frente de inumeros problemas. A primeira idéia que a todas surge é conseguir uma empregada domestica. Mas isso não é coisa facil nos dias de hoje. E para tornar mais facil o trabalho das donas de casa, como para, conseguir mais facilmente a empregada domestica bastará que estas saibam que os produtos usados para a limpesa e conservação são os afamados PRODUTOS TUPAN LIMITADA, que fabricam a mais conhecida cera para soalho, a CERA COLMEINA.

Tivemos oportunidade de visitar a fabrica dos populares produtos, localizada em Pinheiros, à rua Eugenio de Medeiros, 345, atendendo pelo telefone 8-2177. A fabrica foi fundada em 1939, tendo sido vendida em 1942 aos atuais proprietários, srs. André de Basile, socio gerente e quimico responsavel, e sr. Henrique Cervi na parte de escritorio.

Os produtos TUPAN, distinguidos com Diploma de Honra, Grande Premio e Medalha de Ouro, nas IV e V Feira Nacional de Industrias, são os seguintes: Pastas para lustrar calçados: «Super Pasta Tupan»; Pasta Excelent; Pasta Lider; Pasta Rits, Cerol — «Lustra Moveis Tupan» — Oleo para soalho Tupan.

Cera para lustrar soalhos — alem da famosa COLMEINA — Super Cera Tupan — «Cera Excelent», «Cera Lider», «Cera Ritz», «Cerol». Desinfetante-Carrapaticida «Creolider» — Inseticida com DDT, «Lider» — Dissolvente «Agua Raz Lider» — Oleo para Maquinas de Costura «OILIDER» e soda caustica «Lider».

Estes são os principais produtos que tornaram, mercê da sua qualidade e comprovada eficiencia, os produtos Tupan, os preferidos em toda cidade e nos Estados, pois significam qualidade. Das mais afamadas e conhecidas é a CERA COLMEINA, cuja marca foi adquirida em 1940 e cuja distribuidora exclusiva é a firma ALVES AZEVEDO S|A.

No proximo janeiro de 1951, esta grande firma contará com o apoio e colaboração de mais os socios, srs. Edson Alves, na parte de escritorio e o sr. Rosario Nevil, da secção de vendas que integrarão a referida sociedade.

As atuais instalações já bastante modernas e bem montadas, passarão tambem por grandes melhoramentos e novos maquinários modernissimos, prestes a chegar da Europa. Estarão assim os Produtos TUPAN Limitada, aptos a receber o sempre crescente numero de pedidos para todos os seus produtos.

NOTICIAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — João de Oliveira, processado por furto, foi condenado a 4 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

7.a VARA — Foram denunciados: José Gonçalves de Oliveira, acusado de estelionato; Pedro Salvador, acusado de ferimentos leves; João dos Santos, acusado de crime contra os costumes.

8.a VARA — Adolfo Bueno, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Mario Antonio dos Santos, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Sebastião Gonçalves Corrêa, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 3 mil cruzeiros.

11.a VARA — José Bezerra Lima, acusado de crime contra a economia popular, foi condenado a 5 anos de reclusão e multa de 20 mil cruzeiros; Antonio Jaime Farias e Carlos Cabral, acusados tambem de crime contra a economia popular, foram absolvidos.

O CASO DA LOTERIA FEDERAL

PARA NÃO FICAR LETRA SEM RESPOSTA

Em nova publicação anônima, os chefes do sr Jordão (que no caso, não passa de um presta-nome), voltaram ao debate do caso da Loteria Federal, com um feixe de incoerências, que dispensariam nova resposta, uma vez que com as anteriores coincidem as confissões do mesmo sr. Jordão, trazidas a publico por seu ilustre advogado.

Em resumo, alega-se, no ultimo aranzel:

a) que uma denuncia ilegal, forjada às escondidas contra a idoneidade do sr. Jordão e apresentada clandestinamente fora do prazo legal, foi acolhida pelo sr. Ministro da Fazenda, quando o caso era da competência privativa da Comissão de Concorrencia, orgão soberano cujas decisões são irrecorriveis;

b) que essa denuncia se arrimou em documentos falsos, pois que não é verdade tenha tido o sr. Jordão titulos protestados ou tenha respondido a executivos fiscais;

c) que a Comissão de Concorrência não exigiu outra prova da propriedade das apólices que o sr. Jordão inculcara para demonstração de sua capacidade financeira, além da que o mesmo sr. Jordão apresentara;

d) que a disposição do artigo 1.° do decreto-lei 1.344 de 1939, pela qual as operações sôbre titulos ao portador da divida dublica federal, estadual ou municipal, são feitas exclusivamente por intermédio de corretores e mediante pregão em bolsa, sofre a exceção em favor dos bancos, estabelecida pelo decreto-lei 3.545 de 1941;

e) que o sr. Manoel Campbell Penna, chamado a provar a verdade das suas alegações e a esclarecer como hipotecou, à Fazenda Nacional, imovel para cuja venda deu a terceiro opção de venda, calou-se e nunca mais abriu a boca.

Agora, nessa resposta facilima e de perfeita boa fé, em poucas palavras, mas decisivas:

a) não houve nenhuma denuncia contra o sr. Jordão, e muito menos denuncia clandestina. O que houve, sim, foi impugnação à sua habilitação, impugnação autorizada, expressamente pela cláusula 5.a do edital de concorrência e apresentada dentro do prazo fixado pelo mesmo edital, isto é, 5 dias antes de recebidas as propostas dos candidatos. A atà da sessão da Comissão de Concorrência publicada no "Diário Oficial" do dia 1 de julho, antes, portanto do recebimento das propostas, acusa a apresentação dessa impugnação. Onde, pois, a clandestinidade e a surpresa de que se queixa o sr. Jordão. Seu eminente advogado reconhece expressamente, em artigo inserido no "Diário Carioca" de 12 de outubro de 1950, que a impugnação foi apresentada à Comissão tempestivamente, antes de recebidas as propostas dos candidatos. Quanto à tese de que a Comissão é órgão autonomo e que irrecorriveis são as suas decisões, a extravagancia é de tal porte, que seria trabalho esteril combate-la. Note-se, apenas, que essa Comissão existiu por mera comodidade das autoridades superiores do Ministério da Fazenda, mas a lei não cogita absolutamente da sua constituição, e muito menos dos elementos que a devam integrar. Existiu, como podia deixar de existir, se o sr. Ministro da Fazenda resolvesse que os candidatos se habilitassem perante o seu próprio gabinete. E é das decisões de um órgão eventual dessa natureza, que se diz serem irrecorriveis, como se possivel fôsse na hierarquia administrativa a instancia unica de quaisquer órgãos subalternos. Alem do mais, porém, é imaginosa a afirmação de que a Comissão tenha decidido adjudicar a concessão do sr. Jordão. Limitou-se, êsse órgão aleatório, constituido apenas para o processamento da concorrencia, a elaborar o seu relatorio, com a classificação aritmética das propostas, e a submetê-lo à apreciação superior;

b) a vida comercial aparcelada do sr. Jordão, com titulos protestados, executivos fiscais e encontros com a Policia nos seus boliches, frontões e cinemas insalubres, está provada por documentos, que desafiam a demonstração de sua falsidade. Ainda neste ponto nos louvamos na palavra do eminente patrono do sr. Jordão, que reconheceu expressamente nos seus mencionados comentários, terem sido protestados titulos do desavisado cliente e ter o mesmo respondido a varios executivos fiscais, e solicitando-lhes que as suprissem. São faltas irredimiveis. A sua possivel regeneração posterior não basta a ilibá-lo da coima que ficou;

c) a exigência feita pela Comissão da prova de propriedade dos titulos, foi feita expressa e inequivocamente pela clausula R do edital. À Comissão não caberia corrigir a documentação apresentada pelos candidatos, informando-os de deficiências e solicitando-lhes que as suprissem. Se o sr. Jordão não ofereceu À PROVA DE PROPRIEDADE exigida pelo edital, dentro do prazo fixado pelo mesmo edital, não mais o poderia fazer, e muito menos, como desastradamente intentou, perante o Tribunal de Contas, apresentando declaração de tê-las adquirido no dia 16 do corrente mês!

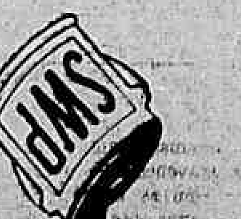
d) O artigo 1.° do decreto-lei 1.344 de 1939 estabelece que nenhuma compra e venda de apólices ao portador, da divida publica federal, estadual ou municipal é permitida senão e exclusivamente por intermédio de corretores de fundos publicos. O decreto-lei 3.545 de 1941 citado pelo eminente defensor do sr. Jordão, está revogado, totalmente, pelo decreto-lei 8.274 de 4 de dezembro de 1945, que estabeleceu em toda sua plenitude o artigo 1.° do citado decreto-lei 1.344 de 1939, e já o estava parcialmente pelo decreto-lei 3.932, de 12 de dezembro de 1941. Quando, porém, estivesse em vigor o decreto-lei, incoerentemente invocado, as suas disposições não aproveitariam ao Banco Cruzeiro do Sul, porque êste nunca obteve patente para negociar com titulos da divida publica. A sua carta patente para funcionamento concedida, sob o n.° 3.043 em 15 de setembro de 1943, é expressa: "autoriza-o a praticar o comércio bancário, EXCETO A VENDA DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA".

e) O dr. Manoel Campbell Penna não silenciou em momento algum, diante de qualsquer arguições do grupo contrário, por mais impalpáveis e insanas que se mostrem. Não deixamos, até agora, letra sem resposta e não deixaremos. A busca desenfreada de casos de que possam repontar deslises do dr. Penna, é trabalho perdido. Não terminaremos sem estranhar a sanha com que o sr. Jordão se atira agora contra o despacho do sr. Ministro da Fazenda, quando antes parecia inteiramente conformado com o mesmo. Sabedor de que a sua idoneidade fora impugnada, como se vê da ata publicada no "Diário Oficial" de 1 de julho, conhecedor do despacho do sr. Ministro da Fazenda, publicado em todos os jornais, no dia 20 de setembro, não dirigiu ao mesmo sr. Ministro da Fazenda, nem ao sr. Presidente, nenhuma petição de defesa ou pedido de reconsideração. Somente depois das eleições e quando o contrato para a exploração da Loteria Federal pende de Registro no Tribunal de Contas, é que êle resolve reivindicar o que chama de seu direito violado. Compreendem-se muito bem as suas razões: antes a sua proposta não tinha outro fim senão a exploração politica, mediante o aceno da concessão de agencias em todos os Estados do Brasil. Agora, contando com a fôrça dos seus associados e principalmente com a do principal deles, indigitado futuro Ministro da Fazenda, serve-lhe o contrato de qualquer modo, porque, para êle, é ponto pacifico obter uma revisão que transforme a proposta inexequivel em opiparo panamá. — (ass.) João Novaes de Souza Junior, Advogado.

(Transcrito do «Jornal do Rio», de 27 de Outubro de 1950)

(26410)

TINTAS E





VERNIZES

SHERWIN DO BRASIL S.A. WILLIAMS

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABA S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

MUSICA

CONCERTO DA «OPERA»

A Organização Promovedora de Espectaculos e Reuniões Artisticas (Opera) fará realizar na proxima terça-feira, às 20,30 horas, à praça Almeida Junior, 100, mais um concerto, para o qual organizou o seguinte programa:

1.a parte — J. S. Bach — Sarabanda Burree Angiaise — solo de flauta, prof. Alferio Mignoni. — J. S. Bach — Concerto em fá maior (em estilo italiano). — Chopin — Scehrzo n. 2, opus 31 — solos de piano, Concertista Pedro Cerdan Galves. —Godart — Berceuse — solo de violoncelo, prof. Ernesto Bevilacqua. — Massenet — Thais — Meditation. — V. Monti — Czardas — solos de violino, Sergio Truglio. Acompanha ao piano, maestro N. Assis. — Doppler — Andante Pastoral. — Kohler — Serenata Oriental — solos de flauta, prof. Alferio Mignoni. Acompanha ao piano, prof. Domingos Mignoni.

2.a parte — Lecuona — Malaguenã — Chopin — Fantasie Impromptu — Chopin — Valsa 14 — solos de piano, profa. Elisa Ranzani — Campanile — Espera Inutil — letra de O. [illegible] — Campanile — O dia que te não vejo — letra de Correa Junior — Campanile — Há no ceu mil [illegible] de estrelas — letra de Correa Junior — F. Cilèa — Adriana Lecouvreur — Povero fiori. — Puccini — Buterfly — Un bel di vedremo — Verdi — Traviata — Ah, forse lui — soprano, Aurea Maria Lopes Acompanha ao piano, profa. Elisa Ranzani — Esta parte foi gentilmente organizada pelo digníssimo maestro Sebastião Campanile.

3.a parte — Verdi — Rigoleto — Caro nome — soprano, Neide Ferreira. — C. Gomes — Guarani — Canto do Aventureiro — baritono, José Angrisani. — Rossini — Barbiere di Sevigila — Una voce poco fà — soprano, Floripes Menoni. — Verdi — Rigoleto — Pari siamo — baritono, Jorge Faria. — Gluck — Oh! Del mio dolce ardor — contralto, Alzira da Paula Monteiro. — Denza — Sé — tenor, Alexandre Lallan. — Boito — Mefistofele — L'Antra note in fondo al mare — soprano, Flora Floriani. Acompanha ao piano, maestro N. Assis.

CONCERTO VOCAL

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto com programa a cargo do Orfeão da Escola Normal de Pirassununga e da cantora Noemi Lamier.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Patrocinada pelo Departamento Municipal de Cultura, a Banda da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro major Antonio Romeu, executará hoje, às 21 horas, um concerto sinfonico no Teatro Municipal.

TEATRO

EVA TODOR EM LISBOA

LISBOA, 28 — A atriz brasileira Eva Todor e sua companhia chegaram hoje a Lisboa, por avião, procedentes do Rio. A primeira representação da companhia será segunda-feira, num grande teatro de Lisboa.

BALLET HALINA BIERNACKA

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, mais uma apresentação do Ballet Halina Biernacka, figurando no programa o Concerto n. 2 de Rachmaninoff, coreografia de Halina Biernacka; Folguedos Infantis, Rapsody in Blue; Ballet, em um ato, de Michel Weber, musica de Gershwin, coreografia de Halina Biernacka.

«AMANHA, SE NÃO CHOVER», NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Fernando de Barros apresentará hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro de Cultura Artistica a comedia "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Tonia Carrero, Vera Nunes e Paulo Geraldo.

"PANCADAS DE AMOR", HOJE, NO ROIAL

Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Roial, a Companhia Ruggero Jacobbi levará à cena a peça de Noel Coward, «Pancadas de amor», com Madalena Nicol, Rejane Ribeiro, Sergio Brito e Luis Linhares.

Direção de Madalena Nicol e cenarios de Luis Watson.

«NÊGA MALUCA», NO SANTANA

A Cia. de Revistas Dercy Gonçalves apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça "Nêga maluca" de autoria de Freire Jr., Luis Peixoto e Valter Pinto, com Harry Mimmo, Antonio Mestre, Derci Gonçalves, Linita Coguita, Bijinha e outros.

LIVRO — PRESENTE DE AMIGO.

CASA DE CARNES S.A.

Carne fresca e de primeira, todos os dias — A gentileza do proprietário e a sua enorme freguezia

O problema da alimentação constitui, na maioria das vezes, o problema numero um de toda população, principalmente para aqueles que moram nos bairros. Não é facil encontrarem-se todos os alimentos que se desejam para a alimentação diaria. Alimentos sadios, frescos, de otima qualidade, de primeira, a preços de tabela, ou pelo menos a preços normais. Isso, quando se quizer fazer compras diarias, somente quando se tem uma casa de confiança, onde se tenha certeza que tudo que desejamos será encontrado.

Os moradores de Pinheiros, possuem tal casa, que lhes merece toda confiança, pela honestidade com que sempre soube se conduzir.

Estabelecida à rua Pinheiros, 1213 a CASA DE CARNES S/A. de propriedade do sr. João Ferreira, apesar de estar ha apenas um ano no local, já conseguiu enorme freguesia que ali encontra tudo que se fizer necessario para sua alimentação diaria. Carne fresca todos os dias, aves, miudos e para melhor atender sua freguecia, no proprio local existe uma pequena bomboniére que vende doces, balas, chocolates.

A caracteristica gentileza do sr. João Ferreira é um dos fatores que faz com que grande freguesia acorra a Casa de Carnes S.A. para fazer suas compras.

No clichê que ilustra estas notas vemos o interior da Casa de Carnes, e seu proprietario em plena atividade. (25565)

RADIO

Auto-retrato de Geraldo José de Almeida

Iniciei-me no radio em dezembro de 36, por um concurso realizado na Record, ao lado de uns duzentos e oitenta concorrentes. Em 37 fui para a Nacional do Rio, mas por lá não me demorei muito, regressando com malas e bagagens a São Paulo. De novo nesta boa terra, ingressei na PRA-5 onde, aliás, foi o marco zero da minha carreira de locutor esportivo, o que aconteceu exatamente no dia 12 de março de 39 (há certas datas que a gente nunca esquece) quando irradiei, para uma cadeia de emissoras, um sensacional Paulistas vs. Cariocas. Há um outro detalhe interessante nessa historia, que nunca mais saiu da minha lembrança: a referida irradiação foi feita bem no alto do telhado de uma casa da rua Turiassu, o que muito me serviu como experiencia quando tive de, mais tarde, realizar a mesma proeza transmitindo jogos em cima de árvores e até mesmo de torres. Da PRA-5, passei para a então Radio Cosmos, continuando a fazer praça da minha especialidade em radio: o setor esportivo, em todas as suas modalidades. Dali fiz a minha "reéntre" na Record, onde estou até hoje e onde, se Deus quiser e a turma deixar, não sairei jamais. Tenho muitas passagens interessantes e curiosas na minha vida de radialista, mas o espaço desta coluna e o tempo disponivel são poucos para enumerá-las. Já viajei muito, conheço quase todo o Brasil e varios paises, o que quer dizer que já irradiei muitos jogos além fronteiras. Tenho experimentado grandes emoções, sendo que uma das maiores foi por ocasião da finalissima entre paulistas e cariocas, realizada em 42, no Rio de Janeiro. Que vitoria espetacular da equipe bandeirante e nem sei descrever a satisfação que senti ao encerrar a minha irradiação naquela tarde. Outra jornada emocionante foi aquela do Montevidéu quando, ao cair da Montevidéu quando, ao cair da noite, e os brasileiros vencendo o todo o pano, a banda militar rompia o Hino Nacional da minha terra enquanto a nossa bandeira, lenta mas soberanamente, subiu o mastro da vitoria. Mas há tambem uma triste recordação na minha carreira de locutor e comentarista esportivo e isso se deu em 46, em Buenos Aires, por ocasião do sul-americano de futebol. Palavra que nunca vi coisa igual, pois saiu um "fecha" dos diabos de uma hora para outra. E todos devem estar lembrados o que aconteceu, quando voaram pedras e garrafas sobre as cabeças dos locutores e jornalistas patricios, ao mesmo tempo em que, a policia espaldeirava os nossos jogadores em pleno campo de futebol. Outra triste recordação e esta bem mais recente: a "Taça do Mundo" e jamais esquecerei o nó que senti na garganta, quando tive de gritar o segundo gol dos uruguaios. Já é tempo de terminar este auto-retrato, faltando apenas acrescentar isto: Nasci a 12 de março de 1919, fiz os meus preparatorios no Ginasio do Carmo desta Capital e já faço parte do time dos homens sérios, pois sou casado e tenho quatro filhos. E aqui despeço-me dos leitores do JORNAL DE NOTICIAS, o locutor esportivo Geraldo José de Almeida, desejando a todos um esplendido domingo e um muito obrigado pela atenção dispensada.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: A. Sergio de Macedo e Angelo Sinhorelli.

Sras.: Matilde Conrado do Amaral, esposa do sr. Francisco Eugenio do Amaral; Maria Antonieta Dias de Melo Morais, esposa do prof. J. Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz; Herminia Nogueira, esposa do sr. Amadeu Nogueira, nosso colega de imprensa.

Srtas.: Jaci, filha do sr. Francisco Candido da Silva Lobo e de d. Alzira de Araujo Lobo; Maria Santina, filha do sr. Luiz Cassattore e de d. Maria Cassattore; Maria Isabel, filha do sr. Joaquim Alves do Rosario e de d. Adalgisa Rubino do Rosario.

Farão anos amanhã:

Sras.: Diná Matos Abujamra, esposa do sr. João Abujamra, industrial nesta Capital; Ercilia Pereira, esposa do sr. Eduardo Pereira.

Meninas: Maria Cecilia, filha do sr. Orlando Magalhães Couto e de d. Maria de Lourdes Simões de Magalhães Couto; e Vera Lucia, filha do sr. Josino Mendes Alvarenga Freire e de d. Ligia Aquilono Alvarenga.

Menino Sergio Luiz, filho do sr. Francisco Gomes Martins e de d. Lisa Vaz Martins.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Geraldo, filho do sr. Geraldo Manuel Pires e de d. Maria Aparecida Pires.

— José, filho do sr. Fausto Nicoletti e de d. Carmem Cunha Nicoletti.

BATIZADOS

MARA REGINA — Realiza-se hoje, na Catedral de São Carlos, o batizado da menina Mara Regina, filha do sr. Nicodemo Senafeschi e de d. Brasilia Bragatto Senafeschi.

CASAMENTOS

MONTEIRO-PEREIRA LEITE — Realiza-se dia 11 de novembro proximo, às 16,30, na igreja de Sta. Cecilia, no largo de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Plinio Pereira Leite, filho do sr. Nestor Pereira Leite e de d. Dinorá Reis Pereira Leite, com a srta. Celia Monteiro, filha do dr. Armando de Carvalho Monteiro e de d. Isolina Zimmermann Monteiro.

HOMENAGENS

PROF. ALIPIO CORREA NETO — Os medicos e engenheiros de São Paulo vão oferecer ao professor Alipio Corrêa Neto, em reconhecimento pela sua atuação como presidente da Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros, um almoço que se realizará no dia 11 de novembro proximo, às 12,30, nos salões do Clube Homs, à av. Paulista, 735.

As adesões podem ser dadas ao sr. Humberto Pascale (telefone 4-6786); Pereira Gomes Sobrinho (tel. 2-5421); Luis Gomes de S. Tiago (tel. 2-0473) e Alexandre D'Alessandro (tels. 8-5789, 2-5322 e 2-2543), bem como à Associação Paulista de Medicina e ao Instituto de Engenharia (tels. 2-4739 e 2-6614).

PROF. CARLOS ALDROVANI — Amigos e admiradores do prof. Carlos Aldovrani, recentemente nomeado para a catedra de Protese Dentaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, vão oferecer-lhe um banquete no dia 10 de novembro proximo, em local e hora que serão anunciados.

As adesões poderão ser dadas na secretaria da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas ou na secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, nas casas de artigos dentarios, ou pelos telefones: 51-6583, 4-1365, 8-4302, 2-5905, 2-4720, 4-2703 e 4-0924.

JANTARES DANÇANTES

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — Comemorando o 13.o aniversario de sua fundação, o Clube de Campo de São Paulo promoverá hoje, às 21 horas, em sua sede social, em Santo Amaro, um jantar dançante.

A reserva de mesas e solicitação de convite poderão ser feitos na secretaria do clube, à rua Boa Vista, 185, 6.o andar, tel. 2-4479.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Um grupo de senhoras da sociedade paulista e italiana vai promover, em colaboração com o Departamento Feminino do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um jantar dançante a ser realizado no dia 7 de novembro, às 20,30, no «Oasis».

Os convites para essa festa podem ser procurados na secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64, 6.o andar, tel. 6.3753; n Papelaria Oriandi, à rua Libero Badaró, 480, tel. 6-5300; com a sra. Mombelli, tel. 7-5821; sra. Filippo, tel. 8-7045; sra. Rivetti, tel. 7.4695; sra. Giorgi, tel. 8-4928; srta. Scatamacchia, tel. 7-4874. Para reserva de mesas e informações: tel. 4-7047.

BANQUETE HOMENAGEM — Promovido pelo Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero, será oferecido um banquete-homenagem ao seu presidente de assembléia, sr. Carmelo D'Agostino, em regozijo à sua eleição a deputado federal e em reconhecimento aos grandes serviços prestados aos estudos dos problemas economicos e financeiros do país. As adesões de todos os amigos e admiradores do homenageado serão recebidas até o dia 8 de novembro, pelos telefones: 2-4922, 3-4178 e 3-4375. (26.423)

EXCURSÕES

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Os associados do Circulo Militar de São Paulo, realizarão hoje uma excursão à Base Aérea de Cumbica. No periodo da manhã, percorrerão as dependencias dessa unidade da Aeronautica; à tarde será realizada uma reunião dançante.

Lina Pesce

NOVA YORK — A conhecida compositora brasileira, Lina Pesce, encontra-se atualmente na grande cidade norte-americana, numa longa viagem de recreio pelos paises vizinhos. A nossa compositora de renome tanto aqui como no Exterior, pelos belissimos e empolgantes "choros": "Bem-te-vi Atrevido", "Corruira Saltitante", "Tangará na Dança" e tantos outros, tem sido recebida festivamente nas cidades onde já tem visitado, como Nova Orleans, Miami, Havana, etc., tanto pela critica como pelas diversas associações musicais do Exterior.

Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

O presidente do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, sr. Mario Julio Silva, convida os componentes da diretoria desta entidade para uma reunião que se realizará às 17 horas do dia 4 de novembro proximo, à rua da Quitanda, 154, para tratar de assuntos relativos aos festejos carnavalescos de 1951.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Uma perda para São Paulo

FRANCISCO PATI

Ao contrario do que vinha acontecendo ultimamente, não me deu nenhum prazer a carta do dr. Hector Klat, ontem recebida.

Diz-me o ilustre poeta e diplomata, consul geral do Libano, que em breve deixará a nossa terra, talvez em carater definitivo: — "... deixarei em breve o Brasil, — escreve-me o autor de "Sainte Maman" — porque você deve ter tido noticia da minha transferencia".

Não, eu não tivera ainda noticia de fato tão desagradavel. Nunca me passou pela ideia pudesse um dia o governo do Libano dispensar a presença e a ação de Hector Klat em São Paulo. A colonia libanesa — sei o que digo — estava satisfeitissima com o seu representante neste Estado. Hector Klat era considerado como membro querido de todas as familias, em algumas o filho mais velho. Modesto e gentil, ele representava (como é triste falar no passado) não só o governo como a sensibilidade do seu povo em São Paulo. Não era um agente comercial mas um embaixador da inteligencia e da graça do Oriente, com o seu coração nostalgico ("O mon coeur d'Orient, mon coeur de nostalgie!")

O golpe atinge-me em cheio. Lembrarei que me coube a honra de apresentá-lo ao publico paulistano em sessão realizada no auditorio da Biblioteca Publica. Hector Klat chegara recentemente a esta cidade e vivia como um caramujo escondido na sua timidez e na sua modestia. Fomos buscá-lo no seu retiro e arrancamos dele um ou dois recitais de poesia, a sua poesia. Falando então em nome de um "amigo mais intimo", Hector Klat desenrolou aos nossos ouvidos um panorama da sua arte, desde os primeiros versos da adolescencia até os seus poemas sobre a Guanabara e Piratininga. Poeta à moda de Albert Samain, ainda que grande admirador de Rostand, Hector Klat forçou a nota humoristica em relação a São Paulo e o seu poema está longe de corresponder a qualquer um de "Les Miettes du Festin".

Com "Les Miettes du Festin" completou o poeta a publicação dos versos da juventude, os quais, anteriormente reunidos em volume, tomaram o nome de "Le Cèdre et les Lys" e "Dans le vent venu", respectivamente. "Sainte Maman", há pouco reeditado em S. Paulo, contem a sua saudade e a sua inconformação de orfão. Se nos versos da juventude predominam a ternura e a sensualidade, neste só a ternura prevalece. Com esse livro Hector Klat ficou sendo o Marino Moretti da poesia libanesa em lingua francesa. Com efeito, só no poeta italiano de Mia madre" encontrei acentos tão profundos e tão liricos. Uma imagem de "Sainte Maman" constitui, a meu ver, uma dessas "trouvailles" que só raramente ocorrem a um artista. No primeiro aniversario do falecimento de "Sainte Maman" o poeta vai ao cemiterio e diz em pranto sobre a sepultura:

"Hoje é o dia de teus anos!
Faz um ano que morreste!"

Poeta e diplomata, Hector Klat é um dos homens mais encantadores que o Oriente deu de presente a S. Paulo. E' a ternura em pessoa e tudo nele justifica o primeiro alexandrino de "Confidence": "J'ai des trésors d'amour inepuisés en moi", tesouros que, embora ciumentamente conservados por ele ("jaloux orfèvre"), se derramam sobre todos os seus amigos. "Confidence", soneto de "Les Miettes du Festin", é bem um auto-retrato: "De là provient mon air indifferent et froid". Esse "ar indiferente e frio" denuncia nele uma intensa vida subjetiva. O poeta sente, como Castro Alves, "o borbulhar do genio", e lamenta não ter ao seu alcance um instrumento adequado para exprimi-lo:

"Oh, poder exprimir o suave [momento
Em que, sentindo em mim [uma alma de Musset,
Chorei por não possuir tam- [bem o seu talento!"

Não sei como terá sido acolhida pela colonia libanesa de São Paulo a noticia da transferencia do seu consul geral. Não sei, por outro lado, se é "gaffe" sugerir ao governo do Libano, em cuja presidencia se encontra um professor e intelectual, seja revogado o decreto que nos priva de tão distinto amigo. Não hão de faltar no corpo consular e diplomatico do Libano homens capazes de representar o seu país em São Paulo, onde, segundo se diz, os libaneses são em maior numero do que na propria patria. Homens, porem, como o poeta de "Le Cedre et les Lys", não existem muitos. Os serviços que ao seu país e ao seu governo tem ele prestado em São Paulo são de tal natureza, tão grandes e tão importantes, que a sua perpetuação no Brasil é quase uma necessidade.

Acredito que um movimento da colonia nesse sentido, movimento ao qual se associariam todos os paulistas, principalmente os intelectuais, seria capaz de evitar o desfalque imenso que, com a partida de Klat para o estrangeiro, sofrerá a nossa sensibilidade.

(Transcrito do "Correio Paulistano").

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. AMELIA QUAGLIERINI — Ontem, aos 60 anos, casada com o sr. Casemiro Quaglierini. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. IVO COCO — Anteontem, aos 60 anos, viuvo de d. Maria Coco. Enterro ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. BARTOLOMEU BULDRINI — Anteontem, aos 76 anos. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Ernesto Franceschetti; Ester, casada com o sr. Arojilo Martins Franco; Oscar, casado com d. Mercedes; e Antonieta, solteira. Enterro ontem, no Araçá.

MENINO JOSE' FRANCISCO BRUNETTI — Ontem, filho do sr. Rosario Brunetti e de d. Maria de Lourdes Brunetti. Enterro ontem, em Santana.

MENINA IVANETE DE FREITAS — Ontem, aos 14 anos, filha do sr. Jarbas de Freitas e de d. Zoraides de Freitas. Deixa os irmãos: Oscar, casado com d. Olga Assaf de Freitas; Lindamir, casada com o sr. Wilson Tonatto; e Guineia, casada com o sr. José de Oliveira Ramos. Enterro ontem, no cemiterio de Osasco.

SR. LUCIANO BONAVITA — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Maria Vernarelli. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Lima e Silva, 251 (Ipiranga), para o Araçá.

SR. RUBENS PIRES MARTINS — Ontem, aos 23 anos, solteiro, filho do sr. João Pires Martins e de d. Carmem Mola Martins. Deixa, os irmãos: Nelson, casado com d. Olga Sales de Oliveira; e Valter Claudio Pires Martins, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da alameda Franca, 1413, para o cemiterio São Paulo.

SRA. PALMA ZICLELLA — Ontem, aos 66 anos, viuva. Era filha do sr. Giuseppe Ziclella e de d. Vincenza Rigonatello. Deixa os filhos: Constancia, Sepatino, Ana, Rosa, Luis e Maria. Enterro hoje, da 15 horas, da rua Frei Orlando, 34 (Vila Carrão), para Vila Formosa.

SR. JOSE' ARRUDA SAMPAIO — Ontem, aos 32 anos, solteiro, filho do sr. Francisco Arruda Sampaio e de d. Carminda Maria Pinheiro. Deixa os irmãos: Jesulina, casada com o sr. José Fernandes Moutinho; Osvaldo, casado com d. Conceição Sampaio; Antonia, casada com o sr. Diogo Garcia; Jacira, casada com o sr. José Rodrigues; Etimia, casada com o sr. Agostinho Hernandes; e João Arruda Sampaio, solteiro. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. MARIA MOURA GOMES — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Alberto Vitor Gomes. Deixa uma filha: Maria Helena, menor. Enterro hoje, às 9 horas, da Beneficencia Portuguesa, para o Brás.

Calçando a população de Pinheiros

A SAPATARIA COTRIM E AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM SAPATOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS — "GANHAR POUCO VENDENDO MUITO" — O LEMA DE A. G. COTRIM

Pinheiros é realmente uma cidade dentro da cidade. Contando com extraordinaria densidade demografica, possui de todos os ramos de comercio e de tudo para melhor servir à população.

Durante nossa visita ao populoso bairro, fomos encontrar diversas firmas com seu ramo de comercio tão desenvolvido como poucas o são no proprio centro. Algumas estabelecidas há longos anos no bairro, conquistaram sua freguesia graças ao conhecimento adquirido e outras novas ainda no local a conquistaram mercê da originalidade de vendas e ambas pela honestidade e tino comercial com que tratam seu fregueses.

Dentre essas tivemos oportunidade de visitar a SAPATARIA COTRIM, sita à rua Teodoro Sampaio, 2.265, casa que se destacou, no unico ano de sua fundação pela grande preferencia no ramo de negocios a que se dedicou.

Seu proprietario é o sr. Agostinho G. Cotrim, que tudo faz para tornar sempre mais simpatica e concorrida a sua casa. Para isso, acompanhando o progresso do bairro, oferece sempre os ultimos modelos e criações em sapatos para homens, senhoras e crianças, destacando-se os modelos Luis XV para senhoras e moças.

O tradicional lema da SAPATARIA COTRIM, desde sua fundação, é "Ganhar pouco vendendo muito", e assim mantem sua enorme freguesia que sempre encontra ali o que procura.

No clichê acima apresenta-se a fachada da "SAPATARIA COTRIM", de propriedade do sr. Agostinho G. Cotrim. — 025521

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

SOMBRA E AGUA FRESCA

O ID E O EGO

João Pacheco

Ninguem poderia esperar aquele desfecho insolito. Estavam noivo e noiva diante do altar e os parentes e amigos agrupavam-se em volta. Perguntara o padre à noiva:

— Senhorita Claudia Scalco, aceita o senhor Vittorio Janitte Piromalle como a seu legitimo esposo?

— Sim! — tremula e jubilosa, respondeu a noiva.

Desenvolvendo então o ritual, dirigiu-se o pároco ao noivo:

— Senhor Vittorio Janitte Piromallo, aceita a senhorita Claudia Scalco como a sua legitima esposa?

Após curto silencio, fez-se ouvir a voz do noivo, clara e resoluta:

— Não!

Imagine a leitora, se lhe acontece isso... Antes a morte! — ouço-a exclamar. Mas não, não imagine nada. Poderia pensar que estou mal-agourando e atestam os que me conhecem que sou incapaz de semelhante aleivosia. Nunca o seu noivo, à hora do casamento, fará o que Vittorio fez a Claudia. Os circunstantes ficaram boquiabertos, o padre perdeu a fala, a noiva caiu em prantos: uma tragedia. Enquanto se desenrolava a tragedia, o noivo retirou-se apressadamente, abrindo alas entre os assistentes.

— Do boia! — cochichou o Biagio a Concetta.

E Pia ao ouvido de Nina:

— S'imaggini!

Vai o Giacomo, cotuca o braço de Giuseppe:

— Porca la miseria!

Ninguem conseguia achar explicação. Como fôra o Vittorio agir daquela maneira intempestiva, colocando a pobre noiva numa situação de vexame? Afinal, ele não conhecia perfeitamente a noiva? Não se manifestara disposto a realizar o casamento? Tudo não fôra feito com o seu conhecimento e o seu consentimento? Como então se poderia explicar o seu gesto inesperado? Aumentou ainda mais o espanto quando, interrogado, Vittorio faz as mais lisongeiras referencias à noiva, a cuja conta desperdiçou adjetivos elogiosos.

Andavam intrigados com a historia os habitantes de Roma, onde se passou o caso, quando o telegrafo, transmitindo-o para o mundo, levou o espanto às demais partes do orbe. Porque teria Vittorio agido daquele modo? — pergunta a si mesmo o universo, entreparado e em suspenso. E creio que assim permaneceria, se não acodem em tempo, para esclarecer o caso, as luzes do meu amigo Emanuel Ribeiro de Carvalho, a quem o relatei por miudo, ao encontrá-lo, um dia destes.

Emanuel Ribeiro de Carvalho bateu no ar o charuto que tirou dos labios, sorriu de leve, e passou a explicar:

— Agradeça aos fados benfazejos a graça de me ter encontrado. Ao acaso fortuito ficará você a dever a explicação que nunca ocorreria ao seu cerebro abstruso. Mas não somente você, o proprio universo não teria a decifração do enigma. O mesmo Vittorio não atinaria com a explicação... Ficará ele maravilhado, quando ela lhe chegar ao conhecimento. Vê você, por conseguinte, como a humanidade é obtusa e estaria irremediavelmente perdida, se, de quando em quando, não surgissem individuos que, como eu, se dispoem generosamente a salvá-la.

Após a longa arenga, Emanuel susteve um pouco a palavra para tomar folego:

— Mas vamos à explicação.

Não foi logo. Antes, chupou fundamente o charuto e largou no espaço uma densa baforada, que o riscou em volutas graciosas:

— O caso que acaba você de me referir, não passa de uma traição do Id ao Ego. Lá ensinei eu a Freud, que vulgarizou a teoria, — e tão grande é o meu desprendimento que não a reivindico — que o Id se constitui de fôrças inconscientes anti-sociais, enquanto o Ego é a crosta superior que as injunções sociais argamassaram. Prega o Ego a ordem, as instituições, as leis, as convenções, o respeito humano, ao passo que o Id se regozija com as evasões, os lapsos, a quebra de protocolo, a fuga às regras, etc., etc. Estou trocando em miudo o que, em linguagem transcendente, você não entenderia. Enquanto o Ego, dedo em riste, pontifica, "o matrimonio é a instituição basilar da sociedade", o Id resmunga, "isso de meter-se o cidadão num fraque, asfixiar-se num colarinho duro, comparecer a solenidades imponentes, que massada! que caceteação! que bonde errado!" E, metendo dois dedos na boca, o Id põe-se em frente ao Ego, e [illegible] bochechas, dando-lhe uma surriada... É nesses momentos que o Ego se perturba e comete o que, nos circulos sociais, se costuma chamar de "gaffe". Em circulos menos sociais, diz-se simplesmente "mancada"... Eis o que cometeu Vittorio, num instante em que o Id apanhou o Ego distraido.

Emanuel Ribeiro de Carvalho soltou outra baforada do charuto:

— Felizmente, o predominio do Id dura pouco. Pelo que informam os telegramas, Vittorio já se reintegrou no Ego. Tanto que já anda novamente às voltas com a noiva e prognosticam os parentes para breve a marcação de nova data para a cerimonia... Não foi ele vitima mais do que de uma crise passageira. Podemos, portanto, considerar encerrado o episodio. Estão as coisas repostas nos seus devidos lugares e salvo o decôro das instituições basilares.

Deu um piparote ao charuto e bateu-me no ombro, paternalmente:

— Espanejado o seu cerebro, siga o seu caminho, iluminado agora com as novas luzes que eu lhe fiz baixar sobre o bestunto arido.

E quando ia eu a tomar a minha direção, inclinou-se num gesto de nimia gentileza:

— Ciao. Se não nos encontrarmos mais... que seja por morte sua.

Sonho e Fantasia
2.as FEIRAS às 21,30
Redação de DIAS GOMES
Partitura Musical de BENJAMIN SILVA ARAUJO
Gentileza das
Caixas Economicas Estaduais de São Paulo
RADIO BANDEIRANTES
(26418)

São Bento, a rua tradicional que nasceu quando nascia São Paulo

Uma das unicas que através dos séculos guarda o mesmo nome, desde os tempos coloniais, desde a época do império até os dias modernos dos arranha-céus

Continuando no proposito de apresentar, em nossas reportagens, um pouco do passado, dos velhos tempos do São Paulo Antigo, trazemos, hoje, aos nossos leitores, algumas notas sobre a historica e tradicional rua de São Bento que é tão velha quanto a propria cidade, pois, parte dessa rua data desde a fundação da Capital, e ali no coração de São Paulo, crescendo com ela, tornou-se como a propria capital, uma parte do coração do paulista. Ninguem pode pensar em São Paulo sem lembrar, no celebre triangulo, — a rua de São Bento. E' ela a mais longa e mais reta do triangulo tendo em seus extremos os largos de São Bento de um lado, e no outro, o Largo de São Francisco.

Nesses dois largos ocorreram inumeros fatos dos mais importantes na historia politica de São Paulo. No largo de São Bento deu-se a aclamação de Amador Bueno da Ribeira, no ano de 1641. O mesmo largo foi séde da tribo de Tibiriçá, chamando-se então, a Aldeia de Inhapambussu'.

No local da antiga capelinha existente no largo é que se fundou o celebre convento da Ordem dos Beneditinos, mais ou menos em 1.600. Bem mais tarde foi ele tambem demolido para dar lugar a majestosa abadia de São Bento da atualidade.

Do Largo de São Bento partia no ano de 1902, o primeiro bonde eletrico que circulou em São Paulo. Até 1918 mais ou menos, o bonde da Ponte Grande-Vila Mariana, percorria toda a São Bento, tendo, então, sido transferido seu itinerario para a rua Libero Badaró.

No outro lado está o largo de São Francisco, onde os franciscanos fundaram seu convento, em meados do Seculo XVII; nesse convento veio a instalar-se a tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, pela qual passaram os mais brilhantes espiritos, as maiores mentalidades brasileiras, notabilizando-se a gloriosa triade Alvares de Azevedo, Castro Alves e Fagundes Varela, justo orgulho do patrimonio intelectual de nossa terra.

No largo de São Francisco, no lugar fronteiro ao convento e a igreja, foi erigido em 27 de outubro de 1890, dia do quarto aniversario da morte de José Bonifacio, o Moço, um monumento em sua homenagem. Segundo Randolfo Homem de Melo — "Foi ele o primeiro que os paulistas já vitoriosos nas lutas da propaganda republicana, levantavam, não ao exdeputado, nem ao antigo Senador e Ministro, mas aquele que batalhara sem treguas pela liberdade em terra de Piratininga onde rebentou em magnifica floração e ótimos frutos."

A rua de São Bento, no trecho compreendido hoje pela Praça Antonio Prado, era considerada uma das partes mais afastadas da Capital, tanto que existiam umas "casinhas", que em certa época serviram de lazareto, em que se abrigavam os variolosos.

Nesse mesmo local se erigiu a Igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos, demolida depois para alargar a Praça Antonio Prado, tendo sido transferido o templo catolico para o Largo do Paysandu', pelo que se chamou Largo do Rosario a atual Praça Antonio Prado, que data mais ou menos de 1900, em cuja época existiu a Brasserie, confeitaria Castelões e o café Brandão, este na esquina da Ladeira de São João. Todos fizeram época, pois eram frequentados pelas pessoas mais representativas tanto no mundo social e politico, como por jornalistas e intelectuais do século.

Na rua de São Bento, no Largo do mesmo nome, existiu pelos anos de 1870, a celebre Casa de Banhos denominada Banhos da Sereia, o Hotel do Oeste, tambem nas mesmas cercanias.

No ponto da rua de São Bento em que se abriu a praça do Café, existiu o Campo da Lapa, em 1750; era inicio da atual rua Alvares Penteado, com ligação para a travessa do Comercio, então chamada Beco do Inferno. O Canto da Lapa foi um dos unicos lugares de S. Paulo onde permitiu-se a venda do peixe, quase todo procedente do rio Tamanduateí e Tietê.

No Beco da Lapa existiu o notavel Oratorio à Nossa Senhora da Lapa, no qual, segundo Afonso de Freitas, realizavam-se cerimonias religiosas, congregando assim os fiéis que se apinhavam na rua de São Bento.

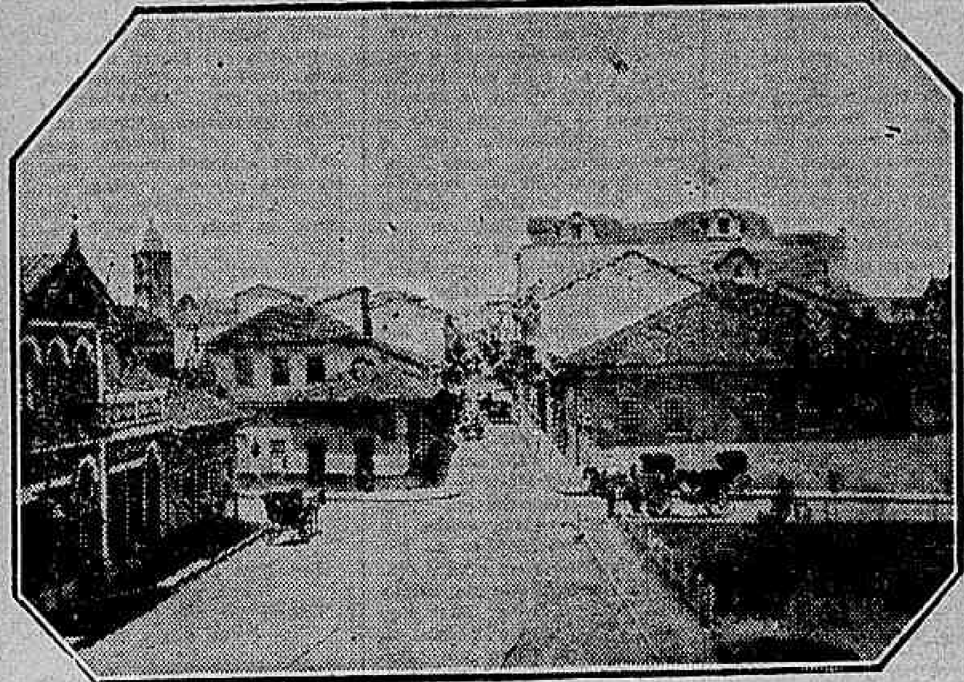
A atual rua Miguel Couto, que se chamou Beco da Lapa, foi aberta em 1783, entre a rua de São Bento e a atual Badaró, antigamente rua de S. José. Notabilizou-se ainda, na São Bento, o Grande Hotel, no qual se hospedavam os viajantes e pessoas de alta representação contando-se entre estas Sarah Bernard.

No trecho compreendido entre a travessa do Hotel e a rua da Quitanda funcionou o "Comercio de São Paulo", no tempo em que foi dirigido por Eduardo Prado.

Para o sr. Nuto Sant'Ana, autoridade no assunto, como dos nossos melhores historiadores, foi na rua de São Bento que nasceu a imprensa paulista. Homem de imprensa destacado, que residiu na rua de São Bento, foi, Pedro Taques, jornalista e panfletario de renome.

Onde está localizada a Pra-

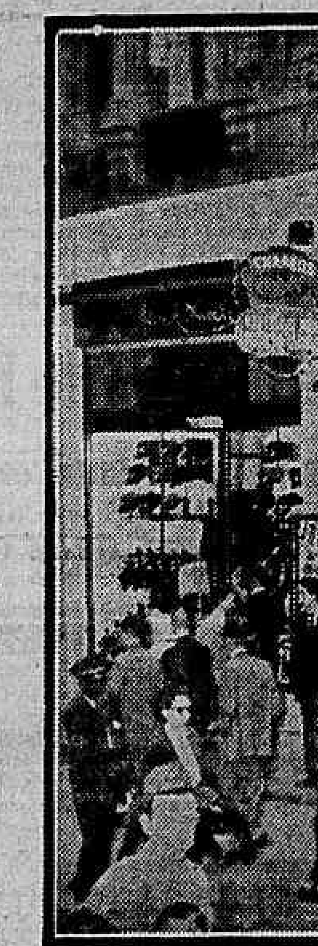
(Conclui na pagina seguinte)



Como era o Largo de São Bento por volta de 1870, vendo-se a celebre casa de banhos a que se refere nossa reportagem de hoje



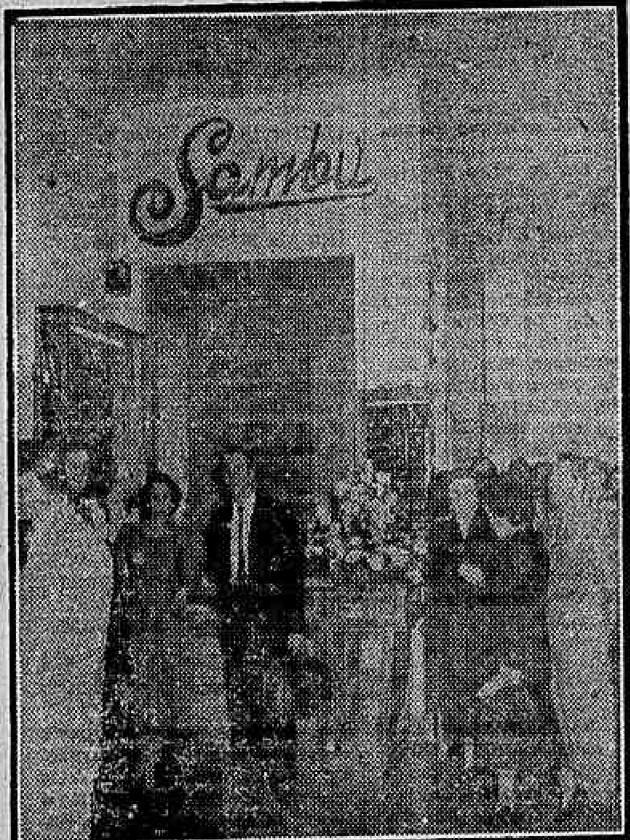
Rua de São Bento, ano de 1950 — *Nosso fotografo fixou este aspecto de hoje de "uma das unicas vias que através dos séculos guarda o mesmo nome..."*



A rua de São Bento em 1860-1870, foto grafada na esquina da rua José Bonifácio, em direção ao largo de São Bento

A originalidade das creações "Sambú"

OS CUSTOSOS BRINCOS CHUVEIRO E ESCAMA DE PEIXE



Um apanhado por ocasião da inauguração da filial de SAMBÚ, à rua Conselheiro Crispiniano, 394, na Galeria Marrocos

Visitando, ainda, a rua de São Bento, notamos, no predio n.o 201, a existencia de uma interessante vitrine expondo a mais variada coleção de objetos de adorno. Seguindo a indicação, procuramos a firma à qual pertence tal vitrine e subimos ao quinto andar do predio n. 200, onde fomos encontrar "SAMBU", a unica casa especializada no ramo.

A firma A. Dias Sambugaro foi fundada em 1944, ali mesmo no predio n. 200 da rua São Bento. Ocupava então uma sala no 2.o andar e ali iniciou suas vendas somente no atacado.

Em 1947, atendendo a inumeros e insistentes pedidos da mulher paulista, que encontrava na Casa "SAMBU" o que seu gosto exigia para seu adorno, resolveu a gerencia abrir uma secção de venda no varejo. Foi coroada de tal exito essa iniciativa, que a firma viu-se obrigada a transferir essa secção para o quinto andar do mesmo predio, onde, em instalação mais amplas, pode melhor atender às suas gentis clientes.

Continuando na sua rota de sucesso, "SAMBU", em junho de 1950, teve o grato prazer de inaugurar a sua primeira filial, a rua Conselheiro Crispiniano, 394 (Galeria Marrocos), desafogando, assim, o intenso movimento de sua Matriz.

Nessa visita que nos deslum-

(Conclui na pagina seguinte)

GALERIA INNOVA

RUA SÃO BENTO, 110

Desde 1940 a serviço da elegancia feminina — A casa que vende mais meias em São Paulo



O comercio da rua Direita foi enriquecido, no ano de 1940, com a fundação de um grande estabelecimento, a Casa Modélia. Há portanto, uma década que esta firma comercial vem servindo aos paulistanos, não tendo para isto, medido sacrificios.

Várias são as secções mantidas por este estabelecimento, podendo-se destacar a que se refere às confecções para senhoras, langeries, secção de meias, e todas as que interessam ao elegante mundo feminino. O ponto mais interessante, e que sobremaneira nos chamou a atenção, foi o que se refere à diminuição feita no trajeto, pelo transeunte que tencione ir da rua Direita a de São Bento, junto à Praça Patriarca. E' uma verdadeira galeria; e muito util ao transeunte que procura o mais possivel economizar seu tempo, preocupado com suas inumeras atividades.

Este estabelecimento tem servido com presteza e eficiencia a sua distinta freguezia. Porque aquele que ai vai, além de ser atendido prontamente, tem a certeza de que o artigo adquirido em Casa Modélia, destaca-se pela esmerada fabricação, o que se observa facilmente pelas afamadas marcas que a servem.

Não resta duvida, que este modelar estabelecimento, com o respeitavel numero de anos de constante e proficua atividade, vem dia a dia ampliando o numero de clientes que o procuram.

A Casa Modélia, situada no numero 271, há dez anos, proporciona ao vasto comercio da rua Direita, os serviços de sua ativa direção e dos seus colaboradores, dentro duma especialidade das mais procuradas pelas senhoras de bom gosto.

Do lado que dá para S. Bento n. 110, é mantida a secção de meias INNOVA, a casa que vende mais meias em São Paulo.

LAR MODERNO

Lavadeira ILANKA-ECONOM, a única no mundo no seu gênero



Estivemos em visita ao LAR MODERNO onde se encontra a venda a lavandeira ILANKA.

Durante quatro anos o publico vem demonstrando a sua preferencia pela Lavandeira Ilanka, provando assim sua alta qualidade, que sob qualquer aspecto é a lavadeira perfeita. Embora funcionando como as automaticas, seu mecanismo é extremamente simples, dispensando pressão de agua e ligações especiais.

Perfeita pela sua eficiencia na lavagem pois é a primeira lavandeira que ferve a roupa na propria maquina, dispensando assim, qualquer preparo a base de cloro que seria sensivelmente prejudicial a roupa.

Perfeita pela economia que representa, pois o sabão, a agua e o tempo são aproveitados ao máximo, poupando-se 75 % dos gastos das lavagens a mão, e gastando em luz uma média de [illegible] centavos, apenas por semana.

A Lavandeira Ilanka obedece ao sistema de tambor, unico verdadeiramente eficiente para a proteção da roupa. Lavagem e secagem pela propria maquina dispensando a passagem da roupa pelos rolos.

A Lavandeira Lanka é economica como uma dona de casa que sabe como distribui seu dinheiro.

Possuir uma Ilanka, na época atual não significa luxo e sim possuir um objeto de primeira necessidade.

O "Lar Moderno" à rua São Bento, 386, sobrado, sala 9, espera a visita de todos os leitores onde será feita uma demonstração, sem qualquer compromisso de compra, da moderna Lavandeira Ilanka.

No clichê acima, nossa reporter, em visita ao Lar Moderno, é atendida pelo sr. Alvim Rath.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia [illegible] do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST.)

Produtos de Beleza Mme. Clement

RUA SÃO BENTO, 220 — 1.° ANDAR, SALA 4

FUNDADA EM 1914 POR Mme. CLEMENT.

Os mais renomados artigos de perfumarias e cosmeticos. Especialidade em produtos para tratamento da pele. A pioneira do ramo em S. Paulo.

PRODUTOS QUE SE IMPUSERAM, ENTRE NACIONAIS E ESTRANGEIROS, PELA QUALIDADE.

PRODUTOS DE BELEZA Mme. CLEMENT

— Rua São Bento, 220 — 1.° andar — Sala 4

Casa Mario Chiodi

A mais antiga do ramo na rua de São Bento — O mais variado sortimento em artigos para homens

A' rua São Bento, 315, esquina de Miguel Couto, localiza-se uma das mais perfeitas organizações, em artigos para cavalheiros, da Capital.

Fundada em Junho de 1933, por Mario Chiodi, a casa que até hoje conserva o seu nome vem, desde então, gozando da preferencia geral, graças a superioridade de seus artigos e atenção e presteza com que sempre atendem a sua freguesia.

A CASA MARIO CHIODI, desde a data de sua fundação conservou-se sempre no mesmo ponto, sendo a mais antiga da rua São Bento, que lida com o ramo de artigos para cavalheiros. O corpo de auxiliares é conservado o mesmo desde o inicio de suas atividades, sempre com o mesmo dinamismo e gentileza, procurando oferecer o que de melhor existe no genero. Para isso oferece os Chapeus CURY, fabricados especialmente para a firma e as afamadas camisas marca TYRONE.

Mantem variada e completa secção de gravatas, das mais modernas tonalidades. Expondo semanalmente as ultimas novidades: suspensorios, cintos e todos os artigos que completam a elegancia do cavalheiro paulista.

No clichê abaixo a fachada da CASA MARIO CHIODI, que no ramo é a mais antiga da rua São Bento.



Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

W. M. Jackson - Editores

Colaborando desde 1913 com o progresso intelectual de São Paulo — Editores das melhores obras brasileiras e internacionais - S. Bento, 250

Durante a nossa visita as grandes organizações da rua São Bento, tivemos oportunidade de ser acolhidos gentilmente pelo sr. Duilio de Prospero, muito digno gerente da firma W. M. JACKSON, que desde 1913 vem cooperando no desenvolvimento intelectual.

W. M. Jackson, possui no Brasil sua Matriz no Rio de Janeiro, cuja gerencia geral está entregue ao sr. Sebastião Maffei. No inicio de sua gestão no Brasil a firma intitulava-se Sociedade Internacional, e localizava-se na mesma rua São Bento no predio alugado a Mme. Giusti, que então se retirava para a Europa. Desde o inicio de suas atividades a finalidade primordial sempre foi apresentar boa literatura aos seus clientes, procurando facilitar no maximo a aquisição das obras editadas.

Assim iniciou uma série de publicações postas a venda pelo sistema de crediario que na época era quase uma novidade. Sua primeira publicação foi a "Biblioteca Internacional de Obras Celebres" em 24 volumes, seguindo-se outras edições. Com a otima aceitação por parte do publico, a firma encorajou-se e publicou, logo a seguir, a "Enciclopedia e Dicionario Internacional", que constitui um novo sucesso. Logo publica o "Thesouro da Juventude", uma de suas melhores e mais bem aceitas publicações. E' uma joia da literatura, fonte de conhecimento e de guia, para a juventude e a mocidade, que todo lar deve possuir. Publicações essas que até hoje continuam tendo absoluto sucesso de venda.

Com a grande aceitação que teve, estava a W. M. Jackson firmada no Brasil. Depois de publicar mais de trinta obras a diretoria montou suas oficinas proprias à rua Luiz Gama, 185.

Nota-se nas publicações da W. M. Jackson, alem do esmero e criterio com que são feitas, o carinho que é dispensado à literatura brasileira com as edições das obras completas de Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto (com direitos reservados de publicação), que tambem são vendidas com as mesmas facilidades das demais.

Além da Matriz a firma mantem no Brasil, uma filial em Porto Alegre e a filial de São Paulo que está sob a eficiente gerencia do sr. Duilio de Prospero.

No clichê acima nossa reportagem entrevistando o sr. Duilio de Prospero, gerente da firma W. M. Jackson cujo fundador foi o sr. Walter M. Jackson.

Recanto acolhedor da rua São Bento

Um recanto acolhedor e agradavel, onde o paulistano pode, durante algumas horas, fugir do turbilhão da Capital, deliciando-se na companhia de seus amigos com as mais finas bebidas, é o que foi encontrar nossa reportagem, à rua São Bento, [illegible]. O BAR DUCHEM, é um dos mais antigos estabelecimentos no genero.

Fundado em 1920 pelo sr. P. Duchem, que ocupou sua gerencia até [illegible], passou-a então para os seus sucessores, srs. Pillat e Viana que desde então sempre souberam dar uma orientação segura ao tradicional Bar Duchem, servindo sua enorme clientela com a perfeição que lhe é peculiar.

Possui a rua São Bento um dos mais acolhedores recantos de São Paulo, oferecendo as mais finas bebidas nacionais e estrangeiras.

INSTITUTO LADIO
PEDICURE ◆ MANICURE
◆ PENTEADOS ◆ PERMANENTES
E TINTURAS.
Rua São Bento, [illegible] 1.o andar

A originalidade das creações "Sambú"

Nossa reportagem comercial sendo recebida pelo sr. Emilio Sambugaro, um dos proprietarios da firma

(Conclusão da pagina anterior) brou, destacamos sua inigualavel coleção de brincos sendo sua mais famosa criação os graciosos brincos confeccionados com escama de peixe em diversos modelos e tonalidades. Os custosos brincos "Chuveiro" executados em legitimo cristal da Boemia, de efeito rico e belo, e a mais recente criação de "SAMBU", que tem a honra de ser a primeira exibidora de tão original novidade.

Expõe, tambem, enorme variedade de colares e broches. Tudo, enfim, que o mais apurado gosto e delicada fantasia feminina possam exigir para o seu adorno. "SAMBU" tem o prazer de proporcionar as ofertas mais convidativas da praça.

"Só não compra em SAMBU quem não conhece, ainda, "SAMBU".

São Bento, a rua tradicional...

(Conclusão da pagina anterior) ça do Patriarca existiram e "Quatro Cantos", entre as ruas Direita e de São Bento; ficava nele, de um lado o celebre Café Academico, ponto de reunião preferido pelos intelectuais da época, e do outro lado, a residencia do Brigadeiro Jordão, onde se hospedou o Imperador quando esteve na capital paulista.

A Rotisserie Sportmann, que foi uma das mais importantes de São Paulo, localizou-se no predio em que está, na atualidade, a Radio Cruzeiro.

Na esquina da rua de São Bento com o atual largo do Ouvidor, situou-se no principio do seculo XVII, o predio do Senado da Camara e da Cadeia. Em virtude dessas circunstancias todas as pessoas gradas, dignatários que chegavam a São Paulo, subiam da Tabatinguera até o Largo de São Gonçalo, hoje Praça João Mendes, descendo pela rua do Principe ou Cruz Preta, hoje Quintino Bocaiuva, até a esquina da José Bonifacio, então da Cadeia e depois do Ouvidor, passando em frente ao Paço Municipal de onde seguiam para a rua de São Bento até o Quatro Cantos; (era nesse lugar que costumavam armar arcos do triunfo.) e daí seguiam seu prestito pela rua Direita, Sé e Largo do Palacio.

Na rua de São Bento tambem existiu o teatro da Opera, edificado em meados do seculo XVIII, que parece ter sido o primeiro teatro de São Paulo. A rua de São Bento sempre foi assim denominada, em homenagem ao convento dos Beneditinos, não obstante terminada a Guerra de Canudos, foi proposta, na Camara Municipal, que se mudasse o nome tradicional para o de Moreira Cesar. Não pegou, mudou o seu aspecto, o progresso nela imprimiu o seu cunho, porém continuamos a dar-lhe o mesmo nome, que recebeu ao nascer, quando tambem nascia a cidade de São Paulo.

EDITAIS

Assembléia preliminar de constituição para eleição de peritos.

"FAZENDAS REUNIDAS ISALTINO V. FRANCO S. A."

Ata da assembléia preliminar da constituição realizada em 9 de Setembro de um mil novecentos e cinquenta.

Aos nove dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta às quinze horas, reuniram-se no predio sito à Avenida Ipiranga, n.o 1123, 5.o andar, sala 502 os subscritores das ações da "FAZENDAS REUNIDAS ISALTINO V. FRANCO S|A.", representando a totalidade do capital social.

Assumindo a presidencia da assembleia, por aclamação dos presentes e convidando a mim, para servir como secretario, o senhor José Ignacio Fernandes Filho declara que conforme foram enunciado nos editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Folha da Manhã" nos dias 31 de agosto de 1950, 4 e 7 de setembro de 1950, a assembleia tem por fim eleger os peritos que deverão avaliar os bens oferecidos para a integralização do capital social.

Procedida a eleição regularmente com a abstenção do subscritor interessado Snr. Isaltino V. Franco, declarou o Snr. Presidente eleito os senhores: João Batista do Lago, brasileiro, lavrador, residente em Machado Estado de Minas, Dr. José Teles Magalhães, brasileiro, engenheiro agronomo, residente em Machado Estado de Minas e João Luiz Garcia, brasileiro, comerciante e lavrador residente em Machado Estado de Minas; sendo-lhes marcado o prazo de até dez dias a contar desta data para a apresentação do laudo de avaliação, devendo, após a apresentação do respectivo laudo ser convocada nova assembleia para a apreciação do laudo e constituição definitiva da sociedade.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata que, concluida e reaberta a sessão, é lida, aprovada e assinada por todos presentes e pelo senhor Presidente que declara encerrada a assembleia.

São Paulo, 9 de Setembro de 1950.

(a) José Ignacio Fernandes Filho — Presidente
(a) Clovis Fernandes Franco — Secretario
(a) Isaltino Virgilio Franco
Amancio Pereira Caixeta
p. p. Carlos Fernandes Franco
Severo Fernandes Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Joaquim Alves Correia
p. p. Carlos Fernandes Franco
Cristina Fernandes Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Cacilda Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Clovita Fernandes Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Celina Fernandes Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Cornelia Fernandes Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Dermeval Frossard
p. p. Carlos Fernandes Franco
Calvino Fernandes Franco
p. p. Carlos Fernandes Franco
Carlos Fernandes Franco

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DA "FAZENDAS REUNIDAS ISALTNO V. FRANCO S|A."

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta, às nove horas da manhã, na sede da Fazenda "Serra Negra", no municipio de Machado, no Estado de Minas Gerais, compareceram e se reuniram em Assembleia Geral todos os subscritores do capital social da "Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.", a saber: 1.o — Isaltino Virgilio Franco, brasileiro, casado, fazendeiro, residente à rua Guilherme da Silva, n. 118, em Campinas; 2.o — José Ignacio Fernandes Filho brasileiro, casado, comerciante, residente em Machado, Minas Gerais; 3.o — Amancio Pereira Caixeta, brasileiro, casado, lavrador, residente em Londrina PR. R. Belem — 272; 4.o — Cacilda Franco, brasileira, solteira, farmaceutica, residente à rua G. da Silva, n. 118, Campinas; 5.o — Cristina Fernandes Franco, brasileira, solteira, dentista, residente à rua G. da Silva, n. 118, Campinas; 6.o — Joaquim Alves Correia, brasileiro, casado, farmaceutico, residente em Sto. Inacio, Paraná; 7.o — Dermeval Frossard, casado, Eng. Agronomo, residente em Guaracy, Paraná; 8.o — Calvino Fernandes Franco, brasileiro, casado industrial, residente em Sto. Inacio, — Paraná; 9.o — Clovis Fernandes Franco, brasileiro, solteiro, Eng. Civil, residente à rua Martinico Prado, n. 451, São Paulo; 10.o — Severo Fernandes Franco, brasileiro, casado, industrial, residente em Sto. Inacio, Paraná; 11.o — Clovita Fernandes Franco, brasileira, estudante, residente à rua G. da Silva, n. 118, Campinas; 12.o — Celina Fernandes Franco, brasileira, solteira, correspondente, residente à rua G. da Silva, n. 118, Campinas; 13.o — Carlos Fernandes Franco, brasileiro, solteiro, estudante, residente à rua Martinico Prado, n. 451, São Paulo; 14.o — Cornelia Fernandes Franco, brasileira, solteira, estudante, residente à rua G. da Silva, n. 118, Campinas. Assim reunidos, o sr. José Ignacio Fernandes Filho, assumiu a presidencia dos trabalhos e pede aos presentes que por aclamação ou votação secreta seja eleito o presidente para os trabalhos da Assembleia. — Solicitando a palavra o sr. Carlos Fernandes Franco propõe fosse aclamado presidente o sr. José Ignacio Fernandes Filho que com acerto e criterio já havia presidido a reunião anterior, o contento de todos. — Aplaudindo a proposta, o que fez por unanimidade, a assembleia aprovou a proposta e aclamou para seu presidente o sr. José Ignacio Fernandes Filho que agradecendo a sua escolha e assumindo a presidencia convida a mim, Clovis Fernandes Franco para secretariar a reunião. Verificada a existencia de numero legal para a realização desta assembleia, pois compareceram todos os subscritores, representando a totalidade do capital social, como se verifica na lista de presença, o presidente a declara instalada e iniciando os trabalhos da assembleia declara que, como era do conhecimento de todos, conforme fôra anunciado nos editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Folha da Manhã", que se edita na capital do referido Estado, nos dias 15, 18 e 22 de Setembro, a assembleia deveria deligenciar sobre o laudo de avaliação dos bens oferecidos para integralização do capital social, aprovação do projeto dos estatutos, constituição definitiva da "Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.", eleição da primeira diretoria, do conselho fiscal e fixação dos respectivos honorarios e remuneração. A seguir, o sr. presidente pediu a mim secretario que procedesse a leitura das listas de presença e de subscrição de ações, do documento comprobatorio do deposito da decima parte do capital em dinheiro, do laudo de avaliação apresentado pelos peritos e do projeto dos estatutos, todos na integra. — Lidas por mim secretario, as listas de presença e de subscrição de ações, passei a fazer a leitura do documento comprobatorio do deposito da decima parte do capital em dinheiro nos seguintes termos: "Banco Moreira Salles S. A. — Endereço Telegrafico: "Banco Salles" Matriz: Poços de Caldas — Sucursais: — Rio de Janeiro — São Paulo — Santos — Cr$ 6.500,00 — Recebemos dos srs. Isaltino V. Franco e Clovis Fernandes Franco, que se dizem fundadores da "Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S|A." a importancia de Cr$ 6.500,00 (seis mil quinhentos cruzeiros) correspondente a 10% da subscrição em dinheiro, declarada ser proveniente de entradas de subscritores da referida Sociedade Anonima, importancia essa que ficará depositada em conta bloqueada e nas condições e nos termos do decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e 5.956 de 1 de novembro de 1943 e que só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do artigo 56 do Decreto-lei n. 2.627. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito, selado com Cr$ 21,00 cada. São Paulo, 4 de setembro de 1950. — Banco Moreira Salles S|A. (aa) ilegiveis. 4|9|50. Rec. Firma Tabelião Teixeira — Rua 3 de Dezembro, 64 — Tel. 3-3013 — Reconheço as firmas supra — duas — S. Paulo 21 de Setembro de 1950. Em test. da verdade (a) Dandolo de Prospero — Escrevente autorisado do 3.o Tabelionato. — Logo após procedi a leitura do laudo de avaliação assim redigido: "LAUDO DE AVALIAÇÃO — José Tales Magalhães, João Batista do Lago e João Luiz Garcia, brasileiros, residente no Municipio e Comarca de Machado; o primeiro engenheiro agronomo e os outros fazendeiros, todos infra-assinados, dando cumprimento à honrosa missão de que foram incumbidos pela Assembleia Preliminar de Constituição de "Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.", de servirem como avaliadores dos bens a serem incorporados à referida sociedade, vêm apresentar o seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO — 1.o — FAZENDA "SERRA NEGRA" — O imovel acha-se situado no municipio de Machado, no Estado de Minas Gerais, e foi adquirido, em partes pelo seu proprietario, sr. Isaltino Virgilio Franco, brasileiro, casado, fazendeiro, residente em Campinas a José Olimpio Franco, sua mulher e outros, pelas transcrições ns. 467 do L. n. 3, em 4 de Maio de 1915, n. L. n. 3, pag. 10, em 5 de setembro de 1916; n. 510 do L. 3-D, a pag. 68, em 30 de Abril de 1927; n. 621 do L. 3, a pag. 83, em 14 de Janeiro de 1928; n. 1.038, do L. 3-E, a pag. 62, em 28 de Novembro de 1935, todas do Registro Geral de Hipotecas da comarca de Machado no Estado de Minas Gerais. A fazenda "Serra Negra" confronta em sua integridade com João Anicesio de Melo, José Luiz Lopes, sucessores de Ismael Nogueira, com Francisco Martins da Fonseca por linha de espigão e depois por corregos e divisas demarcadas com sucessores de Zeferino, Domingos da Silva e novamente por espigões com João Batista do Lago, sucessores de João Custodio Gonçalves, Francisco Candido Pereira e de José Mendes, com José Sabino Pereira e sucessores de José Aleixo, encerrando uma area aproximada de 290 alqueires de 100x50 braças, sendo 120 alqueires em pastos, 70 alqueires em café parte em lavouras novas e velhas, o restante em matos e terrenos de culturas diversas. Possui a fazenda uma confortavel e solida sede, com agua encanada e luz eletrica propria e instalação telefonica; tem ainda as seguintes benfeitorias: paiol, estabulo, dois silos, uma maquina de beneficiar café, um engenho de cana, tulha, quarenta e oito casas de colonos, maquina de arroz, dois dezintegradores, dois moinhos para milho, arados, grades de discos e mais ferramentas agricolas, um caminhão Chevrolet especial, três carros com vinte e quatro bois, três carroças com vinte muares e equinos, cincoenta e oito bezerros, doze novilhas, três garrotes, quarenta e nove vacas leiteiras, quatro touros suiços e duzentos e sessenta e sete suinos entre grandes e pequenos. A sede da Fazenda se acha ligada à cidade de Machado por estrada de automovel municipal, distando daquela cidade 24 quilometros. Assim, considerando a qualidade das terras, que constituem a fazenda Serra Negra, a sua topografia, situação, meios de transportes de que é servida, estado de conservação das culturas de café e outras e tendo em vista o valor das transações realizadas na zona e ainda, o valor que o fisco Estadual atribui a ditas terras para lançamento do imposto territorial, avaliamos a propriedade da seguinte maneira: A) — 290 alqueires de terras em pastagens, matas e culturas diversas — Cr$ 833.000,00 b) — benfeitorias, maquinas e veiculos — Cr$ 150.000,00 — c) Gado Bovino e demais animais — Cr$ 146.000,00 — Soma total — Cr$ 1.179.000,00 — 2.o — INVERNADAS DE POSSE. O imovel acha-se situado no Municipio e comarca de Campestre, Estado de Minas e foi adquirido pelo sr. Isaltino Virgilio Franco em pagamento de quinhão nos autos de divisão entre Olimpio Borges da Silva e outros pela transcrição n. 1.730, do L. 3-F, a fls. 4, em 25 de Março de 1939, do Registro Geral de Imoveis e de Hipotecas da comarca de Campestre Estado de Minas Gerais. A referida gleba confronta em sua integridade com Agostinho Nery por um corrego, por divisa demarcada com Nenê Alemão e Patrimonio de São Benedito, por um valo com sucessores de Joaquim Antonio e Olimpio Borges, por um corrego com José Antonio e José Gomes, por divisas demarcadas e corregos com os condominios de Antonio Felisberto Muniz e João Inacio Franco e finalmente por um corrego com Gabriela Elizíaria e Gustavo Matias encerrando uma area de 30 alqueires de 100x50 braças em pastos. Dista a referida gleba da fazenda Serra Negra cerca de 12 quilometros. Assim considerando a qualidade da terra, a sua situação topografica e a distancia da sede da fazenda e ainda o valor que o fisco Estadual atribui a referida gleba nós a avaliamos em Cr$ 56.000,00 — 3.o — FAZENDA VOLTA REDONDA. — O imovel acha-se situado no Municipio e comarca de Arapongas no Estado do Paraná, e foi adquirido pelo sr. Isaltino Virgilio Franco à Cia. de Terras Norte do Paraná, pelas escrituras lavradas aos 10 de Abril de 1945, no L. 361, fls. 39 do Tabelionato — Faleiros, na cidade de São Paulo e aos 9 de Agosto de 1947, no L. 66 fls. 3 v., do 1.o Tabelião de Londrina no Estado do Paraná, ambas devidamente transcritas respectivamente sob ns. 1.445 e 6.343, no Registro de Imoveis de Apucarana no Estado do Paraná. A Fazenda "Volta Redonda" encerra um area de 306 alqueires de 24.200 ms.2, sendo 174 alqueires em matas, 122 em cultura de café em diversas idades desde de recentemente plantado até quatro anos e quatro alqueires em pasto. Confrontando na sua integridade por divisa demarcada com os lotes 128, 120, 171-A, 8-10 e por estrada com os lotes 8-10 e 130 e por um corrego com o lote 130; esses lotes referidos da gleba Aurora da Cia. de Terras Norte do Parana. A fazenda Volta Redonda dista de Arapongas cerca de 47 quilometros, tendo 32 casas de colonos. Nessas condições tendo em vista a qualidade das terras na região, e ainda mais o varios fatores como a sua atitude, prestabilidade para cultura de café, as diferentes idades em que se encontra esta cultura, e ainda o valor glogal de Cr$ 900.000,00, Estadual de Arapongas a referida fazenda nós a avaliamos pelo valor glogal de Cr$ 900.000,00, incluindo matos, pastos, culturas de café e casas de colonos. RESUMO. — 1.o Avaliação da faz. "Serra Negra" — Cr$ .... 1.179.000,00 — 2.o Avaliação da Invernada de Posses — Cr$ .. 56.000,00 — 3.o Avaliação da Fazenda Volta Redonda — Cr$ .. 900.000,00 — Soma total — Cr$ 2.135.000,00 — 4.o — O valor acima é o que em sã consciencia julgamos razoavel atribuir as propriedades referidas acima. — Machado, 14 de Setembro de 1950. (a) José Tales Magalhães — (a) João Batista do Lago — (a) João Luiz Garcia". Em continuação fiz a leitura do projeto dos estatutos da sociedade, redigido nos termos seguintes: — "Estatutos da "FAZENDAS REUNIDAS ISALTINO V. FRANCO S. A." — Capitulo I — Da denominação, sede e objeto e duração — Art. 1.o — Sob a denominação de "FAZENDAS REUNIDAS ISALTINO V. FRANCO S. A." fica constituida uma sociedade anonima que reger-se-á pelos presentes estatutos e, subsidiariamente, pelas disposições legais, que lhe forem aplicaveis. — Art. 2.o — A sede da Sociedade é nesta cidade de São Paulo. Paragrafo unico — A Diretoria, onde e quando convier e pelo tempo que julgar necessario, poderá instalar departamentos ou filiais, sucursais, agencias ou escritorios em qualquer ponto do territorio nacional. Art. 3.o — A sociedade tem por objeto a exploração de todas as atividades relacionadas com a agricultura, pecuaria e industrias correlatas, inclusive a extrativa de madeiras e o comercio desta. Nesses fins incluem-se todas as operações que, direta ou indiretamente, se prendam aos objetivos sociais e seu desenvolvimento. Art. 4.o — A sociedade durará por tempo indeterminado. — Capitulo II — Do capital e das ações — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil cruzeiros), todo ele realizado, parte em dinheiro e parte pela incorporação de bens, dividido em 440 (quatrocentos e quarenta) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. Art. 6.o — As ações serão ao portador, podendo, no entanto ser convertidas em nominativas à vontade do acionista. Paragrafo 1.o — As ações poderão ser representadas, provisoria ou definitivamente, por titulos multiplos, de acordo com a conveniencia dos acionistas e desdobrarem-se na conformidade de seus pedidos, por deliberação da Diretoria. — Paragrafo 2.o — As despesas feitas com o serviço de troca, conversão ou substituição de titulos correrão por conta do acionista, quando por ele devidas ou solicitadas. Art. 7.o — O capital social poderá ser, a qualquer tempo, aumentado ou diminuido, por sugestão da Diretoria e desde que a Assembleia Geral o aprove. Paragrafo unico — Para a subscrição do aumento do capital os acionistas terão preferencia, na proporção das ações de que sejam portadores, exercivel dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data em que for publicado edital pela imprensa nesse sentido aos acionistas. Findo esse prazo a subscrição será feita por acionistas que assim a desejarem e só será admitida a subscrição por outras pessoas se porventura os acionistas não subscreverem o total do aumento do capital social. Art. 8.o — Cada ação dá direito a um voto na Assembleia Geral. Capitulo III — Da administração da Sociedade. — Art. 9.o — A sociedade é administrada por uma Diretoria, composta de cinco Diretores, acionistas, eleitos pela Assembleia Geral, sendo um diretor presidente, um diretor gerente, um diretor tecnico, um diretor secretario e um diretor tesoureiro. — Art. 10.o — Os diretores serão eleitos pelo prazo de quatro anos, podendo ser reeleitos, e quando não o sejam, servirão até que sejam empossados os novos eleitos. — Paragrafo unico — Os diretores serão investidos nos cargos mediante termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria". — Art. 11.o — O diretor presidente e o diretor gerente, no ato da investidura no cargo, prestarão caução de 10 (dez) ações da sociedade, proprias ou de terceiros, em garantia da responsabilidade de sua gestão; de igual modo os demais diretores caucionarão 5 (cinco) ações cada um. As cauções só poderão ser levantadas depois de aprovados os atos dos diretores e contas pela Assembleia Geral. — Art. 12.o — Os diretores perceberão vencimentos mensais que forem fixados para cada exercicio social, pela Assembleia Geral, nos termos em que esta determinar, sem prejuizo da gratificação prevista no art. 36 dos presentes estatutos. Esses honorarios serão levados à conta de "Despesas Gerais" da escrituração social. Art. 13.o — No caso de vaga definitiva na Diretoria os diretores remanescentes indicarão um deles para acumular as funções até à realização da Assembleia Geral que será convocada imediatamente para eleição do substituto. Paragrafo unico — No caso de ausencia ou impedimento do diretor presidente o diretor gerente será o seu substituto. No caso de ausencia ou impedimento de qualquer outro diretor, o presidente designará o substituto. Art. 14.o — A Diretoria compete: a) — Traçar a orientação geral dos negocios sociais e estabelecer planos de seu desenvolvimento; b) — Deliberar sobre a abertura, instalação e fechamento de departamentos, filiais, sucursais, agencias ou escritorios; c) — Convocar a Assembleia Geral Ordinaria, ou Extraordinarias, quando se tornar necessario; d) — Decidir sobre a compra e venda de maquinas, maquinismos, e instalações industriais de maior vulto; e) — Reunir-se em sessão sempre que se tornar necessario, lavrando ata de seus trabalhos; f) — Zelar pela fiel execução destes estatutos; g) — Escolher os estabelecimentos onde deva ser recolhido o dinheiro da Sociedade; h) — Propor por escrito qualquer medida que implique na alteração dos estatutos, a fim de ser submetida à previa aprovação da Assembleia Geral; i) — Prover as omissões destes estatutos, submetendo as deliberações ao exame da primeira Assembleia Geral; j) — Fazer o relatorio da situação dos negocios, inventario e as contas que deverão ser apresentadas ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral organizando propostas para serem submetidas à discussão, fixando a ordem do dia. — Paragrafo unico — As reuniões da Diretoria somente se realizarão com a presença, no minimo de três de seus membros, tendo o diretor presidente o voto de desempate. — Art. 15.o — Ao diretor presidente e ao diretor gerente competem, conjunta ou separadamente, amplos poderes de direção e administração da sociedade, de modo a qualquer deles poderem representá-la em juizo ou fora dele, e praticar todos os atos necessarios ao funcionamento regular da sociedade, executar operações de comercio e de credito, dirigir, os serviços e negocios concernentes ao objeto social de acordo com a orientação traçada pela Diretoria e dirigir todos e quaisquer serviços, e assim: — a) — admitir, nomear e demitir empregados; — b) — emitir cheques, aceitar cambiais, notas promissorias, duplicatas e quaisquer titulos de credito, abrindo, fechando e movimentando contas em bancos e estabelecimentos de credito, publicos ou particulares; c) — receber, com o diretor tesoureiro, as importancias devidas à sociedade e pagar as que ela dever; d) — convocar reuniões da Diretoria, do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral, tomando para esse fim as providencias necessarias; e) cumprir ou fazer cumprir as decisões de ambas; f) — outorgar, em nome da sociedade, procurações "ad-negotia" ou "ad-judicia", nomeando, para tanto, advogado ou qualquer outro procurador; Paragrafo 1.o — Ao diretor-presidente cabe presidir às reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral. Em sua ausencia ou impedimento será substituido pelo diretor-gerente. Paragrafo 2.o — Não obstante poderem agir separadamente os diretores presidente e gerente devem sempre consultar-se reciprocamente sobre todos os negocios que tiverem de realizar, agindo de comum acordo. Paragrafo 3.o — As escrituras, publicas ou particulares, que onerem a sociedade ou gravem, no todo ou em parte, seus bens moveis ou imoveis, bem como as de compra e venda de bens imoveis, serão sempre, sob pena de nulidade, assinadas pelos dois diretores presidente e gerente, ouvida antes a Assembleia Geral. — Artigo 16.o — Ao diretor tecnico compete: — a) — ter sob sua responsabilidade a superintendencia da parte tecnica da sociedade; b) — elaborar estudos e projetos de natureza tecnica, referentes às atividades sociais, visando o melhor exito das mesmas, apresentando-os à Diretoria; c) — organizar e manter atualizados os serviços de almoxarifado, da produção e do respectivo estoque. — Art. 17.o — Ao diretor secretario compete: a) — Observar e fazer cumprir a legislação fiscal e social que se relacione com as atividades da sociedade; b) — redigir as atas da Diretoria, e promover a publicação, na forma das prescrições legais, dos relatorios, das atas, dos pareceres e dos editais; c) — subscrever qualquer correspondencia da sociedade que não seja da competencia de qualquer dos outros diretores; d) — manter sob sua guarda direta os livros e papeis pertencentes à sociedade. — Art. 18.o — Ao diretor tesoureiro compete: a) — dirigir a contabilidade da sociedade; b) — receber, com os diretores presidente ou gerente, as importancias devidas à sociedade, e dar quitação, recolhendo-as ao Banco determinado pela Diretoria, e pagar as que a sociedade dever. — Art. 19.o — Os membros da Diretoria não são pessoalmente responsaveis pelas obrigações que contrairem em nome da sociedade e em virtude de ato regular de gestão. — são porem responsaveis civilmente, quando dentro de suas atribuições e poderes procederem com culpa ou dolo ou com violação da lei ou dos estatutos. Paragrafo unico — Não serão considerados validos, nem obrigarão a sociedade, os atos praticados por qualquer diretor em negocios particulares ou estranhos aos fins sociais. — Art. 20.o — Nos limites de suas atribuições e poderes é licito a qualquer diretor constituir, em nome da sociedade, procuradores ou mandatarios, especificados, expressamente, no mandato, os atos e operações que poderão praticar, devendo em tais casos a procuração, quando não se tratar do diretor presidente ou diretor gerente, ser assinada tambem por um deles. Capitulo IV — Da Assembleia Geral — Art. 21.o — A Assembleia Geral é o poder soberano da sociedade e a ela cabe suprir as omissões que se verificarem nestes estatutos. A assembleia geral é ordinaria e extraordinaria. — Art. 22.o — A convocação da Assembleia Geral será feita pela imprensa, mediante convites ou anuncios publicados, por três vezes, no minimo no Diario Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação da Capital. — Paragrafo 1.o — Dos convites ou anuncios deverão constar, ainda que sumariamente, a ordem do dia da Assembleia, o local, dia e hora da reunião. — Paragrafo 2.o — Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembleia Geral mediará o prazo de oito dias, no minimo, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores. — Art. 23.o — A Assembleia Geral será convocada pela Diretoria, nos casos previstos nos presentes estatutos e na lei, pelo Conselho Fiscal e por acionistas, nos termos da legislação em vigor. — Art. 24.o — Salvo as excessões legais, a Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, um quarto do capital social, com direito de voto, e em segunda convocação instalar-se-á com qualquer numero. Art. 25.o — As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista. — Paragrafo 1.o — Os titulares de ações nominativas deverão ter suas ações ou titulos representativos averbados no livro de "Registro de Ações Nominativas", pelo menos cinco dias antes da realização da Assembleia, e exibirão se lhes for exigido, documento habil de sua identidade e os de ação ao portador exibirão, até 24 (vinte e quatro) horas antes da reunião da Assembleia Geral, os respectivos titulos, ou documento que comprove estarem eles depositados em estabelecimento bancario idoneo, devendo nesse caso constar do documento o numero de rdem da ação ou titulo representativo. — Paragrafo 2.o — E' admitida a representação de acionista, na Assembleia Geral, por outro acionista na forma da lei. Paragrafo 3.o — Têm qualidade para comparecer às assembleias gerais os representantes legais dos acionistas. — Art. 26.o — Antes de abrir-se a Assembleia Geral os acionistas lançarão no "Livro de Presença" o seu nome, nacionalidade, domicilio e a natureza de suas ações com o respectivo numero. — Art. 27.o — A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente, ou no seu impedimento pelo Diretor Gerente, que será auxiliado por um secretario por ele escolhido entre os acionistas presentes. — Art. 28.o — As deliberações da Assembleia, ressalvadas as excessões legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, não se computando os votos em branco, e, no caso de empate, o presidente terá voto de desempate. — Art. 29.o — A ata dos trabalhos e resoluções da Assembleia Geral será lavrada no Livro de "Atas das Assembleias Gerais" e será assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas que houverem estado presentes à Assembleia. Da ata tirar-se-ão certidões ou copias autenticas, para os fins legais. — Capitulo V — Da Assembleia Geral Ordinaria — Art. 30.o — Haverá anualmente, até o dia 28 (vinte e oito) de Fevereiro uma Assembleia Geral ordinaria na sede social, para tomar contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, determinar o destino dos lucros e a distribuição de dividendos, fixação dos honorarios e gratificação dos membros da Diretoria e dos vencimentos dos membros do Conselho Fiscal, e eleger os membros da Diretoria, quando for o caso, os do Conselho Fiscal e os seus respectivos suplentes. — Paragrafo unico — A aprovação, sem reserva, do balanço das contas, exonera de responsabilidade em relação à gestão e fiscalização do exercicio em apreço, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, salvo erro, dolo, fraude ou simulação. — Art. 31.o — A Diretoria deve comunicar, um mês pelo menos antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral, mediante publicação de anuncios do Diario Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação na Capital, que se acham à disposição dos acionistas, na sede social, os documentos exigidos por lei, a serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral. — Paragrafo unico — Pela forma acima referida deverão ser publicados o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — Capitulo IV — Da Assembleia Geral Extraordinaria — Art. 32.o — Alem dos casos expressos em lei a Assembleia Geral Extraordinaria realizar-se-á quando for convocada pela Diretoria, por dois ou mais diretores, ou por acionistas portadores de mais de um quinto do capital social, e tratarão somente dos assuntos que tiverem determinado a sua convocação. — Capitulo VII — Do Conselho Fiscal — Art. 33.o — A sociedade terá um Conselho Fiscal, composto de três membros e suplentes de igual numero, acionistas ou não, com os deveres e atribuições que lhe conferem a lei, eleitos anualmente, podendo ser reeleitos. — Paragrafo 1.o — Os acionistas dissidentes, que representem um quinto ou mais do capital social, têm o direito de eleger, separadamente, um dos membros do Conselho Fiscal e o respectivo suplente. — Paragrafo 2.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembleia Geral ordinaria que os eleger. — Paragrafo 3.o — O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez cada três meses e extraordinariamente quando houver motivo que assim justifique. Art. 34.o — Aos fiscais incumbem os encargos referidos na legislação das sociedades anonimas, em vigor. — Paragrafo unico - A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal deixa de existir com a aprovação das contas pela Assembléia Geral, salvo erro, dolo, fraude ou simulação. — Capitulo VIII - Do exercicio social, reservas e dividendos — Art. 35.o — O exercicio social abrange o periodo de doze meses, iniciando-se em 1.o de Janeiro de cada ano. Deve dentro de 20 (vinte) dias ser apresentado o balanço geral para verificação dos lucros ou prejuizos. — Art. 36.o - Dos lucros liquidos verificados no balanço, então apresentado, serão deduzidos 5% (cinco por cento) para constituição do «Fundo de Reserva», destinado a assegurar a integridade do capital social até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social, procedendo-se de acôrdo com as disposições legais em vigor; 5% (cinco por cento) para a constituição de um «Fundo de Garantia» para fazer face a eventuais deficiencias na produção das propriedades da sociedade, até atingir ao montante correspondente a 10% (dez por cento) do capital social, quando então terão a aplicação que lhe for dada pela Assembléia Geral fixar para ser distribuida como gratificação aos membros da Diretoria. — Paragrafo 1.o - O saldo dos lucros liquidos, feitas as deduções acima, será distribuida aos acionistas, como dividendos de suas ações. — Paragrafo 2.o - As gratificações à Diretoria, acima referidas, só serão concedidas quando assegurado aos acionistas o pagamento de um dividendo minimo à razão de 6% (seis por cento) ao ano. — Paragrafo 3.o - Os dividendos não reclamados não vencem juros e aqueles que não forem reclamados dentro de cinco anos, contados do dia fixado para o seu pagamento, serão considerados como renunciados a favor da sociedade e reverterão para o «Fundo de Reserva». — Capitulo IX — Da liquidação — Art. 37.o - A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. - Art. 38.o - Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo da liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o periodo de liquidação. — Capitulo X — Das disposições gerais. — Art. 39.o - Os casos não previstos pelos presentes estatutos serão solucionados de acordo com a legislação reguladora das sociedades anonimas, se porventura não puderem ser resolvidos pela Assembléia Geral.» Em continuação, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre as listas de presença e de subscritores e o certificado de deposito bancario. E como ninguem a solicitasse, havendo manifestação de concordancia, o sr. Presidente as deu como aprovadas e anunciou, a seguir que os presentes deveriam se manifestar sobre o laudo apresentado pelos peritos, submetendo-o à discussão. Fazendo uso da palavra o sr. Carlos Fernandes Franco, declarou que havia examinado cuidadosamente o laudo acima referido, apresentado pelos peritos, e não tinha qualquer objeção a apresentar ao mesmo, razão pela qual pedia fosse ele aceito e aprovado pelos presentes, formulando proposta nesse sentido. Continuando em discussão o laudo e sobre ele ninguem mais desejando manifestar-se, o sr. presidente o submete à votação, nos termos da proposta do sr. Carlos Fernandes Franco, sendo aceito e aprovado por unanimidade, com abstenção do voto do subscritor interessado. A seguir, solicitando a palavra o sr. Isaltino Virgilio Franco declarou que é legitimo senhor e possuidor, livre e desembaraçado de quaisquer onus, da Fazenda denominada «Serra Negra», situada no municipio de Machado, de uma gleba de terras denominada «Invernada de Posses», no municipio de Campestre, ambas em Minas Gerais e da Fazenda «Volta Redonda», no municipio de Arapongas, no Estado do Paraná, tendo adquirido a primeira delas, ou seja a Fazenda «Serra Negra», a diversos proprietarios, assim relacionados: por escritura de compra e venda de 4 de Maio de 1915, lavrada nas notas do 2.º Tabelião da comarca de Machado, no L. 26, fls. 22v., transcrita no L. 3, sob n. 467, do Registro Geral da mesma comarca, adquiriu ele, juntamente com José Olimpio Franco, a Fazenda «Serra Negra», com as divisas e confrontações constantes do referido titulo: que por escritura de compra e venda de 4 de Setembro de 1916, lavrada nas notas do 2.º Tabelião da Comarca de Machado, no L. n. 27, a fls. 11v., transcrita no L. n. 3, sob n. 50, pag. n. 10, do Registro Geral da mesma comarca, adquiriu a José Olimpio Franco e sua mulher a metade da area da primitiva Fazenda «Serra Negra»; que por escritura de compra e venda de 27 de Abril de 1927, lavrada nas notas do 1.º Tabelião da comarca de Machado, no L. 53, a fls. 49, transcrita no L. 3-D, sob n. 510, à pag. 68 do Registro Geral e de Hipotecas, adquiriu a José Antonio Dias e sua mulher 15 alqueires de terras, mais ou menos, com divisas e confrontações constantes do referido titulo; que por escritura de compra e venda de 6 de Janeiro de 1928, lavrada nas notas do 1.º Tabelião da comarca de Machado, no L. 55, a fls. 75, transcrita no L. 3-D, sob n. 621, pag. 83, do Registro Geral e de Hipotecas, da mesma comarca, adquiriu a Agostinho Nery de Assis e sua mulher, cinco alqueires de terras, mais ou menos, cujas confrontações e divisas constam do referido titulo; que por escritura de compra e venda de 25 de Novembro de 1935, lavrada nas notas do 1.º Tabelião da comarca de Machado, transcrita no L. 3-E, sob n. 1.038, fls. 62, do Registro Geral e de Hipotecas, adquiriu a João Custodio Gonçalves e sua mulher, cento e vinte alqueires de terras, mais ou menos, cujas benfeitorias, divisas e confrontações constam do referido titulo: «Que a Fazenda «Serra Negra», encerra, atualmente, uma area aproximada de 290 alqueires de 100x50 braças, confrontando em sua integridade com João Anicesio de Melo, José Luis Lopes, sucessores de Ismael Nogueira, com Francisco Martins da Fonseca por linha de espigão e depois por corrego e divisas demarcadas com sucessores de Zeferindo Domingos da Silva e novamente por espigões com João Batista do Lago, sucessores de João Custodio Gonçalves, Francisco Candido Pereira e de José Mendes, com José Sabino Pereira e sucessores de José Aleixo, tendo as seguintes benfeitorias, moveis e semoventes: Casa de sede, com agua encanada e luz eletrica propria e instalação telefonica, paiol, estabulo, dois silos, maquina de beneficiar café, engenho de cana, maquina de arroz, dois desintegradores, dois moinhos para milho, arados, grades de discos, ferramentas agricolas, um caminhão Chevrolet especial, tulha e quarenta e oito casas de colonos, três carros com vinte e quatro bois, três carrocas com vinte muares e equinos, cinquenta e oito bezerros, doze novilhas, três garrotes, quarenta e nove vacas leiteiras, quatro touros suiços e duzentos e sete suinos, entre grandes e pequenos. Que adquiriu a gleba de terras, «Invernada de Posses», situada no municipio de Campestre, no Estado de Minas Gerais, em pagamento de quinhão, nos autos da divisão entre Olimpio Borges da Silva e outros processada pelo Cartorio do 2.º Oficio da Comarca de Machado, julgada por sentença de 30 de janeiro de 1939, cuja certidão competente foi transcrita no L. 3-F, fls. 4, sob n. 1.730, do Distrito e Termo de Campestre, comarca de Machado, Estado de Minas Gerais, confrontando dita gleba em sua integridade com Agostinho Nery por um corrego, por divisa demarcada com Nenê Alemão e Patrimonio de São Benedito, por um valo com sucessores de Joaquim Antonio e Olimpio Borges, por um corrego com José Antonio e José Gomes, por divisas demarcadas e corregos com os condominios de Antonio Felisberto Muniz e João Inacio Franco e finalmente por um corrego com Gabriela Elizíaria e Gustavo Matias encerrando uma area aproximada de 30 alqueires de 100x50 braças em pastos. Que a Fazenda «Volta Redonda» foi por ele aquirida à Cia. de Terras Norte do Paraná pelas escrituras de compra e venda de 10 de Abril de 1945, lavrada nas notas do 12.º Tabelião da cidade de São Paulo, no L. 361, fls. 39 e nas do 1.o Tabelião da comarca de Londrina, em 9 de Agosto de 1947, ambas devidamente transcritas respectivamente, no L. 3, fls. 45, sob n. 1.445, e L. 3-A, a fls. 705, sob n. 6.343, do Registro de Imoveis de Apucarana, no Estado do Paraná. Que a Fazenda «Volta Redonda» encerra uma area aproximada de 300 alqueires de 24.200 ms.2, sendo 174 alqueires em matas, 122 em cultura de café em diversas idades desde de recentemente plantadas até quatro anos, e quatro alqueires em pasto; confrontando na sua integridade por divisa demarcada com os lotes 128, 120, 171-A, 8-10 e por estrada com os lotes 8-10 e 130 por um corrego com o lote 130; esses lotes referidos da gleba Aurora da Cia. Terras do Norte do Paraná. Possui a fazenda em formação, 32 casas de colonos e poucas benfeitorias. Que a Fazenda «Serra Negra», as Invernadas de Posses e a Fazenda «Volta Redonda» foram avaliadas pelos avaliadores, nomeados em assembléia geral, como se vê pelo laudo por eles apresentados, respectivamente por Cr$ 1.179.000,00 (um milhão cento e setenta e nove mil cruzeiros), Cr$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzeiros) e Cr$ .. 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), totalizando a importancia de Cr$ 2.135.000,00 (dois milhões cento e trinta e cinco mil cruzeiros). Continuando, afirmou o sr. Isaltino Virgilio Franco, que estava de acordo com o valor atribuido pelos peritos às suas referidas propriedades incluido nelas os imoveis e semoventes relacionados no laudo, e que pelo valor de Cr$ 2.135.000,00 (dois milhões cento e trinta e cinco mil cruzeiros) e com os poderes que lhe foram outorgados por sua mulher, d. Cornelia Fernandes Franco, conforme procuração lavrada no L. n. 23, fls. 55, das notas do 4.o Tabelião da Comarca de Campinas, cujo instrumento foi exibido e entregue ao sr. Presidente, cedia e transferia a «Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.», as três mencionadas propriedades com os moveis e semoventes nelas existentes, declarando-as incorporadas ao seu patrimonio, autorizando o seu registro no competente Registro de Imoveis, nos termos da Lei, para se tornar, assim, acionista da referida sociedade pelo valor do citado credito, em ações já subscritas, como se verifica da lista de subscrição, e que desde já ficam integralizadas para todos os efeitos do direito. Por determinação do sr. presidente procedi a leitura da procuração a que se referiu o sr. Isaltino Virgilio Franco. Pelo sr. Presidente foi dito, então, que havendo o sr. Isaltino Virgilio Franco, cedido os seus referidos bens à sociedade — «Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.», — pelo valor de Cr$ 2.135.000,00 (dois milhões cento e trinta e cinco mil cruzeiros) pedia que os subscritores se manifestassem a respeito da cessão, declarando que consideraria como tendo concordado com a mesma os que não se manifestassem em contrario. Como ninguem solicitasse a palavra, nem se manifestasse em contrario o sr. presidente declarou aceita a respectiva cessão e transferencia dos mencionados bens, pelo valor de Cr$ .. 2.135.000,00 (dois milhões cento e trinta e cinco mil cruzeiros) e incorporados os mesmos bens ao patrimonio da «Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.» determinando que se tomassem as providencias necessarias à sua efetivação e legalização. Em prossoguimetno o sr. presidente põe em discussão os estatutos sociais, já do conhecimento pessoal de cada um e de todos pela leitura que dos mesmos foi feita e declara conceder a palavra a quem a solicitasse. Com a palavra a srta. Cristina Fernandes Franco declarou que sendo do conhecimento de todos as normas estatutarias propunha que fossem os referidos estatutos postos em discussão, e, posteriormente, em votação englobadamente. Posta em votação a proposta foi ela apoiada e aprovada pelos subscritores. O sr. Presidente, põe, então, em discussão os estatutos, englobadamente, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, declarou em votação os mencionados estatutos, englobadamente, sendo aprovados por unanimidade. Aprovados, assim, assim, os estatutos sociais, o sr. presidente declara definitivamente constituida a «Fazendas Reunidas Isaltino V. Franco S. A.» e declara que deveriam ser eleitos os membros componentes da primeira Diretoria, do Conselho Fiscal. Por proposta do sr. Carlos Fernandes Franco, posta pelo sr. Presidente em discussão e votação e aprovada unanimemente foram eleitos por aclamação os membros da primeira diretoria que ficou assim constituida: Diretor-Presidente, sr. Isaltino Virgilio Franco, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua Guilherme da Silva n. 118, em Campinas, Est. de São Paulo; Diretor-Gerente, Dr. Clovis Fernandes Franco, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente em São Paulo; Diretor-Tecnico, Dr. Demerval Frossard, brasileiro, casado, engenheiro agronomo, residente em Guaracy, Est. de Paraná; Diretor-Secretario, Srta. Cacilda Franco, brasileira, solteira, residente à rua Guilherme da Silva n. 118, em Campinas, Est. de São Paulo; Diretor-Tesoureiro, sr. José Ignacio Fernandes Filho, brasileiro, casado, proprietario, residente em Machado, Estado de Minas Gerais. A seguir, de igual modo, por proposta, aprovada por unanimidade, foram eleitos por aclamação, tambem por votação unanime os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes; Dr. Osorio Faria Vieira, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Antonio Maria n. 47, S. Paulo; Heitor Gouvêa, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto do Val n. 160, São Paulo; Jorge Tarcha, brasileiro, casado, academico de Engenharia, residente à rua Timbiras n. 232, São Paulo; Ciro Teixeira, solteiro, engenheiro agronomo, residente à rua Barreto Leme n. 995, Campinas; Aureo Augusto de Lima, casado, brasileiro, contador, residente à rua Diana n. 884, São Paulo; Dr. Cicero Dantas Lopes, brasileiro, solteiro advogado, residente em São Paulo, os três ultimos como suplentes. Declarou a seguir o sr. presidente que os presentes deveriam deliberar sobre os honorarios e a remuneração mensais dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos. Levanta-se o sr. Carlos Fernandes Franco e propõe seja fixada em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais os honorarios do diretor-presidente, em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais os do diretor-gerente e em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, os honaririos dos diretores tecnico, secretario e tesoureiro, e em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — Posta em discussão e votação é aprovada por unanimidade, a proposta do sr. Carlos Fernandes Franco. A seguir o sr. presidente declara em discussão os atos praticados e as contas apresentadas pelos fundadores srs. Isaltino Virgilio Franco e Clovis Fernandes Franco. Submetidos ao exame da assembléia os documentos apresentados o sr. Presidente declara a materia em discussão a não havendo observações, submete à votação, verificando a sua aprovação por unanimidade. Declara, então, o sr. presidente aprovados definitivamente os atos praticados e as contas apresentadas pelos srs. Isaltino Virgilio Franco e Clovis Fernandes Franco. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou suspensa a sessão por tempo necessario à lavratura desta ata, que, concluida, e reiniciada a sessão foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, depois de declarada encerrada a assembléia pelo sr. presidente. (aa.) — Fazenda Serra Negra, em Machado, 25 de Setembro de 1950. (a) José Ignacio Fernandes Filho — presidente — José Tales Magalhães — João Luiz Garcia — João Batista do Lago — Isaltino Virgilio Franco — Cristina Fernandes Franco — Amancio Pereira Caixeta — p.p. Carlos Fernandes Franco — Cacilda Franco — p.p. Carlos Fernandes Franco — Joaquim Alves Correia — p.p. Carlos Fernandes Franco — Dermeval Frossard — p.p. Carlos Fernandes Franco — Calvino Fernandes Franco — p.p. Carlos Fernandes Franco — Severo Fernandes Franco — p.p. Carlos Fernandes Franco — Clovita Fernandes Franco — p.p. Carlos Fernando Franco — Celina Fernandes Franco — p.p. Carlos Fernandes Franco — Cornelia Fernandes Franco, conforme procuração que me outorga, assistida por seu pai: p.p. Carlos Fernandes Franco — Carlos Fernandes Franco — Clovis Fernandes Franco — secretario. — LISTA DE SUBSCRITORES — «Fazendas

(Conclui na 11.a pag.)

Zonzo é o nosso favorito no G.P. «29 de Outubro»

Inclito e Guatambú são os seus mais diretos adversários

Uma interessante jornada será cumprida na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano.

Serão disputadas oito carreiras, merecendo destaque entre elas o G. P. "29 de Outubro", que será disputado por um lote de uteis parelheiros.

Como não poderia deixar de acontecer, ganha destaque o trio integrado por Zonzo, Inclito e Guatambu, que domina inteiramente o campo da prova.

Mercê de sua ultima exibição na Gávea, quando escoltou Cruz Montiel e Carrasco, Zonzo deverá contar com a preferência do publico apostador. Na verdade, o filho de Mazarino logrou atuar de forma magnifica naquela oportunidade, o que lhe vale credenciais para a vitória nesta oportunidade. Há porém uma corrente que está inclinada a acreditar na vitoria de Inclito. Estão realmente bem fundamentadas estas esperanças, de vez que o filho de Helium tem produzido "performances" animadoras. Espera-se por bem fundamentadas razões, um bonito espetáculo na prova básica da jornada, a qual, diga-se de passagem, não tem somente em Zonzo e Inclito os seus mais certos candidatos, pois Guatambu também alistado na carreira não deve ser posto à margem. Êste filho de Trunfo, que vem de convincente vitória, é detentor de largas possibilidades de sucesso, podendo perfeitamente reeditar o seu ultimo feito, no qual registrou expressivo triunfo.

Eis, pois, o trio do qual sairá o laureado da principal prova da jornada desta tarde.

Dos demais competidores, asseveramos, pouco se poderá esperar de vez que não têm revelado credenciais para atuar com brilhantismo frente à rivais cujos dotes são manifestamente superiores.

Além da prova básica, que certamente despertará nos habituais frequentadores do nosso campo de corrida, grande interesse, outras sete provas serão disputadas. Representam elas, em sua generalidade, atrativos para aqueles que semanalmente procuram o logradouro publico de Pinheiros para presenciar o desenrolar das carreiras que consubstanciam o seu esporte predileto.

Hoje na Gávea, o Clássico "Imprensa"

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 28 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — A reunião que está programada para a tarde de amanhã no Hipodromo da Gávea, é dedicada a imprensa carioca, devendo ser corrido o premio classico "Imprensa" para produtos de três anos estreantes no país. O duo Stud Seabra, El Gaucho e Silver Laes, traz trabalhos dos mais satisfatorios e pode principiar em suas funções ganhando. E' Silver Lass melhor do que o potro. Sua maior adversaria é Marly, que ao par de otimos trabalhos preparatorios, traz magnifico apronto. A dupla cremos será essa 12, enquanto que caberá a Marly defender o nosso prognostico para o primeiro posto.

Outras provas que formam o programa deverão ser bem disputadas, sendo que a maioria levará nomes de cronistas falecidos, havendo ainda o premio Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e o premio A.B.I.

Em seguida alinhamos os nossos palpites:

1.º PAREO — 1.000 MTS.
Nesse percurso e em turma das mais camaradas, Saraninha dificilmente deixará de figurar. Defenderá o nosso palpite, com Elaegi, cuja ultima corrida não foi má, para a formação da dupla 12, ficando Chacota para o suplemento.

2.º PAREO — 1.400 MTS.
Ao reaparecer Grumete produziu bem. Mais adestrado agora, perfila-se como o mais provavel vencedor. El Campeador, atravessando excelente periodo de "entrainemant". Lovelace, em periodo de progressos e bom para os apreciadores de poules elevadas.

4.º PAREO — 2.400 MTS.
Correndo em turma favoravel, Magali poderá ser a ganhadora. Terá o nosso voto. Chenille e Cabanã deverão lutar pela formação da dupla, sendo que a primeira terá nossas preferencias.

5.º PAREO — 1.600 MTS.
Apesar dos 60 quilos, é Elite a mais credenciada para a vitoria. Sua forma é de apuro e tem demonstrado qualidades para o mister. Salpicada, que melhora sempre, poderá servir para a dupla. Laurina e Cupletista são os nomes seguintes.

6.º PAREO — 1.300 MTS.
E' mais uma vez Guambi o favorito da catedra. Sua tarefa deverá ser dificultada pela presença de El Sirocco, que melhora sempre: Macabu, Cangapé e Zingaro. A dupla que preferimos é a 13.

7.º PAREO — 1.000 MTS.
Trazendo trabalhos dos mais animadores de Cidade Jardim e sendo muito veloz, é Camarada a nossa favorita, com Birrete ou Linda Tarde para a formação da dupla, que para nós será a 24.

8.º PAREO — 1.500 MTS.
Reaparecendo com privados animadores e em turma aparentemente camarada, Rio Formoso defenderá o nosso voto para o primeiro posto, com Argonauta para a dupla, enquanto que os azaristas encontrarão em Scarface e em Mediador bons nomes.

Sugestão para a acumulada
MARGRAVE
JULITO
MANAGUA
GONDOLEIRO

MONTARIAS PROVAVEIS
Eis as montarias provaveis:

1.º PAREO — A's 13 horas — Premio «Ari Monteiro de Carvalho» - 1.000 mts — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Saraninha, I. de Souza .. 55
2 Elaegi, M. L'Ollierou ... 55
(3 Comtesse, S. Ferreira ... 55
3)
(4 Oda, J. Tinoco 55
(5 Chacota, E. Castillo 55
4)
(6 Oistria, J. Mesquita 55

2.º PAREO — A's 13,30 horas — Premio «Oscar Medeiros» — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 El Campeador, J. Mesq. . 56
1)
(2 Cojuba, E. Castillo 54
(3 Lovelace, O. Ullôa 55
3)
(4 Boticelli, J. Graça 53
(5 Grumete, J. Tinoco 52
3)
(6 Reuno, D. Moreira 52
(7 Crato, I. Pinheiro 54
4)
(8 Invictus, L. Mezaros 54

3.º PAREO — A's 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
(1 El Gaucho, F. Irigoyen . 55
1)
(» Silver Lass, L. Mezaros . 53
(2 Marly, O. Ullôa 53
2)
(3 Clipper, I. Pinheiro 55
(4 Oto, J. Mesquita 55
3)
(5 Lord Orion, P. Simões . 55
(6 Ornato, E. Castillo 55
4)
(» Obélia, E. Silva 53

4.º PAREO — As 14,40 horas — Premio «Associação Brasileira de Imprensa» — (XXIV handicap especial) — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00.
1 Magali, O. Ullôa 54
(2 Cabana, D. Moreira 53
2)
(3 Cyclamen, F. Irigoyen .. 52
(4 Chenille, A. Araujo 53
3)
(5 Salpicada, não correrá .. 48
(6 Sans Route, J. Tinoco . 55
4)
(» Viuva Alegre, X. X. 49

5.º PAREO — A's 15,15 horas — Premio «Briand Juniors» — (Decima prova especial de éguas) — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.
(1 Elite, I. Pinheiro 60
1)
(2 La Perugina, J. Mesquita 57
(3 Cupletista, E. Castillo .. 58
2)
(4 Fuerza Bruta, E. Moreira 61
(5 Laurina, D. Moreira 57
3)
(» Puritana, J. Araujo 58
(6 Salpicada, S. Ferreira ... 57
4) 7 Viuva Alegre, O. Ullôa .. 57
(» Lollypop, J. Tinoco 57

6.º PAREO — A's 15,50 horas — Premio «Oscar de Carvalho» — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
(1 Guambi, O. Fernandes . 55
1)
(2 Muchacho, E. Silva 55
(3 Cangapé, J. Tinoco 55
2)
(4 Zingaro, J. Mesquita ... 55
(5 El Sirocco, E. Moreira . 55
3) 6 Chanteclier, V. de Andrade 55
(7 Monterrey, X. X. 55
(8 Macabú, N. Mota 55
4) 9 Tocantins, O. Ullôa 55
(» Remanso, P. Simões 55

7.º PAREO — A's 16,30 horas — Premio «Francisco Morais Cardoso» — 1.000 metros — Cr$ ..
Ks.
1 Monaco, E. Moreira 55
2) 3 Camarada, G. Costa 56
» Skylark, A. Brito 52
(3 Linda Tarde, C. Brito . 53

8.º PAREO — A's 17,10 horas — Premio «Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro» — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks. Ct.
(1 Argonauta, J. Tinoco .. 56
1) 2 Toropi, O. Fernandes .. 56
(3 Don Pancho, I. de Sousa 56
(4 Rio Formoso, E. Castillo
2) 5 Lolo, I. Pinheiro 56
(6 Attacker, J. Mesquita . 56
(7 Mediador, L. Leiton 56
(8 El Toro, X. X. 6
3)
(9 Islete, D. Moreira 56
(» Jeruqui, L. Mezaros 56
(10 Scarface, F. Irigoyen ... 56
(11 Florete, S. Ferreira 56
4)
(12 Bom Destino, O. Ullôa .. 56
(» Ouro Preto, P. Simões . 56

Before the 8th race list, continuation of the 7th:
(4 War Graft, D. Moreira . 54
(5 Zalus, I. Pinheiro 54
3) 6 Landa, E. Castillo 52
(7 Fleur Banche, S. Ferreira 56
(8 Tarentaise, O. Ullôa 52
4) » Birrete, J. Tinoco 54
(» Lollypop, X. X. 52

LORD PANGARE'...



Alvissaras! Afinal, a minha boa estrela que, como já dissera, estava fazendo "forfait", parece que já está novamente enamorada de mim, como nos velhos tempos, pois não é que eu aceitei o Abdel Kassar, como lhes dissera nos ultimos dias? Pois é isto! Eu só lamento não ter aceito a cotação do amigo Heitor a 40 e ter perdido 5 "mangos" por ter jogado no Prado. Mas a verdade é que eu acertei "em cheio". Exatamente agora que eu iria retomar a posição em que me colocara, aparece um "enguiço". Imaginem que o Jockey Club de São Paulo vai fechar suas portas, portões, etc. Sim, agora que as coisas iam tomar um rumo favoravel para mim, não teremos mais corridas em Cidade Jardim. O Hipódromo Paulistano vai entrar em leilão e até os paus das cercas vão ser licitados para se poder pagar uma parte dos tais impostos atrasados que os vereadores estão exigindo. Os edis do Palacete Prates são meus amigos e naturalmente a unica solução que encontraram para evitar que eu não continuasse a me arrazar, foi a singela iniciativa: impostos exorbitantes. Não haveria medida mais eficaz para acabar de uma vez com o turfe. Mas o diabo é que eu não pedi isto aos ilustres vereadores! Eu não iria tão longe. Afinal, eu sou realmente turfista e apesar de vasar as minhas amargas queixas contra a má fortuna, só poderia olhar com profundérrima melancolia o exterminio do turfe. Mas infelizmente é o que vai acontecer, pois os vereadores cismaram com o Jockey Club, impressionaram-se com aqueles milhões de cruzeiros dos movimentos de apostas mas esqueceram-se de fazer umas contazinhas de subtrair. Mas enquanto o turfe existir, vamos fazer uma fézinha. Assim, para aqueles que acreditaram no Abdel Kassar vamos à fórmula de hoje: Gran Chaco, Cassandra e Gondoleiro. Nos dois primeiros vocês não acreditam, não é isto? Mas vão por mim que meu santo é muito forte e já voltou.

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «Eleuterio da Silva Prado» — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks. Ct.
1 Margrave, O. Rosa . . 55 18
(2 Advokeitor, E. Garcia 55 20
2)
(3 Dialogo, P. Vaz . . . 55 40
(4 J. Real, J. Carvalho 55 35
3)
(5 Marmeleiro, Mauzzan 55 60
(6 M. Mahon, L. Gonzales 55 30
4)
(7 Dongo, L. Osorio . . 55 50

2.o PAREO — Premio «Bento de Paula Souza» — As 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 mts.
1 Jubilo, P. Vaz 55 25
2 Dago, J. Carvalho . . 55 35
3 Delfos, Pinheiro Filho 55 30
(4 Nankin, L. Gonzalez . 55 40
4)
(5 Mosqueteiro, A. Cataldi 55 60

3.o PAREO — Premio «Rafael Paes de Barros» — As 14,30 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks. Ct.
1 Ball, E. Garcia 55 35
" Bow, J. Nascimento . 55 35
2 Managua, P. Vaz . . 55 20
(3 Biancalana, O. Rosa . 55 25
3)
(4 Kastri, C. Bini . . . 55 40
(5 Magendie, L. Gonzales 55 30
4)
(6 Mangabeira, J.P.Souza 55 50

4.o PAREO — Premio «Francisco A. de Souza Queiroz» — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.000 mts.
Ks. Ct.
1 Hydra, P. Paz . . . 56 40
" Helena, M. Nappo . . 50 40
(2 Eros, L. Lobo 56 40
2)
(3 Bucefalo, Pinheiro F. 58 60
(4 Petibiriba, W. Garcia 54 25
3) 5 Timoneiro, R. Corrêa 58 25
(6 Isleda, O. Reichel . . 52 40
(7 Beduina, J. Alves . . 54 27
4) 8 Montera, R. Olguin . 52 40
(9 Media Lua, N. Pereira 50 60

5.o PAREO — «G. P. 29 de Outubro» — As 15,30 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — Dist. 2.400 mts. (5% ao criador).
Ks. Ct.
1 Inclito, P. Vaz 54 30
2 Guatambu, O. Reichel 54 30
(3 Zonzo, L. Gonzales . 58 25
3)
(4 Lumiar, E. Garcia . . 54 60
(5 Galanteio, O. Rosa . . 54 60
4)
(6 Baritono, J. Carvalho 54 60

6.o PAREO — «Premio «Antonio da Silva Prado» — As 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
(1 Junior, L. Gonzalez . 56 25
1) 2 Jaguaré, P. Vaz . . . 56 40
(3 Macau, G. Rosa . . . 56 60
(4 Fargo, L. Osorio . . . 56 60
2) 5 Boa Vida, C. Bini . . 56 60
(6 Assaí, G. Greme . . . 56 50
(7 More or Less, J. Alves 56 35
3) 8 G. Chaco, J. P. Souza 56 40
(9 Libertino, W. Garcia 56 50

(10 Luzo, A. Aleixo . . . 56 30
4)11 Flama, J. Carvalho . 54 60
(12 Absinthe, W. Mazala 56 60

7.o PAREO — Premio «Antonio Dias Novaes» — As 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
(1 Dona Boa, P. Mauzzan 56 30
1)
(2 Mandrake, P. Vaz . 58 40
(3 Brioso, N. O. Silva . 58 60
2)
(4 Chavante, S. Godoy . 56 25
(5 Leonés, N. Pereira . . 54 100
3)
(6 Cassandra, A. Nery . . 52 35
(7 Aprumado, J. Taborda 58 40
4) 8 Strong, L. Osorio . . 58 60
(9 Moldura, A. Nobrega . 54 55

8.o PAREO — Premio «Elias A. Pacheco Chaves» — As 17,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.609 mts.
Ks. Ct.
(1 Fidalga, P. Vaz . . . 54 55
1)
(2 Pompeia, L. Osorio . 54 40
(3 Gondoleiro, O. Rosa . 56 25
2)
(4 L. Rose, J. Carvalho 54 60
(5 Irtaca, A. Altran . . 54 60
3)
(6 Limeira, J. Alves . . 54 50
(7 Inspetor, A. Françoso 56 30
4) 8 Romid, L. Gonzales . 56 30
(9 Colon, J. P. Souza . 56 60

Sugestão acumulada (CIDADE JARDIM) DUPLAS
1.º Páreo — 12
3.º Páreo — 23
5.º Páreo — 13
8.º Páreo — 24

Charadas turfísticas

SOLUÇAO DAS DE ONTEM

VENCEDOR: 1) — Icatu; 2) — Cayadora; 3) — Deriva.
DUPLAS: 1) — Alto Mar e Maimiquer, dupla 13 do 5.o pareo; 2) — Norma e Mirasol, dupla do 7.o pareo; 3) — Lucky Lady e Artuelia, dupla 14 do 4.o pareo.

PARA HOJE

VENCEDOR — Colaborações de G.H.O.
1) — Que o "oceano" "guarde" o "titulo deste principe alemão" — 1-2.
2) — Será que a "vergonha" "isolada" existe com este "fogoso" — 2-1.
3) — "Tire" o "rancor" desta "cidade paulista" — 2-2.
DUPLAS — Colaborações de H. Lope
1) — Incrivel será manter "conversa" com um "oceano carrancudo" assim "de inicio" — 4-3.
2) — Na "capital da Nicaragua" só se usa "bola inglesa" ao "meio dia" — 3-1.
3) — Quando o "aristocrata" encontrou o "braqueiro" foi um "salva-se quem puder" — 3-4.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das sete provas corridos na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro.

1.o pareo — 1.500 metros
Em 1.o Lutecia em 2.o Miraplara rateios do vencedor 26,00 dupla (14) 28,00. Placê, não houve.

2.o pareo — 1.300 metros
Em 1.o Mirianto em 2.o Arros Doce rateios do vencedor 41,00 dupla (34) 185,00. Placês, 23,00 e 78,00. Não correu, Lumen.

3.o pareo — 1.300 metros
Em 1.o Igino em 2.o El Matachin em 3.o Libano rateios do vencedor 71,00 dupla (23) 63,00. Placês, 16,00, 12,00 e 13,00. Não correram, Taragcon e Feniana.

4.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Arari em 2.o Lord Polar em 3.o Corretor rateios do vencedor 54,00 dupla (34) 86,00. Placês, 15,00, 13,00 e 18,00. Não correram, Palotão e Frontal.

5.o pareo — 1.500 metros
Em 1.o Lema em 2.o Borrachudo em 3.o Cauteloso rateios do vencedor 63,00 dupla (14) 62,00. Placês, 25,00, 19,00 e 21,00.

6.o pareo — 1.400 metros
Em 1.o Guelfo em 2.o Olympus em 3.o Lipe rateios do vencedor 85,00 dupla (23) 25,00. Placês, 28,00, 195,00 e 21,00.

7.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Diolan em 2.o — Itaquaty em 3.o Icaro rateios do vencedor 272,00 dupla (24) 25,00. Placês, 28,00, 13,00 e 11,00. Não correram, Hong Kong, Merlot, Carlos Magno e Leste.

CAMPANHA CONTRA O CANCER
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à sição do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exp. Mala)

Montarias provaveis para amanhã na Gávea

Para o festival que na tarde de amanhã se realizará no Hipodromo Brasileiro, são as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,40 horas — (Premio Compulsorio) — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Sulamita, J. Mesquita .. 56
1)
(2 Bourgo, N. Linhares 54
(3 Portugal, D. Moreira 54
2)
(4 Jugo, U. Cunha 55
(5 Cherie, I. Pinheiro 54
3)
(6 Miss Good, J. Portilho . 56
(7 Ousada, O. Macedo 54
4)
(8 Afeto, P. Simões 54

2.º PAREO — As 14,10 horas — Premio «Associação dos Empregados no Comercio» — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
(1 Red Moon, F. Irigoyen .. 50
1)
(2 Oliza, C. Moreno 50
(3 Medéa, E. Castillo 55
2) 4 Biculba, J. Araujo 55
(5 Oreja, J. Mesquita 55
(6 Giselle, D. Moreira 50
3) 7 Odila, X. X. 55
(» Orcina, M. L'Ollierou 55
(8 Bola Azul, A. Brito 50
4) 9 Itaveraba, G. Costa 55
(» Ivy, P. Simões 55

3.º PAREO — As 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 Selvatico, A. Araujo 56
2 Maestro, D. Moreira 56
(3 Curupay, S. Ferreira ... 57
2)
(4 Champion, A. Brito 56
(5 Scarlet Orb, P. Simões .. 56
3)
(» La Coruna, P. Tavares . 56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Pervenche, O. Ullôa 56
1)
(2 Nereida, I. de Sousa .. 56
(3 Luisiana, X. X. 56
2)
(4 Viscondessa, U. Cunha . 56
(5 Algariada, J. Tinoco 56
3) 6 Ijenia, J. Portilho 56
(7 Lujan, P. Tavares 56
(8 Normalista, D. Moreira .. 56
4) 9 Dalmata, E. Castillo 54
(10 Bola Dourada, J. Mesquita 56

5.º PAREO — As 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
(1 Jalisco, V. Meireles 55
1) 2 Abunan, I. Pinheiro 58
(3 Bombo, E. Moreira 57
(4 Poranga, J. Portilho 56
2) 5 Espadarte, D. Moreira .. 56
(6 Alvino, J. Mesquita 56
(7 Bororé, E. Cardoso 56
3) 8 Erin, O. Macedo 56
(9 Jaguary, G. Costa 28
(10 Thais, C. Moreno 56
(11 Barcena, P. Tavares 52
4)
(12 Topazio, J. Tinoco 55
(13 Japú, E. Castillo 56

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
(1 Panico, J. Araujo 54
1) 2 Rio Bonito, J. Mesquita . 54
(3 Jolie, O. Fernandes 52
(4 Mon Rêve, F. Irigoyen 56
2) 5 Waldorf, X. X. 54
(6 Lamêgo, P. Tavares 52
(7 Holly, V. de Andrade .. 56
3) 8 Mefistofeles, I. Pinheiro 54
(9 Iman, E. Castillo 54
(10 Ruivo, D. Moreira 55
4)11 Pilantra, J. Portilho ... 54
(» Incendio, S. Ferreira ... 54

7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Aciram, A. Araujo 61
1) » Impávido, X. X. 61
(2 Hausto, J. Mesquita 52
(3 Torpedo, J. Tinoco 54
2) Parlamento, J. Portilho .. 62
(» Merlot, O. Macedo 54
(5 Taruman, X. X. 51
3) 6 Moratin, U. Cunha 53
(» El Campeador, C. Moreno 54
(7 Bar-El-Ghazal, Irigoyen 56
(» Scaramouche, L. Mezaros 54
4)
(8 Caxambú, P. Simões 51
(» Leste, duv. correr 51

Lembretes aos turfistas

Margrave é o favorito da prova inicial mas nada tem de charbodas, pois na prova estão alistados Advokeitor e Mac Mahon, que reapareceram em condições favoraveis para adiar a vitoria do pensionista de F. V. Navarro.

• • •

Delfos tem evidenciado progressos e vai agora abordar um percurso onde parece dar-se melhor. O filho de Fighting Chance obteve um bom terceiro em sua ultima apresentação e não nos surpreenderiamos com a sua vitoria. E' boa pule.

• • •

Vão ter de correr muito para superar Managua.

• • •

No quilometro e na raia de grama, Beduina vai correr uma enormidade. Sua vitoria é muito viavel, pois a pensionista de S. Mendes não teme a companhia.

• • •

Após um mês de descanso, retorna Hydra às disputas. A filha de Sargento (não confundi-la com a Hidra que está atuando em Campinas) aprecia o tiro curto, a raia e a turma. Grande chances.

• • •

Há muita fé na vitoria do cavalo Guatambu.

• • •

Estão levando de charbadas o cavalo Gran Chaco. Eis aí um sugestivo azar aos apreciadores de pules altas, notando-se que este veloz pensionista de A. Avino pode vencer, pois vem de um bom quarto lugar para Fidalga, Burgueta e Mor or Less, depois de largar muito mal.

• • •

Todos os pareos serão corridos em raia de grama.

• • •

Até o fechamento desta secção, nenhum «forfait» era conhecido para a reunião de hoje.

• • •

O «betting» duplo do programa de hoje tem um saldo acumulado de Cr$ 94.274,40.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 MTS. — AS 13,30 HORAS

MARGRAVE — Tem corrido bem. E' candidato do retrospecto e defenderá o nosso voto.
ADVOKEITOR — Reaparece bem trabalhado e otimamente movido. Candidato à dupla.
DIALOGO — Estreia detentor de alguma "chance". Pode surpreender.
JASPE REAL — Suas ultimas corridas revelaram melhoras sensiveis. Não acreditamos, entretanto, que agora possa figurar, pois há candidatos mais categorizados.
MARMELEIRO — Estreia muito falado, mas deve respeitar alguns rivais.
MAC MAHON — Volta a competir bem melhor do que por ocasião de seu ultimo fracasso. Diferença de nossa formula.
DONGO — Azar apenas.
Aprontos: Margrave (O. Rosa), 700 metros em 47"; Advokeitor (E. Garcia), 600 metros em 40"2|5; Jaspe Real (J. Carvalho), 600 metros em 38"; Marmeleiro (P. Mauzzan), 700 metros em 45"; Mac Mahon (L. Gonzalez), 700 metros em 45"; Dongo (L. Osório), 600 metros em 38".

2.º PAREO — 1.300 MTS. — AS 14,00 HORAS

JUBILO — Volta "tinindo". Não deve perder para estes adversarios.
DAGO — Já correu bem melhor, mas achamos dificil ganhar. Bom azar, entretanto, mormente para o placê.
DELFOS — Correu muito no final outro dia e chegou em terceiro, fora do marcador. Nosso candidato à dupla, nesta oportunidade.
NANKIN — Segunda-feira, trabalhando ao lado de Baritono, deixou-o longe. Cuidado, pois pode confirmar esse trabalho.
MOSQUETEIRO — Ao reaparecer, costuma produzir boas corridas. Todavia, a turma excede seus recursos, pelo que achamos bastante dificil sua tarefa.
Aprontos: Julito (P. Vaz), 700 metros em 44"2|5; Dago (J. Carvalho), 600 metros em 39"2|5; Nankin (L. Gonzalez), 600 metros em 37"2|5.

3.º PAREO — 1.300 MTS. — AS 14,30 HORAS

BALL — Volta a competir em turma que não a intimida. Tem partidarios, podendo corresponder.
BOW — Ganhou surpreendentemente de Janira. Achamos dificil que repita.
MANAGUA — E', a nosso ver, a candidata que reune maiores possibilidades de vitoria.
BIANCALANA — Correu pouco sabado ultimo. Tem recursos, entretanto, para melhorar de "performance".
KASTRI — Ganhou bem, mas já perdeu para varias de suas adversarias de agora. Azar, apenas.
MAGENDIE — Agradou-nos sua vitoria. Embora em turma mais reforçada, pode aspirar um placê.
MANGABEIRA — Tem corrido pouco. Não gostamos.
Aprontos: Ball (E. Garcia), 700 metros em 44" juntos; Bow (J. Nascimento), 600 metros em 38"; Managua (P. Vaz), 700 metros em 44"; Biancalana (O. Rosa), 700 metros em 44"; Magendie (L. Gonzalez), 600 metros em 40"; Mangabeira, (J. P. Souza), 600 metros em 37".

4.º PAREO — 1.000 MTS. — AS 15,00 HORAS

HYDRA — Volta a competir na grama e em distancia favoravel a seus recursos. Bom azar, mormente para o terceiro placê.
HELENA — Correu muito no "Compulsorio", ao lado de Esperado. Reforça bastante a pule da companheira, podendo mesmo substitui-la no marcador.
EROS — Folgando na ponta, pode oferecer séria resistencia. Seu estado de preparo é bom e tem contra si apenas um joquei sem grandes recursos tecnicos.
BUCEFALO — Outro dia nem ligeiresa tinha. Cuidado, pois apesar de ser balcado, pode dar seu "tiro" na grama.
PETIBIRIBA — Foi boa sua corrida com P. Vaz, na reunião passada. Mesmo com um aprendiz, pode formar a dupla, pois está bem preparado.
TIMONEIRO — Reaparece após uma série de corridas suspeitas sob a direção de M. Carvalho. Soubemos, mesmo, que não disputou, à espera de boa oportunidade.
ISLEDA — Seu preparo é bom, mas a turma parece-nos algo superior às suas forças. Só como grande azar.
BEDUINA — Reaparece bem trabalhada e em pista de grama, onde conseguiu produzir suas melhores corridas.
MONTERA — Por suas ultimas corridas, não está no pareo.
MEDIA LUZ — Ao estrear foi quarta colocada. Melhorou e no "tiro" curto, pode surpreender, pois é muito ligeira.
Aprontos: Helena (M. Nappo), 600 metros em 40"; Eros (L. Lobo), 600 metros em 40"; Timoneiro (R. Corrêa), 500 metros em 31".

5.º PAREO — 2.400 MTS. — AS 15,30 HORAS

INCLITO — Embora seja o favorito da "catedra", para nós servirá apenas como candidato à dupla.
GUATAMBU' — Otimamente preparado e bem na distancia. Caso haja luta entre os favoritos, pode surgir no final. E', pois, a diferença de nosso duo.
ZONZO — Volta do Rio de Janeiro em perfeitas condições de preparo, podendo vir a ser o ganhador. Teme-se, apenas, que estranhe o "bridão".
LUMIAR — Não tem maiores pretensões o tordilho filho de Funny Goy.
GALANTEIO — Tem os melhores trabalhos para a distancia, todavia, sempre rendeu menos em pista de grama. Dificil, pois.
BARITONO — Nulas possibilidades.
Aprontos: Inclito (P. Vaz), 1000 metros em 64"; Guatambu (O. Reichel), 500 metros em 31"; Zonzo (L. Gonzalez), 1000 metros em 64"; Lumiar (E. Garcia), 800 metros em 53"; Galanteio (O. Rosa), 1000 metros em 63"; Baritono (J. Carvalho), 1000 metros em 65".

6.º PAREO — 1.400 MTS. — AS 16,05 HORAS

JUNIOR — Seu mais recente fracasso não deve ser considerado. Sofreu contratempos e agora pode ganhar. Nosso eleito.
JAGUARE' — No Rio de Janeiro nada revelou de util. Contudo, com P. Vaz "up" não pode ficar inteiramente desprezado.
MACAU — Fraco para a turma. Pretensões reduzidas.
FARGO — A despeito de ter sido apresentado ainda cheio de carnes, conseguiu fazer boa figura, levando-nos a acreditar que nesta oportunidade conseguirá colocar-se.
BOA VIDA — Em São Vicente, conseguiu ganhar. Aqui deve aguardar melhor oportunidade.
ASSAI — Ligeiro, mas "doido". Geralmente dispara no "canter" e antes da partida. Não inspira confiança.
MORE OR LESS — Suas atuações têm sido bastante regulares, de molde a credenciá-lo neste cotejo. Bom azar.
GRAN CHACO — Largou em condições desfavoraveis e ainda chegou em quarto, ameaçando bastante o terceiro posto de More or Less. Pode ganhar, e pagará pule alta.
LIBERTINO — Vem de Campinas apenas regular. Não nos agrada, nesta companhia.
FLAMA — Outra que não está no pareo.
ABSINTO — Ainda nada revelou de util. Azar apenas.
Aprontos: Junior (L. Gonzalez), 700 metros em 46"; Jaguaré (P. Vaz), 600 metros em 39"; Macau (G. Rosa), 600 metros em 39"; Fargo (L. Osorio), 800 metros em 53"; More or Less (J. Alves), 700 metros em 45"; Gran Chaco (J. P. Souza), 700 metros em 45"2|5.

7.º PAREO — 1.500 MTS. — AS 16,40 HORAS

DONA BOA — Correu muito ao lado de Cauim, e na grama rende mais. Todavia, achamos dificil ganhar, servindo apenas para a dupla.
MANDRAKE — Estaria melhor na areia. Na grama, pode sentir dos "cascos".
BRIOSO — Havia fé há sete dias, mas pouco produziu. E' apenas ligeiro. Não gostamos.
CHAVANTE — Contrariamente ao que se esperava, não foi jogado, apesar de ter obtido boa colocação para Cauim, dando-nos a impressão de que não foi empenhado. Defenderá, agora, o nosso palpite.
LEONES — Foi muito "abafado" pelos sabidos, ao encerrar-se o pareo em que competiu domingo passado, mas, por ter largado em pessimas condições, não passou do quarto posto. Cuidado, pois tem recursos para "passar o recibo".
CASSANDRA — Na areia, onde sempre rendeu menos, conseguiu há dias regular colocação. Anda bem e na grama pode chegar placê.
APRUMADO — Seu fracasso no pareo ganho por Reservista sobre Discada, não nos convenceu. E' o favorito dos "clandestinos" e isso pode regular...
STRONG — Suas corridas em pista de grama sempre foram fracas. Dificil.
MOLDURA — Já competiu em companhias mais reforçadas do que esta. Se não sentir a longa inatividade, pode surpreender.
Aprontos: Duna Boa (P. Mauzzan), 700 metros em 45"; Mandrake (A. Magalhães), 600 metros em 52"; Chavante (S. Godoy), 600 metros em 38".

8.º PAREO — 1.609 MTS. — AS 17,15 HORAS

FIDALGA — Subiu de turma, mas ganhou com facilidade, servindo como pule alta nesta oportunidade.
POMPEIA — Nada demonstrou de util até o momento. Dificil.
GONDOLEIRO — Reaparece refeito do contratempo que motivou a declaração de seu "forfait" do pareo em que correria com Campo Alegre e Luzitano. Nosso palpite.
LADY ROSE — Não está no pareo.
IRTACA — Sua estreia não nos convenceu. Tem produzido trabalhos que a credenciam como bom azar.
LIMEIRA — Vem de ultimo e pouco melhorou. Não está no pareo.
INSPETOR — Muito falado nos circulos bem informados. Na grama, entretanto, não nos agrada. Na areia, seria uma das forças.
ROMID — Foi muito jogado em sua ultima apresentação, perdendo longe para Luzitano. Trabalhou bem e com o Gonzalez, pode formar a dupla.
COLON — Não está no pareo, embora quando do ultimo compromisso de que deveria participar, fosse levado de "barbada". E' apenas ligeiro.
Aprontos: Strong (G. Greme Jr.), 700 metros em 46"; Fidalga (P. Vaz), 800 metros em 52"; Gondoleiro (A. Altran), 800 metros em 53"; Lady Rose (J. Carvalho), 700 metros em 49", suave; Irtaca (A. Altran), 800 metros em 52"; Limeira (J. Alves), 800 metros em 55"; Inspetor (A. Françoso), 700 metros em 45"; Romid (L. Gonzalez), 700 metros em 45"; Colon (J. P. Souza), 600 metros em 40"; Hanover (C. Bini), 800 metros em 52"2|5; Kelpi (O. Reichel), 700 metros em 45"; Cauim (J. Taborda), 400 metros em 25".

Palpites Cidade Jardim

Margrave	Advokeitor	(12)	M. Mahon
Julito	Delfos	(13)	Dago
Managua	Biancalana	(23)	Magendie
Beduina	Petibiriba	(34)	Timoneiro
Zonzo	Inclito	(13)	Guatambú
Junior	Luzo	(14)	M. Less
Chavante	Dona Boa	(12)	Cassandra
Gondoleiro	Romid	(24)	Fidalga

PALPITES DA GAVEA

Saraninha — Elaegi - (12) — Chacota
Grumete — El Campeador - (13) — Lovelace
Marly — Silver Lass - (12) — El Gaucho
Magali — Chenile - (13) — Cabana
Elite — Salpicada - (14) — Cupletista
Guambi — El Sirocco - (13) — Zingaro
Camarada — Birrete - (24) — Linda Tarde
Rio Formoso — Argonauta - (12) — Scarface

A Rainha Lotérica — Loterias — OFERECE — Uma filial em cada bairro — Matriz: Rua Mercurio, 91-93
022899

Artuelia venceu o Prêmio "Casa do Jornaleiro"

Novo êxito de Dona Inês — Rondel triunfou no páreo de quilômetro — Dondestá ganhou o páreo final — Catumbi, Abdel Kassar e Cayadora os demais vencedores de de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

1.o PAREO — 1.400 METROS
Cayadora (4) — L. Urbina, 56 ks, 1.o; Burgueta (1) — J. Taborda, 53 ks, 2.o; Tirira (2) — F. Sobreiro, 53 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Novela, Cambiu, Flag Day e B.M.V. — Tempo: —91"5|10 — Diferenças: — Um corpo e meio corpo. Vencedor, Cr$ 45,00 — Dupla (13) Cr$ 24,00 — Placês: — (4) Cr$ 16,00 — (1) Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ 432.280,00 — Cuidador: — G. Enriques.

2.o PAREO — 1.500 METROS
Abdel Kassar (6) — O. Rosa, 58 ks, 1.o; Solarina (3) — J. P. Souza, 54 ks, 2.o; Aladim (5) — A. Altran, 58 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Queen Black, Janjoca e A.B.C. — Tempo: 98"5|10 — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 35,00 — Dupla (31) Cr$ 47,00 — Placês: — 21,00 e 46,00 — Apostas: — Cr$ 529.820,00 — Cuidador: — F. Franco.

3.o PAREO — 1.300 METROS
Catumbi (3) — L. Osorio, 58 ks, 1.o; Icatú (2) — E. Garcia, 58 ks, 2.o; Belatriz (5) — O. Reichel, 56 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Jaty, Ivresse. Não correu: Musá. Tempo: 85"8|10 — Diferenças: — Meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 29,00 — Dupla (23) Cr$ 22,00 — Placês: — Cr$ 16,00 e 16,00 — Apostas: — Cr$ 576.130,00 — Cuidador: — H. Matumato.

4.o PAREO — 1.400 METROS — PREMIO «CASA DO JORNALEIRO»
Artuelia (6) — E. Garcia, 52 1|2 ks, 1.o; Jundiá (4) — V. Cataldi, 49 ks, 2.o; Jaguaré-Assu (2) — L. Gonzalez, 58 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Mordaça, L. Gonzalez, 58 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Mordaça, Lucky Lady e Deriva. Tempo: 91" — Diferenças: Um corpo e meio e cabeça. Vencedor, Cr$ 132,00 — Dupla (34) Cr$ 56,000 — Placês: — Cr$ 68,00 e 99,00 — Apostas: — Cr$ 708.680,00 — Cuidador: — A. Ferreira.

5.o PAREO — 1.000 METROS (GRAMA)
Rondel (7) — P. Vaz, 54 ks, 1.o; Alto Mar (1) — J. P. Souza, 54 ks, 2.o; Malmiquer (5) — W. Mazalla, 56 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Cipó, Tupiara, Gonguê, Carandá e Janda. Tempo: — 61"5|10 — Diferenças: — Três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 49,00 — Dupla (14) Cr$ 47,00 — Placês — 17,00, 14,00 e 37,00 — Apostas: — Cr$ 816.130,00 — Cuidador: — W. P. Mendes.

6.o PAREO — 1.600 METROS
Dona Inês (3) — J. Taborda, 48 ks, 1.o; Gostosão (3) — J. Carvalho, 58 ks, 2.o; Alabarcas (1) — J. Alves, 54 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Irun, Caluda, Robal e Irish Star. Tempo: — 102"3|10 — Diferenças: — Cabeça e paleta. Vencedor, Cr$ 61,00 — Dupla (23) Cr$ 134,00 — Placês: — Cr$ 39,00 e 29,00 — Apostas: — Cr$ 816.130,00 — Cuidador: — J. O. Silva.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Dondestá (3) — O. Rosa, 56 ks, 1.o; Mirasol (4) — L. Osorio, 55 ks, 2.o; Sensação (6) — A. Cataldi, 54 ks, 3.o — Chegaram a seguir: — Odecam, Coraçá, Bertucio, Galopando, Norma e Pagode. Tempo: 84"8|10 — Diferenças: Meio corpo e focinho. Vencedor, Cr$ 82,00 — Dupla (22) Cr$ 459,00 — Placês: — Cr$ 21,00, 36,00 e 24,00 — Apostas: — Cr$ 793.070,00 — Cuidador: — R. Oliveira Filho.

Total de apostas: — Cr$ .... 4.633.200,00 — Concursos: — 178.505,00.

Total geral: — Cr$ 4.811.705,00 — Portões: — Cr$ 17.240,00.

PALPITES DA GAVEA

AMANHÃ

Cherie	Portugal	(23) ..	Sulamita
Red Moon ..	Giselle	(13) ..	Bola Azul
Scarlet Orb .	Maestro	(24) ..	Selvatico
Pervenche .	Algariada	(13) ..	Normalista
Jaguary	Jalisco	(13) ..	Thais
Panico	Mon Reve	(12) ..	Incendio
Aciram	Merlot	(12) ..	Bar-El-Ghazal

SÃO VICENTE

OITO PAREOS PARA TERÇA FEIRA

O Jockey-Club elaborou, para a sua proxima reunião, um programa integrado por oito carreiras que serão corridas, não na quarta-feira como tem acontecido todas as semanas, mas sim terça-feira. Eis o programa:

1.º PAREO «B» — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — As 13 horas.
kg
1 Explosiva 50
2 Douradinho 48
(3 Lex 55
3)
(4 Barbareo 56
(5 Canelita 45
4)
(6 Fusileiro 55

2.º PAREO «A» — 1.000 mts. — Cr$ 8.000,00 — As 13,30 horas.
kg
1 Confiteur 54
» Arrena 54
2 Fauno 56
(3 Claque 54
3)
(4 Ás de Trunfo 56
(5 Ouricuri 54
4)
(6 Marseilleuse 52

3.º PAREO «H» — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00 — As 14,05 horas.
kg
1 Helice 55
» Destemor 58
1 Cerro Alto 58
» Cigal 52
3 Reprise 55
4 Hecuba 53

4.º PAREO «I» — 1.500 mts. — Cr$ 10.000,00 — As 14,45 horas.
kg
1 Cometa 56
2 Basca 56
(3 Jaza 53
3)
(4 Denodado 53
(5 Nativo 57
4)
(6 Peri-Peri 48

5.º PAREO «E» — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — As 15,25 horas.
kg
1 Rolante 52
» Disca 49
2 Gaipapa 56
» Bôa Bela 55
(3 Rose Prince 56
3)
(4 Bisen 54
(5 Aura 53
4)
(6 Franco 56

6.º PAREO «F» — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — As 16,05 horas.
kg
(1 Balana II 55
1)
(2 Diamantino 52
(3 Maravilha 55
2)
(4 Condão 58
(5 Chico Chispa 52
3)
(6 Faleas 50
(7 Orvalho 58
4)
(8 Panicula 56

7.º PAREO «G» — 1.500 mts. — Cr$ 10.090,00 — As 16,45 horas.
kg
1 Byron 57
(2 Pampeiro 58
2)
(3 Caracol 52
(4 Drop 56
3)
(5 Betraca 55
(6 Aloá 56
4)
(7 Isicole 57

8.º PAREO «C» — 1.200 mts. — Cr$ 8.000,00 — As 17,25 horas.
kg
(1 Piloto 51
1)
(2 Ibiapina 53
(3 Sarambu 54
2) 4 Vulcano 52
(5 Bambi 53
(6 Imburi 56
3) 7 Itacrubi 56
(8 Agua Linda 54
(9 Sulfanil 53
4) 10 Vicky 56
(11 Anhangá 56

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, Rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, Avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarmia, rua Wandelkok, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2655; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO, VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Memilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça, Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 284; Cesar, Avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; S. Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 235; União, Praça Manoel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, BARRA FUNDA, SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1816; Santo ntonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: Macedo, rua Maria Paula, 58; Oswaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquiropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 610; Santo Osvaldo, filial, av. Brigadeiro Luis Antonio, 2.457.

CERQUEIRA CESAR: Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Selva Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

ITAIM: Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Brandão, rua Joaquim Floriano, 884.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Lavapés, Rua Lavapés, 805; Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 875; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 769; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ, SANTA IFIGENIA, MERCADO — Gualanazes, Praça Princesa Izabel, 87; Gurgel, Rua Guimarães, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua rua Anhangabau, 527.

LUZ, S. CAETANO — Esperia, rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alam da Itu, 1.

LIBERDADE, GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; S. Agostinho, rua José Getulio, 481; Caiheiro Furtado, R. Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gois, Rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda, rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1890; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Smoco, Rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM, BELENZINHO — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani Av. Celso Garcia, 866; Columbia, rua Catumbi, 1445; S. Pedro Belem, Avenida Celso Garcia, 1265.

TATUAPÉ — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, v. Celso Garcia, 4886; São José do Maranhão, Rua Antonio de Barros, 15.

VILA MARIA — Rego Filho, av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, 2.000; Oliveira, rua 29 n. 1.

SACOMA-MOINHO VELHO — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA ZELINA — Amadeu, av. Zelina, 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 201; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

TREMEMBÉ — Tremembé, avenida Pedro Vicente, 15.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

JAÇANÃ — Jaçanã, praça Comendador Alberto Seabra, 13.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 753; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2872; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1206; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA, BERTIOGA — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 830; N. S. Aparecida, rua Monteiro de Melo, 87.

Assembléia preliminar de constituição para eleição de peritos "FAZENDAS REUNIDAS ISALTINO V. FRANCO S.A."

(Conclusão da 9.a pág.)

Reunidas Isaltino V. Franco S.A.» — Relação dos subscritores do capital social de Cr$ 2.200.000,00, dividido em 440 ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 5.000,00. N.o — Nome, est. civil, prof. e residencia — Num. ações subscritas — Valor — Capital realizado — Valor das entradas — bens — dinheiro — 1 — Isaltino Virgilio Franco, brasileiro, casado, lavrador, residente à rua Guilherme da Silva, n. 118 — Campinas. 427 — Cr$ 2.135.000,00 — Cr$ 2.135.000,00. — 2 — José Ignacio Fernandes Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente em Machado, Minas Gerais. — 1 — 5.000,00 — Cr$ 5.000,00 — 3 — Amancio Pereira Caixeta — brasileiro, casado, lavrador, residente em Londrina, rua Belem, n. 272 — Paraná. — 1 — 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 4 — Cacilda Franco, brasileira, solteira, farmaceutica, residente à rua G. da Silva, n. 118, Campinas. — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 5 — Cristina Fernandes Franco, brasileira, solteira, dentista, residente à rua G. da Silva, n. 118 — Campinas. 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 6 — Joaquim Alves Correia, brasileiro, casado, farmaceutico, residente em Sto. Inacio — Paraná. — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 7 — Dermeval Frossard, brasileiro, casado, eng. agronomo, residente em Guaracy — Paraná. — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 8 — Calvino Fernandes Franco, brasileiro, casado, industrial, residente em Sto. Inacio, Paraná. — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 9 — Clovis Fernandes Franco, brasileiro, solteiro, eng. civil, residente à rua Martinico Prado n. 451 — S. Paulo. — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 10 — Severo Fernandes Franco, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Sto. Inacio — Paraná — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 11 — Clovita Fernandes Franco, brasileira — solteira, estudante — residente à rua G. da Silva, n. 118 — Campinas — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 12 — Celina Fernandes Franco, brasileira, solteira, correspondente, residente à rua G. da Silva — Campinas — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 13 — Carlos Fernandes Franco, brasileiro, solteiro, estudante, residente à rua Martinico Prado n. 451 — S. Paulo — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00. — 14 — Cornelia Fernandes Franco, brasileira — menor, solteira, estudante, residente à rua G. da Silva n. 118 — Campinas. — 1 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Soma: Cr$ 2.200.000,00 — Cr$ 2.135.000,00 — Cr$ 65.000,00. — (a.) Clovis Fernandes Franco — Fundador.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FAZENDAS REUNIDAS ISALTINO V. FRANCO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 49.119, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Outubro de 1950, os documentos relativos à sua constituição, a saber: a ata da Assembléia Geral Preliminar de Constituição, realizada em 3 de Setembro de 1950; a ata da Assembléia Geral de Constituição Definitiva, realizada em 25 de Setembro de 1950, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais, e laudo dos peritos; a lista nominativa dos subscritores das ações; os estatutos; o laudo de avaliação; os recibos dos depositos, um da importancia de Cr$ 58.500,00 — feito no Banco Moreira Salles S. A., desta praça, correspondente a 90% da subscrição em dinheiro e outro da importancia de Cr$ .... 6.500,00 — feito no mesmo Banco, correspondente a 10% da referida subscrição em dinheiro, perfazendo tudo 65.000,00 — totalidade do capital em dinheiro; o recibo da Coletoria Federal em Machado, relativo ao pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 11.000,00 — proporcional no capital com que se constituiu a sociedade de Cr$ 2.200.000,00 — e seis procurações, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Outubro de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SANTOS
2.º Oficio

CITAÇÃO DE IZOLINA CORRÊA DA COSTA MARQUES, VIUVA DE JOÃO ANTONIO MARQUES COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

Cartorio do 2.º Oficio Civel — Escrivão: José de Almeida Prado Campos.

Eu, o Dr. Adhemar de Figueiredo Lyra, Juiz de Direito Titular da 1.a Vara Civel, desta comarca de Santos, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte das Lojas Brasileiras de Preço Limitado, nos autos da ação renovatoria de contrato de locação que propoz contra Herculano de Carvalho Campos e outras, foi dirigida a este juizo a petição do teor seguinte: — «Doutores Luiz Carlos Pujol. F. G. da Silva. — Advogado. — Rua Cons. Crispiniano, vinte — oitavo — Sala oitocentos e cinco. — Telefone, quatro — três — três — sete um. Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da primeira Vara Civel da Comarca de Santos: Lojas Brasileiras de Preço Limitado, sociedade anonima, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da ação renovatoria de contrato de locação, que se processa perante esse Meritissimo Juizo e Cartorio do segundo Oficio, existindo diversos réus domiciliados em São Paulo e outros em lugares incertos e não sabidos, conforme se vê das certidões de folhas dos autos, respeitosamente, requer a expedição de uma carta precatoria citatoria para a Comarca de São Paulo, a fim de serem citados os Réus ali domiciliados, sendo designado por Vossa Excelencia prazo para o cumprimento da precatoria requerida e, finalmente, determinada a publicação de Editais de citação para aqueles outros cujos domicilios são ignorados. — Nos termos do exposto, espera, deferimento, receber Justiça e Mercê. — São Paulo, para Santos, em nove de maio de mil novecentos e cincoenta. P. p. Luiz C Pujol. (Estão coladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas estaduais, do imposto do selo, no valor total de seis cruzeiros) Despacho: — J., sim — Marco o prazo de vinte dias para o cumprimento da carta precatória e mando que o edital seja publicado com o prazo de trinta dias. — Santos, dez-cinco-mil novecentos e cincoenta. (a) Adhemar Lyra». — Petição inicial fls. 2 — «Drs. Luiz Carlos Pujol. — F. G. da Silva Prado. — Advogados. — Rua Cons. Crispiniano, vinte — oito — Sala oitocentos e cinco. — Telefone — quatro — três — três — sete — um. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca de Santos. — Lojas Brasileiras de Preço Limitada S. A., com séde na Capital da Republica e filial nesta cidade à Rua João Pessôa, numeros quarenta e seis — quarenta e oito, por seu procurador e advogado subscrito (procuração documento um), desejando propôr contra Herculano de Carvalho Campos e outros, abaixo qualificados, com fundamento no Decreto-Lei vinte e quatro mil cento e cincoenta de vinte-quatro-trinta e quatro, uma ação renovatória de contrato de locação, vem expôr e finalmente requerer o que se segue: — Primeiro a suplicante é locataria do andar térreo do predio à rua João Pessôa quarenta e seis — quarenta e oito, nesta cidade, desde primeiro de agosto de mil novecentos e trinta e cinco, locação essa que, vem sendo sucessivamente renovada por decretos judiciais, tendo sido fixado para a ultima delas, que se vence em trinta-oito-mil novecentos e cincoenta, o aluguel mensal de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) livres de impostos e taxas, sendo certo que esses alugueres foram sempre pontualmente pagos, conforme se verifica dos recibos inclusos (rec. documentos dois a três). — Segundo) — no transcurso da locação tem a suplicante cumprido as demais obrigações contratuais, mantendo-se, tambem, no imovel locado, ininterruptamente, com o mesmo ramo de comercio, para cujo fim destinara a locação (documento quatro), nessas condições. Terceiro) — Vencendo-se em trinta de agosto a vigencia da locação decretada judicialmente, e enquadrando-se a suplicante na proteção que confere o decreto-lei vinte e quatro mil cento e cinquenta, de vinte-quatro-trinta e quatro, dentro do prazo legal, quer esta novamente ter o seu contrato de locação renovado por igual prazo, aluguel e demais clausulas e condições do instrumento originario da locação, indicando para seu fiador o senhor Adolpho Basbaum, pessoa de reconhecida idoneidade moral e economica, que, como tal, foi parte nos contratos vencidos e vigente e que expressamente concorda em continuar a servir de fiador, nos termos da carta inclusa(documento cinco); e, para tal fim, Quarto) — quer propôr contra Herculano de Carvalho Campos e sua mulher Dona Guilhermina Corrêa da Costa Campos, domiciliada à rua Almirante Custódio de Mello quinze, nesta cidade, Eduardo Viriato Corrêa da Costa e sua mulher Dona Herminda Vasconcelos da Costa, Dona Isolina Corrêa da Costa Marques e seu marido João Antonio Marques, domiciliados em Vila Nova de Polares, Portugal, e Joaquim Pedro dos Santos ou seus herdeiros e sucessores, todos proprietarios, de nacionalidade e estados civis ignorados, e todos os demais condominos do predio à rua João Pessoa quarenta e seis — quarenta e oito, a presente ação renovatória de contrato de locação para cujos termos deverão os mesmos ser citados em suas proprias pessoas contestando-a, si assim o entenderem, no prazo legal, sob pena de ser considerada aceita a proposta de locação, em conformidade com o artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código do Processo Civil Brasileiro, valendo a citação para todos os demais atos da ação, até final sentença e decisão. Nos termos do exposto, deva a presente ação ser julgada procedente e condenados os réus nas custas e demais pronunciações, para o fim de ser decretada a renovação judicial do contrato de locação objeto desta causa, expedindo-se mandado para o oficial do registro de titulos e documentos desta Comarca para que proceda ao registro do contrato renovado. A suplicante prova o alegado com os documentos que instruem esta inicial e provará o valor da locação por meio de pericia e vistoria do predio locado, protestando por todas as demais provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos réus e de testemunhas, cujo rol será oportunamente depositado em cartório, e documentos. Requer, mais, sendo Alexandre Carvalho de Campos, administrador do condominio, seja o mesmo, juntamente com a citação, intimado para indicar os nomes, dos domicilios nacionalidades e estados civis de todos os co-proprietarios do imovel à rua João Pessoa quarenta e seis-quarenta e oito, nesta cidade. Dando-se a presente o valor de Cr$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros) D. e A. por ser de Justiça P. Deferimento. Santos, vinte e seis de janeiro de mil novecentos e cinquenta, p. p. Mario De Lucca, advogado, inscrição cinco mil quatrocentos e quatorze. Vinte e seis do imposto do selo, no valor total de dez cruzeiros). Distribuição: — A primeira Vara. Ao Segundo Oficio. Santos, vinte e seis de um de mil novecentos e cinquenta. O Distribuidor, P. C. Alves. Despacho: A. Cite-se. Santos, vinte e seis-um-cinquenta. (a) F. Materas. — Assim e atendendo ao requerido na petição no inicio transcrita, mandei expedir o presente edital, pelo qual cito e intimo a Izolina Corrêa da Costa Marques, viuva de João Antonio Marques, que segundo certidão do oficial de justiça, se encontra em lugar incerto, isto é reside na Europa, para como condomina do imovel a que se refere a petição supra transcrita e nessa qualidade vir responder aos termos da ação a que alude dita petição, bem como para dentro do prazo de dez dias, a se contar da expiração do prazo deste edital que por sua vez será contado da sua publicação na Imprensa Oficial, oferecer a defesa que tiver, acompanhar a ação em todos os seus atos e termos, até final, penas da lei, tudo na forma e termos da referida petição inicial da ação aludida. E, para que chegue ao conhecimento de quem mais possa interessar, e especialmente de Izolina Corrêa da Costa Marques, mandei expedir este edital para ser afixado no lugar publico do costume, publicado pela imprensa local e no «Diario Oficial» do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santos, aos treze de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, José de Almeida Prado Campos, Escrivão, subscrevi. O Juiz de direito, (a.) Adhemar de Figueiredo Lyra.
(24:26 — 025528)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 6 de novembro de 1950, às 18 horas, na sede social, à rua da Quitanda, 144, nesta Capital, para exame, discussão e votação da seguinte ordem do dia: proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento do capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros).

a) Dr. Ricardo Jafet
b) Frederico Jafet
Diretor Vice-Presidente
c) Carmelo D'Agostino
Diretor-Superintendente

(25558—27-28-29)

Viação Aérea São Paulo, S/A. "VASP"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia seis (6) de novembro de 1950, às nove (9) horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 39, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Preenchimento das vagas de Diretor-Presidente e de Diretor-Superintendente;
b) Outros assuntos sociais.

São Paulo, 27 de outubro de 1950.
A DIRETORIA
(28-29-31)

CASA SIMÃO

UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE PINHEIROS — JOSÉ SIMÃO FILHO, UM AMANTE DOS LIVROS

Visitamos, em Pinheiros, a Casa Simão, de propriedade de José Simão Filho, um comerciante organizado, amante dos livros e dos nossos grandes autores do passado e do presente. Sobre este particular falaremos mais adiante. A Casa Simão honra o progresso do tradicional bairro de Pinheiros, oferecendo ao publico um vistoso e sempre renovado estoque de aluminios das melhores marcas, tais como "Rochedo", "Fulgor" e "Couraça", além de louças, porcelanas, cristais, vidros, artigos para presentes, artigos domesticos, material eletrico, etc. Com um esplendido e eficiente serviço de entregas a domicilio, a Casa Simão atende às exigencias de todos os lares de Pinheiros, sendo que a preferencia com que vem sendo distinguida pelas familias do bairro é o melhor atestado da qualidade dos artigos que vende em sua elegante loja à Rua Theodoro Sampaio, 2780.

No clichê acima o sr. José Simão Filho, quando fazia interessantes revelações ao nosso reporter, e logo abaixo, um aspecto da CASA SIMÃO

UM AMANTE DOS LIVROS

Para a visita à Casa Simão estava-nos reservada agradavel surpresa. Fomos encontrar na pessoa do sr. José Simão Filho, que é juiz de paz em Butantã, no bairro de Pinheiros, um grande amigo das boas obras da nossa literatura. Possuindo livros de diversos autores nacionais e estrangeiros, além de numerosas coleções de jornais e revistas de São Paulo e outros Estados, o sr. Simão Filho, nos proporcionou agradaveis momentos na sua biblioteca. Examinamos exemplares de autoria de Garret, Martins Fontes, Gonçalves Dias, Carlos Ferreira, Machado de Assis e muitos outros prosadores e poetas. Antologias, autobiografias, romance, literatura, tudo disposto de tal maneira que enleva a quantos visitam aquele estudioso patricio. Admirador de Afonso Schmidt, de quem é particular amigo, o sr. Jos. Simão Filho fez-nos referencias elogiosas ao autor de "O menino Felipe". Retiramo-nos satisfeitos da agradavel visita ao sr. José Simão Filho.

PEDICURO NICOLA
Calos, unhas encravadas
SÃO BENTO, 39, SOBRADO
Telef. 2-6772
(22820)

A DATA DE 30 DE OUTUBRO...

(Conclusão da 5.a pág.)

força está na união de todos comerciarios em seus sindicatos, a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo iniciou, em 30 de outubro de 1949, com o lançamento de seu boletim, o "Roteiro do Comerciario", uma grande campanha de sindicalização, estabelecendo, tambem, entre os sindicatos menores federados uma especie de competição, de modo que aquele que desenvolver maior atividade e sindicalizar mais, receberá, como premio, uma sede ampla. Convem notar que o maior problema da sindicalização, no Interior, é a falta de sede adequada para instalação de pertamentos assistenciais e recreativos.

Saudando calorosamente os comerciarios, neste "30 de outubro", a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo apela aos não sindicalizados para que se associem ao Sindicato, de modo que os orgãos da classe se tornem mais expressivos para obtenção rapida de numerosas reivindicações".

FELICITAÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL

O sr. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, enviou as felicitações da edilidade aos comerciarios, por intermedio de sua Federação, de acordo com o requerimento do vereador José Cyrillo e outros, aprovado unanimemente.

MENSAGEM DA DIRETORIA DO S. E. C.

O Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo dirigiu mensagens aos seus associados e demais integrantes da categoria a proposito da data.

Nessa mensagem a diretoria recem-eleita informa aos associados dos trabalhos que vem realizando com o objetivo de dar execução ao programa que apresentou aos sindicalizados quando de sua eleição. A atual administração já iniciou entendimentos com a classe patronal objetivando melhoria de salario para os comerciarios, tiveram inicio os estudos para solução do problema da sede propria para o Sindicato, a campanha para o aumento do quadro social está em desenvolvimento.

Constam ainda da mensagem estes topicos:

"Os homens que estão na direção do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, por serem comerciarios, conhecem os problemas e as aspirações dos seus irmãos de profissão. A solução desses problemas e a concretização dessas reivindicações demandam esforços persistentes e reclamam solidariedades de todos os comerciarios.

Neste 30 de outubro, marco que relembra a primeira regulamentação de que se beneficiou o comerciario, impõe-se uma meditação consciente sobre a necessidade de ser fortalecida a organização sindical e uma prece no silencio dos lares, em memoria dos companheiros falecidos. Comerciarios! Saudemos este 30 de outubro. E unamos esforços para a realização de nossos ideais de homens que trabalham para a grandeza nacional. Salve, Comerciarios! Salve o 30 de outubro. Que em futuro proximo, com uma união maior dos integrantes da categoria, se transformem em realidade os anseios da classe comerciaria".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ:
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42.

Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.980
SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 27 de Outubro de 1950

Extração da LOTERIA DO EST. DE MINAS GERAIS: 1.º PREMIO, 12.869 — 2.º PREMIO, [illegible]

PLANOS

		Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio	— 29.069	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio	— 39.069	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio	— 49.069	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio	— 59.069	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio	— 69.069	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 24 de Novembro de 1950

ORLANDO F. CARVALHO,
Diretor-Gerente.

DR. CICERO DANTAS LOPES,
fiscal de Renda Federal.
(26404)

Laboratório Elétrico Reinhard

Montagens e consertos em radios, radios vitrolas e amplificadores — O proprietário, Sr. Reinhard Jakel, realiza vendas pelo plano credial

Primam os bairros pelas suas perfeitas e completas organizações comerciais, que tudo possuem para melhor servir sua sempre enorme freguesia. Nesse sentido muito bem servido está o bairro de Pinheiros.

Dificilmente um morador qualquer do bairro necessita deslocar-se até o centro, fazendo frente às dificuldades de condução, para vir adquirir a mercadoria de que necessita. No proprio bairro em que reside tudo será encontrado, desde as coisas mais simples às mais complexas, evitando o escoamento de economias para fora do perimetro do bairro. Prestigiam assim os moradores a atenção com que são servidos pelos comerciantes. E estes sabem retribuir, procurando servir sempre melhor a grande clientela.

Em Pinheiros encontramos uma firma que bem concorda com o lema de melhor servir. O LABORATORIO ELETRICO REINHARD, de Reinhard Jakel, está estabelecido à rua Pinheiros, 189 com telefone 8-2018, está estabelecido no bairro desde dezembro de 1949. Apesar desse pouco tempo, já conseguiu conquistar a preferencia geral, mercê da honestidade nas vendas e perfeição nos serviços executados. Perfeito estoque de radios, radios-vitrolas, amplificadores, toca-discos, abat-jours, acessorios para radios e eletricidade. Todo conserto, reforma, e adaptações, são perfeitamente executados, mas a preços baixos. São representantes de «Semp Radios».

Facilitando ainda mais as compras de sua freguesia, o Laboratorio Eletrico Reinhard, faz suas vendas a dinheiro e pelo plano Credial.

No clichê acima focalizamos o interior do LABORATORIO ELETRICO REINHARD, vendo-se o grande estoque de radios e abat-jours.
(026530)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

AMERICANA
AVARÉ
BARRETOS
CERQUEIRA CESAR
CONCHAS
FARTURA
FRANCA
GUARATINGUETÁ
GALIA
GARÇA
HERCULANDIA
IPAUÇU
ITU
JACAREI
JUNDIAI
LEME
LIMEIRA
MIGUELOPOLIS
POMPEIA
MOGI DAS CRUZES
PATROCINIO PAULISTA
PEDREGULHO
PIRAJUI
PRES. BERNARDES
QUINTANA
RANCHARIA
S. CAETANO DO SUL
SÃO BERNARDO DO CAMPO
SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM
BOM RETIRO
IPIRANGA
JABAQUARA
LAPA
MOOCA
PENHA
PINHEIROS
SANTO AMARO
TUCURUVI
25 DE MARÇO
(R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS
ITAPECERICA DA SERRA
MANDURI
PONGAI
SUZANO

BONS SERVIÇOS

Jogando melhor o Corintians venceu o Jabaquara

O alvi-negro, apesar de não ter encontrado seu melhor jôgo, triunfou por 3 a 0 — Monótono e desinteressante o prélio — Merecida a vitória do grêmio da "fazendinha" — Araraquara expulso do campo — 42.252 cruzeiros, a renda — Péssima arbitragem de Eason

Corintians e Jabaquara iniciaram na tarde de ontem, no campo do Parque São Jorge, a disputa da decima rodada do certame paulista. Regular numero de assistentes esteve presente, justificando assim o interesse que a contenda despertava. O Corintians que era apontado favorito, confirmou os prognosticos. Conquistou o alvi-negro sua quarta vitoria no campeonato e a segunda em seu campo.

FUTEBOL DESINTERESSANTE

Por 3 a 0, triunfou o Corintians. Foi merecida a vitoria do alvi-negro, uma vez que ele foi o melhor quadro. De um modo geral, a pugna foi fraca, tendo momentos que chegaram a enervar. Não encontrou o Corintians durante os 90 minutos da peleja seu melhor jôgo. Mas, com entusiasmo, suprimiu as falhas e logrou superar o quadro praiano. A linha intermediaria alvi-negra pouco fez que merecesse especial registro. Idario, Touguinha e Helio, pouco deram ao ataque e este se mostrou confuso, deixando-se, por vezes, pela retaguarda santista, onde sobressaiu a figura de Ciciá que, diga-se de passagem, foi uma barreira para os atacantes corintianos.

Futebol de classe inferior foi o que os litigantes proporcionaram. O Corintians deu impressão de que não encarava co mseriedade o prelio. Atuou displicentemente e isso proporcionou aos praianos se destacassem nesta ou naquela jogada. Poderia o alvi-negro triunfar por maior numero de tentos se atuasse com maior disposição, não dando as oportunidades que deu ao Jabaquara para resistir e se colocar num plano de igualdade. Sim, pelo quefizeram os santistas em campo, notadamente a sua retaguardá é justo que se faça tal registro. Nos primeiros minutos da fase inicial os corintianos impressionaram favoravelmente. A intermediaria atuava a contento e o ataque utilizando-se dos passes longos confundia a defesa jabaquarense. Todavia com o decorrer da peleja a produção dos corintianos foi decaindo para chegar num plano de absoluta mediocridade. Os jabaquarenses, tambem em nada progrediram atuando sempre de acordo com suas possibilidades. Assim, pode-se dizer que o espetaculo de ontem foi pessimo não passando do terreno da monotonia e chegando a provocar vaiaspor parte de alguns torcedores cansados de ver tanto desinteresse.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com o placarde acusando 1 a 0 para o Corintians. Aos 9 minutos, Touguinha deu a Claudio e este para Luizinho. O meia direita atirou defeituosamente e a bola teria saido pela linha de fundo se não fosse desviada na sua trajetoria por Léo. O medio jabaquarense, na ansia de aliviar sua area, marcou contra. No periodocomplementar, Araraquara por reincidencia foi expulso do campo ao praticar falta em Nelsinho. Aos 18 minutos, Noronha cobrou uma falta de Domingos em Nelsinho, colocando a bola na pequena area santista, Claudio e Baltazar estavam impedidos e os jogadores praianos esperaram pelo apito do juiz. Todavia isso não aconteceu e Claudio de cabeça marcou. O terceiro e ultimo tento do Corintians foi obtido por Luizinho, aos 41 minutos, ao aproveitar um centro de Nelsinho.

OS QUADROS

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Masini; Léo (Araraquara), Ciciá e Feijó; Araraquara (Léo, Bode, Sanches, Clovis e Veiguinha.

Foi pessima a arbitragem de Richard Eason. Deixou de marcar varios impedimentos e outras faltas. A renda foi de 42.252 cruzeiros. A preliminar, que foi repleta de incidentes, terminou com a vitoria dos aspirantes do Corintians por 2 a 1.

Hoje a etapa final do certame átletico

NA PISTA DO PINHEIROS AS PROVAS — O PROGRAMA

Em prosseguimento da competição atletica da Federação Paulista de Atletismo, iniciada ontem, na pista do Pinheiros, na tarde de hoje varias provas serão realizadas, para moças e qualquer classe. Certamente, voltarão a desfilar as maiores expressões do esporte base bandeirante, dando ensejo a que se aquilate suas possibilidades nas provas do Trofeu Brasil, que serão realizadas brevemente, em nossa Capital. Na parte feminina, ainda continuarão ausentes destacadas atletas, entre as quais Anice Leal Bourgos e Noemia Assunção, que participam dos Jogos Abertos do Interior, e Vera Trezoitko, que se encontra no Rio de Janeiro integrando a seleção paulista de voliboI nos jogos do Campeonato Brasileiro. Em compensação estarão competindo Vanda dos Santos, Melania Luz, Maria Helena Rangel, Leda Carvalho, Lourdinha de Abreu, nomes de primeira plana no atletismo brasileiro, que por certo marcarão expressivos resultados.

AS PROVAS

São as seguintes as provas que serão realizadas hoje:

14,30 horas — 400 metros com barreiras; salto com vara e martelo.

14,45 — 200 metros — arremesso do disco — feminino.

15 — 3.000 metros — final.

15,15 — 100 metros — feminino

15,30 — 400 metros com barreiras e salto em altura — feminino.

15,45 horas — 200 metros.

16 — 800 metros, salto triplice e disco.

16,15 — 100 metros — feminino.

16,30 — 10.000 metros e dardo — feminino.

17,15 — 4x100 metros — feminino.

17,30 — 4x100 metros.

O uso do cheque é higienico, proporciona contrôle automático da sua escrituração e é prova de pagamento.

26356

Brasileiros e Argentinos lutam hoje em Bueros Aires

Na frente o Tietê

Resultados das provas atléticas realizadas ontem

A Federação Paulista de Atletismo realizou, na tarde de ontem, no Paulistano, a primeira parte do certame para qualquer classe e moças, cuja etapa final será hoje. As provas transcorreram animadas e bons resultados foram conquistados. João Soares Oitica, do Estrela, venceu a prova de 5.000 metros rasos com facilidade, chegando distanciado do segundo classificado, que foi tambem um representante do Estrela. Vanda dos Santos, do São Paulo, destacou-se na prova de salto de extensão, pulando 5m20. Coletivamente, o Tietê lidera o certame, com 127 pontos.

RESULTADOS

Peso — 1.º Emilio Rua, Pinheiros; 2.º Nilton dos Santos, São Paulo.

1.500 metros — 1.º Paulo Sebastião, Floresta; 2.º Antonio Figueiredo, Floresta.

400 metros — 1.º Eduardo Di Pietro, Pinheiros; 2.º Ewald da Silva, São Paulo.

110 metros sob barreiras — 1.º Edman Aires de Abreu, São Paulo; 2.º Aldo Ribeiro, Tietê.

Altura — 1.º Alberto Bacan, Tietê; 2.º Odilon Netto, S. Paulo.

100 metros — 1.º Sergio Camargo, Pinheiros; 2.º Lelio Della, Tietê.

Extensão — 1.º Ademar da Silva, São Paulo; 2.º Akio Tanaka, Floresta.

Peso — 1.º Clara Muller, Pinheiros; 2.º Leda Carvalho, Tietê.

Dardo — 1.º Lucio de Castro, Pinheiros; 2.º Valter Serbim, Floresta.

80 metros sobre barreiras — 1.º Vanda dos Santos, São Paulo; 2.º Lourdes de Abreu, Tietê.

200 metros — 1.º Marlene Mattos, Tietê; 2.º Julio Heinckel, São Paulo.

5.000 metros (Qualquer classe) 1.º Joaquim Pilho, São Paulo; 2.º Roque de Abreu, Tietê.

5.000 metros — 1.º João Soares Oitica, Estrela; 2.º Germano Belchior, Estrela.

Extensão — 1.º Vanda dos Santos, São Paulo; 2.º Lourdes de Abreu, Tietê.

4-100 — 1.º Turma São Paulo, 44"2/10; 2.º Turma do Tietê, 45" 1/10; 3.º Turma Floresta, 46"2/10.

CONTAGEM DE PONTOS

Homens — 1.º São Paulo, 89 pontos; 2.º Tietê, 81; 3.º Pinheiros, 58,5; 4.º Floresta, 51,5.

Moças — 1.º Tietê, 46 pontos; 2.º São Paulo, 27; 3.º Pinheiros, 21; 4.º Floresta, 6.

CONTAGEM GERAL

1.º Tietê, 127 pontos; 2.º São Paulo, 116; 3.º Pinheiros, 79,5; 4.º Floresta, 56,5.

Dificil vitoria dos Estados Unidos contra o Egito — Egipcios e franceses completam a rodada desta noite — Amanhã o quinteto nacional enfrentará os norte-americanos — Tabela dos jogos finais

A ultima rodada do I Campeonato Mundial de Bola-ao-Cesto, primeira da serie final, realizada anteontem, no estadio do Luna Parque, em Buenos Aires, serviu para demonstrar o equilibrio de forças dos seis finalistas. Na primeira partida defrontaram-se os quintetos da França e do Chile. Os gauleses iniciaram a peleja com grande impeto, mantendo vantagem até aos 15 minutos, quando os andinos reagiram e passaram a comandar o placarde, chegando a estabelecer boa diferença. No termino do jogo os franceses deram uma arrancada, mas não conseguiram evitar a derrota, que se consumou por 48 a 44.

No segundo cotejo, que apresentou pela segunda vez a equipe dos Estados Unidos, contra o Egito, campeão europeu, tivemos a confirmação da impressão inicial sobre a representação estadunidense. Os ianques venceram, é verdade, mas o fizeram pobremente, sem demonstrar o poderio que todos lhe atribuiam e que eles proprios alardeavam ao chegar à Capital portenha. A contagem final, de 32 a 30, diz bem do equilibrio que reinou e das dificuldades que os ianques tiveram pela frente, devendo ser dito, ainda, que os egipcios não realizaram uma atuação acima da normal. O primeiro tempo terminou com 19 a 18 favoravel ao Egito.

HOJE A GRANDE PARTIDA

Dando prosseguimento ao certame, defrontam-se hoje à noite as seleções do Brasil e da Argentina, as quais, em face das fracas atuações dos norte-americanos, são consideradas as forças mais destacadas. Há grande otimismo em Buenos Aires quanto as possibilidades dos platinos, mas, numa analise desapaixonada, chega-se à conclusão de que os brasileiros reunem grandes possibilidades de exito, não obstante confem os seus adversarios com fatores importantissimos, quais sejam quadra e torcida. De qualquer forma, o encontro desta noite é o primeiro verdadeiramente empolgante, sendo certo que o vencedor dará um passo giganteso na direção do titulo.

Abrindo a rodada desta noite, jogarão Egito e França. Aparecem os egipcios como favoritos, mercê dos titulos que possuem.

A TABELA DAS FINAIS

O sorteio dos jogos finais não foi favoravel ao Brasil, que terá três jogos dificeis, um atrás do outro, sem um dia de descanso. Enfrentará hoje a Argentina, amanhã os Estados Unidos e depois de amanhã o Egito. A rodada final, que será disputada sexta-feira, consta de três jogos, destacando-se o ultimo, que reunirá os quintetos dos Estados Unidos e da Argentina. E' a seguinte a tabela dos jogos restantes:

AMANHÃ — Brasil vs. Estados Unidos e Argentina vs. Chile; Terça-feira — Brasil vs. Egito e Argentina vs. França; Quarta-feira — Estados Unidos vs. Chile e Egito vs. Argentina; Quinta-feira — Brasil vs. Chile e Estados Unidos vs. França; Sexta-feira — Brasil vs. França; Egito vs. Chile e Estados Unidos vs. Argentina.

EM SÃO PAULO O MUNDIAL DE 1954

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A Confederação Mundial de Cestobol resolveu que o proximo Campeonato Mundial, a realizar-se em 1954, terá lugar na cidade de São Paulo.

ILEGAL A PARTICIPAÇÃO DO EQUADOR

MONTEVIDEU, 28 (UP) — O jornal «El Dia» publicou um artigo considerando a possibilidade de de que se declare nulo o Campeonato Mundial de Bola-ao-Cesto, que se realiza em Buenos Aires, por motivo da participação do Equador que, ao que se presume, é ilegal. Segundo o referido jornal, o Equador não é filiado à Federação Internacional de Bola-ao-Cesto ou pelo menos não o era quando disputou as primeiras partidas do campeonato. «El Dia» acrescenta que a participação do Equador «dá ao certame um claro tom de ilegalidade».

TREINAM OS CICLISTAS

Preparam-se os paulistas para o certame brasileiro

Na manhã de hoje, a direção tecnica da Federação Paulista de Ciclismo fará realizar outro treino dos convocados para a formação da representação paulista que concorrerá ao Campeonato Brasileiro, que será realizado em Porto Alegre, entre 13 e 15 de novembro. A concentração para o exercicio será na avenida Rebouças, esquina da ua Iguatemi, às 7 horas. Conforme já noticiamos, em virtude da ausencia de Pascoal Ferreti, que se encontra em Sorocaba dirigindo as provas ciclisticas dos Jogos Abertos do Interior, o treino será orientado por Santo Antonio Begamo e Progresso Ardanui.

Sem favorito o prelio em Piracicaba

Contra o Juventus, hoje à tarde, tentará reabilitar-se o XV de Novembro — Duvidas na escalação dos quadros — Richard Eason, o juiz

Em Piracicaba será travado hoje à tarde, um dos prelios equilibrados da decima rodada, reunindo os quadros do XV de Novembro e de Juventus. A partida se recomenda pela igualdade de forças dos concorrentes. Os piracicabanos estão em setimo lugar na tabela de classificação, com 11 pontos perdidos, enquanto os juventinos ostentam a oitava colocação, com 12 pontos perdidos. Conta o XV, esta tarde, com o fator campo, mas é preciso considerar que vem de duas derrotas consecutivas, contra a Portuguesa de Desportos por 7 a 0 e Portuguesa santista por 3 a 1. Por outro lado o Juventus vem desenvolvendo boas atuações, e uma vitoria sua não pode ficar fora das cogitações.

DUVIDAS NOS QUADROS

O conjunto interiorano somente será escalado na hora do encontro, isso porque existem duvidas quanto à presença de Mena no centro da intermediaria. Se este não puder atuar, Pepino será o centro-medio. No quadro juventino tambem existem varias duvidas, localizadas principalmente na ofensiva.

Todavia, pode-se adiantar os provaveis quadros, que são os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Pepino; De Maria, Mandu, Moreno, Gatão e Nelsinho.

JUVENTUS — Caxambu; Luizinho e Pascoti; Osvaldo, Og Moreira e Pigunidio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito ou Morais e Luis.

ARBITRAGEM

Foi designado para dirigir o encontro o arbitro britanico Richard Eason.

Decide-se hoje o titulo juvenil

Empolgante o choque desta manhã entre as equipes do Corintians e do Ipiranga

Enorme interesse vem despertando a peleja que será disputada esta manhã, no campo da rua Javari, entre as equipes de juvenis do Corintians e do Ipiranga. Os tradicionais rivais decidirão o titulo de campeão da categoria. Ambos estão em magnificas condições e isso vale dizer que poderão proporcionar ao publico que afluirá ao campo do Juventus, um espetaculo de primeira categoria.

CONFIANTES OS CORINTIANOS

Os corintianos sagraram-se recentemente campeões paulistas da categoria de amadores. Desejam os defensores do gremio do Parque São Jorge conquistar mais um titulo e é por essa razão que aguardam com enorme confiança a peleja desta manhã contra os ipiranguistas. Estes, porem, tiveram atuações destacadas no certame e estão de posse de magnificas credenciais.

O quadro corintiano para esse prelio será o seguinte: Carlos; Alcides e Oscar; Constanso, Valdir e Silvio; Tito, Rafael, Guerra, Gamba e Palito.

O IPIRANGA

O Ipiranga atuará com sua melhor equipe. Todos os defensores do gremio da rua Sorocabanos, ostentam magnificas condições estando capacitados a ter boa atuação na peleja de hoje. O quadro será este: José Luis; Eliseo e Juares; Wilson, Mario e Ribeiro; Boboca, Joãozinho, Rafael, Osvaldinho e Toco.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ATIVIDADES TENISTICAS

Chamado do Harmonia Tenis Clube de São Paulo e de Santos — Jogos interclubes da F. P. T.

HARMONIA

São os seguintes os tenistas da Harmonia de Tenis escalados para os jogos da F. P. T.:

3. Classe de homens — Contra o Pinheiros, às 11 horas, nas quadras do adversario: Edmundo Coube, Oscar Damiano, Wilton de Crescenzo, Joaquim Buckup e Carlos Sergio Monteiro.

TENIS CLUBE

Para os jogos da 3.a Classe, com o Floresta, o Tenis Clube solicita o comparecimento dos seguintes tenistas, às 14,30 de hoje nas quadras do adversario: Lauro Costa, Miguel Gema, Hosumi Tanaka, João R. Pires Bueno, Geraldo Passos e Ubirajara Martins.

TENIS CLUBE DE SANTOS

Em prosseguimento dos jogos inter-clubes, patrocinados pela «Federação Paulista de Tenis», estão marcados para hoje, nas quadras do Tenis Clube de Santos, os jogos entre o Tenis Clube e o Copercotia Atletico Clube.

Para o jogo de inter-clubes da 3.a Classe «B», estão chamados os seguintes tenistas: Luis G. Ferreira, Nicolau Fortunato, Teofilo Falcão, Mario de Andrade. Pede-se o comparecimento destes tenistas às 15 horas, impreterivelmente.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes a Federação Paulista de Tenis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos. 3.a Classe de homens — Hoje, às 15 horas — T. C. Santos «B» vs. Coopercotia; Tietê vs. Palmeiras «A»; Floresta «A» vs. T. C. Paulista; Paulistano «A» vs. Pinheiros «B»; 2.º Grupo — Banespa vs. Harmonia «A»; Paulistano «B» vs. Palmeiras «B»; Monte Libano vs. Pinheiros «C».

GENEROSO AMIGO:

da sua bondade e da sua bolsa dadivosa, os doentes de lépra do Sanatório Cocais esperam um pequeno quinhão para a fraternal ceia da noite de Natal. Deus lhe dará a recompensa, em saude, fartura e alegria.

CAIXA BENEFICENTE DO SANATÓRIO COCAIS

A Diretoria

Caixa Postal, 9 — Casa Branca Est. de S. Paulo

Dificil compromisso para o S. Caetano

O lider do quinto grupo jogará esta tarde na capital contra o Estrela da Saúde — Os demais jogos da oitava rodada do certame da Segunda Divisão de profissionais

A oitava rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais promete transcorrer interessante. Estão programados para hoje bons jogos, destacando-se dentre eles os seguintes: Francana vs. Botafogo; Noroeste vs. Prudentina; XV de Novembro vs. Rioclarense; Radium vs. Riopardense e Estrela da Saude vs. São Caetano. Este será disputado na Capital e se afigura o melhor da rodada. Os jogos de hoje são os seguintes:

Primeiro grupo — Em Orlandia — Orlandia vs. Barretos; Em Olimpia — Olimpia vs. São Joaquim; Em Uchôa — Uchôa vs. America; Em Barretos — Motoristas vs. Internacional; Em Franca — Francana vs. Botafogo.

Segundo grupo — Em Marilia — São Bento vs. Linense; Em Tupã — Tupã vs. Brasil Clube; Em Araçatuba — São Paulo vs. Bauru; Em Birigui — Bandeirantes vs. Ferroviaria; Em Presidente Prudente — Corintians vs. Garça; Em Bauru — Noroeste vs. Prudentina.

Terceiro grupo — Em Jau — XV de Novembro vs. Rioclarense; Em Rio Claro — Rio Claro vs. Ararense; Em Araraquara — São Paulo vs. Palmeiras; Em Pirassununga — Pirassunungense vs. Paulista.

Quarto grupo — Em Campinas — Ponte Preta vs. Ginasio Pinhalense; Em Limeira — Internacional vs. Piracicabano; Em Mococa — Radium vs. Riopardense; Em São João da Boa Vista — Esportiva vs. Comercial.

Quinto grupo — Em Sorocaba — Votorantim vs. São Bernardo; Em São Bernardo — Palestra vs. Comercial; Em Jundiaí — São João vs. Corintians; Em Taubaté — Taubaté vs. Paulista; Na Capital — Estrela da Saude vs. São Caetano.

DR. GORGA
CIRURGIAO-DENTISTA
Horario das 8 às 11, das 14 às 18 horas.
DENTADURAS ANATOMICAS
HORA MARCADA
BRIDG MOVEIS (ROACH) DIATHERMIA
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.801, 1.º andar
(025569)

Grande premio aniversário

Prosseguem os festejos do Clube de Caça e Tiro

Dando prosseguimento ao programa de festejos em comemoração à passagem de seu aniversario, o Clube de Caça e Tiro de S. Paulo realizará hoje, em seu estande, com inicio às 10 horas, a disputa do Grande Premio Aniversario, em homenagem ao atirador Alexandre Silva. Trata-se de uma prova de tiro ao vôo, com as seguintes caracteristicas: 6 pombos, handicap de 20 a 28 metros. Barragem para os finalistas. Dois zeros eliminam.

PREMIOS

Os premios são os seguintes: ao vencedor, 5.000 cruzeiros e troféu; ao segundo, 3.000 e medalha de prata e ouro; ao terceiro, 2.500 e medalha de prata; ao quarto, 2.000; ao quinto, 1.500; ao sexto, 1.200; ao setimo e oitavo, 1.000; ao nono e decimo, 800; e ao undecimo e duodecimo, 600 cruzeiros. Aos dois melhores "juniors" medalhas de prata e à dama que melhor escore tiver, taça de prata.

A inscrição custará 500 cruzeiros para concorrer à dotação de 300 cruzeiros. A partir das 9 horas, inscrição, sorteio da chamada e pombos de ensaio. Os "juniors" gozarão de 50% na inscrição e as damas e aspirantes estão isentos da cobrança da inscrição.

Padaria, Confeitaria e Pizzaria "Nice"

O QUE HÁ EM SÃO PAULO DE MAIS MODERNO NO RAMO — UMA INDÚSTRIA QUE HONRA O BAIRRO DE PINHEIROS

Quando a nossa reportagem comercial visitou o bairro de Pinheiros, teve a sua atenção atraida para um moderno estabelecimento de panificação que se encontra magnificamente instalado à Rua Teodoro Sampaio n.º 2.070, esquina da Rua Simão Alvares. Recebidos pelo sr. Antero da Silva Mendes, socio-gerente da PADARIA, CONFEITARIA E PIZZARIA «NICE», tivemos o prazer de visitar as suas modernas instalações e constatamos que aquele modelar estabelecimento que foi recentemente inaugurado se encontra equipado com moderno maquinario eletrico, o que há de melhor para industrias de panificação. Possui a Padaria, Confeitaria e Pizzaria «NICE» dois modernos fornos eletricos, um para o cozimento de pão e outro para a feitura de pizzas e produtos da confeitaria. As instalações em apreço, segundo o sr. Antero da Silva Mendes, estiveram aos cuidados da conceituada organização UTIL S/A. que mantem um esplendido serviço de garantia de funcionamento. Numerosos empregados e operarios especializados prestam seus serviços à «NICE» que tambem possui uma ótima equipe de entregas a domicilio em veiculos especiais. A firma proprietaria gira sob a razão social de NOGUEIRA, MENDES & CIA. LTDA. sendo socios componentes da mesma, alem do sr. Antero da Silva Mendes, gerente, mais os srs. Helio Nogueira de Miranda e David José Rodrigues. Possuindo um serviço de panificação esmerado e com capacidade ilimitada para fornecimento, a Padaria, Confeitaria e Pizzaria «NICE», acompanha, de perto, o progresso do tradicional bairro de Pinheiros, mantendo-se à altura das necessidades do seu laborioso povo, oferecendo grande e sempre renovado estoque de bebidas nacionais e estrangeiras, massas alimenticias, conservas e doces finos. As instalações da secção de vendas e bem assim o serviço de Pizzaria, manifestam o magnifico bom gosto dos proprietarios, pois é tudo feito em bonito estilo com armações e prateleiras de feitura moderna e estética. Vitrines bem dispostas e amplas exibem os produtos de esmerada fabricação da Padaria, Confeitaria e Pizzaria «NICE», sem duvida alguma um dos melhores estabelecimentos no ramo que conhecemos. Ao retirarmo-nos, sempre acompanhados pelo sr. Antero da Silva Mendes, que foi solicito e atencioso com a nossa reportagem prestando-nos todos os informes e satisfazendo às nossas inumeras perguntas, trouxemos a convicção plena de que o bairro de Pinheiros se encontra com um estabelecimento à altura das suas necessidades e do seu progresso.

Ainda o sr. Antero da Silva Mendes externou-nos a sua opinião pessoal sobre a benéfica atuação do atual govêrno do Estado com relação ao bairro de Pinheiros, dizendo-nos ainda da satisfação com que recebeu o resultado do ultimo pleito que dá a São Paulo a possibilidade de ver continuada, na pessoa do novo governador, a obra que realizou quer em Pinheiros, quer na Capital, quer em todo o Estado, o sr. Adhemar de

O clichê acima focaliza um aspecto de um dos fornos eletricos da Padaria, Confeitaria e Pizzaria "NICE", em pleno funcionamento

O sr. Antero da Silva Mendes, socio gerente da Padaria e Pizzaria "NICE", quando prestava interessantes declarações à nossa reportagem

AQUECEDORES ELÉTRICOS
de imersão
"LABOR"
para aquecimento de
ÁGUA - ÓLEO
SOLUÇÕES QUÍMICAS
LABOR
até 12.000 Watts
numa só unidade
110 ou 220 Volts
Rua Cônego Eugenio Leite, 890
Telefone 8-6068 - SÃO PAULO
MORAIS, IRMÃOS LTDA.
Rua Araujo P. Alegre, 56 - 4.º and.
RIO DE JANEIRO
FLORIANO NOGUEIRA DA GAMA
Rua Bahia, 1045
BELO HORIZONTE

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA,
ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
Casa do Jornaleiro

DISCOS
RADIOS
BICICLETAS
ELETRICIDADE
REVELAÇÕES
CÓPIAS E
AMPLIAÇÕES
EM 24 HORAS
MUSIFOTO
G. BRUNETTI & FILHO
RUA TEODORO SAMPAIO, 1.486 — SÃO PAULO
Telefone, 8-4728

Joga o São Paulo esta tarde em Santos

O tricolor enfrentará, no campo de "Ulrico Mursa" a Portuguêsa santista — Mais credenciado o bi-campeão — Dispostos os "lusos" a oferecer uma surpresa — Os quadros — Harry Rowley, o juiz

No campo da avenida Pinheiro Machado, será disputado esta tarde o cotejo entre as equipes do S. Paulo e da Portuguesa santista, em disputa da decima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O prelio desperta interesse e deverá atrair consideravel assistencia.

MAIS CREDENCIADO O S. PAULO

Não resta duvida, o tricolor, mesmo atuando fora da capital, reune melhores credenciais, pois possui melhor conjunto e tecnicamente tambem é superior. Isso, porem, não quer dizer que sua tarefa seja facil. Precisarão os são-paulinos lutar muito para não serem surpreendidos. Esse, aliás, é o desejo de todos, o que quer dizer que os santistas terão oportunidade de ver o quadro tricolor atuando de acordo com suas possibilidades.

Os tricolores não foram bem sucedidos na sua ultima apresentação no campeonato. Defrontando-se com o Palmeiras, não conseguiram escapar do revés. No jogo de hoje tentarão os bi-campeões paulistas se obter simples reabilitação, consolidando assim sua posição de vice-lider.

FAVORECIDA A PORTUGUESA

A Portuguesa santista teve boa atuação no jogo contra o XV de Novembro. Soube aproveitar as falhas do adversario e tirou o maximo proveito dos fatores campo e torcida. A tarefa de hoje não será tão facil, mas os praianos, atuando em seus dominios, mais uma vez querem demonstrar que são adversarios perigosos.

QUADROS

As equipes estão oficialmente escaladas. Saltori e Augusto reaparecerão no quadro tricolor e nas demais posições não haverá novidades. A direção técnica do "mais querido" resolveu não alterar a linha media. Dessa forma, não se confirmaram as versões de que Bauer reapareceria.

A Portuguesa santista jogará com o mesmo quadro que venceu o XV de Novembro.

As equipes serão estas:

S. PAULO — Mario; Saltori e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Bala, Moacir e Tuta.

Harry Rowley foi designado pela F. P. F. para dirigir o prelio.

CASA PEQUENA
(IMPORTADORA)
O REI DAS MIUDEZAS — O MAIOR SORTIMENTO DO BAIRRO
Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Artigos domesticos e eletricos, Brinquedos, Papelaria, Artigos de pesca e esportes
Deposito de material para construcções, Cal, Cimento, Madeiras aparelhadas e em bruto. Serviço de Carpintaria — Telhas francesas — Vidros para vidraças, etc. etc.
VAREJO E ATACADO
FELIPPE NICODEMO
Rua Cardeal Arcoverde, 2678-2700 — Fone, 8-2721 — São Paulo
(Esq. Teodoro Sampaio) CAIXA POSTAL 11.111

Jogará a Portuguesa para quebrar a invencibilidade do Palmeiras

Choque de grandes proporções será realizado esta tarde no Pacaembu — Para manter sua posição de lider absoluto lutará o alvi-verde — Desejam os "lusos" reeditar suas ultimas exibições — Dificuldades para a formação da linha intermediaria do Palmeiras — Luiz Vila ameaçado de não integrar o quadro — Sem novidades o gremio rubro-verde — Bradley, na arbitragem

É enorme o interesse que a pugna desta tarde, no Pacaembu, entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras vem despertando. O principal encontro da decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, promete agradar intensamente. Aeremos, não resta duvida, uma batalha empolgante, na qual o ardor, a classe e o fisico estarão presentes. Lusos e palmeirenses vem cumprindo atuações das mais destacadas neste torneio e isso vale dizer que estão capacitados a proporcionar um duelo que poderá suplantar as previsões.

UM SÓ DESEJO: A VITORIA

Lider e vice-lider do campeonato não disfarçam seu desejo de conquistar os louros da vitoria. Um prognostico sobre o quadro que reune maiores possibilidades é dificil. O Palmeiras possue uma equipe que merece respeito. O alvi-verde disputou até agora nove pelejas e em quase todas se impos com autoridade. É o vice-campeão paulista do ano passado o unico clube invicto do certame. O titulo que ostenta é justo, porquanto sua campanha é a mais regular. Contra o seu fatalista adversario, o Palmeiras espera manter sua invencibilidade, conquistando mais um feito de real expressão. Se isso acontecer, o gremio da Agua Branca consolidará ainda mais sua previlegiada posição.

EM AÇÃO A LINHA MAIS REALIZADORA

Antes de qualquer consideração sobre as possibilidades da Portuguesa, devemos destacar que o seu ataque é o mais realizador do campeonato. E ele terá pela frente a defesa menos vasada, que é a do Palmeiras. Será um choque empolgante, onde as possibilidades são identicas, o que torna dificil um palpite sobre o que mais possibilidades tem de ver coroado de exito seus esforços.

A Portuguesa de Desportos sempre foi um obstaculo dificil para o alvi-verde transpor. Neste campeonato o rubro-verde está em condições magnificas e vai lutar de igual para igual com seu tradicional rival. Os lusos quedem reeditar suas anteriores atuações e se isso acontecer teremos a confirmação da tradição de que o Palmeiras, apesar de sua posição invejavel, não consegue se impor ao conjunto luso.

AS EQUIPES

O Palmeiras corre o risco de não contar com o centro-medio Luis Vila. Esse jogador se contundiu no treino de quinta-feira e a lesão agravou-se, surgindo um problema para a direção tecnica, uma vez que Manoelito tambem não está em condições fisicas. Ao que apuramos, os responsaveis pela equipe cogitam deslocar Fiume para o centro, entrando Gengo na posição daquele. Por outro lado a presença de Palante está garantida.

A Portuguesa de Desportos não apresentará novidades. Estará em ação a mesma equipe que venceu o XV de Novembro.

Os quadros serão estes:

PORTUGUESA — Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga I e Simão.

PALMEIRAS — Oberdan, Palante e Sarno; Salvador, Luis Vila (Fiume) e Fiume (Gengo); Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

O arbitro da peleja será Alwin Bradley.

Encerra-se hoje os jogos abertos do Interior

Santos, virtual campeã — Rio Claro confirmou a hegemonia em natação — Programa da segunda parte do torneio de atletismo — Prova de resistência — Resultados

Os ultimos resultados dos Jogos Abertos do Interior, que se realizam atualmente em Sorocaba, deram a representação de Santos enorme vantagem sobre os demais concorrentes, tornando-se quase impossivel que venha a ser contrariada nos seus propositos de conquistar o titulo maximo da competição, pela decima segunda vez consecutiva. O mais serio obstaculo é Campinas, que se apresentou este ano com turmas fortes em todas as modalidades, mas sendo os praianos favoritos nas provas restantes de atletismo e ciclismo, que serão realizadas hoje, pode-se afirmar que Santos cruzará a meta final vitoriosamente.

RIO CLARO TRIUNFOU EM NATAÇÃO

Rio Claro confirmou sua hegemonia em natação, vencendo com autoridade o certame aquatico, em que se destacaram suas moças. A contagem final desse torneio foi a seguinte:

MOÇAS — Rio Claro, 124; Santos, 39 1/2; Uberaba, 24 1/2; Uberlandia, 19; São Vicente, 12.

HOMENS — Marilia, 74; Rio Claro, 70; Santos, 59 1/2; Ribeirão Preto, 53; Sorocaba, 40; Campinas, 13; Uberlandia, 6 1/2; Uberaba, 4.

OUTROS RESULTADOS

BOLA AO CESTO — Feminino — Santos, 27 vs. Rio Claro, 21; Sorocaba, 12 vs. São Vicente, 10; Santo André, 18 vs. Araraquara, 14; São José dos Campos, 15 vs. São Carlos, 9.

vs. Presidente Prudente, 26; Taubaté, W vs. Jacareí, 0; Santo André, 23 vs. São José dos Campos,

Masculino — Ponta Grossa, 35

27.

VOLIBOL — Feminino — Ribeirão Preto, 2 vs. Capivari, 0; Uberaba, 2 vs. São Vicente, 0; Santos, 2 vs. São José dos Campos, 0; Uberlandia, 2 vs. Campinas, 0.

Masculino — Tietê, 1 vs. Campinas, 2; Araçatuba, 1 vs. Itu, 2; Uberaba, 1 vs. Piracicaba, 2; Santos, 2 vs. São Vicente, 0.

TENIS — Masculino — Catanduva, 1 vs. Araraquara, 2; Santos, 5 vs. São José do Rio Preto, 0; Bauru, 4 vs. Ribeirão Preto, 1.

PROGRAMA DO TORNEIO ATLETICO

Serão disputadas, hoje, as provas finais de atletismo, obedecendo ao seguinte programa:

14 horas — 110 mts. s. barreiras em series, classificando-se os 6 melhores tempos para a final; salto com vara: 14.20 — 400 mts. — homens em series; disco — homens; 15 horas — 110 mts. s. barreiras — final — homens; salto em altura — moças; salto em extensão — homens; 15,30 — 5.000 mts. — final (pedestrianismo); 16 horas — reves. 4x100 mts. — moças — final em series por tempo; 16,30 — revs. 4x400 mts. — homens — final em series por tempo.

CICLISMO

Será disputada hoje, tambem, a prova final de ciclismo — torneio de resistencia —, que terá inicio às 8 horas, na avenida São Paulo, com chegada na estação de Piratpitingui, onde haverá um posto de controle para a entrega das fichas. Retorno pelo mesmo percurso, dando-se a chegada no mesmo local de saida.

APONTADO O ATLETA DO GUARUJA

Noticiamos ontem que a representação de Guarujá fora suspensa por 3 anos, em virtude da agressão praticada por um dos seus atletas na pessoa do Juiz da partida de volibol Guarujá vs. Itu. Para evitar a pesada penalidade a chefia da delegação devia denunciar o agressor, e isso foi feito ontem.

Carbex
PAPEIS CARBONOS
HECTOGRÁFICOS E COPIATIVOS
FITAS PARA MÁQUINAS DE ESCREVER
ACEITAM-SE VENDEDORES
Carbex
INDUSTRIAS QUIMICAS S.A.
RUA BATÃO PARENTE, 252
FONE: 51-1059 - C. POSTAL 1571
S. PAULO (FREGUESIA DO Ó)
026351

OUTRA COMPETIÇÃO DO SESI

Realiza-se hoje a prova pedestre "Frederico Kovarick Junior"

Será realizada hoje, sob os auspicios do Serviço Social da Industria, SESI, pela quarta vez, no municipio de Santo André, a prova pedestre «Frederico Kovarick Junior». O percurso da competição será de 5.000 metros, obedecendo o seguinte itinerario: saida — rua Glicerio, esquina da rua Oliveira Lima, av. Queiroz dos Santos, av. Santos Dumont, av. A. Nunes, rua Alfredo Flaquer, rua Fernandes Prestes, rua Coronel Oliveira Lima, rua Glicerio, rua Bernardino de Campos, subindo a ponte sobre a Estrada de Ferro e avenida Antonio Cardoso, no campo do Rhodia.

REGULAMENTO

Em caso de igualdade quanto ao numero de pontos, para os premios coletivos, será dado àquele cujo concorrente tiver obtido a melhor classificação individual.

Registrando-se empate individual os concorrentes nessa situação serão premiados igualmente.

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes não aceitará reclamações de especie alguma, tanto antes como depois da prova.

O SESI não se responsabilizará por acidentes decorridos durante a prova.

Na rua Comendador Souza o Ipiranga

O Nacional será adversário do alvi-negro — Em melhores condições os ipiranguistas — Querem os alvi-celestes conquistar a segunda vitória — As equipes — Richard Eason, o arbitro

No campo da rua Comendador Souza será disputado esta tarde o cotejo entre os quadros do Ipiranga e do Nacional, em disputa da decima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. A peleja desperta relativo interesse e deverá ter desenrolar movimentado, uma vez que os litigantes estão em condições que permitem antever tal coisa.

MAIS CREDENCIADO O IPIRANGA

O Ipiranga, a despeito de atuar fora de seus dominios está mais credenciado do que o Nacional para conquistar os louros da vitoria. Melhores valores possui o alvi-negro e tecnicamente tambem é superior. Todavia, estão os ipiranguistas dispostos a não facilitar uma vez que não estão livres de conhecer uma surpresa desagradavel. Desejam os defensores do gremio da rua Sorocabanos obter ampla reabilitação do revés que conheceram na tarde de domingo ultimo contra o Corintians. Para tanto seguiram à risca as determinações da direção técnica, estando todos em condições de desempenhar satisfatoriamente sua missão na porfia de hoje.

O quadro alvi-negro está escalado. Osvaldo que atuou contundido contra o Corintians foi afastado e hoje não estará em ação. Seu substituto será o jovem Cola, que vem tendo no quadro de aspirantes boas atuações. Na linha intermediaria Gonçalves será conservado no posto que pertencia a Belmiro e no ataque veremos os mesmos elementos que estiveram em atividade na peleja de domingo ultimo.

O NACIONAL

O Nacional conquistou na luta contra o Jabaquara sua primeira vitoria no atual certame. O feito animou grandemente os nacionalistas e eles estão dispostos a reedita-lo no jogo de hoje. Procurarão os alvi-celestes tirar o maximo provelto dos fatores campo e torcida, para que com isso possam surpreender os ipiranguistas. O quadro está em condições de conquistar um resultado favoravel e isso demonstrou nos ensaios que realizou esta semana.

Caieira e Flavio, apesar de não terem participado do "apronto", jogarão esta tarde.

OS QUADROS

IPIRANGA — Cola; Gianco II e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

NACIONAL — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

O juiz da peleja será George Deakin.

PELA VARZEA

Em Santana o Comercial da Consolação

Contra o América, jogará o antigo S. Paulo — Vulcão Paulista vs. Cruzeiro — Rubro Verde vs. Floriano — Icaro vs. Amazonas — Olimpico da Aclimação vs. Severa — Baruel vs. Almirante — São Jorge vs. Danuybio Azul — Glorioso vs. Botafogo — Ipiranguinha vs. Estrela Paulista — União Lira Serrano vs. América — Alfredo Maia vs. Independente — Mocidade vs. Bandeirantes — União Brasil vs. Camerino — Mocidade do Bom Retiro vs. S. Bento — Amalia vs. Democrático

Na manhã de hoje, o Comercial da Consolação rumará para Santana, onde enfrentará o America. Por nosso intermedio, a direção tecnica do antigo São Paulo Varzeano solicita o pontual comparecimento de seus defensores no horario e local combinado.

VULCÃO PAULISTA VS. CRUZEIRO

Em seu campo, na tarde de hoje, o Infantil Cruzeiro receberá a visita do Infantil Vulcão Paulista. Os cruzeirenses deverão comparecer pontualmente na sede social.

RUBRO VERDE VS. FLORIANO

Em Santo Amaro, em campo adversario, o Rubro Verde, enfrentará o Floriano. O diretor tecnico do Rubro Verde, por nosso intermedio, solicita a presença de todos os seus defensores.

ICARO VS. AMAZONAS

Na manhã de hoje em seu campo, o Extra Icaro enfrentará o Extra Amazonas. O jogo preliminar terá inicio às 9 horas. Os jogadores deverão comparecer pontualmente no citado horario.

OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO VS. SEVERA

Hoje à tarde, o Olimpico da Aclimação receberá a visita do onze da Severa, contra o qual jogará amistosamente. O tecnico Bertão pede o comparecimento de todos os jogadores às 13,30 horas.

BARUEL VS. ALMIRANTE

Contra o Almirante da Mooca, o Baruel jogará esta tarde amistosamente. Os integrantes dos primeiro e segundo quadros do Baruel deverão comparecer no horario marcado.

S. JORGE VS. DANUBIO AZUL

Em sua praça de esportes, na tarde de hoje, o São Jorge receberá a visita do Daunbio Azul, do Jardim Paulista. Pela manhã, o Extra São Jorge enfrentará o Demolidor da Bela Vista.

GLORIOSO VS. BOTAFOGO

Participando do festival promovido pelo Mocidade do Sumaré, o Infantil Glorioso enfrentará o Infantil Botafogo. Os jogadores do Glorioso devem estar às 7 horas no campo.

IPIRANGUINHA VS. ESTRELA PAULISTA

Dificil compromisso terá o Ipiranguinha na tarde de hoje, em seu campo, contra o Estrela de Guarulhos. Os jogadores do alvi-negro devem estar às 13,30 horas na sede social.

UNIÃO LIRA SERRANO VS. AMERICA

Na tarde de hoje, o União Lira Serrano enfrentará o America do Ipiranga, em disputa de duas partidas amistosas. Os jogadores do União devem estar às 13 horas em seu campo.

ALFREDO MAIA VS. INDEPENDENTE

Prosseguindo suas atividades, o Alfredo Maia receberá, na manhã de hoje, a visita do Independente do Mandaqui. Os defensores do Alfredo Maia devem comparecer às 8 horas no campo.

MOCIDADE VS. BANDEIRANTES

Na tarde de hoje, em seu campo, o Mocidade da Ponte Pequena receberá o conjunto do Bandeirantes de Santana. Os integrantes de ambos os quadros do Mocidade devem comparecer às 13,30 horas no campo.

UNIÃO BRASIL VS. CAMERINO

O União Brasil da Lapa, rumará esta tarde para a Barra Funda, onde enfrentará o quadro do Camerino. Os «brasileiros» devem comparecer às 13 horas na sede social.

MOCIDADE DO BOM RETIRO VS. SÃO BENTO

Em disputa de duas partidas amistosas, o Mocidade do Bom Retiro seguirá hoje para São Roque, onde enfrentará o São Bento.

AMALIA VS. DEMOCRATICO

Contra o Democratico do Tucuruvi, na tarde de hoje, jogará o Amalia. A peleja será efetuada no campo do primeiro e os defensores do Amalia devem estar às 13,30 horas no campo.

Seis paises no certame de bocha

Seguirá dia 11 a delegação da C. B. D.

Em contato com o vice-presidente em exercicio da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Mario Polo, os dirigentes da Federação Bochofila Paulista assentaram os ultimos detalhes para a representação da Confederação no Campeonato Sul Americano de Bochas, que será efetuado em Buenos Aires de 13 a 19 de novembro. Caberá a Pascoal Spina, presidente da Federação Bochofila Paulista chefiar a delegação. Os delegados serão os srs. João Sapienza e Antonio Joaquim Mesquita, presidente da Federação de Bochas do Rio Grande do Sul. O tecnico será José Fiori e os seguintes jogadores:

Leticio Baldere, Guerino Vignano, Cirlio Doneti e Francisco David e Benevenuto Donadel, de São Paulo e Oldrado Ramos e Gioconodo Tacione, do Rio Grande do Sul.

Os elementos paulistas da delegação embarcarão em São Paulo e os gauchos, em Porto Alegre viajando todos por via aerea, a 11 de novembro.

Disputarão o campeonato, Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e, possivelmente, Perú.

O certame será desdobrado em jogos individuais, de duplas e de trios.

VENCERAM OS CARIOCAS

Derrotados paulistas e gauchos na prova de sabre

A segunda prova do Campeonato Brasileiro de Esgrima, realizada anteontem, na arma de sabre, foi vencida pelo Distrito Federal. Com esse resultado, paulistas e cariocas ficaram empatados em primeiro lugar, sendo que o certame será decidido na prova de espada. Nas provas de sabre, os metropolitanos marcaram 5 a 4 sobre os gauchos e 6 a 3 sobre os paulistas. Os resultados parciais foram os seguintes:

Distrito Federal vs. Rio Grande do Sul — Estevam Gaspar venceu Pacini por 5 a 4; Frederico Serrão venceu Queiroz por 5 a 3 e Tomas Carrilho Teixeira venceu Toreli por 5 a 4; Queiroz por 5 a 1 o Pacini por 5 a 1; Pacini venceu Serrão por 5 a 2; Toreli venceu Garpar por 5 a 3; Queiroz venceu Gaspar por 5 a 4 e Toreli venceu Serrão por 5 a 1. Distrito Federal vs. S. Paulo — Tomas Carilho Teixeira Gomes venceu a Dias Branco por por 5 a 0; a Bovino por 5 a 1 e a Molnar por 5 a 4; Gaspar venceu Dias Branco por 5 a 3 e Bovino por 5 a 3; Serrão venceu Bovino por 5 a 2; Molnar venceu Gaspar por 5 a 4 e Serrão por 5 a 1 e Dias Branco venceu Serrão por 5 a 2.

S. PAULO EM SEGUNDO LUGAR

Decidindo o segundo lugar, enfrentaram-se São Paulo e Rio Grande do Sul. Os assaltos foram renhidos e terminaram com a vitoria dos bandeirantes por 5 a 4.

O Pregão da Câmara de Valores Imobiliários é publicado semanalmente pelo JORNAL DE NOTICIAS com as melhores ofertas da semana.
26455

Êste... era bom
Mas êste... é ÓTIMO!
APERFEIÇOAMENTOS REVOLUCIONÁRIOS agora:
NOVA FACILIDADE!
NOVA SATISFAÇÃO!
AO BARBEAR DIARIO!
SUAVIDADE! Suporte firme, que evita a trepidação da lâmina proporcionando um barbear mais suave!
SEGURANÇA! Frizos anti-deslizantes - maior proteção contra cortes - mesmo no caso de um gesto brusco!
RAPIDEZ! Aberturas amplas, de desenho especial, para fácil escoamento da espuma - limpeza rápida!
CONFÔRTO! Barra distensora, que facilita a distensão da pele, essencial para o confôrto no barbear!
Em virtude de sua extraordinária durabilidade existem ainda milhares de aparêlhos Gillette de modêlo antigo, com mais de 20 anos de uso. Entretanto, as lâminas atuais exigem um aparêlho adequado, como o novo Gillette Tech. Adquira um Gillette Tech e experimente nova satisfação no barbear diário. À venda em estojos para todos os preços e gostos.
USE SEMPRE AS LÂMINAS Gillette AZUL
CUSTAM POUCO PORQUE DURAM MUITO
Gillette TECH
IA.014
022869

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
024273

CODIQ
S/A Construtora de Equipamentos Industriais
Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em
Ferro e Bronze
para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.
OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

O motorista moderno e a Escola Heitor Carrara

Modelar organização para profissionais e amadores — Cursos especiais para senhoras e senhoritas

Dois aspectos colhidos pela nossa reportagem comercial, da perfeita organização Auto-Escola Heitor Carrara, sita à rua Pedroso de Morais, 75. Ao alto, aspecto da fachada, vendo-se três dos modernos carros da frota da Escola; em baixo, aspecto colhido no transcorrer de uma aula no curso masculino

Ser motorista profissional, tornou-se nos dias de hoje real necessidade para todos, cavalheiros ou senhoras, que queiram acompanhar o ritmo da vida moderna. E quanto mais perfeito o motorista maior garantia teremos de segurança e um transito mais compreensivo concordando com o progresso que se verifica na metropole de São Paulo. Como todas as profissões e sua aprendizagem, o bom motorista se faz nas boas escolas. Essa é a verdade insofismavel.

O indispensavel conhecimento das regras primordiais do transito, no perimetro urbano ou fora deste, e o perfeito conhecimento dos segredos do mecanismo e controle sobre o veiculo, o futuro motorista só poderá obter quando frequentando uma das escolas especializada no ramo.

Os moradores de Pinheiros encontram todas essas oportunidades de se tornarem perfeitos motoristas, profissionais ou amadores, pois no bairro está instalada perfeita organização no ramo de auto-escola.

A AUTO-ESCOLA "HEITOR CARRARA", estabelecida à rua Pedroso de Morais n. 75 está radicada há três anos no bairro e o conceito que goza já é proveniente dos longos anos que serviu no centro.

Autorizada pelo D. S. T. a Auto-Escola Heitor Carrara possui diversos serviços para oferecer aos seus inumeros discipulos. Tem um curso especializado para senhoras e senhoritas, atendendo qualquer pedido a domicilio. Carteiras de motoristas amadores e profissionais e para motociclistas e revalidação e registro de cartas.

Graças a perfeita orientação que lhe é dada a Auto Escola Heitor Carrara, no bairro de Pinheiros, é tida como um curso competente e serio, tendo sempre grande porcentagem de alunos aprovados.

025528

A Patrimonial
COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 2-7947 — 2-3681
CAIXA POSTAL 665
— SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 27 de Outubro de 1950

		Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º premio: 29.069 um imovel no valor de	Cr$	50 000,00	40.000,00	80.000,00
2.º premio: 49.069 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2 000,00	30 000,00
3.º premio: 69.069 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2 000,00	16.000,00
4.º premio: 89.069 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	14.000,00
5.º premio: 09.069 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 prêmios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$	12 000,00		
10 prêmios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20.000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 9.069 mercadorias no valor de	Cr$	1 000,00		4 000,00
Centena: 069 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1 500,00	2 000,00
Unidade 9 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO PELA LOTERIA DE MINAS GERAIS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1950.
(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS — Diretor-Gerente.
(a.) TARQUINIO SETTI — Fiscal Federal.
NOTA: — De acôrdo com o despacho da Diretoria das Rendas Internas, os nossos sorteios serão realizados pela Loteria do Estado de Minas Gerais até que se reiniciem as extrações da Loteria Federal.
(26403)

Moveis Monte Cassino Ltd. - simbolo de qualidade

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM MÓVEIS "RÚSTICO" E "COLONIAL"

Quando de nossa visita ao prospero bairro de Pinheiros, tivemos oportunidade de visitar uma perfeita organização no ramo da fabricação de moveis. A visita deixou-nos realmente admirados com a perfeita organização que reina na firma onde todos desde operarios e patrões, trabalham com o unico fito do maior progresso e prosperidade da fábrica.

MOVEIS MONTE CASSINO LTDA. — Simbolo de qualidade — possui a fábrica à rua dos Cariris, 55, e o escritorio, onde realiza a exposição dos moveis que são simbolos de originalidade, conforto e distinção, à rua Teodoro Sampaio, 2.044, com telefone 8-8495.

A sociedade é de responsabilidade limitada e os socios, todos artistas na dificil arte de confeccionar moveis e decorações, se entregam com carinho e empenho na criação de novos modelos, destacando-se entre os principais as criações coloniais e rusticas.

São socios-gerentes: Roque Barone e Narciso Piccinini; e socios-quotistas os senhores: Agostinho Brignani, Augusto Giaquinto, Pedro Martins, Vicente Assante, Vicente Ardito, Antonio Brunl, Francisco Saraiva, José Saraiva, Alberto Souza Ferreira, João Cremasco, Francisco Maia, Mario Darone e Luiz Signore.

Estes são os homens que tornaram MOVEIS MONTE CASSINO LTDA. a prestigiosa firma de atualmente.

O clichê acima nos mostra o interior da bem montada casa de MOVEIS MONTE CASSINO LTDA.

(26530)

Camara de Valores Imobiliarios
do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XLI
XLI PREGÃO IMOBILIARIO

O XLI Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, realizado em 26-10-1950, quinta-feira, obteve o seguinte resultado:

Corretores presentes	24
Numero de pregões	73
Numero de interesses	80

Findo o XLI Pregão observou-se o seguinte volume de negócios apregoados:

Oferta de imoveis	Cr$ 43.750.000,00
Procura de imoveis	Cr$ 32.000.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 20.000.000,00
TOTAL	Cr$ 95.750.000,00

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.
BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
Luiz Alberto Altilio — Preposto.
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 3-3330
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.º — S. 906 — Tel.: 3-5078.
DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-8326.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor.
Francisco Lettiére — Titular.
Av. 9 de Julho, 40, 6.º — Edificio Brasilar
Pça. da Bandeira — Tel.: 3-7856 — 3-3264.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
Rua Florencio de Abreu, 157 - 5.o - s/ 508 - tel. 3-7971
Dra. Samuele Del Giglio — Titular.
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 85 — 4.o — s/3 — tel. 2-9002.
JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194
J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380
J. R. SOARES
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
José do Rosario Soares — Titular
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544
LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.º — S. 612/3 — Tel.: 3-7361.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290
ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
R. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1049
PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241
PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2896
PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 3-2676
PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519
PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.
PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 2-1505
PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/1203 — tel. 2-6513
SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 3.o — tel. 4-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5157
WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Cesio Bonilha — Preposto
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687
WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imoveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

CASAS
Vendem-se

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — novo e moderno na R. Pedroso de Camargo, no Alto da Boa Vista, com jardim, sala, 2 dormitorios, entrada para auto, etc. Cr$ 1.918,00 mensais, com pequena entrada à vista. Preço: Cr$ .... 155.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — sala 512 — Tel.: 2-7380.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — Apartamento contendo: hall, sala de jantar, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ ..... 63.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.949,60. Preço: Cr$ 235.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S. A. — Rua Alvares Penteado, n.º 72 — Tel.: 3-2184.

BRÁS

VENDEMOS — proximo à Rua Monsenhor Andrade e a Estação do Pari. Ponto essencialmente comercial. — Predio em terreno de .... 13,x46,60, com casa velha para demolir. Facilitamos grande parte do pagamento. Otimo negocio.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel.: 2-6409.

VENDO — Na Rua Visconde de Parnaiba, proximo da Rua Piratininga, em terreno de 30x40, armazens e casas velhas. Preço: Cr$ 10.000,00 o m.2.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.º andar — Tel.: 2-0194.

VENDO — no Brás, à rua Carneiro Leão, por Cr$ 1.200.000,00, proximo à Av. Rangel Pestana, um conjunto de 5, construção antiga, em terreno que mede de frente 20 metros por 40 de fundos. Ponto industrial, servindo tambem para predios de apartamentos. Outros detalhes serão fornecidos no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDO — por Cr$ .... 230.000,00, à rua Santa Clara, no Brás, residencia terrea, com 3 dormitorios, sala de visitas e de jantar, entrada externa, em terreno medindo 6x23, fica entre ruas Bresser e João Boemer e a duas quadras da Av. Celso Garcia, ponto comercial.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Tel. 3-2456.

VENDO — em ponto comercial do BRAS, casa antiga com armazem e moradia, rendendo Cr$ 2.250,00 mensais, situada na RUA MILER, n.ºs 781/735, proximo à Rua João Teodoro. Entrada de Cr$ 70.000,00 e o resto de Cr$ 120.000,00 a prazo. Preço: Cr$ 190.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. na Pç da Bandeira (Edif. BRASILAR).

BROOKLIN PAULISTA

VENDEMOS — na Parada Piraquara, casa térrea com 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha, W. C., jardim e quintal. Terreno 12x40. Entrada: Cr$ 100.000,00 e o restante a combinar. Preço: Cr$ 200.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 Sobreloja — Tel.: 2-6409.

CENTRO

VENDEMOS — na RUA XAVIER DE TOLEDO, entre Praça Ramos de Azevedo e Ladeira da Memoria, casas antigas com frente até 22 metros e fundo em média de 34 metros, tendo tambem saida para a Ladeira da Memoria, onde tem frente de 13 metros. Preço total: Cr$ 8.000.000,00. Vende-se tambem parte.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja, — Tels. 3-2407 e 3-1605.

VENDEMOS — um esplendido apartamento composto de 2 salas, 1 salão, 3 quartos, e quarto para empregada e todas as dependencias com três terraços. Preço: Cr$ 650.000,00. Estuda-se tambem a possibilidade de transferencia de todos os luxuosos moveis.
IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA. — Rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — Tel.: 3-7971.

CERQUEIRA CESAR

VENDO — otima moradia, com 4 dormitorios, 2 salas, hall, cozinha, banheiro, quarto para empregada, W. C., jardim, quintal e garage. Terreno de 8x50. Entrega vaga. Preço com facilidades, Cr$ 600.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, n.º 203 — 3.º andar — Tel.: 2-0194.

HIGIENOPOLIS

VENDEMOS — FINISSIMO PALACETE DE CONSTRUÇÃO MODERNA, COM PISCINA, 4 grandes dormitorios, todos com armarios embutidos, 2 banheiros de luxo, living-room, diversas salas, copa, cozinha, salão de jogo, quartos e banheiro para empregados, garage para 2 carros e magnifico jardim. Residencia de fino gosto. Preço: Cr$ .... 2.300.000,00. Fotos e mais detalhes no escritorio da
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

IPIRANGA

VENDE-SE — em final de construção, junto do MONUMENTO, com jardim, terraço, hall, 2 salas, 3 dormitorios, etc. Preço Cr$ 250.000,00, com facilidade.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDO — junto à R. Bom Pastor, magnifica residencia, recem-construida, no melhor ponto residencial do Ipiranga, rua com todos melhoramentos, contendo: hall sala de visitas e de jantar, copa-cozinha, com fogão eletrico, quintal, garage com apartamento em cima, etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro em cores, etc. Preço: Cr$ ... 380.000,00, sendo Cr$ ..... 150.000,00 de entrada, e o restante Cr$ 2.198.000 mensais «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049.

VENDO — no Ipiranga à R. Lino Coutinho, residencia alugada sem contrato, com renda de Cr$ .... 1.200,00 mensais, contendo 2 dormitorios nos altos, e em baixo, sala, banheiro, cozinha e quintal. Construido no alinhamento da rua a duas quadras do bonde. Cr$ 110.000,00, sendo 50% à vista e 50% em 2 ou 3 anos, com juros de 10% a. a.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó 206 — Tel. 3-7973.

JABAQUARA

VENDEMOS — a 50 metros da Av. Jabaquara e proximo à Igreja São Judas Tadeu, boa casa térrea, isolada, contendo 3 dormitorios, sala de jantar, cozinha, banheiro, dispensa, garage e jardim. Facilitamos 50% do pagamento, prazo de 8 anos, juros de 10% a. a. Terreno 10x35. Preço: Cr$ 270.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 2-6409.

J. AMERICA

VENDE-SE — junto da Av. Rebouças, na Alameda Dr. Gabriel Monteiro da Silva, predio com jardim, garage, 2 salas, copa, 3 dormitorios, etc. Preço: Cr$ 400.000,00, com facilidade.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. São Bento, 45 — 5.º andar — sala 512 —

JARDIM EUROPA

VENDO — magnifica residencia térrea, construida em centro de terreno medindo 17x80, tendo jardim, living, sala de jantar, sala de estar, 4 dormitorios, 2 banheiros completos, lavabo, ampla cozinha. Garage, quarto e W. C. de empregada, quintal todo gramado. Facilito Cr$ 400.000,00 a combinar. Entrego vaga na escritura.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel 4-4290.

J. PAULISTA

VENDO — fina residencia recem-construida, DESOCUPADA, na RUA IGUATEMI, n.º 434, proximo ao ponto final do onibus «51», tendo: jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, lavabo, quarto de empregada, garage, quintal. Nos altos: hall, 3 dormitorios, banheiro, terraço coberto, etc. Preço: Cr$ ... 850.000,00. Facilito Cr$ ... 200.000,00. CHAVES com FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esquina Pç. Bandeira — Edificio Brasilar.

MANDAQUI

VENDE-SE — situado no fim da Rua Voluntários da Patria, em terreno de 12,80x38 mts., bangalô contendo: jardim de inverno, living-roon, 3 dormitórios, banheiro moderno, copa grande, cozinha ampla, adega, garagem, 2 quartos para empregada e W.C. Preço: Cr$ 300.000,00 sendo metade à vista e o restante no prazo de 2 a 3 anos juros de 10%.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

MOÓCA

VENDO — na rua da Moóca, uma vila com 6 boas casas e um armazem, em estado de novas. Renda de Cr$ 12.000,00. Preço: Cr$ 1.000.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, n.º 203 — 3.º andar — Tel.: 2-0194.

PARAISO

VENDE-SE — palacete vago, para uso imediato, localizado na Rua Sampaio Viana, esquina de Alcino Braga, contendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, lavabo, copa, cozinha, dispensa, quarto para criada, quintal e garage. Nos altos: 4 dormitorios, hall, banheiro completo e terraço. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em 5 anos pagaveis trimestralmente.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S. A. — R. Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

PERDIZES

VENDEMOS — 2 lindos sobrados, de fino acabamento, à Rua Aimberé, semi-isolado, medindo o terreno 10x22, contendo cada um: jardim, hall, cozinha, dois comodos para despejo, quarto de empregada, 2 dormitorios, sendo que um contém entrada para auto. Vendemos separado. Preço: Cr$ 450.000,00 as duas. Entrada Cr$ 200.000,00. Restante a longo prazo pela «Tabela Price». Aceitamos ofertas à vista.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — salas 14 e 15 — Fone: 2-1049.

VENDO — grande sobrado, contendo 3 dormitorios, 4 salas, otimo porão com diversos comodos e etc. Excelente ponto, facilito uma parte. Preço: Cr$ .... 520.000,00.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — R. S. Bento, 290 — 6.º andar — sala 14 — Tel.: 3-5544.

PIRAQUARA

VENDE-SE — à uma quadra do bonde Santo Amaro, à Rua D. Pedro II, em terreno de 13x32 m., casa térrea contendo: terraço, escritorio, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro e cozinha, dispensa, garage. Preço: Cr$ 250.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

SANTA CECILIA

VENDO — otimo apartamento para pronta entrega, em predio de 6 anos de construção, sem elevador, tendo: 2 dormitorios, saleta, sala de jantar, banheiro, cozinha, terraço e área de serviço. Edificio estritamente familiar e de boa construção. Facilito Cr$ ... 110.000,00 em prestações de Cr$ 1.792,60.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

V. MARIANA

VENDE-SE — casa antiga, térrea, vasia, à R. Joaquim Tavora, em terreno de 4x50, no melhor ponto de Vila Mariana. Perto de bonde, onibus, cinema, etc. Rua calçada e iluminada. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericórdia, 23 — 7.º — S. 711 Tel.: 3-2009.

V. PAULISTA

VENDE-SE — palacete de construção nova, maximo conforto e finissimo gosto, sito à R. Henrique Martins, 152, rua asfaltada, com todos os melhoramentos, contendo: 3 dormitórios magnificos sendo um duplo, living com lareira, 2 salas, copa, cozinha, banheiro de marmore, garagem, quarto para empregada com banheiro, jardim e quintal, em terreno de m|m 13x35 mts. Entrega imediata.
Preço: Cr$ 1.200.000,00, facilitando-se alguma parte. Tratar com a
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Terrenos
Vendem-se

ALTO DE INDIANOPOLIS

VENDO — bom lote de terreno de esquina com área de 20x50, e 10x50, terreno plano, alto, com linda vista e bom ponto. Preço desde Cr$ 150.000,00, com entrada de 5%, e o restante e mlongas prestações mensais sem juros.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — R. São Bento, 290 — 6.º andar — sala 14 — Tel.: 3-5544.

ALTO DA LAPA

VENDO — terreno situado à rua Eleuterio Prado muito proximo da Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, medindo 14 metros de frente por 60 de fundo mais ou menos. Preço: Cr$ .... 120.000,00, estudando-se facilidade no pagamento.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 1107 — Tel.: 4-4203.

VENDO — terreno no Alto da Lapa, à Rua Eleuterio Prado, pegado ao n.º 63, terreno não pertencente ao loteamento da City, com 14,0 metros de frente, área de 468 m.2. Preço: Cr$ 117.000,00.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó 29 — 2.º andar — sala 206 — Tel.: 3-7973.

BOSQUE DA SAÚDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro, a 100 metros do bonde antes da igreja. Plano, firme, saluberrimo. 10x45 metros. Preço: Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.
SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290 — 2.º andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

BROOKLYN

VENDEMOS — no Brooklyn, otimo terreno, para conjuntos residenciais, junto à estrada asfaltada, medindo 53 metros de frente, área de 2.096 m.2. Preço: Cr$ 240,00 o m.2. Facilito.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 14 e 15 — Tel.: 2-1049.

CENTRO

VENDO — otimo terreno medindo 21 metros de frente, com área de 1,297 m.2, com facilidades a combinar. Preço: Cr$ 1.000,00 o m.2.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

CHACARA FLORA

VENDEMOS — no aristocratico bairro da CHACARA FLORA (entre o Aeroporto e Santo Amaro); terrenos desde 3.000 m.2 e Cr$ 80,00 por metro quadrado, alguns com pequena entrada de 20% e o restante a prazo de 5 anos, Tabela Price. Planta e mais informações na
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

FREGUESIA DO O'

TRANSFERE-SE — contrato de um terreno sito à Rua Arapongas, antiga 2. V. Itaberaba, medindo 10x44, entre construções, com luz, proximo ao largo da igreja e a 50 metros da Avenida Itaberaba, asfaltada e com agua. Condufarta, partindo do Anhangabaú de 10 em 10 minutos. Preço: Cr$ 50.000,00 com pequena facilidade.
«SIP» — R. Marconi, 131 1.º and. — Tels.: 4-8912 e 3-8886.

INDIANOPOLIS

VENDO — terreno na Avenida Jurucê, pegado ao n.º 1045, medindo 10x50.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — R. Senador Feijó, 206 — 2.º andar — sala 209 — Tel.: 3-7973.

IPIRANGA

VENDO — terreno plano com todos os melhoramentos publicos inclusive bonde e onibus na porta, medindo 54,25x23,20 e área de 1.268,60m.2. Vende-se tambem em lotes, facilitando-se parte do preço a combinar. Preço: Cr$ 950.000,00.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 1107 — Tel.: 4-4203.

J. EUROPA

VENDO — otimo terreno de esquina na Av. 9 de Julho com Groenlandia, medindo 1.107 m.2 com mais de 60 metros de frente. Facilito parte a combinar.
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º andar Sala 906 — Tel.: 4-4290.

VENDE-SE — esquina Av. Cidade Jardim-R. João Augusto, plano, com luz, agua encanada e esgoto, 21x32 metros, total de .... 643 m.2. Preço: Cr$ ...... 40.000,00, facilitando-se Cr$ 300.000,00 por dois anos, juros de 10%. Otima esquina para construção de grupo de casas. Zona de finas residencias e proximo ao Clube Pinheiros.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

VENDEMOS — Pegado ao n.º 781, proximo à Avenida Cidade Jardim. 10x30. Preço: Cr$ 200.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 sobreloja — Tel.: 2-6409.

PACAEMBU

VENDEMOS — no Pacaembú, lado de Higienopolis, junto à Rua Paulo Eiró, esplendido terreno, com 14 metros de frente para a Rua Mangabeiras e área de 610 ms.2. Facilita-se o pagamento. Preço: Cr$ 350.000,00.
«SIP» — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 4-9553.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — na rua São Benedito, terreno de 20x60 metros à 70 metros do bonde e a 150 metros da Estrada Velha de Santo Amaro. Preço por m.2, Cr$ 200,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

PERDIZES

VENDEMOS — otimo terreno plano, residencial, medindo 20x40. Vendemos a metade. Preço Cr$ 200.00,00. Facilito.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º Fone: 2-1049.

SANTANA

VENDO — Otimos terrenos em prestações no fim da Rua Voluntarios da Patria. Estrada do Guaca n.ºs 148|50, com pequena entrada e o restante em 10 anos sem juros. Prestações a partir de Cr$ 233,00 por mês.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 2.º andar — Tel.: 2-0194.

VENDO — um terreno em Santana, com 40x50 metros a 40 metros da rua dos Padres, proximo à rua Alfredo Pujol. Plano e firme, com luz, agua e esgoto, a Cr$ 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade. Vendo tambem em partes de 10 a 20 metros de frente ou troco com área maior ou casa.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

SANTA CECILIA

VENDE-SE — na praça Marechal Deodoro, terreno de 11x45 metros, por Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

STO. AMARO

VENDE-SE — um terreno com 150 m.2, na Vila Friburgo em Santo Amaro, junto à Represa com frente de 10 metros para a Rua Genebra. Preço: Cr$ ...... 30.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

SUMARE'

VENDE-SE — um terreno de 430 m.2 no melhor ponto deste magnifico bairro, à avenida Sumaré, esquina da Rua Olavo Freire, rua calçada e iluminada. Preço: Cr$ 185.000,00 à vista.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23 — 7.º — Sala 711 — Tel.: 3-2009.

VENDO — otimo terreno situado à rua Pombal pegado ao numero 315 e entre palacetes, medindo 10 metros de frente para essa rua, fazendo frente tambem para a rua Grajaú onde mede 19 metros e tendo a área de 521 ms.2. Preço: Cr$ 160.000,00. facilitando-se Cr$ 60.000,00 a curto prazo.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s|1107 — Tel.: 4-4203.

VENDO — uma área de terreno com 12.442 mts.2 com frente para as ruas: Elisa da Silveira, Dr. Otavio de Barros, Brasilina e Dr. Othom de Barros, na Saude, Proximo à Estrada de Agua Funda. Preço: Cr$ 60,00 o metro quadrado.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar — s|2 — Tel.: 2-4660.

TREMEMBE'-CANTAREIRA

VENDO — três lotes de terreno com a área total de 1.200 ms.2, em Vila Pedra Branca, com frente para a Estrada Santa Inês e junto ao Clube de Tiro ao Pombo, medindo 22 metros de frente. Preço: Cr$ .... 60.000,00 com facilidades no pagamento.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s|1107 — Tel.: 4-4203.

TUCURUVI

VENDO — na Rua do Espigão, magnifico terreno de 10x40, a 40 metros da Rua Major Dantas Cortez. Preço: Cr$ 30.000,00, estudando-se alguma facilidade.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Rua Senador Feijó, 29 — 2.º andar — sala 206 — Tel.: 3-7973.

CASAS
Compram-se

BRAS

COMPRA-SE — uma propriedade para renda até Cr$ 1.000.000,00 à dinheiro.
«PREDIAL SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

CENTRO

COMPRO — casas antigas ou terreno de 15x50, nas RUAS GENEBRA, AGUIAR DE BARROS, FRANCISCA MIUELINA, JACEGUAI ou IMEDIAÇÕES. Pago o justo valor.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho, 40, conj. 6-B, esquina da Praça da Bandeira.

COMPRA-SE — um predio de APARTAMENTOS. RENDA FIXA ARBITRADA — até Cr$ 4.000.000,00.
«PREDIAL SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

COMPRO — no Jardim America, palacete moderno que tenha no minimo 4 dormitorios e demais dependencias, que seja bem isolado, para pagamento à vista. Pago até Cr$ ..... 2.000.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Lib. Badaró, 487, 2.o, s/9 e 10. Tel. 3-2456.

COMPRO — palacete no Jardim America, Jardim Paulista e Jardim Europa com 4 dormitorios, 2 banheiros e com garage para dois automoveis, e etc., com telefone. Paga-se até Cr$ 2.000.000,00 à vista.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — R. São Bento, 290 — 6.º andar — sala 14 — Tel.: 3-5544.

COMPRA-SE — um palacete moderno, com 4 dormitorios e demais dependencias, terreno com boa metragem, até Cr$ .... 3.000,00 o m.2.
«PREDIAL SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

COMPRA-SE — para clientes, casas até Cr$ .... 300.000,00, em qualquer bairro.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.

COMPRAMOS — residencia com 3 dormitorios, salas, garage e mais dependencias, desocupado, nos bairros da Moóca ou Santana, de preferencia terrea, pagando até Cr$ 400.000,00, com facilidade.
«SIP» — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

Terrenos
Compram-se

COMPRA-SE — um terreno medindo 20 a 40 metros de frente, em redor da igreja. Paga-se o justo valor.
PREDIAL «SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.º andar — Tel.: 2-6513.

VENDO — bons lotes de terrenos com áreas de 8x30, inclusive esquina de 20x30, excelente ponto, em frente a Siderurgica Aliperti, com onibus, luz e força. Preços desde Cr$ 50.000,00 o lote. Entrada 5%. e o restante em prestações mensais durante o prazo de 10 anos sem juros.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — R. S. Bento, 290 — 6.º andar — s|14 — Tel.: 3-5544.

COMPRO — terreno ou casa velha, que tenha frente pela futura Avenida Itororó. Pago o justo valor.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar — s|2 — Tel.: 2-4660.

COMPRA-SE — para clientes, terreno de qualquer tamanho nos bairros de Itaim, Moema, e Vila Nova Conceição.
PAULO MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23, 7.º, S. 711 — Tel.: 3-2009.

HIPOTECA

TENHO — para empregar varias parcelas de 50, 100, 200, 500, e Cr$ .... 1.000.000,00. Transação rapida, exigimos garantia sólida. Juros 12%.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

INTERIOR

ATIBAIA

VENDO — em ATIBAIA, fina residencia DESOCUPADA propria para WEEK-END, somente com a entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante em 10, 15 ou 20 anos pela Tabela Price. Preço: Cr$ 350.000,00. Situada na AV. GARDENIA, de esquina, proximo à Estancia LYNCE, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro moderno, cozinha com Ultragás, escritorio, garage, quintal, casa para caseiro, etc. Permuto por predio ou terreno em São Paulo, dando ou recebendo volta. CHAVES em São Paulo com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-3264 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pg. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

DOURADO

VENDE-SE — uma fazenda em Dourado, Linha Paulista, com 650 alqueires de terras com boa aguada, invernadas, gado, residencia, produzindo 200 litros de leite diario. Preço: Cr$ 650.000,00. Facilita-se parte.
ARMANDO RUGGIERO — R. Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — s. 11 — Tel.: 3-4831.

DISTRITO DA PRAINHA

VENDO — terras com grande frente para o rio S. Lourencinho, perto da Estação Pedro de Barros, da E. F. Sorocabana, algumas benfeitorias e matas virgens. Area total de 780 alqueires.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — R. 15 de Novembro, 103 — 1.º andar — Tel.: 2-2030.

GLEBA

VENDEMOS — a 9 quilometros da cidade de CINZAS, comarca de Santo Antonio da Platina (Paraná), com boas estradas de rodagem, 430 alqueires de otimas terras massapé, proprias para cultura de cereais ou invernada, com boas aguadas. Topografia adequada para cultura mecanizada. Preço: Cr$ ..... 3.200,00 por alqueire, aceitando-se como parte de pagamento uma ou duas casas, ou apartamentos, nesta Capital, até Cr$ .... 600.000,00; automovel novo, etc. Facilita-se o saldo a combinar.
«SIP» — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

GUARULHOS

VENDE-SE — uma industria de tecelagem de algodão com 16 teares e outras maquinas, em predio de 8,80x20,80 e outras dependencias, dentro de uma área de 3.000 m.2, situada na Avenida Guarulhos, em Guarulhos. Preço: Cr$ .... 600.000,00. Facilita-se parte.
ARMANDO RUGGIERO — R. Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel. 3-4831.

OLIMPIA

VENDE-SE — com 200 alqueires de otimas terras; 80.000 pés de café em franca produção; 50 alqueires de roca; 50 cabeças de gado leiteiro; 2 touros reprodutores; pomar formado; 35 mil pés de eucaliptos já formados; mato; aguadas e nascentes; casa de séde com 9 comodos; 22 casas de colonos, tulha, etc. Com facilidade de pagamento.
Preço: Cr$ 3.000.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

SANTOS

VENDO — no EDIFICIO YRAMATA, para entrega imediata, apartamento contendo: 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, terraço, sacada, a 1 quadra da praia. Preço: Cr$ 240.000,00, facilito Cr$ 80.000,00 prazo de 2 anos.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — R. 15 de Novembro, 103 — 2.º andar — Tel.: 2-2030.

VIA ANCHIETA

VENDE-SE — na Via Anchieta, bairro Moinho Velho, um terreno medindo 20x50. Preço: Cr$ 150.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

EXTRA
Casas
Vendem-se

ACLIMAÇÃO

VENDO — residencia terrea na ACLIMAÇÃO à Rua Sen. Felicio dos Santos, proximo à Rua Cons. Furtado, com jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, copa, cozinha com gás ligado, banheiro, quarto de empregada, quintal, com 67 metros de fundos, etc. Entrego DESOCUPADA em 60 dias. Entrada de Cr$ .... 180.000,00 e mais Cr$ .... 170.000,00 em prestações mensais de Cr$ 2.510,00 pela Tabela Price. Preço: Cr$ 350.000,00. Mais informações pessoalmente no escritorio
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

VENDO — finissimo palacete (ENTREGO DESOCUPADO), proprio para SEDE DE ASSOCIAÇÃO, COLEGIO, FAMILIA DE FINO TRATO, etc., todo rodeado de jardim, com mais de 30 salas, salões, garages, quarto de empregada, etc. Terreno de esquina com 0x50 m|m. Lugar alto donde se descortina lindo panorama. Preço: Cr$ 6.800.000,00. Facilito 60% do pagamento. Informações só PESSOALMENTE com
FANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

ALTO DA MOOCA

VENDO — à rua Dias Leme, armazem com residencia, isolada de um lado, com agua esgoto, luz, etc., tendo 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro. Metragem 5x32. Preço: Cr$ ..... 200.000,00. 50% à vista e o saldo restante, prazo de 5 anos sem juros. Entre ruas Visconde Inhomerim e Guaimbé. Vendo tambem o predio pegado, com sala, 2 dormitorios, banheiro e W. C., cozinha. Metragem 8x20. Preço: Cr$ 160.000,00, com as mesmas facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

CAPELA DO SOCORRO

VENDO — à rua Amaro Leite, antiga Represa Velha, em Santo Amaro, casa isolada de um lado, com 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha, área, banheiro, garage mais 1 quarto assoalhado. Agua de poço com bomba eletrica, com esgoto ligado na rua e com o terreno medindo 11,50 x 20,00. Preço: Cr$ 145.000,00. Facilita-se Cr$ 40.000,00 sob hipoteca. ENTREGA-SE VAGA.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CAXINGUI

VENDO — no Caxingui, à rua Nova Paulicéia, contendo cada uma 2 comodos, cozinha, banheiro, etc. Preço: Cr$ 70.000,00 cada, facilitando-se parte. Vende-se a area total de 25x50, incluindo os dois predios por Cr$ 200.000,00. Facilita-se o pagamento. Descer no ponto final do onibus Caxingui.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 — Tel.: 3-2456.

CENTRO

VENDE-SE — à rua 7 de Abril, conjunto de salas para escritorios contendo, 4 salas, 2 lavatorios e 2 W. C., num dos melhores predios daquela rua. Renda anual de Cr$ 37.200,00. Preço: Cr$ 300.000,00, com facilidade.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, n.º 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

IPIRANGA

VENDO — finissima residencia terrea, na Av. D. Pedro I, tipo mexicano, isolada com jardim, 4 dormitorios, sala de visitas e de jantar, hall, banheiro, lavatorio, corredor, copa, cozinha, dispensa, quarto para empregada, e garage para 2 carros. O terreno mede 10x40. ENTREGA-SE VAGA. Cr$ 800.000,00. Facilita-se Cr$ 300.000,00 sob hipoteca prazo de 2 a 3 anos.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

JABAQUARA

VENDE-SE, — com 26 metros de frente, área 315 m.2, contendo: terraço, living, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro moderno, cozinha, armarios embutidos, garage, quarto de empregada. É para pronta entrega. Preço: Cr$ ... 880.000,00, sendo Cr$ ...... 800.000,00 à vista e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDO — residencia na RUA GUARATUBA (junto ao 651 da Av. Conceição), Jabaquara, com jardim, terraço, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, etc. Nos altos: 2 dormitorios, 2 terraços, etc. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante de Cr$ 300.000,00 em 10 anos pela Tabela Price. Preço: Cr$ 340.000,00. Terreno de 17 x 24.
FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

J. AMERICA

VENDO — fina residencia (ENTREGO DESOCUPADA), na Av. 9 DE JULHO, Jardim America, tendo: terraço, 2 salas, copa-cozinha com gás ligado, quarto de almoço, quintal, garage, quarto de empregada, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro moderno, terraços, etc. Entrada de Cr$ 400.000,00 e o restante de Cr$ 350.000,00 em 8 anos, juros 10%. Preço: Cr$ .... 750.000,00. Entrego DESOCUPADA em 60 dias. Melhores informações só pessoalmente com
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel. 3-7856 — Avenida 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

LINS DE VASCONCELOS

VENDO — residencia recem-terminada, DESOCUPADA, na RUA PERO CORREA (proximo ao 2571 da Av. Lins de Vasconcelos) tendo: garage, terraço, sala, copa-cozinha, W. C., quintal. Nos altos: 2 dormitorios e banheiro moderno. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante de Cr$ 140.000,00 em 10 anos, pela Tabela Price, ou seja em prestações mensais de Cr$ ..... 2.009,00. Aceito um automovel como parte de pagamento. CHAVES no escritorio.
FRANCISCO LETTIÈRE — IMOBILIARIA PRIMOR — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. da Pç. da Bandeira. Tel. 3.7856. (Edificio BRASILAR).

PERDIZES

VENDEMOS — na Rua João Ramalho, 2 otimos sobrados, proximos ao ponto final do onibus, contendo cada um: jardim, sala, quintal, banheiro, quarto de empregada, 2 dormitorios, cozinha, etc. Preço Cr$ 230.000,00 cada um.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

VILA AMERICA

VENDO — sobrado (ENTREGO DESOCUPADO) na Rua Peixoto Gomide, entre Av. Paulista e Av. 9 de Julho, tendo: vestibulo, 2 salas, copa-cozinha, com gás ligado, pequeno quarto de empregada, área, tanque, etc. Nos altos: vestibulo, 2 dormitorios, banheiro moderno e terraço. Preço: Cr$ 280.000,00. Facilito Cr$ 85.000,00 em 15 anos pela Tabela Price. ENTREGO DESOCUPADO EM 60 DIAS. Informações só pessoalmente.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.º andar, esquina da Praça da Bandeira — Edificio BRASILAR.

VENDE-SE — na R. BELA CINTRA, junto à R. OSCAR FREIRE, fina e moderna residencia no andar terreo, tipo apartamento (casa assobradada com duas residencias estando a venda a parte terrea), com hall, grande sala de estar, 2 magnificos dormitorios, banheiro, cozinha, quarto para empregada com W. C. e chuveiro, área com tanque, aquecimento central ligado, etc. Preço: Cr$ ... 260.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Ocupado sem contrato. Otima construção.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels. 3-2407 e 3-1605.

Terrenos
Vendem-se

AEROPORTO

VENDE-SE — à Rua Visconde de Castro, terreno de 10x31 metros, asfaltada a menos de 200 metros da Auto-Estrada e antes do Aeroporto. Terreno face Norte por apenas Cr$ .... 85.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

IMOVEIS

TERRENOS – Praia Grande

Situados a 28 km do BOQUEIRÃO — LOCAL PLANO E SECO, PRONTO PARA CONSTRUÇÃO. PREÇO: Cr$ 15.000,00, entrada de Cr$ 3.000,00 e o restante em 40 prestações mensais de Cr$ 300,00 sem juros.

STA. AMELIA COMERCIAL IMOBILIARIA

Rua Marquês de Itu, 58, 3.° andar, fone: 6-6800, com FIGUEIREDO.
028417) — 29-31)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
★
Financiamentos de Construções - Hipotecas - Administração

"LAR FELIZ"

JOSE' DE CASTRO MICELI
★
Filiado no Sindicato dos Corretores de Imóveis e da Câmara de Valores Imobiliários

RUA SENADOR FEIJÓ, 176 - 6.° andar - Salas 612-613 - Fones 3-7301 e 2-2201

"LAR FELIZ" vence o difícil (026359)

RUA REGO FREITAS Nos. 86 e 90

Otimo predio com 2 pavimentos, sendo cada, um apartamento com 2 salas, 2 dormitorios, copa, cozinha, banheiro, area e quintal. Localização excepcional para transformar o andar térreo para fins comerciais. Preço: Cr$ 800.000,00 — Visitas somente com autorização.
IMOBILIARIA DUARTE JUNIOR — Rua José Bonifacio n.o 209 — 10.o andar — Sala 1010. Tel. 3-1221.
26419

CAMPO BELO

VENDE-SE — terreno de 8x29,80, distante 30 metros da linha do bonde Santo Amaro, por Cr$ 70.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — terreno de 17x24 metros, frente a parada do bonde por Cr$ 120.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

PERDIZES

VENDEMOS — otimo terreno A Rua Bartira, esquina comercial, plano, medindo 12x24. Preço: Cr$ 200.000,00. Facilito.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o sala 15. Fone: 2-1049.

VENDEMOS — A Rua Caiubi, esquina da Rua Aimberé, otimo terreno de esquina, medindo 10x14, otimo para construção de 3 sobrados ou armazens. Preço: Cr$ 80.000.000,00.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.° andar — salas 14 e 15 — Fone: 2-1049.

SANTO AMARO

VENDE-SE — terreno de 20x50 metros, plano, situado ao lado do n.° 1281, por Cr$ 350.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

FAZENDAS S SITIOS

TENHO — diversos compradores, na nova Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio, GENERAL DUTRA. Enviar relatorios completos e preços à WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.° 25 — 9.° andar — sl 906 — Tel.: 4-8738.

ESTANCIA CLIMATERICA DE GUARAREMA

VENDO — sitio com 18 alqueires de terras, de La topografia mista, com diversas casas de colonos, aguas nascentes, corrego, pasto, mato, etc. Proximo ao Rio Paraiba, e da Estrada S. Paulo-Rio. Preço: Cr$ .... 70.000,00, sendo Cr$ .... 30.000,00 de entrada, e o restante em prestações a combinar. Mais informações com WALTER ERNEST THIEL no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.° 25, Tel.: 4-8738.

GUARAREMA

VENDO — linda casa de residencia nova, propria para WEEK-END, ainda não habitada, em centro de grande terreno, fazendo frente para a rua e dando os fundos para o Rio Paraiba, (dentro da cidade). Contém: jardim, varanda de entrada, grande sala de jantar, 2 otimos dormitorios, banheiro completo, cozinha, agua encanada, luz eletrica da Light, pesqueiro, etc. Preço: Cr$ ..... 85.000,00, estudando-se alguma facilidade. Mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.° 25 — Tel.° 4-8738.

ITANHAEM

TRANSFERIMOS — contrato de 3 lotes, com a área de 2.302 m.2, proximo à Praia das Conchas, ainda com 4 anos de prazo para pagamento. Preço: Cr$ 50,00 o m.2.
«SIP» — R. Marconi — 131 — 1.° andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

TIETÊ

VENDE-SE — na rua Lara Campos, em terreno de 12x50 metros, bonito bangalô terreo, contendo: 2 terraços, 2 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno, cozinha ampla. Troco também por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio. Preço: Cr$ ...... 150.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, n.° 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

VIA ANCHIETA

VENDE-SE — terreno com 200 metros de frente para a Via Anchieta, Area de 24.000 m.2, tendo nos fundos um corrego, proximo à Fabrica da Varam Motores (Nasch), por apenas Cr$ 650.000,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. CONSTANÇA

VENDEMOS — em Vila Constança, Botujurú, E. F. S. J., antes de Campo Limpo e a 43 quilometros da Capital, junto à estrada, magnificos lotes para construção de sua casa de campo em clima de montanha, com bosques, lagos, etc. Grande facilidade de pagamento em prestações desde Cr$ 100,00 sem juros.
«SIP» — R. Marconi, 131 — 1.° andar — Fone: 4-8912.

Casas

Compram-se

COMPRAMOS — residencias em Vila Mariana, Aclimação ou Cambuci, contendo: 3 dormitorios, 2 salas, garage, etc. Até Cr$ ..... 600.000,00, com alguma facilidade.
ORG. TEC. IMOBILIARIA «BOMLAR» — Rua Libero Badaró, 346 — 10.° andar — sala 14 e 15 — Tel.: 2-1049

Terrenos

Compram-se

COMPRO — gleba de terras para loteamento na distancia de 14 quilometros mim. do CENTRO, com luz e condução proxima. Prefiro nas imediações das Estradas de Itapecerica, Cotia, Embú ou Santo Amaro. Pago até Cr$ 1.500.000,00.
FRANCISO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-3264 — Av. 9 de Julho, 40 — 6.° andar — esquina da Praça da Bandeira — Edificio Brasilar.

CASA - ALUGA-SE

ALUGAMOS — à Rua Nunes Garcia, 100, frente ao Colegio Santa, recem-pintada, com 5 amplos dormitorios, 2 salas, 2 banheiros, etc., luz e gas ligados. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Tratar com Machado.
«SIP» — R. Marconi, 131 — 1.° andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

INTERIOR

ESTRADA SÃO PAULO-RIO

VENDO — sitio junto à Estrada S. Paulo-Rio, e proximo ao Rio Paraiba, 5 alqueires de terras, com pasto, mato, aguas nascentes, casa de residencia grande, toda mobilinda, agua encanada, etc. Casa de colono. Preço: Cr$ .... 120.000,00, com facilidades a combinar.
WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.° 25, 9.° andar — s| 906 — Tel.: 4-8738.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — «O mago», Cantinflas.
ART-PALACIO — 14 — "Pecado de Nina". Fada Santoro (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "O valente de Chicago". Tom Brown — "Rota de criminosos" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,50 — "Totó na cova dos leões". Totó — "Má é a carne".
BANDEIRANTES — 14 — "Apocalipse", Tullio Carminatti — (proib. 10 anos).
BRASIL — 14 — «O Mago», Cantinflas.
BROADWAY — 14 — "Alguem deixou este mundo", Virginia Mayo (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 19 — «Iracema», Ilka Soares — «Capitão Tempestade» — (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,20 — «Resgate de sangue», John Garfield — «Amarga Esperança» — (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 19 — «A sombra da outra», Anselmo Duarte — «Amotinados» — (proib. 14 anos).
CLIMAX — 15 — "Pecado de Nina", Fada Santoro (proib 14 anos).
COLONIAL — 19 — «Melodias», desenho colorido de Walt Disney — «Aconteceu na fronteira».
CRUZEIRO — 13,30 — "Pecado de Nina", Fada Santoro — "Quando morre uma ilusão" (proib 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Pecado de Nina", Fada Santoro (proib 14 a.).
ESTRELA — 18,25 — «Furia sanguinaria», James Cagney — «Casa maldita» — (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "A filha de Satanás", Bette Davis (proib. 10 a.).
JUPITER — 13,50 — "O Mago", Cantinflas.
LUX — 18 — «Sangue de campeão», James Stewart — «Estranha passageira».
MAJESTIC — 14 — "Pecado de Nina" Fada Santoro (proib. 14 anos).
METRO — 14 — «O segredo das joias», Sterling Hayden.
MODERNO — 19 — «Sublime indulgencia», Merle Oberon.
NACIONAL —19 — «O Mago», Cantinflas.
ODEON (Sala Azul) — 18,40 — «Sangue de campeão», James Stewart — «Capturados» (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Pecado Nina" Fada Santoro — (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — «O Mago», Cantinflas.
PARAMOUNT — 14 — "Pecado de Nina". Fada Santoro (proib. 14 a.).
PARATODOS — 14 — "Totó na cova dos leões", Totó.
PAULISTA — 19 — «Não é nada disso», Catalano — «O segredo da casa 248».
PEDRO II — 13,30 — "Fiel Rocky", Roddy Mac Dowall — "Devastando caminho" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — «O Mago», Cantinflas.
RECREIO — (Cidade) — 12,50 — «Ceu Amarelo», Gregory Peck — «Garoto da fortuna» — (proib. 10 anos).
REX — 18,50 — «Album de recordações», desenho de Walt Disney «Barreira de Sangue».
ROSARIO — 14 — "O pecado de Nina", Fada Santoro (proib. 14 a.).
STA. CECILIA — 13,50 — «O Mago», Cantinflas.
STA. HELENA — 12,50 — «Buffalo Bill», Joel Mac Crea — «Pistoleiros de ring».
S. BENTO — 13,30 — «Estranha caravana», Rod Cameron — «Mademoiselle Fifi».
S. CAETANO — 18,25 — «A Sedutora Mme. Bovary», Jenifer Jones «Um amor em cada vida» — (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — «Traição», George Raft — «Conquista Alpina» (proib. 14 anos).
S. JOSÉ — 19 — «Sublime indulgencia», Merle Oberon.
S. PEDRO — 18,45 — «Nada alem de um desejo», Bing Crosby — «Os Salteadores».
UNIVERSO — 14 — "O pecado de Nina", Fada Santoro — "Esposa de Monte Cristo" (proib. 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — «Do mundo nada se leva».
BRAZ POLITEAMA — 16,20 e 22 — «A patativa», Cia. Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — «Amanhã, se não chover», Cia. Fernando de Barros — 16 e 21 — Auditorio Pequeno: «Ninas», Cia. Olga Navarro.
COLOMBO — 15 e 20,15 — «Italiano, com muita honra», Cia. Nino Nello.
ROIAL — 16 e 21 — «Pancadas de amor» — Cia. Ruggero Jacobbi.
MUNICIPAL — 16 — Espetaculo do Ballet Halina Biemachika.
SANTANA — 16, 20 e 22 — «Nêga maluca», Cia. Dercy Gonçalves.

CIRCOS

ARETHUZZA (Parada Inglesa) — «A cigana me enganou» e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Pensão das viuvas" e variedades com Piolin e Pinatti.

Otimo negocio

ALUGA-SE RESTAURANT E "BOITE"

Rico e amplo salão, com mais acomodações para restaurante no terreo, e luxuosissimo salão, com mais acomodações no "roof". Ambos no Edificio LUTECIA, em Santos. Mais informações na CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS. Rua Senador Feijó, 176, 7.° andar. Fone: 2-4722, de 12 às 18 horas — S. PAULO
(024152)

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação — Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.° andar — Sala 512 — Telefone: 2-7380 —

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários
(022887)

VENHAM RIR, COMO NOS BONS TEMPOS!
Harold LLOYD e CONSTANCE CUMMINGS em Cinemaniaco (MOVIE CRAZY)
UMA COMEDIA DE LONGA METRAGEM
ACOMP. NAC.
AMANHÃ e toda semana
Somente amanhã e 3.a-feira tambem nos cines
★NACIONAL ★ESMERALDA ★BRASIL ★JUPITER
★PARATODOS ★PIRATININGA ★ALHAMBRA

SHIRLEY TEMPLE E SEU EX-MARIDO UNIDOS NUM ESCANDALO DELICIOSO...
Robert Young Shirley Temple John Agar
UMA MULHER Contra o MUNDO
AMANHÃ
★BANDEIRANTES
ACOMP. NACIONAL

Teatro BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo 315 - Fones: 6-4403 - 4-0914

HOJE — Às 16 e 21 horas — HOJE

DO MUNDO NADA SE LEVA

de G. KAUFMAN e MOSS HART
Tradução de MARIA L. A. LIMA
INTERPRETAÇAO PELA
CIA. PERMANENTE DO T. B. C.
Direção de LUCIANO SALCE

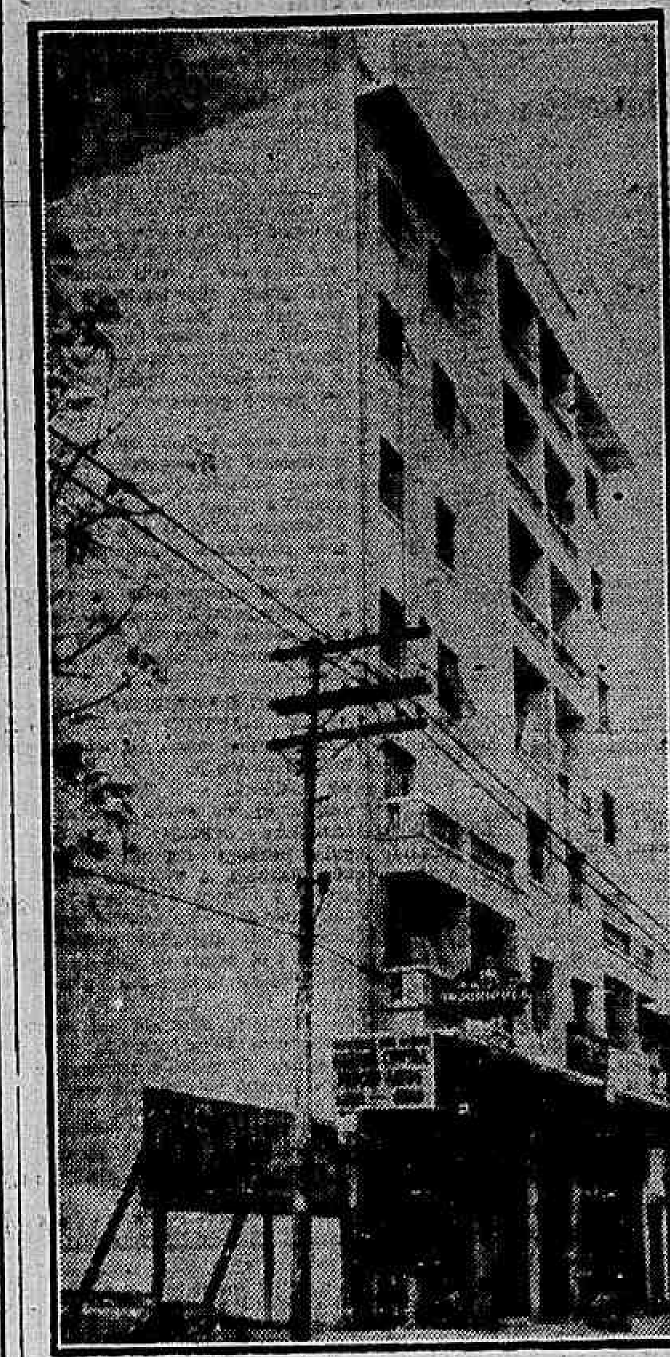
NA VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 premios, 1.o, finissimo perfume francês; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "INRAM".

Esta peça é livre de qualquer censura.

DIA 1.o de Novembro HAVERA' DUAS SESSÕES: às 16 e 21 HORAS.
DIA 2 de Novembro — FINADOS — NÃO HAVERA' ESPETACULOS.
(025567)

Edificio caminhando com o progresso de Pinheiro

Edificio Elisa com 7 andares — 40 salas com consultórios médicos — Apartamentos a preços normais



Quando afirmamos que o bairro de Pinheiros é uma cidade dentro de São Paulo, baseamo-nos no que vimos e pudemos observar durante nossa visita a um dos mais progressistas bairros da Capital.

Como na parte central da Metropole os predios se estendem para os ceus, o comercio se ativa, é um povo que vibra, que trabalha pelo progresso da coletividade.

A rua Baltazar Carrasco, 36, fomos encontrar um edificio que pela imponencia de suas linhas arquitetonicas e modernas, pela perfeição da disposição de todos os seus compartimentos é bem um atestado da capacidade realizadora do povo de Pinheiros. Edificio Eliza foi o predio por nós visitado. Possui 7 andares, mais o andar térreo.

Suas inumeras salas, são todas construidas de acôrdo com os mais modernos preceitos da moderna arquitetura. Quarenta dessas salas são ocupadas para consultórios médicos. Em uma dessas salas está instalado o unico Instituto Radiologico do bairro, sob a direção dos médicos, dr. Reinaldo Maciel e dr. Nacib Matuchs.

Do terceiro ao setimo andar estão ocupados com apartamentos. Em cada andar estão localizados quatro apartamentos, contendo cada um 3 dormitorios, sala, banheiro. Todos são alugados por preços normais, não aceitando, seu proprietário, luvas, pois todos foram feitos apenas visando o bem-estar de Pinheiros. O Edificio Eliza, foi o primeiro a ser construido com mais de três andares no bairro.

Todas as vantagens são oferecidas aos moradores do predio, que está localizado na parte mais central, servido pela mais farta condução, e por dois elevadores automáticos.

No clichê acima a imponente fachada do Edificio Elizo, o maravilhoso predio de Pinheiros.

(025563)

PRAIA GRANDE

Vendo os ultimos lotes na VILA BALNEARIA, Kl. 15 do Boqueirão, medindo 10 x 45 junto a estação e proximo à praia.
Preço, Cr$ 14.000,00. Entrada de Cr$ 3.000,00 restante Cr$ 300,00 mensais sem juros. Planta e detalhes c|Bellintani — Rua Lib. Badaró, 487 — 2.o, s|9 e 10 — Fone: 3-2453
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) (026402)

A BELA SACERDOTIZA DOS HOMENS LEOPARDOS JUROU DESTRUIR A INVENCIBILIDADE DE TARZAN!
TARZAN E A MULHER LEOPARDO
JOHNNY WEISSMULLER - BRENDA JOYCE
JOHNNY SHEFFIELD - ACQUANETTA
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ e toda semana ★BROADWAY
Somente amanhã e 3.a-feira tambem no cine ★BABILONIA

A MAIOR DE TODAS AS AVENTURAS! O MAIS EMOCIONANTE DE TODOS OS ESPETACULOS!
O PRINCIPE E O MENDIGO
"THE PRINCE AND THE PAUPER"
DA NOVELA DE MARK TWAIN
ERROL FLYNN CLAUDE RAINS com os GEMEOS BILLY & BOBBY
ACOMP. NAC.
AMANHÃ e toda semana
★ART PALACIO ★CRUZEIRO ★ROSARIO ★PARAMOUNT ★MAJESTIC ★Sta CECILIA ★UNIVERSO
a partir de 4ª FEIRA ★NACIONAL ★BRASIL ★JUPITER
Somente amanhã e 3.a-feira tambem nos cines ★ODEON ★CLIMAX

ORGANIZAÇÃO Imobiliária NOGUEIRA
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 221 - 7° AND. - SALA 706 - TEL: 4-9966

LICURGO NOGUEIRA E ADAIL GIRÃO

ACLIMAÇAO:
Otimo sobrado para entrega imediata, com garagem, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, gaz, 3 dormitorios, banheiro completo, terraço. Preço, Cr$ 400.000,00. Estuda facilidades. Tel. 4-9966.

ALTO DE PINHEIROS:
O moderno Jardim America. 2 otimos terrenos com 14 mts. de frente, área de 600 mts. mm cada. Transfere-se contratos com boa parte para pagamento em prazo longo. Zona construida e proxima à condução. Tel. 4-9966.

CHAC. ITAIM:
Rua Joaquim Floriano, pegado ao Largo Brig. Luiz Antonio. Magnifico terreno de 15 mts. de frente por 30 mts. de fundos. Tel. 4-9966.

PINHEIROS:
Rua Lisboa. Sobrado com sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, no pavimento terreo, 3 dormitorios, banheiro completo no pavimento superior, porão e quintal. Preço, Cr$ 380.000,00 com facilidades. Tel. 4-9966.

CERQUEIRA CESAR:
Rua Capôte Valente. Sobrado com armazem, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, 2 dormitorios, terraço. Preço, Cr$ 380.000,00. Tel. 4-9966.

PACAEMBU:
Otimos terrenos com facilidades de pagamento. Transferencias de contratos da Cia. City. Tel. 4-9966.

BRAS:
Armazem na Avenida Rangel Pestana, com 8 mts. de frente por 30 mts. Preço, Cr$ 1.750.000,00 com facilidade de Cr$ 1.000.000,00. Tel. 4-9966.
(025650)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SUBLIME INDULGENCIA c/ Merle Oberon e Charles Korvin — Band da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — MULHER GANGSTER c/June Havoc e John Russel — Proib. 14 anos — Band. de Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — SUBLIME INDULGENCIA c/ Charles Korvin e Claude Rains — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

PHENIX — SUBLIME INDULGENCIA c/ Claude Rains e Merle Oberon — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — SUBLIME INDULGENCIA c/ Merle Oberon — INVENTOR DAS ARABIAS — Bandeirante da Tela — NAC. — 14 e 19 HORAS

RECREIO LAPA — SUBLIME INDULGENCIA c/ Claude Rains — ESCANDALOSA — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS

SAMMARONE IPIRANGA — SUBLIME INDULGENCIA c/ Merle Oberon — AMOR E ESPADA — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS

RIO (R. Consolação) — O SEGREDO DAS JOIAS c| Louis Calhern — Proib. 18 anos — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,30, 15,40, 17,50 20 e 22,10 HORAS.

SABARÁ — A DEUSA DO MAL c| Dorothy Lamour — A NOITE SONHAMOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — NAC. — Desde 13,30 HORAS.

JARAGUÁ — O HOMEM QUE PASSA, filme nac. com Rodolfo Mayer — FURIA DO MAR — As 13,45, 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — A DEUSA DO MAL c| Claire Trevor — NA CORTE DO REI ARTUR — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — NAC. — As 13,40, 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — A DEUSA DO MAL c| Brian Donlevy — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — A DEUSA DO MAL c Claire Trevor — MEXERIQUEIROS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — NAC. — Desde 14 HORAS.

D. PEDRO I — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c| Lou Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — C. Jornal — NAC — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — A DEUSA DO MAL c| Dorothy Lamour — TERRA DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 45 — As 13,45 e 18,30 HORAS.

ASTER — HEROI POR ACASO c| Cantinflas — O ESPADACHIM — Bandeirante da Tela — NAC. — Proib 10 anos — As 13,30 e 19 HORAS.

ROXY — O SEGREDO DAS JOIAS c| Sterling Hayden — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x42 — NAC. — As 14, 17,30 e 21 HORAS.

VITORIA — MULHER EXOTICA c| Ingrid Bergman — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x39 — NAC. — As 13, 18 e 21 HORAS.

TUCURUVI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO c| Terry Moore — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Proib. 10 anos — C. Jornal 354 — NAC. — 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ESPIÕES c| Louis Hayward — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 329 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O EBRIO, filme nacional com Vicente Celestino — SOSSEGA LEÃO — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — TORMENTO DE UMA GLORIA c| Vitor Mature — ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — E ...O MULO FALOU c| Donald O' Connor — ENAMORADA — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — A LEGIAO INVENCIVEL c| John Wayne — NA JAULA DOS LEOES — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

PENHA — A NOITE TEM MIL OLHOS c| Gail Russel — CALIFORNIA — Cine Jornal — C. Jornal — NAC. — As 14, 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — UM PINGUINHO DE GENTE film. nac. c| Anselmo Duarte — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — CAPITÃES DO MAR c| Richard Widmark — TOUREIROS — Atual. em Revista 303 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO c| Tyrone Power — ZIEGFIELD FOLLIES — M. da Vida 307 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — CARNAVAL NO FOGO, filme nacional c| Oscarito — FANFARRAO — As 14 e 19 HORAS.

(22744)

Tem o flagrante preparado efeito legal quando se concretiza infração prevista

Na hipotése de o agente estar cometendo uma infração penal, é admissivel que um flagrante preparado tenha validade juridica — Um flagrante preparado não é um flagrante realizado — Considerações do sr. Theodolindo Castiglione, comentador do atual Código Penal

O recente e sensacional caso de tentativa de suborno trouxe para a orbita do dominio publico o que se poderia chamar de controversia juridica. Expliquemo-nos melhor: o que tem suscitado uma serie de opiniões divergentes sobre o mesmo assunto não é o fato especifico do subrono mas a caracteristica especial com que se reveste a figura juridica do flagrante preparado. Discute-se, no caso em questão, a posição do subornador em face do procedimento do funcionario da Justiça Eleitoral, que agiu consoante determinações superiores. No terreno juridico, o que deve ser observado é a relação entre causa e efeito dos elementos utilizados pelas autoridades na urdidura do flagrante. Agiu bem ou mal, correta ou falsamente, a Justiça Eleitoral lançando mão dos meios de todos conhecidos, a fim de atrair o subornador para a consecução do flagrante? Foi licito, em tal caso, o flagrante forjado? Tem, portanto, validade legal?

O sr. Theodolindo Castiglione, um dos comentadores do atual Codigo Penal, responde em tese à nossa pergunta sem, porém, entrar no merito do escandaloso caso de suborno. O jurista Theodolindo Castiglione examina apenas o fundamento juridico, a juridicidade ou não do flagrante preparado. Sobre a sua licitude expende considerações, nas quais focara os aspectos mais interessantes e sugestivos dessa figura de direito penal.

E' LEGAL O FLAGRANTE PREPARADO?

— «De acordo com a lei — diz inicialmente — considera-se em flagrante delito, entre outros casos, quem está cometendo a infração penal.

O pressuposto necessario, para a legitimidade da prisão em flagrante, de acordo com a tese aqui ventilada, se encontra, como facilmente se depreende, no fato de alguem estar cometendo uma infração penal. Só, pois, havendo uma infração real, ou um crime com todos os seus elementos constitutivos, é que se pode cogitar de prisão em flagrante. Em outros termos: quando, no fato praticado, não se concretiza uma infração penal, então nos encontramos perante um crime imaginario, ou inexistente, e um crime imaginario ou inexistente de nenhum modo autoriza a prisão em flagrante. Na hipotese de o agente estar cometendo uma infração penal, é admissivel que um flagrante preparado tenha validade juridica? Se é considerado em flagrante delito quem está cometendo a infração penal ou acaba de cometê-la, é porque a lei processual estatuiu que o mesmo flagrante deve ser simultaneo ou sucessivo da infração penal, não antes dela. Não se poderia, perante a nossa lei, efetuar a prisão em flagrante de um individuo antes de cometida a infração penal. Tal observação não impede, entretanto, a possibilidade de, em tese, um flagrante preparado ter inteira validade juridica.»

O penalista Theodolindo Castiglione, ao falar ao JORNAL DE NOTICIAS, teceu comentários oportuníssimos sôbre a validade ou não do flagrante forjado

CARACTERIZAÇÃO DO FLAGRANTE PREPARADO

— «O flagrante preparado — continua o entrevistado — não significa prisão em flagrante, mas determinação de qualquer do povo ou das autoridades policiais e seus agentes de efetuar a prisão na hipotese de ser realmente, concretamente, cometida uma prevista infração penal. Suponha-se que um individuo seja ameaçado de morte por um facinora. Instaura-se um processo, em que se verifica que a policia está a par das intenções de quem ameaça. Certo dia, alguem recebe uma comunicação de que a pessoa perseguida é procurada pelo inimigo. Avisa, imediatamente, pelo telefone, a autoridade policial, que logo se encaminha para o local a fim de impedir, se possivel, o crime, e, em caso contrario, prender o criminoso. Ao chegar ao lugar indicado, encontra o facinora precisamente no momento em que está assassinando sua vitima, e, perante esse quadro, o prende em flagrante delito. Essa prisão é, sem a menor duvida, legal, a despeito da autoridade policial estar preparada para o flagrante antes de o crime ser cometido.»

O FLAGRANTE REALIZADO

— «Um flagrante preparado — prossegue — não é um flagrante realizado, porque a prisão em flagrante só é possivel, como já se disse, quando a infração penal é concretamente cometida.

Formule-se, agora, outra hipotese. Um conhecido ladrão pretende furtar determinado objeto que se acha envolto em um jornal. A policia é avisada e pede a alguem que retire o objeto cobiçado e o substitua por papéis imundos, sem nenhum valor economico. No momento em que o agente se apodera do involucro imprestavel, dentro do qual supõe encontrar o objeto desejado, chega a policia, que o prende «em flagrante».

Essa prisão é ilegal não porque o flagrante foi preparado, mas porque não há flagrante delito quando a policia torna impossivel a infração penal. O que não se pode preparar é a lavratura do auto, porque reproduz, resumidamente, as circunstancias em que a infração penal foi cometida. Um auto lavrado antes do crime é, simultaneamente, absurdo e nulo.»

ACORDÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

— «Quanto à prisão em flagrante — acentua o jurista Theodolindo Castiglione — o Tribunal de Justiça de São Paulo foi além, admitindo o seguinte: se a policia, em lugar de impedir, favorece a infração, e, praticada esta, prende o infrator, a prisão é legal. Trata-se de um acordão sem nenhum voto divergente, proferido em 6 de agosto de 1946 e reproduzido na Revista dos Tribunais, v. 164, p. 53. O raciocinio foi este: «Há casos em que, se a autoridade não proceder com certa astucia, de molde a surpreender o infrator no proprio momento da execução do crime, nada poderá fazer de util e proveitoso, no interesse da coletividade.»

FINALIDADE SOCIAL DA LEI

— «Sem duvida — finaliza o entrevistado — uma das preocupações do jurista é a defesa da liberdade dos cidadãos, a luta para inocentes não serem sacrificados em virtude de perseguições injustas; mas isso não nos deve levar, perante a atividade nociva de verdadeiros criminosos, a procurar na lei escapatorias para a impunidade e animação ao crime. A finalidade da lei está na proteção aos bons, aos uteis, aos honestos, a todos aqueles que concorrerem para o equilibrio social, para o fortalecimento da moralidade coletiva. E' através desse prisma que os legistas devem resolver os casos concretos.»

Prêsa a seu próprio pedido

HOUSTON, Texas, Estados Unidos, 27 (U.P.) — A senhora Barbara Privan Malone Hubbart, atraente loura de 28 anos de idade, está hoje presa a seu proprio pedido, porque "consegue um marido cada vez que sente necessidade de proteção". A noite passada, Barbara chamou um policial e pediu que a detivesse. A seguir, contou que se casou três vezes. A ultima vez foi a 5 deste mês, e o fez com tanta pressa que se esqueceu de divorciar-se do segundo marido, primeiro. A senhora declarou na policia que, cada vez que um marido a deixa, "sente uma inexplicavel solidão e necessidade de proteção" e que, por isso, tornava a casar-se. "Receio — acrescentou — que esteja sentindo novamente essa necessidade. Por isso, quero ser presa". Barbara, que foi agora acusada de bigamia, conseguiu agora satisfazer sua necessidade de proteção, mas entre grades. Quanto à sua inexplicavel solidão, a policia nada pôde fazer.

Resultados oficiais da votação para deputados

1.282.650 VOTOS APURADOS ATÉ O MOMENTO

Conforme dados ontem fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os resultados da votação dos candidatos a deputado federal e estadual nas 1a, 2a, 3a, 4a, 5a, 6a, 7a, 8a, 9a, 11a, 12a, 14a, 15a, 16a, 18a, 19a, 20a, 23a, 24a, 25a, 27a, 28a, 29a, 30a, 31a, 33a, 34a, 35a, 36a, 38a, 39a, 40a, 41a, 42a, 43a, 44a, 45a, 47a, 48a, 49a, 50a, 51a, 52a, 53a, 54a, 56a, 57a, 61a, 65a, 66a, 67a, 68a, 69a, 71a, 72a e 73a Juntas Apuradoras da Capital, bem assim como em 130 zonas do Estado, assim discriminadas: Agudos — Amparo — Apiaí — Araras — Assis — Atibaia — Avaré — Bananal — Bariri — Barretos — Bauru — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Brotas — Cachoeira Paulista — Caconde — Cafelandia — Cajuru — Campinas — Campos do Jordão — Cananéia — Capão Bonito — Capital (parcial) — Capivari — Casa Branca — Cruzeiro — Descalvado — Eldorado — Garça — Guaratinguetá — Ibitinga — Igarapava — Itapeva — Itaporanga — Itararé — Itatiba — Ituverava — Itu — Jaboticabal — Limeira — Lorena — Martinopolis — Mirassol — Mococa — Mogi-Mirim — Monte Alto — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Paraguaçu Paulista — Paraibuna — Patrocinio Paulista — Pederneiras — Penapolis — Pereira Barreto — Piedade — Pinhal — Piracaia — Piraju — Pirajui — Pirassununga — Piratininga — Pitangueiras — Porto Feliz — Presidente Venceslau — Promissão — Quatá — Queluz — Ribeirão Bonito — Santa Adelia — Santa Branca — Santa Isabel — Santa Rita do Passa Quatro — Santo Anastacio — São Bento do Sapucaí — São Carlos — São João da Boa Vista — São Joaquim da Barra — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — São Luiz do Paraitinga — São Manoel — São Roque — São Sebastião — Serra Negra — Socorro — Tanabi — Taquaritinga — Taubaté. Araraquara — Caçapava — Jacareí — Pindamonhangaba — Ribeirão Preto — Sta. Cruz do Rio Pardo — Sorocaba — Birigui — Catanduva — Rancharia — Sertãozinho — Andradina — Cunha — Itapolis — Tatuí — Tietê — São Simão — Batatais — Orlandia — Pompéia — Presidente Prudente — Santos (parcial) — São Pedro — Ribeirão Preto (parcial) — Barreiro — Franca — Mogi das Cruzes — Itapeva — Santa Cruz das Palmeiras — José Bonifacio — Rio Claro — Santos.

Até a data de ontem, segundo os dados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, foram apurados:

Na Capital	445.833
No Interior	836.757
Total até o momento	1.282.650

As zonas eleitorais estão assim distribuidas em todo o Estado de São Paulo:

Na Capital	6 zonas
No Interior	142 zonas

Há na Capital 73 Juntas Apuradoras e, conforme divulgamos acima, deixaram de ser apuradas, até o momento, as seguintes juntas: 10.a, 13.a, 17.a, 22.a, 26.a, 32.a, 46.a, 55.a, 58.a, 60.a, 63.a, 64.a e 70.a. Para completar o resultado integral das zonas eleitorais do Interior estão faltando os resultados das seguintes cidades: Araçatuba, Iguape, Dois Corregos, Itapetininga, Jaú, Lins, Ribeirão Preto (falta uma Junta), Santos (falta a 3.a Junta), Tupã, Ubatuba, Valparaiso e Votuporanga.

Partido Democrata Cristão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alcides Patrina Alves Ribeiro, 444; Antonio Azevedo Marques, 175; Antonio Berto, 185; Antonio Calandriello, 1169; Antonio Candido Barone, 408; Antonio Flaquer, 3664; Antonio Ponzio Ipolito, 335; Antonio Prestes Franco, 2083; Artur Gomes Martins, 135; Artur Itavau, 2360; Ari Ariovaldo Eboli, 851; Benedita Gabi Guedes, 71; Benedito de Quadros, 524; Braulio Pagan, 320; Cecilio Karan, 300; Celso Maria de Melo Pupo, 457; Clovis Garcia, 945; Decio Pacheco Silveira, 202; Deocacino Fortes, 283; Edmundo Rossi, 531; Emilio de Almeida Bessa, 1002; Eudo Monti, 89; Euvaldo Chaib, 672; Evandro Campos, 1346; Francisco Garcia Iglesias, 292; Gastão Lacreta, 1519; Geraldo França Guimarães, 364; Gilson Rondinell, 593; Guilherme Luiz Soares do Couto Esher, 715; Helena Iraci Junqueira, 1751; Helio Damante, 1201; Henrique Ferreira Cardoso, 91; Irineu Paes Leme, 344; Irineu Senise, 389; Jaime Bueno de Camargo, 447; Jair de Melo Viana, 423; James Ferraz Alvim, 824; Janio Quadros, 14243; João Batista Julião, 1170; João Cabello, 149; João Castelar Padin, 1778; João Lellis Vieira Filho, 155; João Vilanova, 155; Joaquim Novais Bannitz, 687; José Augusto Bezzana, 697; José Carlos Teixeira de Camargo, 145; José Paciulli, 1190; José Reinaldo Salvatore, 350; José Sebastião da Rocha Botelho, 473; Luiz André de Sá, 213; Luiz Toloza Oliveira Costa Filho, 1330; Manoel Vitor de Azevedo, 4350; Mario Barreto Cardoso de Mello, 870; Mauro de Melo, 379; Miguel Petrilli, 3978; Oscar Rodrigues de Freitas, 425; Paulo Amaral de Melo, 886; Paulo Matoso, 78; Paulo Normanton, 378; Pedro Geraldo Costa, 611; Pedro Moraes, 492; Raul Francisco Gotilla, 1030; Raul Leme Monteiro, 487; Roberto Abrahão, 936; Rubens Corrêa de Aguirre, 440; Salvador Taumaturgo, 110; Teobaldo Varoli Filho, 751; Wlademiro Mira de Assunção, 767; Yukishigue Tamura, 4686; votos só para legenda, 94. Total, 73.087.

CAMARA FEDERAL

Antonio de Queiroz Filho, 8868; Armando Figueiredo de Oliveira, 420; Ari Justiniano dos Santos, 81; Atahualpa Guimarães, 857; Caetano Santa Paula Neto, 860; Dante Yatauro Perri, 4762; Decio Ferraz Alvim, 2559; Djalma Gonçalves da Silva, 680; Domingos Pascoal Benedito Graciano, 525; Durval Sergio de Melo Matoso, 278; Edmur Brasil dos Santos, 209; Francisco Rodrigues Seckler, 411; João Gilberto Fontes Braga, 593; José Augusto Rittes, 686; José Francisco Pascoal, 1077; José Maria dos Santos, 130; José Reis, 902; Manoel Alfredo Rodrigues Pinheiro, 198; Reinaldo Smith de Vasconcelos, 1602; Vicente Checchia, 1171; Zeferino Soares, 140, Anacleto de Oliveira Faria, 4; Antonio Candido Barone, 3; Clovis Garcia, 6; Fausto Leopoldo e Silva, 250; José Pinheiro Cortez, 1; Luiz Silveira Melo, 697; Manoel Macedo Mafra, 608; Marcelo de Almeida Pernambucano, 22; Odilon Barbosa de Oliveira, 380; Vicente Ragognetto, 336; votos só para legenda, 35. Total, 29851.

Partido de Representação Popular

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — Adib Casseb, 1203; Adolfo de Vasconcelos Noronha, 289; Americo Magri, 248; Americo Moresco, 113; Amilcar Quintella Junior, 120; André Tricanico Neto, 30; Angelo José Simões de Arruda, 371; Antenor de Albuquerque, 328; Antonio Fidencio de Lima, 187; Antonio Keller, 690; Antonio Lamanna Junior, 1287; Antonio de Toledo Piza, 930; Benedito Soares Monteiro, 126; Carmen Pinheiro Dias, 118; Constantino Meira, 273; Dahino Coelho de Campos, 479; David Pieri, 262; Ferdinando Martino Filho, 376; Francisco Lopes Gonçalves Corrêa, 810; Francisco Teive de Almeida Magalhães, 83; Gensio Candido Pereira Filho, 449; Godofredo Renato Waldomiro Pignataro, 961; Helio Pellegrini, 131; Henrique de Brito Viana, 360; Henrique Esteves Salgado, 144; Hilario Torloni, 1727; Ignacio Henrique Romeiro, 478; Ireno Barisani Tienghi, 12; Irmo Grael, 270; Imaltino Santana, 105; João de Almeida Santos, 470; João Joaquim dos Santos, 294; João de Souza Castro, 596; José Boffarini, 1172; José Maria Gonçalves Romeiro, 711; José Ribeiro Fortes, 1801; José Santos Morris, 142; José Vieira de Almeida, 112; Laercio Lincoln Pires Figueira, 102; Lararte de Moraes, 1090; Lauro de Assis Brasil, 88; Luiz Rondó Camerlingo, 1227; Madhat Pacha, 728; Manoel Nascimento Sobrinho, 354; Mario Andrew Medeiros Rhein, 350; Mario Cabral Junior, 854; Mario Pentendo de Faria e Silva, 1213; Mario Rodrigues Montemor, 488; Miguel de Guglielmo, 43; Miguel Torcia, 149; Nelson Gouvêa, 158; Octavio Salles, 214; Orestes Fausto Bonini, 315; O...

(Conclui na 2.a pg. deste caderno)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 29 de Outubro de 1950 || N.º 1387

Montarão a 70 milhões de cruzeiros as obras do Jaraguá para o IV Centenário

No alto do morro será levantada uma estátua do apóstolo São Paulo, de trinta metros de altura

Os planos de festejos para a comemoração da passagem do IV Centenário da Fundação de São Paulo, segundo afirmam os presidentes das comissões organizadas para esse trabalho, são de proporções impressionantes.

Segundo fomos informados, só em obras será aplicada a quantia de 70 milões de cruzeiros no pico do Jaraguá. Em linhas gerais, tais melhoramentos consistem na instalação de um dos maiores jardins zoologicos ao pé do tradicional morro e de inumeras construções do estilo seissentista. O principal objetivo dos tecnicos é de proporcionar aos visitantes, dos três mirantes a serem construidos no conjunto do Jaraguá, uma visão de São Paulo na atualidade, com seu bloco de arranha-céus e, ao mesmo tempo, com as construções do estilo colonial naquela região uma impressão bem aproximada de Piratininga dos bandeirantes.

A entrada da estrada principal será levantado um mural, em estilo barroco e, na subida do pico, diversos paineis estampando as escalas dos bandeirantes, em azulejos com desenhos em azul. Hotels e restautantes tambem obedecerão ao estilo colonial e, no alto do Jaraguá será levantada a estatua do Apostolo São Paulo, que terá trinta metros de altura.

Não são conhecidos ainda os detalhes das obras a serem realizadas no Parque do Ibirapuera, sabendo-se, entretanto, que alí possivelmente será instalada grande feira de industria.

Escassez de cimento nacional

O Sindicato da Industria de Construções Civil de Grandes Estruturas, realizou ontem, em sua sede, uma assembléia geral extraordinaria, para expor as demarches empreendidas pelo Sindicato, em face da escassez do cimento nacional, como para examinar a situação criada para a industria da construção civil, com a elevação do preço dos laminados. Abertos os trabalhos o sr. Francisco Azevedo fez uma exposição sobre a questão do cimento, tendo sido aprovadas as medidas tomadas pela diretoria. Abordou, em seguida, o problema do ferro, lendo-se, na ocasião, um trabalho elaborado por associados, sobre o assunto, tendo sido tambem aprovado.

Por fim, a assembléia aprovou a representação encaminhada ao presidente da Republica, expondo o que ocorre presentemente quanto ao assunto debatido, e sugerindo medidas da alçada do governo federal.

Edital de convocação

Pelo presente, ficam convocados, para a assembléia geral de amanhã, 30 de outubro de 1950, às 16 horas, os associados da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Artistas Musicais (SBACAM), com sede à rua Barão de Paranapiacaba, 25, 4.o andar, a fim de procederem à eleição dos cargos de vice-presidente e tesoureiro da Sociedade. De acordo com os estatutos em vigor, não havendo numero na primeira convocaçao, far-se-á a eleição uma hora depois, com qualquer numero presente.

Oscar Gomes Cardim, presidente.

Deposite suas economias e durma tranquilo.

25587

BOLS

LICORES
GIN SECCO
VERMOUTH
WHISKY
GENEBRA

FAMOSOS DESDE 1575

025568

Regulamenta a C.E.P. por nova portaria o tabelamento das frutas estrangeiras

Obrigatória, pelo comércio, a afixação da respectiva tabela de preços, calculada a sua margem legal de lucro — Texto da resolução ontem baixada

O tabelamento do preço das frutas estrangeiras, dentro do criterio e mque foi elaborado, de fixação da margem de lucro do comerciante, não permite uma ação eficaz do serviço de fiscalização sobre a sua observancia. Visando, porisso, regulamentar essa questão, principalmente no que diz respeito à afixação da respectiva tabela de preços, a vice-presidencia da Comissão de Preços baixou ontem a seguinte portaria:

O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o decidido em plenário.

Considerando a necessidade de regulamentar a afixação de tabelas de preços condizentes com o estituido pela portaria n.o 141, de 14 de dezembro de 1948, da Comissão Central de Preços, de vez que, pela natureza, se trata de preços oscilantes;

RESOLVE:

I — Os varejistas são obrigados a manter afixação, em seu estabelecimento, em lugar visivel e de facil leitura pelo consumidor, as tabelas de preços de frutas estrangeiras, com a margem maxima de 30% de lucro, calculado sobre o preço de custo medio, nos termos do art. 3.o da portaria n.o 141 da Comissão Central de Preços.

II — Essa tabela poderá ser feita pelo proprio varejista, calculada a margem de lucro o preço de fatura emitida pelo importador, com obrigatoriedade de o varejista exibir a fatura sempre que solicitado pelo fiscal ou consumidor.

III — A infração do item anterior incidirá nas penas previstas pelo art. 25 do Decreto-Lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946.

IV — Fica revogada, em todos os seus termos, a portaria n.o 171, desta Comissão Estadual de Preços, publicada no Diario Oficial do Executivo paulista de 10 de dezembro de 1949.

V — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 27 de outubro de 1950.

Octavio Mendes Filho — Vice-presidente da CEP.

BICICLETA INGLESA

EQUIPADA, FAROL COMPLETO, BOMBA CAMPAINHA E BOLSA C/FERRAMENTA

Cr$ 1.200,00

COMPLETO SORTIMENTO EM TODOS OS TAMANHOS
PHILLIPS, HERCULES, MONARK e CENTRUM
VENDAS A PRAZO

Irmãos de Meo & Cia.

LARGO SAO BENTO, 48

25541

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Símbolo de honestidade e trabalho-Casa Vargas-Auto Pôsto Nova América

Compra e venda de carros novos e usados — sua especialidade — Estadia, pôsto mecânico, pintura a duco, lubrificação e lavagem — seus serviços — A grande firma da rua Piratininga, do sr. Francisco Vargas

Fachada do Auto Posto Nova America, onde se pode apreciar a maior exposição de carros à venda

O desenvolvimento da industria automobilistica, determinou um consequente progresso para todas as casas especialisadas do ramo. Foram estas dotadas dos mais modernos aparelhamentos para assim estar sempre à altura da preferencia que lhe fosse dispensada.

A segurança e honestidade com que um proprietario desenvolve e leva avante o seu ramo de negocio é o fator primordial para seu sucesso.

Onde se é bem servido uma vez, volta-se sempre que for necessario utilizar-se do mesmo serviço e espalha-se que em determinada casa, pode-se confiar.

UM SIMBOLO DE HONESTIDADE

A nossa reportagem comercial teve oportunidade de visitar uma casa que é um verdadeiro simbolo de honestidade e garantia nos serviços executados. Transitando pela rua Piratininga, em frente ao numero 284, interessou-se pela imponente fachada apresentada pela CASA VARGAS — Auto Posto Nova America e pelo desusado movimento que apresentava. Em seu interior, onde o movimento de trabalho era intenso, fomos atendidos pelo seu proprietario, sr. Francisco Vargas, que em companhia de seu socio, sr. João Cardenuto, deu-nos interessantes informes sobre a importante firma localizada no bairro que é o simbolo de trabalho fecundo.

Todos aqueles que já se utilizaram dos serviços da Casa Vargas são unanimes em atestar a perfeição e honestidade profissionais dos seus serviços.

VINTE ANOS DE TRABALHO

Não se origina de fase recente a fama que cerca a Casa Vargas. Há cerca de vinte anos, foi ela fundada e desde essa data vem merecendo a preferencia que atualmente caracteriza suas atividades.

Esses longos anos, dos quais doze no atual endereço, serve como um simbolo das tradições que cercam uma casa comercial. Seu lema principal é bem servir. Possui um perfeito e quiçá o mais completo, estoque de peças e acessorios de todos os tipos e procedencias. Serviço mecanico especialisado, estadia, gasolina, oleo, pintura a duco, tapeçaria e funilaria. Por essa grande variedade de serviços que a Casa Vargas pode prestar ao automobilista, podemos ter uma idéia do quanto representa como fator do progresso do bairro.

COMPRA E VENDA DE CARROS

A especialidade da casa é sem duvida alguma, o de compra e venda de carros, automoveis e caminhões. Possui sempre em suas oficinas grande quantidade de carros renovados para oferecer à venda. Compra carros ou caminhões velhos e quebrados, nos quais realiza uma perfeita reforma tornando-o novos.

Possui alem da Matriz, duas Filiais, uma situada à rua Piratininga, 228 atendendo pelo telefone 2-6904 e a Filial numero dois, tambem à rua Piratininga, 500. A Matriz atende pelo telefone 2-9497.

Para os revendedores existe uma tabela especial de preços possuindo todas as peças e acessorios que se fizerem necessarios.

O sr. Francisco Vargas, espanhol de origem e naturalizado brasileiro é um homem de grande atividade e honestidade que com seu socio, João Cardenuto, tem sabido levar as CASAS VARGAS ao alto padrão industrial e comercial em que está colocado atualmente.

Flagrante apanhado quando o nosso reporter entrevistava o sr. Francisco Vargas, ao lado de seu socio sr. João Cardenuto

O Auto Posto Nova America, situado à rua Piratininga, 284, possui sempre novos carros para expor à venda. Nessa foto vemos alguns dos inumeros carros expostos

Maquinas a vapor para lavagem em grande escala de roupas para hoteis, restaurantes, quarteis, estradas de ferro, etc.
FUNDADA EM 1926

Lavanderia "Cysne" Ltda.

Rua Padre Carvalho, 295 (Pinheiros
FONE: 8-7738
SÃO PAULO

SERVIÇO RADIOLOGICO

Rua Teodoro Sampaio, 2.621, 1º Andar
Edifício Eliza
RAIO X
RADIOSCOPIA — RADIOPATIA

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 29 de Outubro de 1950

A FACE TRAGICA DA ARTE

DAVI ANTUNES

Quando, à manifestação da iteratice de um filho, os antigos se alarmavam, vaticinando-lhe mau fim — "Este não dá nada" — sabiam, por intuição ou por instinto, aquilo que só a experiencia nos ensinou: a arte é a valvula de segurança dos psiquicamente desajustados. Com efeito, a bossa da arte só nasce nos anormais. O homem equilibrado não pode ser artista. Se é artista e normal, não há razão para duvidas: um fator predisponente lhe interfere nos fios da insania. A arte é elemento de intermediação no homem propenso à loucura para que ele não perca o pé na realidade e não acabe no hospicio.

Esta é, aliás, a conclusão a que chegou Jean Fretet em "A alienação poética", vazada sobre a vida de Mallarmé. A obra de arte é o antidoto do suicidio e a unica salvação do homem predestinado a artista. Um exemplo para ilustrar este capitulo sera, em nosso minusculo mundo literario, a figura maxima do romance nacional — Machado de Assis. Mulato, gago, epileptico, entre atirar-se de um terceiro andar sobre o seu desespero e ir para a rua anunciar o seu casamento com uma princesa da Abissinia, preferiu ser escritor. E, mercê do mulatismo, da gagueira e da epilepsia, pode o Brasil ufanar-se de possuir um dos mais resistentes pilares da literatura universal, se ponderarmos que — como bem acentua Lucia Miguel Pereira — Machado é o unico escritor, no setor-ficção, que está fora do criterio relativista da critica no que respeita aos nossos autenticos valores.

A tendencia de neurotico é excluir-se da comunidade — uma forma de fugir do real para o submundo de atrações e de promessas em que ele é onipotente. Nem por isto conseguirá a tranquilidade que procura. Ainda bem, pois a tranquilidade não gera nunca uma obra de arte estavel. E' do fervedouro do cerebro angustiado que nascem as obras-primas. Se há mister de um simile, aqui está: o artista é como o bebedo. Neste estado de graça, todos os seus desejos se realizam como no sonho. Não há problema que a arte ou a bebedeira não resolva. Tal qual o ébrio, o artista quis ser e não pôde. Para os humildes de coração, os conformados, os que se contentam com "o seu pouco", carece a arte de significação. Como o alcool, ela é para os atormentados do medo, para os alucinados da razão, para os que padecem da obsessão do triunfo para os desvairados de amor.

Passemos sobre os escritores lineares, isto é, sobre os piruás da literatura, embora tambem a estes ofereça a arte uma solução para os seus conflitos interiores e, de qualquer modo, uma autodefesa contra o meio hostil. Um individuo inferiorizado pode converter-se em artista — de segunda plana, bem é de ver. Em todo o caso, um artista. Restringindo as considerações aos homens de letras, falemos apenas dos ficcionistas de classe, dos poetas de primeira grandeza, eternos enamorados da miragem, dos Pierrots da embriagante farsa do destino e cracuios na sua loucura, enfim dos que, segundo a opinião dos homens de tento vêem o mundo pelo avesso. E que dizer dos super-artistas, em quem a linha divisoria entre genialidade e demencia é apenas ideal?

Para os psiquiatras, são os genios e os excentricos homens a que falta senso comum. Mas tambem os cavalos têm censo comum. Portanto, os genios serão os que têm o senso fora do comum. Com efeito, o que caracteriza o genio artistico é a capacidade intuicional de manifestar, por formas exatas, as emoções que experimenta. *Formas exatas*, dizemos, observando o fenomeno do angulo do expectador. Para Shakespeare, porem, teriam sido exatas as suas formas de expressão? Não, evidentemente. Daí a tortura da criação — e, para ele, da tentativa de criação. "O genio cria mais do que os outros — diz Papini — mas vê ainda mais do que cria e deste seu limitado poder de criar e deste seu quase infinito poder de ver nasce em si uma sensação angustiosa da propria pouquidade e fraqueza."

E já que se fala em genio, detenhamo-nos, por instantes, diante de algumas figuras universais do pensamento. Como procediam esses Titãs, quando despertados, pelos boléus da vida, do sonho de perfeição eterna, no cosmos de sua imaginação criadora? Eis o momento em que defrontaremos com a face tragica da arte.

O grandioso Balzac que engendrou, na literatura, um mundo novo, bancariamente seria hoje o tipo completo do espoleta — um homem atolado em dividas, que nunca pensou em liquidar. E a sua aristocratomania não seria uma falha de seu possante maquinismo cerebral? Considerados as suas inumeras extravagancias, como estabelecer nesse homem, com absoluta exação, o limite da normalidade? Ou, por outras palavras, onde acabava o homem de senso comum e principiava o homem de senso fora do comum? Oscar Wilde, um pobre diabo sobrecarregado de *fixações* e *regressões*, é o mais fascinante legado feito à psiquiatria por uma epoca de completa deliquescencia moral. Passemos... Quem não fizer idéia do que seja um romance cerebral, aprenda-o, lendo "Il Fuoco". D'Annunzio chapa-se literalmente nesse livro. Um psicanalista encontraria aí material copioso para um retrato fiel do autor. A olho nu, poder-se-á coligir estes dados irrefutaveis: julga-se um semideus; na permanente exaltação de si mesmo, tem na mente a sobrecarga de um orgulho racial desmedido. A certa altura, Stello, que outro não é senão D'Annunzio, diz que se consideraria animal inferior se não fosse latino); indicios de amoralismo; raia pela demencia o gosto do exibicionismo; sente profunda aversão ao que se convencionou chamar as *massas*, de que se julga integralmente isolado. Em sintese, esse genio verbal é o eixo do universo; tudo gravita em torno de si. Sabe-se que Musset sofria de crises convulsivas e são bem conhecidas as suas alucinações de origem tóxica. Como Dostoievski e Maupassant, experimentou o fenomeno da dupla personalidade. Antero do Quental,

(Conclui na pág. seguinte)

Um corpo inerte

HENRIQUE PONGETTI

Em todas as artes há um nomo obstruindo a estrada. Se você fala de pintura moderna, alguem dia Picasso, e uma barricada de cavaletes freia o jovem cheio de impulsos iniciais. Os tenores estão há quase meio seculo tentando abafar o silencio que os saudosistas fazem descer em torno de vagas reminiscencias da voz de Caruso. Caruso por sua vez teve nos calcanhares o silencio correspondente ao vozeirão de Tamagno, dono de sua epoca. Na dança era Nijinski. Todos esses milhares de homens que se efeminam e se fazem graciosos, que se alam e fogem da sua propria condição humana nos palcos do universo, sofriam o final verme-

(Conclui na pág. seguinte)

CADERNO OCIOSO

JOSÉ PAULO PAES

OS IRRESPONSAVEIS

Terminaram as eleições. A chuva de primavera começa a descorar, nos tapumes, nos muros, nas paredes, os ultimos cartazes. Pouco a pouco, a cidade readquire ares graves. Silencia, por fim, a ronda carnavalesca que precedeu o dia três, enchendo nossos ouvidos de promessas mirificas, de solenes declarações de principios.

Nem os escritores escaparam à voragem. Alguns deles, ombro a ombro com sambistas de radio e jogadores de futebol, candidataram-se à legislatura, dispostos a salvar o país de todos os males imaginaveis, como compete aos verdadeiros patriotas.

Que não se fale mais, pois, em torre de marfim. Foram-se os tempos em que qualquer colunista sem assunto imprecava contra os rouxinois literarios, zelosos em preservar sua obra e sua vida das solicitações mundanas. Poetas, romancistas, criticos, todos sairam agora a campo aberto, imiscuiram-se na engrenagem eleitoral, para aprender, com louvavel destreza, as artimanhas do oficio.

Fizeram bem, talvez. Por que perder tempo com angustias intimas, na árdua luta de conciliar a realidade e o sonho, transformando convicções em gestos politicos eficazes? Por que aceitar, sem lucro visivel, o anonimato dos que escrevem levados apenas pelo fragil dever de oferecer o melhor de si mesmo aos outros, exemplo e advertencia, simultaneamente? Ora, é tão comoda a cadeira parlamentar, o subsidio certo, o retrato sorridente, a esperança, sempre verde, de um bustozinho de bronze...

Adeus, velho Whitman, adeus Gonzaga, adeus Castro Alves. Em vosso lugar, falam agora os servos dos fazedores de chuva, dos herois aposentados.

Não, M. Benda, não é possivel vesti-los com a estamenha de clérigo. Nem com o zuarte operario, camarada Gorki. O traje que realmente lhes serve é a libré de mordomo, meu profético André Maurois.

FAULKNER

Foi Faulkner quem descobriu o grande mito norte-americano e lhe deu magnifico equivalente romanesco. Essa fusão entre mito e tecnica literaria é que assegura unidade e verdade à sua obra. Verdade e unidade menos evidentes na de outros ficcionistas norte-americanos modernos que, como Faulkner, tentaram tambem penetrar o coração de sua terra e de seu povo — John dos Passos, com amplos murais metropolitanos ou Nathan, com pequenos instantaneos novaiorquinos, por exemplo.

Que mito é esse e em que medida permite ele ao romancista e ao artista alcançarem o fulcro da intima energia unanime que é a alma de um povo.

Devido a seu vertiginoso processo de desenvolvimento, os Estados Unidos não tiveram tempo historico suficiente para elaborarem uma mitologia coletiva, um folclore nacional. Quando o puritano do May Flower tocou terras americanas, recusou-se, por razões de ordem religiosa e étnica, a qualquer comercio cultural com os indios, como repudiaria futuramente qualquer ligação afetiva com o negro escravo, para ele nada mais que um instrumento de trabalho.

Os indios e seus deuses nativos foram dizimados. Confinados aos guetos de Nova Orleans e de Charleston, os negros, todavia, fundiram Oriente e Ocidente num admiravel amálgama: o jazz. Essa maneira de fazer musica, que simboliza admiravelmente o espanto do negro supersticioso e nostalgico em meio à selva de maquinas e arranha-céus monstruosos, atravessou logo as fronteiras nacionais para se espraiar pelo mundo todo, como mensagem original da America do Norte, essa mesmo país que, agarrado às suas origens européias, hesita em aceitar o colored como ser humano.

Mas o negro é apenas uma parcela do povo norte-americano, a parcela menor, por sinal. A parcela maior, a parcela branca, vive sem mitologia propria, sem tradição comum cujas raizes mergulhem profundamente no intimo de todos e de cada um. Entretanto, o Sul dos Estados Unidos tem esse mito coletivo que falta ao resto do país. E' a Guerra de Secessão — personagem invisivel em quase todos os livros de Faulkner mas, apesar disso, a mais importante delas. Para Faulkner, a guerra civil não foi somente um acontecimento historico que plasmou sua patria politica e economicamente. Mais do que isso, foi um encontro memoravel entre dois mundos exclusivos, entre duas formas antagonicas de conduta: o campo e a metropole, o patriarca e o industrial. Venceu o ultimo e plantou suas cidades mecanicas por todo o país, destruindo-lhe a velha fisionomia campestre e provinciana, relegando ao passado os antigos hábitos patriarcais. Esse cambio brusco de estilo de vida deixou traços indeleveis no coração do sulista. Preso à uma tradição veneranda e incapaz de ajustar-se, de momento para outro, a novas formas o comportamento social sulista passou a ver com olhos supersticiosos a guerra civil e divinizou-a, folclorizou-a, deu-lhe atributos de mito.

Faulkner soube captar magnificamente essa persistencia do passado no presente. Transcendendo qualquer consideração de ordem especulativa, Faulkner viu a cena toda com olhos de romancista: não perquiriu tratados de economia nem calhamaços de historia, mas procurou, antes no rosto e no coração dos homens, o proprio passado sombrio e doloroso. Suas personagens — Joe Christmas, de «Luz de Agosto», os contrabandistas de «Santuário», os camponeses de «Enquanto Agonizo» — nunca se mostram à luz do sol. Quando esta incidentalmente os ilumina, é apenas de relance. No fundo, alem do perfil crispado, alem dos musculos retêsos, mora o noturno, o ancestral, o revolto. Com essa argila de abismos Faulkner modela seus herois e o cenário onde se movimentam. O cenário é sempre o Sul dos Estados Unidos — Jefferson, — mas não o Sul cinematografico, com aristocratas cerimoniosos, com negros de banjo e algema. O Sul de Faulkner é uma região soturna, pantanosa amortalhados de neblina, onde perpassa o espectro do coronel Sartoris, de longas luvas brancas. Os fantasmas da guerra civil andam ombro a ombro com os vivos, sentam-se à sua mesa, exigindo vingança, exigindo fidelidade.

Essa paisagem agonizante, fantasmagórica, é Faulkner. E' um retrato em profundidade, é uma tenebrosa fotografia. Esse retrato, bem como seu estranho fotografo, têm inegavelmente algo de genial.

(Conclui na pág. seguinte)

A LITERATURA INFANTIL E O FOLCLORE

RUTH GUIMARÃES

Muitos assuntos me entristecem. A Poesia é um. A literatura infantil é outro. Mas devo andar ultimamente com tendencias masoquistas, pois acabo de falar em Poesia, apenas para começar a falar em historias para crianças.

Estas semanas disto ou daquilo têm um mérito, e é claro que me refiro à Semana da Criança. Fazem a gente se lembrar de muitas coisas, fazem-nos analisar muitos fatos, e essas lembranças e essas analises nem sempre são o que está na mente e na pretensão dos organizadores de semanas. Para usar de um palavreado do impressionista, digamos que a sugestão não se faz num sentido muito cor de rosa.

Pois é. Tudo isso forma um quadro lamentavel para a miseria das coisas, e talvez a Semana da Criança não tenha nada com isso. E' a garoa que aborrece. E' o tempo. E' a feição geral da cidade. São as eleições. E' essa criançadinha que a gente descobre lendo Gibi e Mirim, despreocupadamente. São essas crianças que não sabem nem ler direito e saem de madrugada de casa, com um almocinho de arroz, feijão e linguiça, numa pobre marmita de aluminio ordinario.

Bem. Isso não tem nada com a Semana da Criança. Em verdade não me preocupam somente as historias para crianças, mas muitas historias de crianças, que não vale a pena mencionar, pois se parecem demais com novelas ordinarias. Em verdade não é só isso. Há mais. Há demais. Por amor à ordem é melhor falar uma coisa de cada vez, como somente se olha uma face de cada objeto, de cada vez. Tivessemos visão de conjunto das coisas e seriamos deuses. Fiquemos pela literatura.

Para deixar as coisas bem claras, é preciso discernir primeiro o que se entende por Literatura Infantil. E em segundo o que se pretende com a literatura infantil. E, sendo um assunto desse tamanho, tenho que escrever com método e calma.

o que se entende por Literatura Infantil. E em segundo o que mente europeus, não sei, nem importa a este trabalho. Mas o que se chama literatura infantil em nosso país, eu sei.

Eu sei, e, como o espanhol da anedota, já desacreditado à força de popularidade, «soy contra». Sou contra quase todas as publicações da pretensa literatura infantil que têm aparecido por aí. São bem apresentadas, que duvida! Mas não basta a apresentação, e até não importa muito a lingua, nem as cores, isto é, tudo isso importa como complemento, mas não, o que frequentemente acontece, como suplemento da falta de imaginação dos autores.

No caso, há muitas observações curiosas a serem feitas. A primeira observação curiosa é que, entre nós, há um numero excessivo de mulheres escrevendo para crianças. Até parece que a mulher, com o ser mãe, a mulher comum, adquiriu genialidade para tudo que se relacione com a criança. Pois não adquiriu, nem para cuidar da criança, quanto mais para as coisas do espirito infantil. O mito já foi desfeito. Sem a educação, o treino, a tecnica, a orientação especializada, a mulher no trato com a criança fracassará tanto quanto um homem, com um pouco mais de aparato e de lágrimas. Mas não vamos enveredar por seara alheia. Isto é com os médicos. A verdade é que as mulheres têm experiencia e vivencia. Não haveria prejuizo nem perigo que escrevessem para crianças, se, em primeiro lugar, soubessem escrever. E se, em segundo lugar, deixassem de parte um bobo sentimentalismo, do pior sentimentalismo, dessa emoção piegas, facil e falsa, de capitulo de novela.

Uma mulher que ouve entrechos horriveis de radioteatro, e que em materia de leitura não possou de Emile de Richbourg, não está preparada para escrever para crianças.

O segundo fato digno de nota é que todo aquele que tem veleidades de escritor e não se sente capaz de escrever para gente grande, acha mais facil escrever para a gente miuda. E que isso é tão mais dificil, que o digam os escritores conscientes.

Há os que adotam um criterio e ficam pontificando. Temos os livros cuelos de intenções, o catecismo, a doutrina, que o mais que conseguem é afastar para todo o sempre dos livros as crianças.

E há tambem o inefavel costume de tomar verdades sediças, lugares comuns, xaroposos, desinteressantes, e apresentá-las facilitadas. Toma-se o assunto, tiram-se-lhe a espinha, o sabor, a côr, o cheiro, a graça, as vitaminas, cozinha-se tudo para dar-lhes nova aparencia, ou um aspecto de novo, dá-se o sensaborão alimento às crianças. Ora, quem não sabe que, nas musicas, com o facilitá-las morre justamente o que é essencial, o que é arte, o que é vivencia, o que é sofrimento, o que é musica propriamente, para somente ficar a melodia?

E o que dizer então, dos patrioteiros, e dos livros infiados de pragmatica, que conduzem, (que tristeza!) diretamente à falta de ideias, que resulta em falta de principios. O livro de intenções, é a negação da obra de arte. Neles brilha pela ausencia o criterio estetico. Poderão formar tecnicos excelentes, mas não poderão levar crianças a uma vida intelectual, nem servirão de base à necessaria cultura. Não falam nem à imaginação nem à fantasia. Não fazem nem os poetas, nem os santos, nem os aventureiros, no sentido mais amplo e mais belo em que é tomada a aventura. Poder-se-á objetar que o livro que inspira tudo isto criará sonhadores. Porem o perigo não é grande de haver entre nós tantos temperamentos como o de «Nils Lynho entre a vida e o sonho.»

A ultima das observações curiosas é que não se consegue falar com crianças, sem cair na tolice do balbucio. Não se «conversa» com os bebês, sem ser numa linguagem atenuada, diminuida, amaciada, com muitos iii e muitos inhos. Nesse genero aparece muito livresco, trazendo a pretensão de agradar os miudos. O escrevinhador não quis abandonar o tom de balbucio, a sua humana fraqueza. Esquece ou não sabia que ninguem se torna escritor impunemente.

Recapitulando: já tivemos, em nossa historia da literatura infantil, a lição de coisas, os assuntos morais e instrutivos, o catecismo, já tivemos civismo e civilidade, o livro facilitado e sua ultima consequencia — o balbucio. E que tudo isso não dá resultado, estamos vendo. Nem por isso o brasileiro lê mais, pelo contrario. As livrarias quebram e os botequins proliferam.

O que se pretende com a literatura infantil, não sei se toda essa gente que escreve sabe. O que seria bom que pretendessem, eu sei. Em primeiro lugar, despertar o gosto pela leitura. Afinar o entendimento. Familiarizar-se com as construções corretas. Alargar os horizontes. Entender as mensagens. Gostar de ler e aprender a ler. Em suma, adquirir uma tecnica de viver, tirando de si e da vida, tudo que ela nos dá de belo, de bom e de verdadeiro. Estimular a fantasia e a imaginação. Educar o gosto. Numa palavra só, tudo isto: educar. Educar no moderno sentido pedagógico, é o que quero dizer.

(Conclui na pág. seguinte)

POEMAS

TIANA AMARANTE

FLAUTA

Se existisse realmente a flauta,
tocariam todos do mesmo jeito.
O que realmente, porem, existe, é a alma,
cujo sôpro é diferente.

CARAMUJO

Conheces o caramujo?
E' um tipo sinuoso, malabarista,
que em troca de um bangalô cubista,
quebrou a espinha dorsal.

CONCEPÇÃO

Deitei-me na relva macia,
e êle sôbre meu ventre
pôs uma rosa vermelha,
vindo depois debruçar-se
à beira dos meus olhos abertos.

... só êle viu nas minhas pálpebras
(nem eu que a concebera),
a imagem do seu sonho esquisito.

SIMPLICIDADE

Dias há em que a pureza da minh'alma é tanta,
e são tão simples os meus sentidos
que estranho ter esta forma humana
e, não, o nome de uma planta.

PRECOCIDADES...

EDGARD CAVALHEIRO

Um telegrama de Londres conta que Hazel Salter, de 12 anos de idade, residente em Gravesend, no sul da Inglaterra, escreveu um manual escolar que foi aceito por uma grande firma editora. A pequena Salter tendo achado que o primeiro livro de leitura era muito enfadonho, resolveu redigir outro. A noticia acrescenta que há muito tempo a menina vinha escrevendo historias e poesias. E que esse não é o seu primeiro exito, pois não há muito conquistou o primeiro premio num concurso organizado pelo Comité de Entretenimentos do Conselho de Gravesend, no qual concorreu com musica e letra de sua autoria. Hazel tocou a musica em publico no mês passado, recebendo grandes aplausos dos seus conterraneos. Noticias como essa estão constantemente vindo à baila. Ora, é um pequeno «maestro», que rege Beethoven e Mozart com a maior naturalidade e segurança. Ora são pequenos matematicos, que assombram professores e especialistas. Enfim, essa historia de «menino prodigio» constitui um prato banal no noticiario. Mesmo entre nós, ultimamente, a safra tem sido grande.

Genolino Amado, numa das suas cronicas, com aquele brilho de sempre, investe contra os meninos-prodigios, esses geniozinhos domesticos que a vaidade ou o interesse financeiro dos pais apresenta diante do publico como sensacionais revelações na musica, no canto, na declamação, no sapateado, na literatura, etc. Realmente, nada mais doloroso do que vêr uma ingenua criaturinha dos seus oito ou nove anos a declamar poemas sensuais de Bilac, ou a esguelar sambas canalhas dos morros. A exibirem-se em publico como «bichos» raros, seres de exceção. Nada mais melancolico, na verdade, do que o futuro desses geniozinhos. Eles crescerão e, entre mil precocidades, quantas se salvarão? Tenho em mãos alguns dados a proposito do assunto. Um deles, é um vasto calhamaço de 450 paginas publicado na Bahia em homenagem a Zoraide Aranha. São paginas compactas, transbordantes de transcrições sobre as atividades dessa ex-menina (o livro é de 1940) que deve andar hoje pelos 20 e poucos anos, e que há uns 15 andava pelo país dando recitais de declamação e canto. Um largo consumo de adjetivos, onde pululam os «geniais», os «extraordinarios», «formidaveis», os «fabulosos», e outros pelo estilo. Todos assegurando, com uma insistencia desnorteante, estarmos diante de um genio.

Que é feito de Zoraide Aranha? E deste outro pequeno genio chamado Daisy Ashford, uma garotinha rechonchuda e bonitinha, autora de «O Jovem Convidado», uma novela publicada na Inglaterra há muitos anos e imediatamente traduzida para quase todas as linguas? A historia, sejamos francos, é uma delicia pela ingenuidade com que está narrada. Claro que um tanto incongruente e absurda por vezes, mas quanso um milagre se pensarmos que a autora não passava, então, de uma menina de 9 anos de idade. Certos achados, certas resoluções «tecnicas», tudo enfim, fazia prever a presença de uma autentica vocação de novelista. Mas Daisy, como a maioria dos precoces, desapareceu da circulação. Foi absorvida pela idade; emburreceu com o tempo.

Tambem de há uns dos ou doze anos é outro volume intitulado «Meu Livro», de Luiz Carlos Borges de Macedo. Quatro historias, descrições de três passeios e meia duzia de composições escolares integram a obra, muito bem apresentada, com dois retratos do autor, ilustrações, prefacios etc.

O autor andava pelos 12 anos. O prefaciador assegurava, então, que o menino iria longe. Foi? Quem poderá dizer em que paragens produz o ex-menino Luiz Carlos Borges de Macedo?

O engano dos que apregoam as virtudes das precocidades é que o fazem em confronto com a mentalidade dos adultos. Quando seria muito mais facil e interessante julgá-las como crianças mesmo. Não há muito tempo um critico e um pintor percorriam certa exposição de pinturas infantis. Diante de uma tela, critico e artista pararam extasiados. Ali estava, indiscutivelmente, um quadro que valia a pena ser visto e sentido. Que harmonia nas côres! Que soluções admiraveis na composição! enfim, uma pequena obra-prima, nascida expontaneamente das mãos de uma menina. Observa então o critico ao companheiro que poucos grandes pintores conseguiriam realizar aquilo.

— Sim, responde este, mas não se impressione, que ela ao crescer tambem esquecerá tudo, e jamais realizará, não digo coisa identica, mas mesmo aproximada.

O que me parece curioso nessa questão de precocidades é que, com exceção dos precoces-musicais, todos os demais naufragaram

(Conclui na pág. seguinte)

Do sonho e da esfinge

ALMEIDA FISCHER

É, sem duvida, empresa um tanto temerária pretender-se julgar, em função das obras de alguns dos seus valores, toda a mutável e complexa geração moça da poesia brasileira. Ainda não se pode falar em geração em sentido amplo, significando não somente a idade literária de seus membros, mas, principalmente, formação mental e comportamento poético resultantes de uma época, de uma orientação predominante capaz de se impor à maioria pelo prestigio e capacidade de liderança de seus principais valores. Evidentemente, os lideres existem e formam em torno de si grupos mais ou menos poderosos, mas que não chegam, ainda, a exercer influencia decisiva sobre o meio poético ou, melhor, sobre a «vida» da poesia. Existem esses lideres, individualmente figuras de relevo de nossa poesia moderna, e se chamam, por exemplo, Lêdo Ivo, Domingos Carvalho da Silva, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Bueno de Rivera, João Cabral de Melo Neto e outros, dissemelhantes em sua marcha poética, alguns com origem facilmente identificável em obras dos principais representantes da poesia post-modernista, outros partindo já de ponto mais avançado, — amálgama de experiências e pesquisas poéticas mais recentes.

Não pretendemos aqui estabelecer medidas para o vôo poético desses valores, mas certo é que alguns, que partiram de mais longe, avançaram muito, alcançando os outros que levavam um «handicap» de alguma importancia e lhes passando à frente.

Não podemos julgar a presente geração de nossos poetas jovens, — diziamos — pelas obras de alguns dos seus valores mais representativos. Se assim agissemos, teriamos de chegar à conclusão de que a poesia brasileira atravessa, presentemente, um dos seus momentos mais altos, pois os moços que se vêm evidenciando no panorama poético nacional apresentam-se favoravelmente dotados dos elementos necessários à elaboração artistica, usando os valores poéticos essenciais com um nobre sentimento da vida e uma positiva e intensa força verbal.

Agora mesmo ressurge, assinalando novo livro de poemas, — bem superior a «O Tunel» seu volume de estréia, diga-se de passagem — um dos altos valores moços da moderna poesia brasileira: Afonso Felix de Souza.

Sua nova coletanea de versos, «Do Sonho e da Esfinge» (Edição Orfeu — 1950), vale bem como mostra de sua força poética e de sua continuada pesquisa de novos ritmos e simbolos. Aliás, esse esforço, no sentido da renovação de nossa poesia, principalmente visando a consecução de novos agrupamentos vocabulares com essencia poética, tem caracterizado favoravelmente a atividade de grande numero de poetas jovens marcados pela inquietação e pela insatisfação artisticas.

Tomando como exemplo a poesia de dois poetas jovens já citados, — para não transformar esta nota em fastidiosa enumeração de nomes — encontramos, nos poemas de Lêdo Ivo ou de Domingos Carvalho da Silva essa inquieta busca de novos valores formais, essa procura constante de inéditos recursos expressionais. Lêdo Ivo de «Ode à Noite», poema magistral que representa uma das mais altas manifestações da sensibilidade poética de nossos dias, não é o mesmo de «As Imaginações», «Ode e Elegia» e «Acontecimento do Soneto». O poeta, neste longo e magnifico poema, não se repete, sua linguagem se enriquece, seu ritmo se apura. O mesmo se pode dizer de Domingos Carvalho da Silva, em relação a seu livro «Praia Oculta», (1) que constituiu a mais importante contribuição de 1949, à nossa poesia. O depuramento de seus instrumentos de elaboração artistica, a linha emocional de seus poemas cristalizada e enxuta, aflorando, limpida e pura, das aglutinações vocabulares renovadas, assinalam seu constante empenho no sentido de atingir a formas cada vez mais evoluidas e perfeitas de expressão poética.

—o—

Afonso Felix de Souza, em seu novo livro, domina surpreendentemente as palavras, demonstrando notável compreensão de seu sentido mais intimo, valorizando e enobrecendo os vocábulos em combinações de rara força poética. Deve-se louvar, especialmente, neste poeta, a pureza de sua forma de comunicação, — os agrupamentos vocabulares atuando com novos valores, integrados em linguagem poética totalmente depurada em que nada sobra, nada é supérfluo, cada palavra tem uma função essencial dentro do verso.

Da cuidadosa leitura dos poemas que figuram em «Do Sonho

(Conclui na pág. seguinte)

POESIA E HUMANIDADE EM GUERRA JUNQUEIRO

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

— I —

No principio era o cáos e as coisas eram simples, no Universo da Poesia. Depois é que se tentou fazer a ordem e elas se tornaram complicadas.

No principio a poesia era apenas a poesia. Era a Poesia do Livro de Job e do Cantico dos Canticos, a Poesia da Odisséia e dos livros sagrados da India, a Poesia de Horacio e Dante, de Shakespeare, Petrarca e Camões.

Depois é que se tentou separar as águas inodoras da matéria solida, pesada e fecunda. Depois é que se tentou isolar e apresentar ao mundo da arte, como uma estrela abstrata, como um lirio intemporal, o micróbio da poesia pura.

Para esse fim, uma legião de poetas e criticos se constituiu num enorme e frio laboratorio. A pesquisa era áspera. A tarefa era ingloria. E o microbio, como o da hidrofobia, renitente. Era necessario porém localizá-lo, individualizá-lo, para ao fim de sacrificios, querelas e controversias, poder proclamar isto:

— Agora já não existe mais Poesia. Já separamos sua alma do seu corpo. Já a queimamos como uma Joana D'Arc, numa fogueira de perquirições. A Poesia purificou-se e elevou-se ao céu. Está acima dos homens como uma lua sem vermes. Ao negro corpo de abutre que era a Poesia humana, a poesia anunciadora, a poesia devastadora, arrancamos a penugem e surgiu então uma garça assexual, um cisne emudecido. Essa poesia mundana e arruaceira que tinha na lingua uma espada tomada a Dante e nos cabelos os parasitas herdados de Job, já fechou sua boca e é agora um cadaver limpo e comportado, na geladeira de um necrotério.

E, desde esse dia, uma legião de estetas puros — desses que, para praticarem sua arte, vestem antes, acepticamente, uma capa branca de enfermeiro — abriram o seu sorriso de desdem perante a poesia comum, que reflete toda a vulgaridade dos anseios do homem à superficie da terra, esse homem que uma dia a Providencia criou num paraiso, à sua semelhança, para afinal, por causa de uma simples maçã mal digerida, entregar como carniça a uma luta eterna, e sempre empatada, entre Gabriel e Satanaz, entre Cristo e Herodes, entre a Standard Oil e a Royal Ducht...

Ocorre porém que nem todo o micro-organismo se deixa apanhar de surpresa, no laboratorio, pelas lentes indiscretas. Muitos seres de tamanho infimo mas de importancia ponderavel evidenciam-se verdadeiros peritos da camuflage e do mimetismo, sob os vidros devassadores do microscopio. Nem todos agitam ingenuamente a cauda como o treponema ou o estafilococus...

A poesia pura é, mal comparando, um ser fugidio e disfarçado. Quando pensamos ter lhe colocado em formol o corpo isento de preocupações mundanas, proliferam-lhe nas entranhas milhões de seres anárquicos. E, mesmo no frigorifico, os cabelos lhe crescem, as unhas lhe despontam. Sendo, a despeito de tudo, humana, é impura sempre, por mais que a filtremos. Reduzida a um esqueleto, ainda lhe gritarão na medula as celulas nervosas.

Resumida em palavras, será humana ainda, mesmo porque em biologia e literatura, só há duas especies que falam: o homem e o papagaio...

Falando, a poesia perderá a pureza. Será necessario silenciá-la. E não é por acaso que tantos poetas isentos de preocupações rasteiras falam tanto do silencio, afiam mesmo da voz do silencio, da eloquencia do silencio. Desumanizada, a poesia torna-se a negação de si mesma. E a negação da poesia é o silencio, a morte, porque a poesia é acima de tudo o canto e a vida.

POESIA E DEMAGOGIA

Não se entenda que, discorrendo assim, estou tentando defender a retórica e a demagogia que alguns pseudo-poetas ou criticos mal avisados tomam por poesia. Não basta falar que há crianças sem pão, que há familias sem lar. Isto pode ser uma verdade, mas nem toda a verdade é poesia, nem toda a poesia é a verdade. A poesia, aliás, nada tem a ver com a verdade comum. A poesia possui sua verdade, cria a sua verdade.

Não sendo uma arte pura, porque é humana, não deverá ser nem poderá ser tambem arte da verdade mesmo porque a verdade não é o campo de ação nem o objetivo da arte. Além do mais, sendo um produto da imaginação humana, terá que ser forçosamente mentirosa, porque imaginar é mentir em silencio.

Mas, mentirosa em que sentido? No sentido subalterno da falsificação para o mal? No sentido do engodo? No sentido do desconhecimento das realidades do mundo?

A poesia não existe por acaso à superficie da terra. Se existe e tem o prestigio que ainda lhe assegura o primeiro lugar entre todas as artes; se sobrevive e é a mais popular entre todas as afirmações do espirito humano, isto prova que é, além de tudo, uma necessidade para o homem.

Belos eram os relógios de sol e no entanto não se fabricam mais. Belas eram as galeras mediterraneas e todavia os estaleiros de hoje só produzem encouraçados e torpedeiros. Belas eram as harpas e as citaras, porém o que vemos hoje em quantidade são os radios, os pistões, os saxofones.

A poesia, no entanto, está presente. E, se ela está presente é porque seu lugar não foi tomado por nenhuma invenção contemporanea do genio humano. No cinema, que parecia arrasar o teatro, a poesia sobrevive com Shakespeare.

No teatro, aí está a Poesia cheia de laureis, com Garcia Lorca.

Em discos, já se grava Eliot na Inglaterra e Manuel Bandeira no Brasil. E no rádio, aí estão as emissoras protetoras da arte, espalhando versos em seus quartos de hora romanticos, e grilando ao mesmo tempo o publico, ao qual impingem, como poesia, a salsugem rimada dos almanaques, e grilando os autores, que são irradiados diariamente, sem que jamais recebem um ceitil a titulo de direitos autorais...

Ora, para mim, e isto é uma teoria muito particular, mas que pode ser tambem um lugar comum de todos — a poesia existe exclusivamente em virtude da contradição dialetica entre aquele mundo sonhado pelo homem — aquele paraiso com figueiras de todo o ano e rios de leite hidromel e este mundo em que vivemos, onde o mel só existe nos versos de alguns poetas e o leite muitas vezes falta às crianças porque é necessario nutrir cavalos de corrida...

A luta pelo paraiso perdido é a fonte, a origem da poesia. O espirito humano não é uma centelha pálida, um pirilampo imortal: é uma labareda transitoria, mas ardente e explosiva. E' essa flama que arrasta o homem acima da realidade vulgar. Que o faz desejar um mundo supra-real, um mundo onde tudo o que é impossivel neste em que vivemos, se realize. Esse mundo existe. Pode ser Ofir. Pode ser a Terra Prometida, a Atlantida, o Eldorado, Pasárgada. E para muitos homens praticos pode resumir-se mesmo numa colina de ferro, retalhavel em ações ao portador, ou numa Companhia de Capitalização, com um sorteio mensal.

Esse mundo existe e a poesia é a verdade desse mundo. Porisso mesmo é a mentira deste, a negação deste em que vivemos. Porisso mesmo é humana e não é pura, porque é uma realidade humana, embora uma realidade abstrata. Não me importa que os indios brasileiros não fossem como os desenha Gonçalves Dias — cavalheiros com tanta compostura e carater, que poderiam hoje ocupar com dignidade e austeridade cargos no Parlamento da Republica — não me importa que não tivessem aquela elegancia e aquela ética militar que lhes atribuia o poeta de Y-Juca-Pirama. Para mim, desde que em menino os encontrei, eles existem. São uma realidade, uma realidade bem melhor que muitos cidadãos civilizados — senhores do mundo de hoje — que só não devoram seus semelhantes porque a carne do povo é dura e as dentaduras da aristocracia são postiças...

O que importa portanto em poesia é a realidade criada pelo poeta. O que importa é que essa realidade seja humana, atenda ao anseio do espirito humano agrilhoado como um novo Prometeu, não a um rochedo, mas ao codigo civil e à lei do inquilinato. Quem lhe devora o figado não é afinal um abutre perecivel, mas uma alcateia de compromissos e deveres que o mundo moderno lançou sobre as espaduas do homem abandonado à superficie da terra, pasto de pulgas, de cesares e alexandres, de agentes do fisco, de caligulas e torquemadas.

O leitor de poesia é um homem em busca de emoções. O leitor de poesia é um homem que busca descobrir, na linguagem poética, o que diria se fosse ele mesmo um poeta. Porisso mesmo, em estado normal, o leitor preferirá Neruda e Garcia Lorca ao cintilante Fernando Pessoa, porque a poesia daqueles é quase toda vaporoso vinho de que se nutrem os homens sadios, ao passo que a grande arte de Pessoa é quase toda agua mineral para os que fazem dieta de emoções fortes.

Há laboratorios que produzem drogas veementes. Outros produzem pacifica homeopatia. O gênero humano não é porém um rebanho de cordeiros man-

(Conclui na pág. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

NOVO LIVRO DE SILVA MELO

Em «Alimentação Humana e Realidade Brasileira», A. da Silva Melo aborda varios aspectos do problema da alimentação em geral. Clinico e cientista de larga nomeada, especializado em nutrição, esse autor, desde muito, vem contribuindo, através de livros conferencias e pesquisas, para a melhoria das condições e hábitos alimentares do povo brasileiro, divulgando experiências e conhecimentos que o seu tirocinio e o seu contacto intimo com a realidade nacional lhe deram em diversos anos de trabalho.

Cientista amparado por um estilo expressivo, possui Silva Melo, na verdade, os dons de um autentico escritor, valorizando assim as suas obras pelo encanto de uma prosa viva, flexivel e realmente sedutora, que muito contribui para amenizar o que houver em seus livros de mais dificil acesso aos leigos no assunto.

Com esta nova obra — «Alimentação Humana e Realidade Brasileira» — Silva Melo sintetiza diversas conferencias realizadas em diferentes oportunidades, visando todas elas, contudo, o mesmo problema: o da alimentação do homem brasileiro, em beneficio mais das gerações vindouras que propriamente das atuais. Com desassombro realmente digno de louvor, o escritor procura destruir tabus e incutir novos principios, numa atitude que muito o recomenda perante a ciencia e a nossa gente.

CINCO INFORMAÇÕES

• Está residindo em Santo André, nos «studios» da Cia. Cinematografica «Vera Cruz» o escritor Anibal Machado. O autor de «Vila Feliz» foi incumbido da revisão de diálogos cinematograficos e ainda da redação do «script» de uma comedia, «As Doutoras», cujo entrecho é baseado numa peça de França Junior.

• Outra empresa cinematografica de São Paulo, ultima a adaptação para a tela do romance «Presença de Anita», de Mário Donato.

• Iniciando suas atividades, «Edições Macunaima» vão apresentar, em tiragem limitada, exclusivamente para subscritores, o volume «Passaporte Lacrado», de José Geraldo Vieira, que contém vários poemas do consagrado escritor. As ilustrações vão ser feitas por Elisabeth Nobiling.

• Já se encontra em fase final a impressão das «Elegias de Duino», de Rainer Maria Rilke, em tradução de Dora Ferreira da Silva. O volume, destinado a pequeno grupo de assinantes, composto de admiradores do famoso poeta, é ilustrado por Oswald de Andrade Filho.

• Afirma-se que o critico Alvaro Lins, virá, proximamente, a São Paulo. Durante sua permanencia nesta cidade, o conhecido ensaista fará uma conferencia no «Clube de Poesia».

OS PROVERBIOS DE SALOMÃO

Salomão está na moda. Tivemos, recentemente, a edição do «Cantico dos Canticos», em tradução de Jamil Almansur Haddad e desenhos de Oswald de Andrade Filho. Dão-nos, agora, «O Livro dos Provérbios», na tradução clássica do Padre Antonio Pereira de Figueiredo e com prefácio de Tristão de Ataide, que, em certo trecho de seu trabalho, assevera: «cada versiculo dêste admirável conjunto de máximas, cujo modelo se transmite a toda a humanidade posterior e cujas raizes se encontram em certas tradições egipcias — merece detida atenção».

CRISE DO LIVRO

Os livreiros do mundo inteiro estão se queixando da dificuldade de vender livros e dão tratos à bola para remediar a situação. Um livreiro de Manchester, vendo que não conseguia livrar-se do estoque bastante grande de um romance novo, resolveu colocar na vitrina um anúncio concebido nestes termos: «Jovem milionário bem apessoado sob todos os pontos de vista procura conhecer, para fins de casamento, moça parecida com a heroina do livro...» E lá vinha o titulo do romance invendável. Segundo consta, o estoque esgotou-se num só dia.

Esse caso lembra outro, ocorrido há anos na Polonia, onde se conseguiu esgotar em poucos dias uma edição inteira do «Discurso do Método», de Descartes, colocando-se nos exemplares expostos esta advertencia verídica, porém astuciosa: «Só para adultos».

DESADERINDO

Está sendo vivamente comentado pela imprensa francesa um recente livro de memorias, pretensiosamente intitulado «Só contra Hitler». Quem sera o autor? Churchill? Léon Blum? Stalin? Absolutamente. E' o dr. Schacht, presidente do Reichsbank durante o regime do Fuhrer.

VIRGINIA WOOLF

A editora inglesa Hogarth Press anuncia o terceiro e ultimo livro postumo de Virginia Woolf, uma coletânea de ensaios intitulados «The Captain's Death Bed and Other Essays».

«A SOMBRA DO PECADO»

Tendo por cenário os Estados Unidos dos anos de 1870 a 1890, «A Sombra do Pecado», romance de Frank Yerby, que acaba de aparecer em tradução brasileira de Lia Cavalcanti, põe em destaque a figura de Pride Dawson, herói da narrativa, autentico aventureiro daquele periodo de corrupção e decadencia moral. História que empolga pela natureza humana dos personagens, pelo vigor dramático do enredo, pelo colorido e dinamismo das ações e da linguagem, esse livro mostra-nos um homem impelido pela ambição e pelo orgulho, lutando pela fortuna num ambiente onde apenas os fortes podiam sobreviver, e influenciado por duas mulheres diferentes no fisico e no moral.

R. MAGALHAES JUNIOR E A POESIA

Aguarda-se com viva curiosidade o proximo livro do publicista e teatrólogo R. Magalhães Junior, que é tambem poeta e tradutor experimentado. Trata-se de uma antologia da poesia francesa, a mais completa até hoje publicada em português, de Ronsard a Vielé-Griffin e de Villon a Paul Valéry, com breves introduções do organizador. As traduções escolhidas são dos melhores poetas brasileiros e portugueses.

OPINIÃO DE GUILLERMO DE TORRE

Grande exito critico teve o ensaio de Maria de Lourdes Teixeira sobre Goethe e as mulheres que o amaram. Escritores nacionais e estrangeiros, estudando o livro, à autora fizeram as mais expressivas referencias. Guillermo de Torre, por exemplo, asseverou: «Alfeu e Aretusa», muy bella vivificatión de las apasionadas de Goethe, mescla de saber critico y sentimiento poético». Maria de Lourdes Teixeira vai estrear brevemente como romancista. Seu novo livro — «O Banco de Três Lugares» — aparecerá em março de 1951 numa tiragem de 45.000 exemplares.

LEITORES DE VICTOR HUGO

A obra de Victor Hugo acaba de cair no dominio público e já estão aparecendo edições boas e baratas dêsse grande escritor. Anunciam-se, por exemplo, várias edições acessiveis dos «Miseráveis», um dos primeiros «romans-fleuves». O editor de uma delas lembrou-se de oferecer um desconto aos empregados e operarios da tipografia onde a obra está sendo impressa. Das 587 pessoas às quais se facultava o desconto, 505 encomendaram o livro.

BIOGRAFIA DUM «MODELO» DE BALZAC

E' sabido que Vautrin, a personagem mais poderosa de Balzac, teve um modelo vivo na pessoa de Vidocq, o qual tambem passou da qualidade de galé a chefe de um bando de criminosos à de chefe de policia. Jean Savant acaba de publicar agora uma biografia dessa estranha personalidade sob o título de «A Vida Fabulosa e Autêntica de Vidocq».

A FACE TRAGICA...

(conclusão da pag. anterior)

o grande torturado, por não poder revelar-se em toda a sua plenitude, suicidou-se. Camilo e Eça tinham o estigma da enfermidade psiquica e o *divino* Garrett era um narcisista. Byron odiava os homens do fundo do coração. Por não os entender, dedicou-se desvairadamente a um cão. Tinha o culto da propria beleza e era de uma ferocidade incrivel quando se irritava. Chateaubriand sentia uma angustia permanente. Dostoievski é, por si mesmo, um tratado de psiquiatria, bem estudados os "cataclismos emocionais", no dizer de Pereira da Silva, de um homem preocupado com aquilo que, para o genero humano, não tem sentido: a vida. E' inconcebivel que um homem tão rico de vida interior falasse no "peso do tempo livre" e na "pintura das quatro paredes de nossa prisão", como Goethe. O tedio só é companheiro indefectivel de quem vive do lado de fora de si mesmo. Todavia, tambem Goethe era um angustiado. Essa angustia, aliás, devia grassar na sua epoca. Lembremo-nos de que "Werther" ocasionou uma epidemia de suicidios. O que hoje nos espanta, possivelmente não passou de um episodio banal. Os suicidios multiplicaram-se em pleno fastigio do romantismo. Não é muito figurar a hipotese de um choque violento do espirito do tempo com o ceticismo doentio de Werther, ao passo que nenhuma influencia exerceria em nossos dias, em razão do predominio, até na arte, das formas grosseiras, reflexo do materialismo triunfante. Se, como pretende Nobre de Melo, todo o romance é uma autobiografia Werther deve ser a duplicata em carbono de seu autor.

Para concluir, um chavão: o artista não vê o mundo como nós o vemos. Ele o vê em relação à luz e ao ambiente. E se assim não fosse, um fotógrafo superaria o proprio Rafael. A arte é, pois, um principio de deformação — mas deformação vista do angulo em que nos colocamos, os não artistas. Entre as descrições de uma jovem, feitas simultaneamente por um Byron, sob o prisma estetico, e por um anatomista, de forma objetiva e geometrica, ressaltará necessariamente uma diferença substancial de grau e de natureza. E então que houve para os retratos serem irreconciliaveis? Papini nos dará a resposta precisa:

"Que significa ver e sentir poeticamente o mundo? Significa vê-lo exatamente como o vê um espirito *desinteressado* que se sente, naquele momento, livre e puro, isto é, apenas espirito, alheio a toda preocupação material, corporal, social... Significa descobrir relações harmonicas que não as costumeiras relações de causa e efeito, de utilidade e nocividade... Significa, em suma, distender-se, repousar, expandir". Em sintese, a arte demanda uma vida puramente contemplativa.

DO SONHO E DA ESFINGE

(conclusão da pág. anterior)

e da esfinge» conclui-se que o jovem poeta encontra sua melhor forma de expressão poética nos versos de metro curto, como em «Motivos de Retorno», «Canção», «Velame», «Do Sonho e da Esfinge», e outros.

Em nossa opinião, o grande poema do livro, o que pode e deve figurar entre os melhores já aparecidos em nossa literatura, é o intitulado «Motivos de Retorno». Isso não quer dizer, em absoluto, que não consideramos bons os demais trabalhos do volume. São quase todos excelentes, principalmente os que acima citamos, acrescidos de «Soneto do Reencontro», «Soneto do Essencial» e «Nascimento do Poema».

Indiscutivelmente, estamos diante de uma das mais legitimas vocações poéticas de nosso tempo. Do seu livro de estréia, saudado festivamente pelos que fazem critica de poesia entre nós, à sua nova coletanea de versos, há um longo caminho percorrido, um inesperado avanço representado principalmente pelo depuramento de seus elementos formais de comunicação poética, uma vez que as experiências anetricas aqui reaparecem, agora como conquistas positivas.

E mais um lider de nossa poesia moça que se firma definitivamente. Que sua influência se exerça poderosamente sobre os jovens que ora se iniciam nos segredos da poesia, são os nossos votos. Sua arte bem que mereceu ter seguidores.

(1) Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, de 1950.

UM CORPO INERTE

(Conclusão da pág. anterior)

lho do seu nome. Parava-se em Nijinski. Outros produtos magnificos da safra de Diaghilev tentavam em vão ir alem. Um dia, por não poder ir alem, Serge Lifar tentou curar o bailarino louco com um choque homeopatico, o choque da dança. Nijinski esquecera a dança, e assim mesmo fechava o caminho. O louco manso arregalou os olhos e exclamou, tentando arrancar da sua gordura uma das asas com que, como no "Espectro da rosa", subia acima das leis da gravidade: "Ele saltai!" E mergulhou no chumbo de sua obesidade e na treva da sua esquizofrenia. Para que o antigo assinante da temporada Walter Mocchi pudesse dizer de Serge Lifar, ao baixar o pano sobre o culto simbolico: "Fauno como Nijinski nunca houve nem haverá!"

* * *

Sinal vermelho no passado, sinal vermelho no futuro. O caminho da gloria está cheio dessas hipotecas, desses latifundios inloteaveis. Vinde, pois, jovens e velhos bailarinos dos cinco continentes, ele não está mais vivo, não se mexe mais, nenhum saudosista pode esperar da sua inercia vegetativa o milagre, o "Entrechat" fabuloso, as pernas golpeando o ar e buscando nele apoio para a ascensão do corpo. Vinde, vinde. Suas pernas autopsiadas não confirmaram a lenda da conformação especifica: tendões de cavalo puro sangue, delicados musculos de passaro. Enchei-vos de animo e vinde. Ele era um mortal como vós, embora a sua loucura no começo da madureza, antes do declinio fisico, lhe houvesse conferido a aureola de favorito dos deuses. Ele era um mortal. O caminho está franqueado à vossa ambição. Irrompei sem receio Dansai diante do futuro alforriado. Oh, dansai!

PRECOCIDADES...

(conclusão da pág. anterior)

posteriormente, no anonimato, na mais tristonha mediocridade. Creio que não se poderá apontar um grande poeta ou romancista que tenha sido «genio» em criança. No entanto, no campo musical a lista é imensa, surpreendente. Aos três anos de idade Mozart tocava piano e, aos quatro, já compunha um concerto para clavicórnio. Na mesma idade tocava violino, e aos sete dava os primeiros concertos. Listz exibia-se como pianista aos oito anos, e aos quatorze compôs a opera «Don Sancho». Schubert compunha sonatas, sinfonias e operas aos onze, e Beethoven deu concertos aos oito, e com treze já era autor de sonatas. Weber escreveu sinfonias, sonatas e operas aos doze anos. Nessa mesma idade Mendelsohn começou a compôr. Creio, porém, que o caso mais extraordinario seja o do musico inglês Groteh, que começou a tocar piano aos 2 anos de idade, e aos três e meio já era compositor. Rameau aprendeu a tocar musica ao mesmo tempo que aprendia a falar e a andar e, aos sete anos, assevera Cesare Lombroso, era um eximio executante. Tambem esplendido interprete era Meyerbeer, que aos cinco anos de idade tocava piano com rara maestria. Cherubini compôs musica aos treze anos e Weber a partir dos quatorze já era autor de operas. Estamos falando, até agora, de musicos que viveram há muito tempo. Mas Amram Scheinfeld, num livro muito interessante, já traduzido para o nosso idioma (Você e a hereditariedade) fez um inquerito acerca da herança musical nos artistas contemporaneos e comprovou que as manifestações musicais tambem se verificaram neles em epoca bastante precoce, em media abaixo dos cinco anos de idade, e as suas estreias profissionais se realizaram, em media, aos treze anos de idade.

RELOGIO COM CAFE'...

(Conclusão da ultima pagina)

conservando porém a chave da corda.

Todas as manhãs, os fregueses do sr. Hesse faziam fila em frente de sua choça para terem seus relogios aparelhados para o resto do dia. O preço da corda era de um côco. Hesse vendia os cocos a um exportador de copra, e prosperou excelentemente durante muitos anos, até vender a chave a um chefe nativo, em troca de toda uma ilha, com grande plantação de cocos.

QUANDO MORREM OS RELOGIOS

Os relogios, bem como os séres humanos, tendem a morrer entre 1 e 5 da madrugada; isto acontece [illegible] que durante essas horas a vitalidade humana está no seu minimo, pois o corpo está se recuperando de sua fadiga diaria. O mesmo acontece aos relogios.

A "alma" de um relogio é a sua mola mestre, que tem o seu nascimento, sua juventude, sua maturidade e seu declinio.

Quando um relogio envelhece, uma queda subita de temperatura, por exemplo, o contato com o tôpo frio de uma queda subita de temperatura, por exemplo, o contato com o tôpo frio de uma mesa, após o calor do corpo, pode causar-lhe o fim.

Os relogios têm tambem as idades perigosas. Muitos morrem durante ou logo depois, de um feriado de seus donos. A mudança de clima ocasiona com frequencia ou acelera a morte de um relogio velho, bem como os efeitos do ar maritimo umido, a areia da praia, o sol, a chuva, as altitudes e os vales, as sacudidelas fisicas de seu possuidor etc.

A LITERATURA INFANTIL...

(Conclusão da pág. anterior)

Para educar o gosto, é necessario antes de tudo que o conto, a historia, o livrinho de aventuras, seja o que for, seja uma obra de arte. Já é um postulado sem contestação, que a literatura dirigida não dá obra de arte. A literatura com intenções não é artistica. Está contra o espirito das artes o intencional. Fica faltando o espontaneo, a sinceridade, a emoção, a poesia. Não passará de mero palavreado oco, mal ou bem alinhavado. E' preciso ser poeta para intuir as realidades infantis.

Por falar em poesia, aqui é que entra o folclore, mas já se trata de outra historia.

XADREZ

Problemas

BATISTA SANTIAGO

Mate em dois lances

Posição: 8-3pC3-4p1p1-2BprlP1-6pc-R1P3P1-5Cc1-2D5

BATISTA SANTIAGO

Mate em dois lances

Posição: 1bB1CDb-p4pp1-R1p5-1p1r4-c2P2T1-1P3Pp1-2P1T1C1-3c4

UM JOGO VIVO DO INTER-CLUBES 1950

No encontro Clube de Xadrez Independente contra Circulo Israelita, jogo do Torneio Interclubes de 1950, houve no terceiro tabuleiro, uma partida de boa técnica e bom remate. O condutor das pretas é um jogador novo de muito futuro.

PD — DEFESA INDIANA

Pedro Scola (C. X. Independente)	Salomão Saidenberg (Circulo)
1. P4C	C3BR
2. P4BD	P3R
3. C3BR	P3CD
4. C3B	B2C
5. P3R	B2R
6. B3D	0—0
7. 0—0	P4D
8. PxP	CxP
9. CxC	BxC
10. P3TD	C2D
11. P4R	....

O lance 10. é dificil de compreender. As brancas deviam continuar com P4CD.

11.	B2C
12. B3R	P4BD
13. PxP	CxP
14. BxC	BxB
15. P4C	B2R
16. D2R	P4TD
17. PxP	TxP
18. P4T	D1T
19. TR1D	TxP
20. TxT	DxT
21. B5C	DxP
22. DxD	BxD
23. C5R	T1B

Abandonam.

Outra partida, do encontro Colegio Anglo-Latino contra S. E. Palmeiras, mostra um lindo jogo posicional e rapido remate.

PD — DEFESA ORTODOXA

Marcio E. de Freitas (C. A.-L.)	L. Vidigal (Palmeiras)
1. P4D	P4D
2. P4BD	P3R
3. C3BD	C3BR
4. C3BR	B3D

Melhor é B2R. O lance do texto dá vantagem para as brancas.

5. B5CR	P3BD
6. P4R!	PxP
7. CxP	B2R
8. CxC+	BxC
9. BxB	DxB
10. B3D	P4BD
11. PxP	C3TD
12. 0—0	CxP
13. B2B	P4TD
14. T1R!	D2R
15. T5R!	B2D
16. C5CR!!	....

O lance das brancas é muito forte e revela toda a fraqueza da posição adversaria.

16.	P3CR
17. D4D!	C3TD
18. TxPR	BxT
19. B4T+!	Abandonam.

TORNEIO INTERCLUBES DE 1950

Iniciou-se segunda-feira passada o Torneio Interclubes de 1950 com os seguintes participantes:

1.a categoria:

Colegio Anglo-Latino, S. E. Palmeiras, Circulo Israelita, E. C. Corintians Paulista, C. E. B. Macabi, Centro Academico Horacio Lane, Clube de Xadrez Independente e a União dos Ex-alunos Salesianos D. Bosco.

2.a categoria:

Colegio Anglo-Latino, Centro Ass. Fazenda Estadual, Circulo Israelita, Clube de Xadrez Independente, E. C. Corintians Paulista, Turma Feminina, Esporte Clube Banespa, Telefonica Clube, União D. Bosco e C. E. I. B. Macabi.

3.a categoria:

C. E. I. B. Macabi, E. C. Corintians Paulista, Ass. Esp. da Guarda Civil, União D. Bosco, Colegio Anglo-Latino, Clube de Xadrez Independente, Centro Ass. Fazenda Estadual, Sociedade Esportiva Floresta, Telefonica Clube e Circulo Israelita.

4.a categoria:

C. E. I. B. Macabi, Centro Ass. Fazenda Estadual (CAFE), União D. Bosco, Clube Recreativo Turfistico, Circulo Israelita, E. C. Corintians Paulista, Soc. Esportiva Floresta, Palmeiras, Colegio Anglo-Latino e o Clube de Xadrez Independente.

O XII Torneio Interclubes está organizado como o torneio do ano passado em quatro categorias com um total de trinta e oito equipes. Cada equipe está composta de 5 jogadores efetivos e os respectivos reservas. As nove rodadas serão disputadas todas as segundas-feiras, nos salões do Palacio Trocadero.

CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE XADREZ

No grande Congresso da F. I. D. E. realizado entre o dia 10 e 17 de setembro do corrente ano, foram tomadas varias resoluções do maior interesse para todos os enxadristas. O Congresso efetuado na cidade de Copenhague na Dinamarca reuniu as delegações de 23 nações, a saber: Hollanda, Italia, Tchecoslovaquia, França, Suiça, Belgica, Inglaterra, Hungria, Romania, Finlandia, Suecia, Dinamarca, Noruega, Austria, Jugoslavia, Espanha, Canada, Bulgaria Australia, Russia, Nova-Zelandia, Alemanha Ocidental e Oriental.

Entre as decisões tomadas destaca-se a classificação dos mestres internacionais, o "Ranking" mundial, como a mais importante. Entraram na lista dos "grandes mestres internacionais" os seguintes nomes: Botwinnik, Bernstein, Boleslavski, Bondarevski, Bronstein, Duras, Euwe, Fine, Flohr, Gruenfeld, Keres, Kostisch, Kottov, Loewenfisch, Maroci, Mieses, Najdorf, Ragosin, Reshevski, Rubinstein, (não foi dito a nacionalidade, pois existem varios mestres deste nome), Saemisch, Smyslov, Stahlberg, Szabo, Tartakover, Vidmar sr. e Lilienthal. Foram classificados como mestres internacionais os seguintes jogadores, igualmente conhecidos: Pachman, Alatrozef, Atonian, Kan, Dus-Chotimirski, Werlinski, Panow, Tamanow, Konstantinopolski, Yudowitsch, Romanowski, Versof, Tolush, Chekower, Lisitzin, Van Scheltinga, Prins, Cortlever, Castaldi, Monticelli, Canal, Foltys, Opocenski, Saitar, Kottnauer, Zita, Rossolino, Atkins, Alexander, Golombeck, Winterm Grob, Johner, O'Kelly, Thomas, Aztalos, Barcza, Benko, Florian, Gereben, Nagy, Scilly, Vaida, Boock, Ecktsrom, Lundin Stoltz, Enevoldsen, Gligorice, Trifunowitsch, Pirc, Raber, Vidmar jr., Nedell, Kovic, Denker, Bisguier, Horowitz, Kashdan, Kmoch, R. Steiner, Yanofski, Eliskases, Unzicker, Ahues, Rellstab, Kleninger, P. Schmidt, Koch, Richter, Keller, Troinesku, Erderly, Makarczik, Plater, Zwetzon, Mme. Rudenko, Muller, Medina, Pomar, Bolbochan, Guimard, Pilnik, Rossetto Wade, L. Steiner.

Dos paises sul-americanos sómente a Argentina entrou na lista dos mestres com Rossetto, Pilnik, Guimard e Bolbochan.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de Batista Santiago: 1. D1TR. e o segundo problema do mesmo compositor, mate em dois lances, 1. P3BD e as brancas dão mate contra qualquer defesa. Problema de lance forçado!

CIENCIA PARA O POVO

O CICLOTRON

ALBERT OLIVEN

Aspecto global de um ciclotron de dimensões menores que as que descrevemos aqui

A Inglaterra dispõe de um centro de pesquisas atomicas grandemente desenvolvido: O Estabelecimento de Energia Atomica de Harwell. Neste centro que dispõe de varias pilhas atomicas, laboratorios completos para pesquisas fisicas e radio-quimicas foi inaugurado recentemente um novo acelerador de projetis atomicos, que é o mais poderoso de toda a Europa. Este aparelho denomina-se *Ciclotron* e serve para acelerar projetis pesados como protons contrariamente a outros aceleradores como o *Betatron* que se destinam a acelerar particulas leves como os eletrons. Tanto eletrons como protons são constituintes dos atomos que não admitem divisão em particulas menores; são de dimensões muito reduzidas e têm um peso desprezivel; para reunir um numero de protons que pesasse uma grama seria preciso reunir 1 *septilhão* deles (o numero 10 seguidos de 23 zeros). Para obter uma grama de eletrons seria necessario um numero 1.000 vezes maior. Em questões de dimensões seria necessario colocar lado a lado 10 trilhões (10 seguido de 12 zeros) para formar o comprimento de um centimetro.

O ciclotron é um instrumento de pesquisa que apenas excepcionalmente é usado para fins semi-industriais. Os protons, que são os projetis que produz, viajam a uma velocidade de 150.000 quilometros por segundo e depois são lançados contra atomos de certas substancias, cujos nucleos vão despedaçar. (Nucleo é a parte central dos atomos, que contem a maior parte da sua massa, onde estão concentrados os protons e neutrons que o constituem).

O problema principal que a fisica atomica investiga atualmente é justamente o nucleo dos atomos e neste sentido é que se devem, provavelmente, esperar progressos essenciais em Fisica. Compreende-se portanto a importancia da construção de ciclotrons como o de Harwell.

Em teoria o ciclotron é simples. A sua peça vital é uma camara (disco) em forma de bolacha de cujo interior é retirado todo o ar por meio de bombas especiais. Este disco está situado entre os polos de um eletro-imã muito poderoso. No centro do disco são produzidos protons por meio de uma descarga eletrica que atravessa uma fonte especial de gás. Influenciados pelo magneto os protons começam a girar no campo magnetico. Um gerador de alta frequencia torna ainda maior a velocidade dos protons; devido a estes efeitos sua velocidade vai aumentando gradativamente enquanto percorrem uma trajetoria que tem a forma de uma espiral. Finalmente ao atingir a beira do disco são projetados para fora com gigantesca energia.

No ciclotron de Harwell, a "bolacha" de que falamos tem 2,70 metros de diametro. A espiral pela qual seguem os protons, se esticada completamente, mediria 160 quilometros. Os protons são lançados fora da camara com uma energia de milhões de volts, o que os torna projetis altamente eficazes.

Conseguir realizar efetivamente um aparelho simples como o descrito não é no entanto um problema simples. E' principalmente um problema de mecanica de alta precisão. Toda a instalação pesa mais de mil toneladas; no entanto muitas das peças maiores tiveram de ser feitas com a precisão de dois centesimos de milimetro. O eletro-imã, por exemplo pesa oitocentas toneladas; apesar disso foi construido de forma tal que suas peças componentes pesam no maximo 10 toneladas devido à necessidade de colocar toda a maquina em uma camara subterranea especialmente preparada para alojar a nova maquina.

A montagem do aparelho foi realmente como a montagem de um quebra-cabeças giganteaco; mais de cem discos que constituem o eletro-imã foram transportados para o subterraneo e alinhados com a precisão de dois centesimos de milimetro; os discos necessitavam ser nivelados com precisão análoga.

A maquina completa pesando mil toneladas repousa sobre uma grande laje de concreto, com uma prancha de aço de 2,10 metros no centro; o ajuste da maquina sobre essa laje suscitou novos problemas de mecanica de precisão em escala gigantesca.

Dificuldades tecnicas de outra ordem tiveram tambem que ser vencidas: a fim de se construir o eletro-imã foi necessario fabricar fios de aço de comprimentod e 800 metros sem emendas com isolamento especial para alta tensão.

Alem disso todo o eletro-imã é percorrido por numerosos tubos às vezes muito estreitos pelos quais circula oleo a fim de resfriar o magneto que se aqueceria muito de outra forma. A fim de justificar a necessidade desse resfriamento de 800 metros sem emendas

Eletro-imã do ciclotron de Harwell, por ocasião de sua montagem.

tron tem certas semelhanças com um transformador.

O gerador de alta frequencia utilizado na aceleração tem as dimensões de um transmissor de radio de onda curta e o seu funcionamento é por si só um problema dos mais dificeis.

Para dar idéia da precisão e do cuidado com que foi planejado e construido o aparelho basta dizer que entrou em funcionamento perfeito ao ser acionado pela primeira vez como um todo.

Tão auspicioso fato assinala o inicio de uma nova fase de pesquisas de fundamental importancia em fisica atomica, diferente em varios aspectos das pesquisas militares e industriais conduzidas durante a guerra nestes campos.

NOTA — Agradecemos ao Consulado Britanico desta Capital pelas fotografias.

Navios fantasmas

(Conclusão da ultima pagina)

cha rapida. Deu-se imediatamente marcha-à-ré. Mas quase simultaneamente o comandante mandou avançar a todo o vapor, pois que o barco misterioso, sempre em grande velocidade e sem qualquer sinal de sirene, retornava sobre nós, agora pela popa. Um quarto de hora depois, dissipada a bruma e os horizontes clareados, nada mais vimos. Nenhum navio, nenhuma fumaça, nenhum mastro...

LENDAS EXTRAVAGANTES

Mais ou menos calcadas nesses fatos, formaram-se lendas as mais extravagantes, de grande voga e credito entre os homens do mar. Por exemplo: Existe um navio, o "Chasse-Fauche", que leva sete anos a virar de bordo e cujos mastros são tão altos que um grumete subindo ao topo do mastro da mezena, quando descer de novo ao convés, traz a barba toda branca... Outro, de nome "Monning Gual", é tão largo que não pode passar no Passo de Calais, e ainda outro, este mais moderno, o "Gollipétant", tão comprido que quando deixa Toulon, já o seu gurupés chega a Gibraltar...

Mas os verdadeiros navios fantasmas que frequentam o oceano foram vasos autenticos de madeira ou aço e com equipagem real. Alguns são conhecidos pelos seus nomes, sempre esquisitos, singulares e extravagantes: o "Vache-Rouge" o "Brig-Black", o "Aigle-Noir", o "Antifer", o "Voltigeur-Hollandais", etc.

Uma velha cronica de 1532 conta-nos um caso ainda mais perturbador que os dois já narrados, sucedido em janeiro daquele ano, numa localidade de Bretanha, perto do mar, presenciado por alguns aldeões que se entregavam aos seus habituais trabalho de campo.

Seriam quatro horas da tarde quando, de repente, se ouviu um estrondo parecido com o do trovão, porem mais grave e prolongado. Ao olharem o céu, de nuvens baixas, viram aparecer, dentro delas, uma imensa cruz negra. Tomados de religioso espanto os aldeões ajoelharam-se, todos a um tempo, e benzeram-se. Mas quase imediatamente as formas da cruz foram-se esfumando e diluindo e em seu lugar, nitidamente desenhada e em relevo absoluto, uma ancora, que se imobilizou a uns vinte metros do solo, suspensa de sua corrente presa no alto em ponto distinto.

Ao longo dela descia devagar um homem em trajes de marinheiro. De repente, pareceu ficar embaraçado, hesitou, até que, desprendendo-se-lhe as mãos da corrente despenhou-se e veio cair estatelado no chão. Estava morto. Os camponeses, terrificados, ouviram então vozes vindas do alto, das nuvens, gritando adeus, e a ancora começou de novo a subir lenta e majestosamente, até se desvanecer nas brumas do espaço, que o vento foi arrastando para os lados do mar.

Acercaram-se os homens do cadaver do marinheiro e um deles reconheceu-o como sendo certo conterraneo vizinho seu, desaparecido num naufragio, cinco anos antes. O corpo foi entregue às autoridades, que o fizeram enterrar no cemiterio da aldeia proxima, em uma tumba perpetua. E ali jaz — ou deve jazer... (News Press)

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Unidades Moveis de Saúde

ROSALVO DE SALLES

Os habitantes dos bairros mais afastados do centro de S. Paulo, estão sendo atendidos cuidadosamente, no que diz respeito às suas necessidades de assistência médico-sanitária. Já falamos, através das colunas deste jornal, nas "Unidades Moveis de Saude", criação em boa hora levada a efeito pelo atual governo do Estado, como dependência do Serviço de Centros de Saude da Capital, a cuja frente se acha um verdadeiro técnico em sanitarismo, seja urbano seja rural, o dr. Neckyr Freire Telles. Os habitantes das zonas da Capital que são limitrofes com as dos Municipios vizinhos, apresentam caracteristicas quase que rurais e necessitam ser assistidos in loco; a maioria, pelos seus afazeres ou por necessidades econômicas, não se pode locomover para ser tratada nas proprias sédes dos Centros de Saude; dai o motivo por que os Centros se prolongam, através das Unidades Moveis, e vão levar assistência médico-sanitária aos pacientes, em seu proprio ambito. Estas Unidades compostas de médicos, educadoras-sanitárias e enfermeiros, se lançam logo cedinho, chova ou faça sol, faça frio ou calor a determinado bairro e lá ministram assistência curativa e preventiva a qualquer pessoa que dela necessite. Este serviço se iniciou em Novembro de 1949 e já operou em grande numero de bairros; atualmente está servindo os de Vila Prudente, Formosa, Mazzei, Gustavo, Esperança, Limão, Tremembé, Jaçanã; em cada um destes lugares, existe uma casa onde a caravana da saude exerce a sua ação; no bairro do Limão, por exemplo, a Unidade trabalha no salão dos Congregados Marianos, graças à concessão do Padre Vitorino, vigario local; em Tremembé o serviço é feito nas salas do "Atlético Clube Tremembé", oferecidas pelo seu presidente Luis Polastrini; em Jaçanã, o sr. Luiz Fagundes, abastado fazendeiro e chefe social-progressista local, conseguiu uma casa para cujo aluguel e manutenção contribuem moradores do bairro; D. Iris Fagundes, sua digna esposa, que não descansa em resolver questões sociais, tem notavel ação em torno deste empreendimento ao lado de d. Graciema, outra denodada fã das Unidades.

O campo de ação das Unidades é o mesmo dos Centros de Saude; Higiene Pré-Natal, Infantil, Pré-escolar, Exames Médicos Periódicos; conforme as indicações, os matriculados são encaminhados ao Centro mais proximo para exames de laboratorio, radiografias, oftalmologia, otorrinolaringologia, venéreas tratamento buco-dentário para hospitais e maternidades; possuem serviços de enfermagem e completa secção de imunizações; a Educação Sanitária é ministrada pelas educadoras por meio de palestras simples ou com exibições de filmes; ainda possuem uma grande finalidade: ação social; esta se tem expressado principalmente na regularização de ligações ilicitas e de soluções de problemas conjugais contribuindo assim para a formação de uma moral social elevada.

Alguns leigos no assunto, andaram por ai a classificar o serviço das Unidades, como "clinica de beira de estrada"; forçosamente não viram de visu a grandeza de tal empreendimento e o cunho cientifico e moderno nele imprimido, nem cogitaram de conhecer os beneficios já distribuidos por elas no seio das populações necessitadas de nossos bairros longinquos. Antes de completar o primeiro ano de existencia, as Unidades já apresentaram, em 30 de Setembro pp., 6.395 matriculados com um total de 27.123 comparecimentos; já foram feitas 1.662 visitas domiciliares e 4.541 palestras de educação sanitaria, cifras estas que recomendam à saciedade tal serviço. Dia a dia, as matriculas vão aumentando e os serviços vão exigindo maior numero de funcionários; digamos, de passagem, que os encarregados das Unidades precisam ser especializados no assunto porque, como sabemos, nas zonas suburbanas, o trato com o cliente não é o mesmo ou idêntico ao que se emprega com o cliente de mentalidade avançada dos centros urbanos; são precisos um tato especial, um carinho e um desprendimento em graus elevados; é preciso que se faça assistência com caridade sem humilhar o beneficiado e aí é que a pericia dos componentes das Unidades se faz sentir. Que o digam o dr. Chernovis Bandeira, médico-chefe das Unidades, e os seus assistentes, os drs. Alcides Veiga e Rodrigues Pacheco, verdadeiros apóstolos que não poupam esforços e sacrificios em prol desta campanha, dentro de uma técnica cientifica e de um altruismo que dignifica; e ao lado destes, temos as educadoras-sanitárias que, com tato verdadeiramente feminino, dão às Unidades caracteristicas de bondade e grandeza. As "Unidades Moveis de Saude" se integraram com a vida dos bairros e não é possivel venha aparecer um fator que as faça morrer; no pé em que vai o seu serviço, têm elas de ser transformadas em Postos Permanentes de Assistencia Médico-Sanitária. S. Paulo é a 14.a cidade do mundo e a 5.a das Américas e está com uma população de 2.200.000 habitantes; é necessário portanto que os seus serviços sanitários acompanhem o estonteante progresso de sua Capital.

POESIA E HUMANIDADE

(Conclusão da pág. anterior)

sos. A espécie humana não se emociona com os truques das palavras cruzadas. Nem todos sofrem do figado. Nem todos decifram charadas enquanto as fogueiras cercam Babilonia.

A arte tem que ser coisa energica, viril, veemente. E, a poesia em particular, tem que ser mais do que isso: tem que ser arrojada, impetuosa. O poeta será ridiculo se for um passaro dentro de uma jaula. E' preferivel que seja um leão numa gaiola de canario. E' preferivel que seja um artifice rude de charruas, de motores de explosão, e não um fabricante afável de chiclets liricos e bidés ornamentais.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

O PUBLICO NÃO PODE...

(Conclusão da ultima pagina)

des de um autentico interprete. O diretor está sempre presente para orientá-lo, dirigi-lo, corrigi-lo.

E quando uma coisa não está certa, um simples corte de tesoura, resolve tudo. Alem disso, a "objetiva" elimina qualquer distancia. Pode o espectador estar na primeira ou na ultima fila, é a mesma coisa. Por isso dizer que o cinema é uma arte de detalhes, enquanto o teatro o é de sintese. Tanto no cinema, como no teatro, o que se precisa é trabalhar com consciencia e com honestidade artistica! De outra maneira seria fazer um mau cinema, ou um mau teatro. E hoje já não é mais possivel fazer isto, porque o publico exige coisa boa.

E concluindo sua interessante entrevista, acrescentou Olga Navarro.

— "Felizmente posso afirmar que, em nossa terra, já se faz bom cinema e bom teatro. E se não se faz melhor teatro não é por culpa de diretores ou de atores, — pode crer, mas da situação economica que continua sendo um problema serissimo e cuja superação exige sacrificios que o publico está longe de imaginar".

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à sição do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição)

CADERNO OCIOSO

(Conclusão da pág. anterior)

A CIDADE E AS SERRAS

Com a publicação de «O Tempo e o Vento», o sr. Erico Verissimo obrigou-nos, de certo modo, a uma releitura de sua obra. Seu ultimo romance, audacioso painel gauchesco, como que deu outro sentido a outros valores à sua novelistica.

Confesso que não me senti com forças para a tarefa. Lembro-me, entretanto, dos livros do sr. Erico Verissimo o suficiente para reconhece-los do mesmo modo que o sr. Osmar Pimentel, como experiencias, como vitorias parciais no caminho da efetiva «reussite» literária.

Não creio que tais experiencias tenham sido experiencias de tecnica, de aprendizado de oficio. Nos romances anteriores do sr. Erico Verissimo, é verdade, a construção novelistica avultava em primeiro plano, huxleyanamente, como em «O Resto é Silencio» ou «Caminhos Cruzados» que, em mais de um momento, fazem lembrar «Contraponto» e «Sem Olhos em Gaza». Todavia, em «O Tempo e o Vento» o esqueleto tecnico desaparece, obnubilado pela grandeza do relato, pela autenticidade de sua textura profundamente humana.

Tenho para mim que a obra do sr. Erico Verissimo é uma longa procura. Não procura de tecnica, mas procura de tema. Nos outros livros anteriores, o sr. Erico Verissimo fixou aspectos urbanos. Tentou retratar, romanescamente, a vida das cidades brasileiras, seus dilemas humanos, suas incontaveis surpresas. Entretanto, as personagens desses livros não eram suficientemente verdadeiras para nos convencer, para nos comover. Em todas havia um certo ar contrafeito, artificial. As filantropas obesas eram caricaturas; a angelitude de Olivia soava falso; o bucolismo do antigo miliciano de «Saga» tinha muito de apressado, de «happy end». Essa frustração do romancista parece indicar, entre ele e os temas escolhidos, uma distancia, uma falta de aderência emotiva e estética sem a qual não se faz obra de arte.

Mas em «O Tempo e o Vento», que grandeza! E' um livro ambicioso que pretende contar a atribulada cronica do Rio Grande do Sul, desde as primeiras missões jesuiticas, desde as primeiras escaramuças de fronteira, até os dias de hoje. Cada personagem é um mundo em si, com suas proprias leis, com suas intimas razões, contra as quais nada vale a vontade do romancista ou a tirania do pensador. Os homens rudes e as mulheres exemplares de «O Tempo e o Vento» agem num cenário que, ao mesmo tempo que os hostiliza, prolonga-os. O homem é o inimigo da terra, mas é tambem seu filho. E o romancista soube traçar, com paixão, a terra e o homem. Já não é mais o comentarista levemente ironico, levemente compassivo, dos outros livros, mas o artista que se perde dentro da sua obra com amor, entregando-se totalmente à ela. A personagem não se destaca mais como individuo cheio de singularidades curiosas, mas insere-se antes na historia de seus ascendentes, de sua grei, degrau de uma escada secular que é a propria vida de um país, de um povo.

A grandeza de «O Tempo e o Vento» vem comprovar, mais uma vez, que o Brasil não teve ainda desta vez o seu romancista urbano, pois Machado de Assis e Lima Barreto foram, apesar de tudo, dois provincianos geniais, é claro, mas sempre provincianos. E' o que é a provincia sinão o prolongamento da roça?

Estamos, pois, ainda muito perto das serras para podermos falar, com propriedade, dos misterios da cidade. Mas de qualquer modo é sempre preferivel um bom provinciano a um falso citadino...

CINEMA

«Trio», um filme com três historias

PAUL HOLT

E' sempre um prazer encontrar alguem fazendo alguma coisa que sabe ser capaz de fazer muito bem. Os ingleses contam historias com o prazer com que outros povos contam ou amam. E' por isso que "Trio" é um bom filme. Não é propriamente um filme, mas uma coleção de três contos de W. Somerset Maugham, o conhecido autor britanico. As três historias têm enredos interessantes. Não se trata de fotografias maravilhosas, de direção brilhante. Todas as qualidades que geralmente são admiradas por amadores e criticos cinematograficos se acham subordinadas a uma ideia dominante, que pode ser denominada a virtude de contar uma historia.

Esta é a segunda vez que Sidney Boxy, diretor da Gainsboroug, recorreu a Somerset Maugham a assunto para um filme. A primeira tentativa «Quartet», se compunha de 4 contos. Os amantes de cinema, não apenas da Grã-Bretanha como dos Estados Unidos e outros paises, apreciaram tanto a ideia que era claro que viria uma continuação.

Aí surgiu uma dificuldade. E' obrigatorio nos filmes, como todos sabem, que os bons triunfem e os maus sejam punidos. E' regra estabelecida pelos proprios cinematografistas impondo sua censura privada e interna, que em geral dá bons resultados. Mas o sr. Maugham escreve sobre pessoas e não julga que o bem sempre triunfe, nem que os maus mereçam castigo. Multos de seus contos (pelo menos duas duzias, se não me engano) foram experimentados, um pouco alterados, tiveram alguns trechos salientados, outros foram esbatidos, mas ainda assim o censor achou que não obedeciam ás regras. Assim, os três que finalmente foram escolhidos para formar o "Trio" são dos mais inocentes e alegres de Maugham. Os contos são divertidos e sobrios: apenas uma risadinha critica. Não se lhe nota nenhuma maldade mas talvez um certo desdem; nenhum artificialismo, mas um sorriso que nasce no canto da boca.

PAPEL PARA O AUTOR

A titulo de auxilio, o sr. Maugham experimentou sua arte na adaptação dos contos á tela havendo com ele colaborado R. C. Sheriff, que escreveu "Journey's End" e Noel Langley, que escreveu "A Porpoise Close Behind Us". Maugham aparece tambem. Diz algumas palavras, mansamente, antes de cada historia. Afirma, como a desculpar-se, que seus contos não podem ser tão maus, pois todos já foram contados antes, numa ou noutra epoca. "Nós, contadores de historias", diz ele, quase timidamente, "nascemos tarde demais, num mundo já velho. Tudo já foi dito antes."

Não se deve acreditar no que ele diz. Tudo já pode ter sido dito. Mas não da maneira que Somerset Maugham o diz. E a maneira tem grande importancia.

A primeira historia se intitula "The Verger" E' a instrução, uma duvida, uma benção para o homem? Sua finalidade é geralmente essa, mas "O Sacristão" trabalhou com dedicação toda a vida numa igreja elegante de Londres, onde se sente feliz até chegar um novo vigario que descobre, horrorizado, que o velho não sabe ler nem escrever. Perde o lugar, tendo de recomeçar a vida aos 60 anos. Sai-se bem, ou mal? E' a miseria a penalidade para sua completa ignorancia, ou a riqueza? Maugham responde a pergunta com uma risada disfarçada. James Hayter, um dos melhores artistas caracteristicos britanicos, faz o sacristão com calor e sensibilidade. Nada mais é que uma anedota, mas talvez seja assunto para consideração tambem.

A HISTORIA DE UM MAÇADOR

A segunda historia se intitula "Mr. Knowall". Nós todos conhecemos o sr. Knowall (o Sabetudo). Aparece nos clubes, nos trens, nas viagens de ferias; a maioria, talvez, nas viagens maritimas. O sr. Sabetudo é tão cacete! Sabe sempre tudo mais que os outros. E' tão irritante, que nos sentimos justificados se arranjarmos alguem que lhe dê um empurrãozinho, fazendo-se cair ao mar — só para nos vermos livres dele. Mas aquele que se encontra por trás do cacete será um homem mau? Haverá um vilão por trás desse estado de permanente sabulição, desse exagerado interesse por seus negocios particulares. Ou quem sabe o homem sofre apenas de um excesso de energia; e não será possivel que aquele coração que bate tão rapido seja um coração de ouro?

Nigel Patrick faz o papel com tal alvoroço e impertinencia, de um modo tão irritante, que no fim é dificil descobrir o toque de simpatia que o tipo exige. A honra de uma mulher se encontra em suas mãos. Ele lha devolve (o papel da mulher é desempenhado maravilhosamente por Anne Crawford), com tal ar de quem sabe tudo a respeito das mulheres, que sentimos que ela o poderia esbofetear. Ela não o faz, no entanto, e esse é o pequenino triunfo que Maugham imaginou para o "Sr. Sabetudo".

A ultima e mais longa das historias é "Sanatorium". E' uma reminiscência. Durante a primeira guerra mundial, Maugham descobriu que estava tuberculoso e foi mandado para um hospital nas montanhas da Escocia. Aí durante a convalescença, observando o ambiente com o interesse proprio dos romancistas, verificou que os doentes sofrem tambem em geral de uma intensificação de suas naturezas normais. As arestas se aguçam, para melhor ou pior, conforme o caso. Assim, os bulhentos levantam a voz, os invejosos se tornam acrimoniosos, os tagareladores, falam demais; ao passo que os afetuosos se tornam mais bondosos, e os apaixonados dão completa liberdade á sua natureza.

JUVENTUDE E MATURIDADE

A historia começa chamando a atenção para duas criaturas que se amam. Ela é uma jovem inocente que tem vivido como invalida praticamente toda a sua vida. O homem é de meia idade e um alegre gozador. Apaixonam-se. Quando ouvem o veredito de que seu casamento significará morte rapida para ambos, sorriem e dirigem-se á igreja com corações alegres, ambos felizes por lhes haver a vida proporcionado aquele sentimento de plenitude, se bem que saibam que não poderá ser longo.

A moral da historia é comovente. E principalmente porque os dois papeis são feitos por dois artistas ingleses que ainda não são muito conhecidos dos "fans". Jean Simmons até agora só tem interpretado tipos de ingênua, e Machel Rennl até agora só tem trabalhado em comedia, fazendo tipos juvenis. Ambos se saem bem, pondo tanta doçura nas cenas de amor como raramente vemos na tela.

E' essa uma interessante experiencia cinematografica, senão um grande filme.

VERA NUNES, estrela de "Um Beijo Roubado", numa deliciosa cena do filme

Aprendendo o Braile, o cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o á Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, á Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

O interessante festival cinematográfico de Edinburgh

Uma grande porcentagem de filmes experimentais foram incluidos no Quarto Festival Cinematografico Internacional de Edinburgh, Escocia, tendo atraido a atenção dos visitantes, especialmente as matinées em que eram exibidos «shorts». E' otimo que a arte haja atraido os experimentalistas, escreve Joan Littlefield. Um dos filmes principais do Festival foi a nova versão de Robert Flaherty do filme "The Titan", rodado por Kurt Oertel antes de a Italia entrar na guerra. Trata-se da historia de Michelangelo, contada através de suas esculturas, e pinturas e dos trabalhos de artes a uma serie de fotografias artistas contemporaneos combinaginais de Florença e Roma.

Entre os "shorts" foram exibidos "Looking at Sculpture" (britanico) "Indian Art through the Ages" (Indu); "Reloir a Picasso" (belga). uma exposição interessantissima dos trabalhos de Renoir, Seurat e Picasso e sua relação á arte do passado; "Experience del Cubismo" (italiano); uma explanação levemente satirica de uma arte dificil; e "Imagens Medievales" e "Les Charles de l'Existence" (franceses). O primeiro mostrou diversas facetas da Idade Media por meio de quadros inspirados de velhos manuscritos ilustres dos seculos 14 e 15; o segundo focalizou o redicuio das mulheres languidas e homens engodudos do final do seculo 19 e inicio deste seculo, com seus cuipresentes cupidos e passaros, provando ao mesmo tempo uma especie de saudade dos tempos idos.

Nas 36 exibições que duraram as três semanas do Festival, foram apresentados filmes da Iugoslavia, Estados Unidos, Canadá, India, Australia, Nova Zelandia, União Sul-Africana, Rhodesia, Marrocos, Malaia, Ceilão, Costa do Ouro e muitos paises europeus.

Na contribuição britanica estavam incluidos muitos filmes cientificos e para crianças. Destacou-se entre suas contribuições uma projeção de 30 minutos de um filme feito para o Ministerio das Pensões pelo Escritorio Central de Informações, intitulado "The Undefeated". Contava a historia simples e nada incomum de um jovem ferido durante a guerra, perdendo as duas pernas e a voz, em luta corajosa, heroica mesmo, pela reconquista de algo muito proximo da normalidade. Via esse jovem e muitos outros exercitando-se sobre o que lhes restava de suas pernas, aprendendo a caminhar primeiro em pequenos dispositivos especiais e depois em "pernas" de tamanho normal. São vistos jogando baseball, competindo em suas cadeiras de rodas e pernas mecanicas, sofrendo muitas quedas antes de aprenderem a usá-las. A coragem de todos e a tarefa simpatica e muitas vezes dificilima dos que os ajudam jamais se afastarão de nossas memorias.

Outro filme notavel, "Our India", dirigido por Paul Zils, representa uma ambiciosa intenção de apresentar um panorama geral da India durante os ultimos 2.000 anos e o espirito da India de hoje.

Fatos interessantes sôbre «Bonita e Valente»

«Bonita e Valente», o espetacular musical em tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, baseia-se na peça «Anie Get Your Gun» que tanto sucesso alcançou na Broadway. Betty Hutton, como Annie Oakley e Howard Keel como Frank Butler, desincumbem-se dos papeis principais, secundados por Louis Calhern como Buffalo Bill, Edward Arnold como Pawnee Bill, J. Carrol Naish como o chefe «Sitting Bull», Keenan Wynn, Benay Venuta, Clinton Sundberg e centenas de figurantes. George Sidney dirigiu «Bonita e Valente», tendo a produção ficado a cargo de Arthur Freed.

Irving Berlin, responsavel pela parte musical da versão teatral, apresenta 11 de suas mais afamadas canções no filme. Em recente entrevista o famoso compositor teve ocasião de declarar: — «Com «Bonita e Valente», a Metro-Goldwyn-Mayer realizou um trabalho notável transferindo uma peça teatral para o cinema. Todos os valores da produção original foram mantidos e muitos outros de impossivel realização para o teatro, foram acrescentados, tornando essa pelicula uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.»

«Anie Get Your Gun», a peça que serviu de base para «Bonita e Valente», foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se num teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de Fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dolares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway. Nesta versão, Ethel Merman representou o papel de Annie Oakley e Ray Middleton o de Frank Buttler. Uma outra companhia apresentou ainda a mesma peça, de 1947 a 1949.

Na França, Dinamarca, Noruega, Finlandia, Nova Zelandia, Africa do Sul, Inglaterra e Australia, «Annie Get Yokr Gun», alcançou sucesso sem precedentes na história do teatro, estando ainda em cartaz em alguns desses paises.

No filme, alem dos astros, foram contratados cerca de 1.500 figurantes, necessários para a reconstrução do famoso «show» de Buffalo Bill, espetáculo que em 1884, depois de ter sido apresentado nos Estados Unidos, percorreu toda Europa com grande exito.

Entre as melodias de Irving Berlin apresentadas no filme por Betty Hutton, Howard Keel e outros membros do elenco, figuram «My Defenses Are Down», «The Girl That I Marry», «Doin' What Comes Naturally», «Sun In The Morning» e «There's No Business Like Show Business».

LIVRO — PRESENTE DE AMIGO.

Os serviços de ultramar, da BBC, continuam a ser ampliados

O total de horas de transmissão desses serviços, que cobrem o mundo inteiro, aumentou durante os ultimos 12 meses de uma média pouco inferior a 93 horas em cada periodo de 24 horas para 95.5 horas. Os programas especialmente preparados para as colonias continuaram a formar audiências ampliadas.

As retransmissões e a troca de programas entre a BBC e outras nações formam um elemento de importancia crescente do broadcasting britanico. As cartas dos ouvintes ao General Overseas Service aumentaram de 12.000 em 1948 para 17.000 no ano passado.

"O MAGO" — Leonora Amar é uma brasileira bonita, que está fazendo um sucesso louco no cinema... mexicano! Aí vem ela ao lado do famoso Cantinflas, o comediante numero um da America Latina, em "O Mago" (El Mago), uma comedia gozadissima que a Columbia anuncia para este mês no Opera e circuito. Leonora Amar é carioca. Aqui nasceu no dia 1.º de março de 1925, filha de Jacques Amar e Raquel Wakinin. Tem seis irmãos, cinco dos quais vivem aqui mesmo — Alberto, Ester, José, Marcos e Jaime. E Alegre, que está com ela no Mexico. Leonora, quando criança, sentia mais facilidade em aprender as lições... cantando-as! Assim desde logo, graças a essa excentricidade, revelou possuir uma voz agradabilissima. Entretanto a garota não pensava ser cantora. Queria ser medica. E chegou mesmo, terminado o curso secundario, a ingressar na Universidade. Mas, com aquela linda voz e um palminho de rosto mais lindo ainda, viu logo que estava enganada. Desistiu da medicina. Estudou canto e baile. Depois ingressou numa companhia de comedias, onde ficou marcando passo. Vendo que aquilo não lhe adiantava nada, pensou no cinema. Foi tentar a coisa em Hollywood. Entretanto, não sabemos bem porque, não foi em Hollywood que a bela Leonora obteve o seu primeiro contrato. Foi na cidade do Mexico. Aliás não foi somente um contrato, foram dois, quase que simultaneamente. Um com a Filmes Mundiales para estrelar "El Desquite", produção que provavelmente não veremos no Brasil. E outro, este de casamento. No cliché Cantinflas e a linda Leonora Amar.

Cooperação anglo-americana na produção de filmes

O fator mais notavel do panorama cinematografico britanico nestas estações de outono e inverno é indubitavelmente o importante papel desempenhado pelas companhias norte-americanas.

Mesmo para o homem médio, pouco interessado pelo assunto, isso salta aos olhos. A aplicação nas produções britanicas dos lucros obtidos com a exibição de filmes norte-americanos na Grã-Bretanha, mas bloqueados por regulamentações de moeda é hoje lei escrita da terra. Não toda a renda, evidentemente, mas até certo ponto, quanto mais os norte-americanos gastarem maior será a percentagem de dolares que lhes será permitido transportar para sua terra.

Essa não é porém, a historia toda, se bem que representa muito mais da metade. Varios cinematografistas de Hollywood que agora se encontram em Londres disseram-me desejar fazer filmes na Grã-Bretanha. Julgam que lhes seria util passar algum tempo fora de Hollywood, que poderá fazer filmes mais economicos aqui e que lhes agrada a idéia de aproveitar o talento artistico da terra, especialmente no que diz respeito a tipos caracteristicos e papeis secundarios, que não lhes seria possivel transportar a 9.600 kms. de distancia.

A maioria dos filmes importantes feitos ou planejados nestas condições semi-forçadas e semi-voluntarias anglo-americanas ainda não foi vista pelos criticos. Alguns dos filmes parecem extremamente prometedores, mas temos de reconhecer que pelo menos três dos mais recentes não fizeram jus ao que deles se esperava. O primeiro ensaio da Twentieth-Century Fox, «Britannia Mews», creio que nem mesmo os seus responsaveis lhe darão classificação diferente da que lhe concedemos: é um filme insipido. A mesma companhia despertou grande interesse anterior ao lançamento de «Night and the City», grande parte do qual foi filmada nas ruas de Londres, mas ele só trouxe desapontamento. De fato, quando Darryl Zanuck deu recentemente uma entrevista coletiva á imprensa em Londres, ao ser mencionado o filme, fez um gesto com a mão, dizendo: «Foi um mau filme, só isso».

«THE MINIVER STORY»

Mais recentemente, tivemos «The Miniver Story», continuação do célebre filme feito em Hollywood, «Mrs. Miniver», que tanto sucesso alcançou. Apesar do reaparecimento de Greer Garson e Walter Pidgeon em papeis que quase merecem os epitetos de «amados» a critica geral considera este filme muito inferior ao primeiro. Uns dois criticos foram tão pouco amaveis a ponto de se alegrarem com a morte de Mrs. Miniver, o que impedirá novos filmes, e um chegou a sugerir que a causa de sua morte, não especificada no filme, fôra sem duvida tédio.

Mas muito se espera de alguns futuros filmes anglo-americanos. O primeiro desse grupo é «The Mudlark» para o qual a encantadora, deliciosa e (se possivel) cada vez mais popular Irene Dunne fez sua primeira viagem a serviço á Grã-Bretanha, para representar Queen Victoria. O fato de ter Alec Guiness por companheiro é outra grande atração, pois tanto por sua fama teatral (na Broadway e em Londres) como por seu extraordinario tour de force de desempenhar oito papeis em «Kind Hearts and Coronets», Guinness se encontra hoje, em minha opinião, logo abaixo de Sir Laurence Olivier na lista dos principais atores britanicos, expressão que não se deve confundir com «estrelas do cinema».

Por falar em estrelas, principalmente estrelas masculinas de reputação mundial, a anglo-americanização dos estudios britanicos produziu farta messe dos mesmos. Temos James Stewart fazendo seu primeiro filme britanico, «No Highway», com Glynis Johns e Marlene Dietrich; David Niven em «Happy Go Lovely» com Vera Ellen e Cesar Romero; Rex Harrinson em «The Long Dark Hall» e James Hall» e James Mason em «Del Palma», sendo que os dois ultimos estão tão interessados pela produção desses filmes que não desejam qualquer remuneração antes de começarem a surgir os lucros.

Se acrescentarmos outros a esta lista, como Michael Redgrave, que está estrelando a versão cinematografica de «The Browning Version», de Terence Rattigan, Ray Milland em «Full Circle», e Roberto Newton fazendo o papel do famoso professor de Rugby em «Tom Brown's Schooldays», a galeria se torna realmente brilhante.

De todos os filmes que estão sendo feitos no momento na Inglaterra, entretanto, talvez o mais interessante seja um inteiramente nacional — o primeiro filme britanico feito em cooperação. Quando a situação se tornou insustentavel, a Associação de Cinematografista pediu o auxilio da Corporação Nacional de Financiamento de Filmes para produção de um filme que pelo menos daria trabalho a alguns de seus membros desocupados.

As grandes companhias foram generosas, oferecendo grandes facilidades. O produtor, diretor e estrela (Roger Liversey) concordaram em receber mais tarde seu pagamento, e todos os tecnicos aceitaram as taxas mais baixas, com interesse nos resultados quando houvesse lucro. O assunto é tirado de uma novela de Howard Clewes, «Green Grow the Rushes», de Howard Clewes, especialmente conveniente pois é historia que se passa em grande parte ao ar livre. A unica coisa ainda não resolvida é a exibição do filme que deve, evidentemente, ser decidida por seus méritos — ou o que os donos de cinema (que têm sempre razão) julgarem de seus méritos, conforme provaveis sucessos de bilheteria.

Entre os filmes instrutivos vistos recentemente no Festival de Filmes de Edimburgo, houve pelo menos dois que eu aconselharia a todos aqueles que se interessam verdadeiramente por cinema que não os perdessem. Os dois excelentes «shorts» britanicos são «The Story of Time» e «Looking at Sculpture». O primeiro é um estudo, de belo colorido, e feito engenhosamente, dos metodos do homem medir o tempo em todas as idades. Com moldes, alguns dos quais produzem efeitos tridimensionais muito convincentes, esse pequeno filme é uma verdadeira e inteligente inovação. Em «Looking at Sculpture», Alex Shaw, que já produziu o brilhante «Instrument of the Orchestra», apenas levou a sua camara fotografica para o Museu Victoria and Albert, em Londres, e examinou, com maior conhecimento e percepção que a media dos visitantes, alguns dos objetos em exposição. E' instrutivo e agradavel.

O aspecto internacional do Festival foi acentuado pelo sabor caracteristicamente nacional de filmes como o francês «Transport Urbain» (sátira de um certo tipo monótono de documentario), e americano Shipbuilders of Essex, mostrando de modo muito atraente que a terra da produção em série ainda tem operarios que trabalham com amor, em contato com a natureza, e um curto «cartoon» dos Estados Unidos, que mostrou, em relação ao avião a jato, como se pode dar uma lição de segurança com prazer. Ri-se muito e não se esquece.

Se necessita comprar ou vender imóveis, há uma oferta vantajosa para V.S. nas páginas do JORNAL DE NOTICIAS.

Troca de programas

A maneira mais prática para se dar andamento a êsse intento dentro dos próximos anos será a troca de programas, especialmente dos gravados. A BBC espera ampliar seus serviços de Transcrições de Ultramar, incluindo as mesmas gravações de televisão, em adição ás gravações sonoras que já estão sendo fornecidas.

"SOMOS DOIS", UM GRANDE MUSICAL BRASILEIRO — Reunindo Marina Cunha (miss Distrito Federal) e o cantor popular, Dick Farney, a Cinedistri produziu, sob a direção de Milton Rodrigues, com fotografia de Ugo Lombardi e arranjo musical de Radamés Gnatalli, "Somos Dois", um esplendido musical, cujo enredo põe em tela uma historia de amor, repassada de ternura e de encanto. Norma Tamar, Sergio de Oliveira, Carlos Cotrim e Sarah Nobre, entre outros, secundam a dupla amorosa, numa afirmação da importancia artistica do novo celuloide nacional.

"A AMIGA DA ONÇA" — Ao fazer suas esporadicas incursões no mundo da comedia, o famoso produtor Hal Wallis tem sempre o cuidado de cercar-se de todos os elementos indispensaveis ao exito de seu empreendimento. Agora, por exemplo, com "A Amiga da Onça", ele foi buscar no radio norte-americano, um dos seus mais engraçados programas, retirando daí o tema e personagens necessarios a uma boa comedia. Da galeria dos excelentes interpretes de comedias romanticas, selecionou para o filme, alem de John Lund e Diana Lynn, os astros Don de Fore e Marie Wilson, secundados por Jerry Lewis e Dean Martin, uma dupla de comicos que estreiam sensacionalmente na tela em "A Amiga da Onça". Por mais refratario ao riso, o espectador diante das irresistiveis loucuras de "A Amiga da Onça", não se poderá manter impassivel. A direção é de George Marshall.

"LADRÕES DE BICICLETAS" — A simples e enternecedora historia de um colocador de cartazes, e seu filho, que erram pelas ruas de Roma em angustiada busca de uma bicicleta que lhe fôra roubada, e da qual dependia todo o sustento da familia, tornou-se um filme de monumentais proporções sob a direção e produção de Vittorio De Sica, o genial realizador que tornou essa pelicula uma das grandes obras-primas do cinema. Como figuras centrais dessa historia simples e humana aparecem Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli e Enzo Staiola, um menino de apenas sete anos que encarna brilhantemente o filho de ambos. "Ladrões de Bicicletas" começou conquistando sete Fitas de Prata na Italia; mais adiante, quando se celebrou o Festival Cinematografico de Bruxelas, o filme conquistou o "Grand Prix". Conquistou tambem o Galardão do Festival Cinematografico de Locarno. Nos Estados Unidos foi premiado com um "Oscar" especial pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, que o considerou "o melhor filme estrangeiro do ano", e a Junta Filmica do mesmo pais declarou "Ladrões de Bicicletas" "a melhor pelicula da temporada"

OS NOVOS MISTERIOS DA MODA

JEAN BOTROT

Minha amiga Martine, uma das mulheres mais elegantes de Paris, acaba de voltar de um cruzeiro pelo Mediterraneo. Tendo, durante dois meses deixado de ler os jornais de modas, ela não sabe, senão por murmurios, os ultimos decretos dos ditadores da moda. Depois de tentar em vão me aturdir com a narração de uma de suas escalas à Jean-les-Pins na Côte D'Azur, onde ela ganhou o grande premio dos penteados de verão com um «casque» de conchas de mariscos, diante do qual tiveram de se inclinar todas as outras concorrentes, fossem elas coroadas de barbatanas de peixe ou de penas de pato — eu atirei a minha flexa de «Parthe».

— Martine, disse-lhe eu tristemente, analisando-a de alto a baixo; afiljo-me de vê-la assim vestida. Você se gaba comumente de acompanhar a moda, o que quer dizer, como todos sabem, precedê-la. Ora, é claro que você perdeu terreno. Estou certo do que lhe digo, creia... Tendo passado minhas ferias em Paris, pude, como tantos outros, consagrar alguns dias de folga ao estudo do Pal da Igreja ou aos resultados da volta da França. Teria podido visitar os Museus, pescar, ter os olhos fixos sobre o 38.o paralelo... Mas, de repente me veio a idéia de remediar a uma das minhas numerosas ignorancias: a das modas femininas.

Estudei sem cessar, dias após dias, o quadro das coleções outono-inverno. Consegui assim um certo numero de opiniões importantes, substanciosas, ilustradas de conhecimentos mais subtis, que fogem sem duvida alguma da sua nova rusticidade. Restringindo-me ao rudimentar, sabe você que seu novo vestido deverá ser de veludo e seu manteau em «drap» peludo? Sabe você minha amiga que não estás propriamente ridicula, mas que não deves demorar na renovação de seu guarda-roupa, para não chegar a tal?

Minha jovem amiga, fingindo interesse e ironia, me pede outros conselhos. Mas, estará ela segura de si mesma?

— Primeira recomendação: evite encontrar-se em uma proxima soirée, com sua prima Lucia cujo vestido em «chiffomade» de renda, observe bem o têrmo, eclipsará cruelmente suas velhas toiletes. Estude como eu fiz, as duas grandes linhas da moda: linha lanterna e linha reta, sem esquecer entretanto a linha caniço e a linha prego. Saiba que os mais ilustres inspiradores de nossos costureiros são atualmente Gengis Khan, Robespierre e Delacroix..

— Extremamente querido, gemeu Martine.

— Curve-se pois ao pékan e ao ragondin, que voltarão à moda. Compre um guarda-chuva porta-perfume, uma bolsa em forma de vaso, sapatos de noite em camurça preta guarnecidos a ouro, um regalo com plumas de avestruz, luvas com punhos e um original par de brincos. Passe em seus labios e suas unhas baton e esmalte «bourgogne», e considere-se ofendida se por acaso confundem bordeaux com borgogne. Falemos enfim de seus cabelos. Eles são louros. Aí está a catástrofe. Os cabelos deverão ser pretos?

— Pretos como corvo?

— Não. Pretos com nuances avermelhadas. Vá tingi-los imediatamente. Não perca tempo. Sei que tudo isso deixa você confusa. Mas naturalmente não pretendes disputar o concurso da melhor dona de casa do país, não é?... Precisas acompanhar a moda minha amiga. Você ganhará muito com isso e seguramente tambem um marido...

«A vida humilde, com trabalhos amolantes e faceis...

E' uma obra de escol que precisa de um grande amor...»

— Não brinques, interrompeu Martine. Em vez de me recitar Victor Hugo...

— Ou melhor, Verlaine...

— Seja. Em lugar de estar recitando Verlaine, pode você me dizer as novas cores da moda?

— Claro, pois justamente essa é a minha parte forte, a que eu estudei mais atentamente. Enumerarei sem parar, sem mesmo tomar folego: o rosa feliz, o vermelho colera, o cinza prateado, o chocolate puro, o azul noite, o verde Murano, o vermelho San Marco, o violeta bisantino, o azul de Milão, o verde «ever green», o preto bronzeado, topazio queimado, «sankapur» e Ketchup...

— Muito bem, disse Martine, concentrada. Era exatamente isso que eu esperava. Os vestidos evidentemente serão amplos?

— Exatamente.

— Os «manteaux»?

— Retos.

— Os vestidos de noite?

— Longos.

— Numa palavra, concluiu ela, nada de bem novo...

— Exatamente, repliquei eu. A moda será uma renovação àquela do romantismo. Influencia dos ballets. Decisão sem apelo de Fath, Dior e Balmain. Aliás Dior declarou: «Nós vivemos a epoca a mais romantica possivel, e mesmo o existencialismo é uma forma de romantismo.» Eu confesso que, sobre esse ultimo ponto, não estou completamente de acôrdo...

— Você, disse Martine, não compreende absolutamente nada, sobre o existencialismo...

Por que me senti eu bruscamente tão humilhado? Uma outra frase que eu tambem não tinha compreendido, me voltou então à lembrança — uma frase misteriosa de Pierre Blamain: «A saia dos «tailleurs» será tipo «pantajudo», versão nova e muito feminina das «saias-calças...» Eu a citei de memoria a Martine. Respondeu-me ela que tudo era muito simples, e que uma menina de oito anos já entendia o assunto, e prometeu-me todos esclarecimentos necessarios para muito breve, num dia que estivesse menos apressada.

Assim, Martine se foi, num passo maravilhosamente firme, e com seu vestido do ano passado que aliás lhe ia muito bem, para o seu laboratorio, onde ela, assim depressa ia, para decifrar as fórmulas sábias e mágicas.

Quanto a mim, fiquei pregado no chão, envergonhado como uma raposa surpreendida por uma galinhas, para citar o nosso querido Jean de La Fontaine que, como eu, nada entendia sobre as mulheres.

E assim, que farei eu nas minhas proximas ferias?

«Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silêncio em homenagem aos mortos».
(Campanha Educativa de Trânsito — D. S. T.)

Correio do Coração

MAE EM DUVIDA (Interior)

Mas por que irá deixar que estranhos cumpram a tarefa de educar sua filhinha, quando tem tempo e possibilidades para isso? Sua filha é ainda muito pequena, poderá conservá-la em casa pelo espaço de mais um ou dois anos. Frequentemente, muitas mães ou por displicencia, ou por fazerem o que outras pessoas suas conhecidas fazem, enviam suas crianças ao jardim da infancia e depois ficam como você, com medo de aborrecerem-se sós. Conserve sua filha a seu lado, dê-lhe lapis e cores e cadernos de desenhos para colorir; pode ensinar-lhe poesias, tambem como se faz nos primeiros anos escolares. Assim te-la-á mais junto de si e com ela, tenho a certeza, não faltarão para você momentos de distração e de prazer.

SOFREDORA (Capital)

O que deve fazer? Inclinar-se à vontade de seus pais. Vocês dois são muito jovens, para tomar uma decisão séria como essa. Sigam os conselhos sábios dos mais velhos e esperem. Certamente que seus pais hão de encarar de outra forma esse romance, se virem que daqui há dois ou três anos, ainda vocês se gostam. Mas agora, contando você apenas quinze anos, é muito natural que tomem-no apenas por simples entusiasmo.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

RADIOS "BEL" 1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA ♦ SEM JUROS ♦ SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
AV. DUQUE DE CAXIAS, 227 - FONE 4-6658 - S. PAULO
AVENIDA CELSO GARCIA, 5271 - TATUAPÉ
RUA JAPUIBA, 136 — CASA VERDE
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1652 - SANTANA
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES, 1152 - V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.o 278 ☆ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, 618 ☆ R. BRESSER, 881 - S. PAULO
ESTRADA ITABERABA, 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.o 179 - SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.o 44 - RIBEIRÃO PRETO
RUA MÁRQUEZ DE HERVÁL, N.o 673 — TÁUBATÉ
22888

Vestido criado por Nina Ricci, para as corridas em Lonchamp. E' em lã cinza, blusa "chemisier" e saia com um efeito de enrolamento

Conselho às mulheres

Se seu marido fala sempre em sua melhor amiga, não fique com ciumes. Se repentinamente cessa de falar nela, então terá motivos para inquietação.

FORNO E FOGÃO

BOLACHA ECONOMICA

6 colheres de açucar; 6 colheres de leite morno; 8 colheres de manteiga; misturar muito bem todos estes ingredientes e juntar; 400 grs. de farinha e um pacotinho de fermento; amassar muito bem, deixando repousar por duas horas. Abrir a massa até que ela tenha apenas meio centimetro, recortando as bolachas com um copo, fazendo sulcos sobre elas com um garfo. Levar para assar em forno quente sobre papel untado com manteiga.

CREME DE CHOCOLATE

Preparar com um litro de leite um chocolate bem forte, adoçá-lo à vontade. Para um litro de chocolate quente, dissolver 4 ou 5 colheres de maizena e levar ao fogo, mexendo sempre, pelo espaço de 15 minutos. Pôr em uma forma e quando frio, retirar da mesma e levar para gelar.

BISCOITOS DE BATATA

Cozinhar com casca, 250 grs. de batatas. Quando cozidas descascá-las e passar por uma peneira; juntar 250 grs. de farinha de trigo, uma pitada de sal, 50 grs. de açucar, 50 grs. de manteiga, um ovo inteiro, e um pacote de fermento. Abrir a massa com um rolo, cortar em pequenos triangulos, dourar e assar.

TRUFFES DE CHOCOLATE

Misturar: 250 grs. de chocolate ralado, 150 grs. de manteiga fresca; 2 colheres de sopa de açucar; 2 gemas; ligar tudo com uma colherada de rhum. Fazer bolinhas com a mão.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

Novidades

Anunciam-se duas descobertas: um creme para a pele, rejuvenescedor e que tambem tem a propriedade de amaciar a cutis, à base de coca-cola; e um aspirador de pó, com musica. Será munido de um minusculo radio que funciona com pilhas, camuflado no aparelho.

Vestido de noite em organdi muito pálido, bordado com "pailletés" azul-noite. A barra da saia é ornamentada com babados

FEIRA DE VAIDADES

Dois modelinhos simples e encontadores. O da esquerda é um conjunto de saia escocesa e paletó reto; e o da direita, tem pregas n asaia e bolsos que acompanham os p unhos e gola

Orgánização de calçados que serve a três bairros de São Paulo

Uma entrevista com o sr. Eduardo Bittar, sócio das "Casas Brasil-Lux"

Visitando Pinheiros, a nossa reportagem comercial teve oportunidade de entrevistar o sr. Eduardo Bittar, um dos socios da grande organização de calçados "CASAS BRASIL-LUX", que serve a população de três populosos bairros de São Paulo: Luz, Lapa e Pinheiros. Nessa visita tivemos o agradavel ensejo de conhecer uma perfeita e modelar organização, ao mesmo tempo em que nos foi dado saber que aquele estabelecimento acaba de receber grande estoque com novas modelagens para fim de ano.

Apesar da grande alta verificada no mercado de calçados, constatamos que as "CASAS BRASIL - LUX" continuam mantendo seus tradicionais preços de venda. A conhecida firma gira sob a razão social de ABRAHÃO J. BITTAR & FILHOS e tem as suas casas instaladas nos seguintes endereços: PINHEIROS — Rua Theodoro Sampaio, 2.822; LAPA, rua 12 de Outubro, 161; LUZ, rua São Caetano, 222. As "CASAS BRASIL-LUX" no intuito de premiar os seus inumeros fregueses do bairro de Pinheiros, oferecerá uma linda gravata aos que por ocasião de fazerem suas compras, apresentarem o cupon abaixo. Essa bonificação será concedida durante o mês de novembro.

No foto, um aspecto da fachada das CASAS "BRASIL-LUX", sita à rua Theodoro Sampaio, n. 2.822, em Pinheiros.

GRATIS!
CASAS BRASIL-LUX
PINHEIROS
Uma linda gravata aos fregueses que efetuarem compras durante o mês de novembro

Cabeleireiros e costureiros

A guerra cabelos curtos contra cabelos longos, desencadeada na ultima primavera parisiense termina às vezes em «gentleman's agreements». Alguns penteadores adotam para a noite o chignon que condenavam há um mês, e certos costureiros em revanche apresentam modelos em manequins com a nuca raspada e cabelos curtos. Contam-se poucos irredutiveis. Mas a moda não se preocupa mais com os efeitos de corte, mas sim da côr. No Salão da Mulher e da Beleza, que se abriu há alguns dias, a grande inovação no campo dos penteados, é a mulher apresentar mechas de cabelo combinando com a côr de seu vestido ou com o ambiente em que se acha. Fala-se em mechas «cock-tail», mechas de noite... As cores mais vistas foram: framboesa, trigo verde, cobre vermelho, mel, flama verde, arminho.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

CRONICA

Os costureiros e cabeleireiros parisienses vivem em continua disputa. Uns são pelos cabelos compridos, outros pelos cabelos curtos; quando os primeiros cedem um pouco e quase que chegam a concordar com os segundos, eles já têm em mente uma nova idéia quanto a maneira de cortar e arrumar os cabelos das Evas modernas, de maneira que assim sendo, estes dois grupos de ditadores e tiranos, nunca chegarão a um acordo final.

E as mulheres, querendo, ou melhor precisando servir a ambos ao mesmo tempo, se vêm desorientadas as vezes e confusas, não sabendo bem a quem seguir mais de perto. E têm toda razão...

Imaginem vocês, que no ultimo "Salão da Mulher e da Beleza", como acontece sempre, os costureiros e cabeleiros estavam em pleno desacordo. Os primeiros, apesar de saberem que os segundos consentem em pentear as mulheres com cabelos mais longos e condenam agora as nucas descobertas, apresentaram belos vestidos em lindos manequins, que exibiam cabelos curtissimos e pescoço raspado. Entretanto, qual não foi a surpreza dos donos da Alta Costura, vendo as ultimas invenções dos penteadores. Alias, confesso que me parecem muito estravagantes e originalissimas, e não sei se grande numero de mulheres terá bastante coragem para adotá-las. Contarei logo o que é, para que não fiquem curiosas por muito tempo; pois sei que todas nós mulheres somos um tanto... curiosas, sobretudo em se tratando de assunto tão chegado a nós, como esse. Vamos ao que interessa: as mulheres terão seus cabelos dispostos em cachos ao redor da cabeça, mas alguns deles serão coloridos, combinando com seu vestido, hora ou circunstancia...

Alem da inovação ser estravagante, é muito pouco pratica. Imaginem que em tais circunstancias, deveriamos tingir determinadas mechas de cabelo ao menos uma vez por semana; e o cabelo é que sofria com as tinturas. E o trabalho todo que teriamos com isso!... Seria muito mais facil se adotassemos neste caso laços de veludo, fita ou tule colorido, dispostos artisticamente em nosso penteado. Poderiamos variar a valer, com maior facilidade, menor perca de tempo, etc.....

..E isso não é tudo: viu-se tambem neste salão, um penteado muito estranho, inspirado na torre Eiffel. Imaginem uma dama à noite, pois tal penteado só poderia ser admitido em ocasiões muito solenes e as horas da noite e que são mais propicias à fantasia, equilibrando uma torre dourada no alto da cabeça... E melhor não continuarmos, esses penteadores assim procedendo, acredito que querem apenas que falemos deles. E conseguem-no, não há duvida alguma...

CLAUDIA

ENXOVAIS PARA NOIVAS
LINOTEX
SECÇÃO DE CREDITO SEM FIADOR
LINHOS PARA SENHORA
ARTIGOS DECAMA E MESA
LAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LOTES DE LINHO E MISTO
LINHO MOYGASHEL ANTI-ARRUGAVEL, EM 20 CORES
TROPICAL INGLES BRILHANTE
TOALHAS INGLESAS ADAMASCADAS
CASACOS DE PELES A PREÇOS MODICOS
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 242
TELEFONE, 6-1330 — SOBRELOJA

"VIVIANE", vestido de Dior

«Viviane» é o nome dado por Christian Dior, a um de seus vestidos de noite mais vendidos nesta estação. Mas o costureiro recusa-se dar o numero exato de exemplares vendidos na França e no estrangeiro. «Diz que se as mulheres soubessem, certamente temeriam encontrar outras «Vivianes» nos jantares e teatros. Este modelo-recorde é um tule ocre, recoberto de renda em ouro; decote «corbeille» e plissé soleil. Foi encomendada por Marlene Dietrich, desde sua primeira visita à Casa Dior. Faz igualmente parte de uma coleção de cinco modelos que a televisão inglesa projetará.

As mulheres no mundo

Em Bale, em um concurso de mulheres - compositoras, uma francesa obteve o primeiro premio.

Em Budapeste, os costureiros hungaros «nacionalizados», fazem seus manequins cantarem: «A moda de Paris, não nos interessa mais».

Em Nova York um restaurante anunciou: «Possuimos clientes, solteiros, ricos e simpaticos». Procuramos empregada jovem e bela».

Em Hollywood as atrizes decidiram entrar em greve, caso os produtores exigissem ainda que elas usassem falsos bustos.

Em Paris o preto será a côr de rigor em todos os «vernissages». Motivo: as toilletes muito vivas ofuscam as cores dos quadros expostos.

Cooperação internacional em televisão

Dentro dos proximos quatro anos 80% do povo britanico está dentro do alcance das transmissões de televisão. Isso foi previsto no Relatório Anual da British Broadcasting-Corporation divulgado no dia 26 do corrente, sendo declarado que serão montadas 10 novas estações transmissoras de TV dentro daquele periodo. Cinco dessas estações conterão transmissores especiais de alta potencia».

São citadas as potencialidades da cooperação internacional em televisão. «O governo de Sua Majestade Britanica expressou seu interesse nesse assunto em conexão com o Pacto de Bruxelas, e a BBC já está tomando parte nas discussões da União Internacional de Telecomunicações e outras. A cooperação entre as organizações de broadcasting já está surtindo resultados.

«A troca de materiais já está sendo processada entre a British Broadcasting Corporation e a National Broadcasting Company dos Estados Unidos. Já foram feitos acordos de trocas com a Diffusion Française, tendo sido formado um comitê anglo-francês. Tambem foram estabelecidos entendimentos para facilidades reciprocas com outras organizações de broadcasting européias.

LIVRO — PRESENTE DE AMIGO.

Eis uma linda sugestão para as férias de junho nas praias do Guarujá

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

"O comércio só é progressista quando se firma no principio de vantagens reciprocas"

Importante tese defendida pelo secretário de Comércio dos EE. UU., a fim de que sejam enviadas para a América Latina, mercadorias que estão sendo controladas

O secretario de Comercio dos Estados Unidos, sr. Charles Sawyer, prometeu aos países latino americanos, recentemente, que os Estados Unidos tomarão em devida consideração as suas necessidades, no processo de administração dos controles americanos sobre exportação. Acrescentou, entretanto, que o programa de defesa implicará em algum sacrificio "de parte de todos nós" e que, "ao considerar suas decisões sobre as quantidades exportaveis, os Estados Unidos seriam indubitavelmente influenciados pela consideração do que poderiam receber de volta.

Manifestou-se o secretario de Comercio convencido de que os países latino americanos não subestimam o valor do que os Estados Unidos lhes podem fornecer, e do que eles podem enviar em troca, aduzindo: "nas circunstancias atuais, seria bom que cada país considerasse esse problema do ponto de vista de quanto pode "dar", ao invés de quanto pode "conseguir".

Mais interessante, do ponto de vista da America Latina, foi a declaração do sr. Sawyer de que "nos anos proximos — nos Estados Unidos — teremos que contar consideravelmente com os recursos da America Latina. Necessitamos muito material que se encontram em abundancia na região sul deste hemisferio. O comercio só é progressista quando se firma no principio de vantagens reciprocas. Quando recebemos algo valioso de nossos associados do comercio internacional, desejamos enviar-lhes, tambem, alguma coisa de igual valor".

As considerações feitas pelo sr. Sawyer abordaram diretamente uma questão que tem preocupado os circulos exportadores dos Estados UKnidos e, é licito acreditar-se, os seus fregueses na America Latina.

Alguns exportadores americanos protestaram, em diversas ocasiões, contra o fato de que, durante a ultima guerra mundial, os abastecimentos exportaveis tivessem sido reduzidos, em beneficio do consumo nacional. Recentemente, o governo americano foi assediado por solicitações das classes exportadoras, no sentido de que reconheça a necessidade de continuarem as autoridades competentes a permitir o fornecimento aos países amigos, dos produtos americanos que necessitam, e de que não se imponham sobre as exportações, controles de especie alguma, que não sejam aplicados igualmente à economia nacional dos Estados Unidos.

Estatistica monetaria e financeira do Brasil

Abaixo, a tabela do meio circulante brasileiro, na base de Cr$ 1.000,00, desde o ano de 1940 até fevereiro deste ano, organizada pela Caixa de Amortização:

Anos e Meses	Tesouro Nacional	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobiliz. Bancária	Caixa de Estabil.	Total
1940	4.710	390	73	12	5.185
1941	5.574	1.000	63	10	6.647
1942	8.230	—	—	8	8.238
1943	8.215	2.700	60	6	10.981
1944	8.197	6.200	60	5	14.462
1945	12.641	4.829	60	5	17.535
1946	17.061	2.869	560	4	20.494
1947	19.216	619	560	4	20.399
1948	19.164	1.350	1.179	3	21.696
1949	19.113	3.750	1.179	3	24.045
1949 — Jan.	19.150	1.200	1.179	3	21.541
Fev.	19.153	1.080	1.179	3	21.541
Mar.	19.149	880	1.179	3	21.211
Abr.	19.145	860	1.179	3	21.187
Mai.	19.142	960	1.179	3	21.284
Jun.	19.138	1.290	1.179	3	21.610
Jul.	19.132	1.730	1.179	3	22.044
Ago.	19.128	2.250	1.179	3	22.560
Set.	19.122	2.390	1.179	3	22.694
Out.	19.118	2.470	1.179	3	22.770
Nov.	19.117	2.530	1.179	3	22.829
Dez.	19.113	3.750	1.179	3	24.045
1950 — Jan.	19.108	3.550	1.179	3	23.840
Fev.	19.106	3.350	1.179	3	23.638

Aumentam consideravelmente as exportações da Inglaterra

Preocupados os exportadores norte-americanos com a política comercial que vem sendo adotada por aquele país

A campanha britanica em prol de maiores exportações — inspirada pela concentração de esforços americanos rumo do rearmamento e da produção para fins de defesa — está resultando em reclamações de circulos comerciais americanos, junto ao governo dos Estados Unidos. Exportadores norte americanos que têm visitado recentemente mercados da America Latina, dizem que o impacto pleno da competição britanica não será sentido neste país, durante dois ou três meses, mas que — quando começar a ser sentido — os vendedores norte-americanos sentirão que sofreram perdas consideraveis nesses mercados.

Segundo se afirma aqui, a Inglaterra está aumentando suas vendas de produtos que competem com os americanos, pela declaração — a possiveis fregueses — de que esta é uma guerra puramente dos Estados Unidos, e de que este país se verá, muito em breve, demasiado preocupado com a produção de defesa para atender as necessidades de compradores latino americanos ou de outras origens.

Os britanicos afirma-se, admitem que se acham tirando partido da situação decorrente da guerra na Coreia, para fomentar suas exportações, mas afirmam que o que estão presentemente fazendo é apenas a repetição da atitude assumida pelos homens de negocios americanos, na II Guerra Mundial e durante a I.

De fato, acredita-se que os exportadores americanos terão certa dificuldade em fazer-se ouvir pelas autoridades americanas, de vez que o proprio governo dos Estados Unidos tem insistido junto à Grã-Bretanha e outros países, no sentido de que expandam as suas exportações para o Hemisferio Ocidental, de modo a conseguir um equilibrio comercial mais favoravel.

LIVRO — PRESENTE DE AMIGO.

codiq

S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de

Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis

ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.

BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.

TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL

Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SÃO PAULO (21456 - 25-27-30)

Rápida expansão do consumo de celulose para fibra sintética

Nos Estados Unidos foram consumidas durante o ano de 1949, cerca de 476.600 toneladas dessa fibra

O quadro que publicamos abaixo mostra a rapida expansão do consumo de celulose, para a industria de fibras sintéticas. Esses celuloses tomam duas formas conhecidas: polpa de madeira e linter. A primeira tem aumentado mais rapidamente que a segunda, mas, no ano passado, notou-se queda no consumo de polpa, enquanto aumentava a de linter. A estatistica abaixo mostra o real consumo de celulose, na industria de rayon, de 930 a 1949.

ANOS	TONS.
1930	72.000
1931	84.000
1932	74.000
1933	115.000
1934	112.000
1935	137.000
1936	151.000
1937	176.000
1938	147.500
1939	194.500
1940	238.000
1941	287.500
1942	320.000
1943	336.500
1944	367.000
1945	400.000
1946	428.000
1947	478.000
1948	539.500
1949	476.600

De fato, o gasto em 1949, pelas fabricas dos Estados Unidos, somente de linter atingiu 117.000.000 de quilos, contra 104.000.000, em 1948. O consumo de polpa de madeira, em 1949, foi de 356.700.000 quilos, contra 435.000.000, em 1948. Começa, pois, a manifestar-se certa preferencia pelo liter. Como do algodão é que sai esse produto, maior consumo de linter significa melhor colocação para o algodão. No Brasil tambem se nota grande emprego de linter, mas o de celulose, ainda importada em grande parte. Com a expansão em nosso meio da industria de rayon, possivel que se coloquem, entre nós, em quantidades cada vez maiores, não somente o linter de algodão, como igualmente a celulose que cedo ou tarde estaremos fabricando, se ajde aproveitamento de subprodutos da lavoura, seja da exploração das nossas reservas florestais, sobretudo pinho do Paraná.

Com referencia ao rayon, chegaram-nos noticias de que um engenheiro americano construiu um novo aparelho, cujo processo de fabricação leva apenas dois minutos e meio ao invés de quatro ou cinco dias exigidos pelos metodos atuais. A maquina produz um filamento continuo; a desulfurização, a secação dão a torsão necessaria.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Abundancia de sabões

Dos 5 bilhões de libras de sabão produzidos anualmente nos Estados Unidos, cerca de 20% são detergentes sinteticos, extraidos do petroleo e outros produtos quimicos, ao passo que no inicio da guerra passada a industria de sabões dependia exclusivamente do fornecimento de oleos e gorduras. Em caso de emergencia a produção de dtergentes sinteticos poderá ser aumentada em cerca de 50%, embora um dos ingredientes mais importantes empregados na manufatura de uns dos detergentes mais vendidos seja a benzina, produto que está escasseando cada vez mais, uma vez que é empregado na fabricação de borracha sintetica. De qualquer forma, são magnificas as perspectivas do mercado de detergentes.

Sensivel diminuição de nossa exportação

Em relação ao ano de 1948, tivemos, em 1949, um decrescimo de 914.355 toneladas.

O exame da exportação nacional, no ano de 1949, em relação com o de 1948, demonstra que encerramos o periodo com diminuição de vendas, não nos sendo possivel, destarte, manter no mesmo nivel quantitativo do primeiro as remessas do segundo ano O que afirmamos patenteia-se neste confronto:

Ano	Toneladas
1948	4.658.408
1949	3.744.053
— em 1949	914.355

Em janeiro de 1950, essa situação se manteve. Em outras palavras, continuou a diminuir, em volume, a exportação nacional, quando feito o cotejo com a do mês correspondente de 1949, de que é prova esta relação:

Ano	Toneladas
1949	272.886
1950	225.987
— em 1950	46.899

Varios e importantes produtos integrantes de nossa balança exportadora apresentaram contração de vendas:

1949 (JANEIRO)

Produtos	Toneladas
Algodão em rama	8.973
Babaçu'	1.390
Borracha	214
Ferro e aço	3.703
Ferro gusa	2.182
Fumo	828
Mamona	7.587
Peles e couros	576
Pinho	18.882
Açucar	10.411
Bananas	9.158
Café	9.813
Manufaturas	213

Produção de veículos na Alemanha

Em 1949 a produção de bicicletas na Alemanha foi estimada em 1.471.150 unidades, representando três vezes mais que em 1948 e 4,8 vezes a produção de 1947; automoveis para passageiros, ... 103.997, sendo 3,1 vezes mais que em 1948 e 10,9 vezes a de 1947; caminhões, 54.733, representando 2,2 vezes o total de 1948 e 4,2 vezes o de 1947; onibus, 2.801, isto é 2,3 vezes a produção de 1948 e 6,8 vezes a de 1947.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

Aluminio brasileiro

A Companhia Brasileira de Aluminio vai instalar na estação de Aluminio, neste Estado, uma grande usina para produção desse metal, visando atingir 7.000 toneladas em lingotes, bem como a transformação desse material em chapas, perfis, cabos e objetos fundidos. O custo da fabrica será de Cr$ 252.000.000,00, aproveitando essa Cia. a bauxita de Poços de Caldas.

Inovação no comercio belga

O novo e original sistema adotado pela Belgica de vender seus produtos C.I.F.C. (custo, seguro fretes, direitos) aos Estados Unidos, está ajudando eficientemente aquele país a melhor colocar seus produtos. A inclusão dos direitos alfandegarios nas condições costumeiras de venda removeu a oposição feita às importações, por poupar aos importadores trabalho e burocracia principalmente quando se trata de produtos que entram pela primeira vez no país. Por esse sistema, o importador recebe nos Estados Unidos a mercadoria belga com a mesma facilidade com que receberia a americana.

O sistema funciona do seguinte modo: os fabricantes belgas mantem nos portos dos Estados Unidos agentes que se encarregam de desembaraçar a mercadoria e retirá-la da Alfandega, pagando os respectivos direitos. O exportador é ainda responsavel por quaisquer direitos adicionais que porventura sejam aplicados à mercadoria.

Regulamentação do comercio de adubos

O sr. Fernando Penteado, diretor da FARESP, teve oportunidade de apreciar o projeto de lei que prevê regulamentação do comercio de adubos e que deverá ser examinado pela Assembleia Legislativa do Estado. Destacou, em sua exposição, dois pontos principais do problema que se relaciona ao comercio de adubos: o de ser ou não atribuição exclusiva da União legislar sobre o assunto; e, considerações de ordem tecnica que devem interessar ao comercio do produto.

Sobre a primeira questão, a diretoria da FARESP incumbiu a assessoria tecnica da entidade para dar parecer e, caso se verifique que a legislação é atribuição exclusiva do governo federal, ainda assim deverá a entidade estudar a legislação existente e verificar o que ela contem de aproveitavel. Caso contrario, cabendo ao Estado legislar, deverá a entidade estudar as condições que julgar de interesse para a lavoura e apresentar sugestões no Legislativo Estadual.

Produção de leite do Vale do Paraiba

Tomando por base as quantidades entregues às usinas de beneficiamento e nos postos de refrigeração, foi a seguinte a produção de leite no Vale do Paraiba, durante os ultimos três anos:

Meses	1947	1948	1949
Janeiro	5.286.239	7.284.443	7.388.291
Fevereiro	5.013.618	6.862.058	6.955.838
Março	5.453.057	6.673.260	7.540.488
Abril	5.332.074	6.235.671	7.003.070
Maio	5.408.242	6.209.044	7.356.437
Junho	4.835.247	5.444.820	6.826.312
Julho	5.031.758	5.947.412	7.657.699
Agosto	5.314.897	6.455.198	7.655.550
Setembro	5.189.723	6.131.333	6.855.683
Outubro	5.126.701	6.479.347	6.694.655
Novembro	5.075.532	6.576.263	7.474.805
Dezembro	5.196.989	7.361.751	8.075.000
Total	63.446.676	77.660.609	87.483.828

Estudo sôbre o valor comparativo dos adubos orgânicos e minerais

Os adubos químicos quando devidamente empregados não têm efeito prejudicial ao solo.

Sob o titulo "O transcurso do tempo" o cientista Firman E. Bear, presidente da American Society of Agronmy, e chefe do Departamento de Solos da Universidade de Rutgers, discute, com sua autoridade, o valor comparativo entre os adubos organicos e minerais. Demonstra que os adubos organicos empregados nas quantidades usuais, não valem mais do que os elementos minerais nele contidos, e que os adubos quimicos propriamente empregados, não arruinam a terra. Considera como sendo a maior vantagem dos estercos e compostos o fato de poderem ser produzidos a baixo custo quando provem do aproveitamento de sobras. Nega que estes organicos tenham um valor especial para contribuir para a saude do homem e dos animais, quando usados em culturas de alimentos. São mencionados os resultados das experiencias em Rothamsted onde as parcelas adubadas unicamente com quimicos produziam, ao fim de 95 anos, mas que as parcelas onde se empregaram só organicos. Outra experiencia citada é da Estação Experimental de Ohio onde, durante 23 anos, comparou-se o esterco com adubos quimicos equivalentes em elementos minerais, para chegar-se à conclusão que os ultimos são tão eficazes quanto o esterco. Diz o autor textualmente: "Para os que não acreditam no uso de adubos quimicos os resultados de Rothamsted são uma pilula amarga de tragar... Não podendo apresentar nenhuma vantagem de rendimento, pelo emprego de esterco, pretendem creditar-lhes valores intangiveis. Até esta data, mesmo o estudo mais minucioso não pôde encontrar nenhuma evidencia de que os adubos quimicos quando devidamente empregados causem estragos nos solos, tenham efeitos prejudiciais sobre o solo ou as minhocas, ou causem qualquer efeito desfavoravel às plantas ou seus produtos. (B. I. Manah).

CAIXA BENEFICENTE DO SANATORIO COCAIS

AQUELE QUE É VERDADEIRAMENTE CRISTAU, PRATICA A CARIDADE E, NO EXERCICIO DELA, ALCANÇA OS DEGRAUS DO CEU.

A CARIDADE SENDO DIVINA É O ELO DA FRATERNIDADE HUMANA.

Nota: — Seu donativo poderá ser remetido pelo correio, ou pelos bancos: Moreira Salles S|A., Arthur Scatena S|A, Banco do Est. de São Paulo S|A. e Banco do Brasil S|A.

Endereço: Caixa Postal, 9 Casa Branca — C. M. — Est. de São Paulo.

Brasil-Noruega Comercio

Em março de 1950, o Serviço Consular da Legação do Brasil em Oslo legalizou faturas consulares relativas a embarques de mercadorias norueguesas para o Brasil na seguinte descriminação:

	Valor em US$
Bacalhau	486.870,82
Papel para jornais	62.796,98
Oleo de figado de bacalhau	539,60
Anzois	6.389,64
Diversos	1.529,00
Total	US$558.125,98

AGRICULTURA & PECUARIA

Periodo critico, no clima paulista, para o algodoeiro

CARIVALDO GODOY JUNIOR
Assistente de Agricultura Especial da Escola Superior de Agricultura «LUIZ DE QUEIROZ»

A partir do ano agricola 1944-45, a cultura do algodoeiro, no Estado de São Paulo, vem sofrendo uma séria crise de produção por area, trazendo aos lavradores duvidas quanto às possibilidades dessa malvácea, no momento atual.

A partir dessa data, esse problema vem sendo debatido pelos tecnicos e as causas apontadas têm sido, inumeras: a variedade «Campinas», citada pela não adaptação às nossas condições; o brometo de metilo, pela imperfeição do expurgo; a semente distribuida, como degenerada; as pragas pelos grandes danos causados às plantas; finalmente, seria a mudança do tempo a causa da baixa produtividade do algodoeiro.

De todas as causas apontadas, apenas, duas permanecem de pé, as pragas e o tempo, porque as demais, os trabalhos do Instituto Agronomico tem demonstrado que não procedem. E se não fôra isso o suficiente, bastaria lembrar que, com as mesmas sementes fornecidas pela Secretaria da Agricultura, tem sido possivel a colheita de 300 arrobas por alqueire, graças apenas ao combate preventivo às pragas. (Citação de Sauer, na Semana do Lavrador, em julho de 1950, na Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz»).

Mas o tempo, ou melhor, o decorrer da estação chuvosa, é, para nós, a causa principal porque influi diretamente no comportamento da planta e, alem disso, as condições de temperatura e umidade são os fatores que, aliados à planta, proporcionam o ambiente propicio ao incremento ou redução da intensidade dos danos determinados pelos insetos. (Sauer, «O Combate às Pragas e o Aumento da Produção das Lavouras Algodoeiras de São Paulo).

O clima de Piracicaba, por exemplo, como o do resto do Estado de São Paulo, não é o ideal para a cultura do algodoeiro, planta mais adaptada a regiões menos umidas. Apresenta, de um modo geral, três defeitos:

a) o mês de dezembro que corresponde à segunda metade do periodo de crescimento da planta, com um excesso de chuvas; os casos de precipitações menores que 100,00 mm., com prejuizo para o desenvolvimento vegetativo, são raros. (1908 com 84,4 mm.; 1913 com 32,5 mm. e 1946 com 82,1 mm.).

b) os meses de janeiro e fevereiro, correspondendo ao periodo de máxima floração, com grandes precipitações pluviométricas, determinando uma queda de botões, flores e frutos novos, tanto maior quanto mais intensas forem as chuvas.

c) os meses de março, abril e maio, correspondentes ao periodo de maturação e deiscencia dos frutos, decorrendo o primeiro, com excesso de chuvas, muitas vezes, e os dois ultimos com queda acentuada de temperatura, ao contrario do desejado.

Dos três defeitos apontados, o maior deles é o segundo, pois, em certos anos, tal é a precipitação nesses meses que temos enorme percentagem de «shedding», grande infestação de pragas e queda relativa de temperatura. E' o periodo que nós chamamos critico para o algodoeiro, no Estado de São Paulo.

Para as nossas condições de clima, portanto, a floração, a frutificação e a retenção da carga pela planta está diretamente relacionada com a temperatura e, inversamente, com a precipitação. Daí nossa idéia de calcularmos o quociente T, ou seja, o quociente entre o total mensal de temperaturas médias e o total de chuvas, em milimetros, para os meses de janeiro e fevereiro e verificarmos sua relação com o comportamento da cultura algodoeira.

No quadro abaixo apresentamos uma relação de anos agricolas considerados maus para a cultura algodoeira, segundo os livros de registro de experiencias da «Fazenda Modelo», acompanhada dos totais mensais de temperaturas médias, dos totais de precipitações pluviométricas e dos respectivos quocientes para os meses de janeiro e fevereiro.

ANO AGRICOLA	JANEIRO			FEVEREIRO		
	Temp. média	Chuva	Quociente	Temp. média	Chuva	Quociente
1939-40	740,1	220,8	3,35	643,1	461,7	1,39
1940-45	746,1	322,0	2,31	658,4	256,7	2,68
1945-46	724,1	202,9	3,56	688,9	192,6	3,57
1946.47	726,7	353,0	2,05	698,0	338,9	2,06
1947-48	758,7	281,7	2,69	685,3	247,7	2,76
1949-50	724,3	231,0	3,13	649,9	324,7	2,00

Vejamos agora meia duzia de anos considerados bons.

ANO AGRICOLA	JANEIRO			FEVEREIRO		
	Temp. média	Chuva	Quociente	Temp. média	Chuva	Quociente
1933-34	704,5	230,0	3,20	683,3	103,4	6,60
1935-36	761,6	84,8	8,98	683,9	203,4	3,36
1940.41	748,9	208,3	3,59	681,7	128,7	5,29
1941-42	725,1	104,2	6,95	668,1	197,2	3,38
1942-43	719,5	325,1	2,21	670,8	141,4	4,74
1943-44	765,3	118,7	6,44	692,2	215,2	3,21

Do estudo desses dois quadros podemos deduzir o seguinte:

a) que nos anos considerados maus para o algodoeiro, o quociente T-C nunca alcançou quatro, nem em janeiro, nem em fevereiro;

b) que nos anos considerados bons, ao menos num desses dois meses, o quociente T-C foi superior a quatro;

c) que quatro deve ser o valor minimo do quociente em janeiro ou fevereiro, para que o ano agricola seja considerado bom para o algodoeiro;

d) que um quociente inferior a quatro deve ser considerado ruim para a cultura algodoeira, e tanto pior quanto menor ele fôr porque traduz uma diminuição de calor ou um aumento de precipitação.

Convem frisar aqui que estas conclusões são baseadas nas exigencias e ciclo vegetativo das variedades cultivadas atualmente no Estado de São Paulo.

Calculando-se o quociente T-C dos meses de janeiro e fevereiro, para um numero relativamente grande de Canos, como por exemplo, a partir do ano agricola 1914-15 até 1949-50, vamos ver que o clima de Piracicaba tem apresentado periodos bons e maus para a cultura algodoeira, sendo aqueles mais dilatados que estes. Assim é que nesses trinta e seis anos tivemos: (quadro anexo).

a) um periodo de 12 anos, de 1914-15 a 1925-26, favoravel, com apenas o ano 1921-22, desfavoravel;

c) um periodo de 13 anos, de 1931-32 a 1943-44, favoravel, com exceção dos anos 1938-39 e 1930-40;

d) finalmente, em 1944-45 começou um periodo desfavoravel que já completou, em 1949-50, seis anos.

Estas conclusões estão, mais ou menos, de acordo com o que sabemos da historia da cultura do algodoeiro, em São Paulo, embora, outras tenham sido as variedades cultivadas, constatou-se neste Estado um grande tenham sido as variedades cultivadas, constatou-se neste Estado um grande incremento da cultura dessa malvacea a partir de 1916, devido à geada que afetou a cultura cafeeira. Esse surto coincidiu com um periodo favoravel à cultura; teve, porem, duração pequena porque o café voltou a polarizar a atenção do lavrador.

Depois de 1930, com a queda do café, a lavoura voltou sua atenção para a cultura do algodoeiro e tivemos, então, nova fase aurea para essa cultura, agora muito mais longa e coincidindo com um periodo favoravel que se prolongou até o ano agricola 1943-44.

Do exposto, nós concluimos:

1) O clima de São Paulo apresenta periodos favoraveis a cultura do algodoeiro e periodos desfavoraveis, principalmente, pelo excesso de chuvas nos meses de janeiro e fevereiro.

2) Os periodos desfavoraveis são de menor duração que os favoraveis e, portanto, devemos esperar que o presente periodo desfavoravel esteja no fim.

3) Que nos periodos desfavoraveis deve-se intensificar o combate preventivo às pragas, como meio de atenuar um dos efeitos do excesso de chuvas.

4) Considerando ainda que existe, em parte, um certo antagonismo entre as exigencias do algodoeiro e dos cereais, quanto à precipitação pluviometrica (os anos muito favoraveis ao algodoeiro não o são para os cereais), devemos recomendar sempre um plantio equilibrado desses dois tipos de cultura para ficarmos a salvo dos imprevistos.

Aumente o prazer da jardinagem...

com uma MANGUEIRA GOODYEAR para jardim



CORREIAS GOODYEAR MULTI-V ou PLANAS

Estoque completo de correias de transmissão Goodyear para todos os fins industriais. Consulte-nos sem compromisso sôbre seus problemas de transmissão de fôrça.

Se o sr. ainda não a experimentou em sua horta ou jardim, uma agradável surprêsa lhe está reservada nesta Mangueira Goodyear. É leve, flexível, fácil de manejar e dura muito mais que as de qualquer outra marca. Temos também sortimento completo de Mangueiras Goodyear para todos os fins industriais.

GOODYEAR

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO Rua Teófilo Otoni, 81 — SÃO PAULO Rua Flor. de Abreu, 828 — BELO HORIZONTE Rua Tupinambás, 364 — PÔRTO ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30

Um homem de côr conquistou o Prêmio Nobel da Paz competindo com Truman, Churchill, Marshall e Nehru

RALPH BUNCHE, O AGRACIADO, É NETO DE UM ESCRAVO. EMINENTE EDUCADOR NORTE-AMERICANO E DIRETOR DO CONSELHO DE TUTELA DAS NAÇÕES UNIDAS

O dr. Ralph J. Bunche, eminente educador norte-americano e diretor do Conselho de Tutela das Nações Unidas, foi agraciado com o Premio Nobel da Paz de 1950 em reconhecimento por sua contribuição à paz internacional como mediador das Nações Unidas no conflito da Palestina.

O dr. Bunche, que conta 46 anos de idade, foi o primeiro homem de côr a conquistar o Premio Nobel. Foi escolhido entre 28 candidatos, incluive o presidente Harry S. Truman, general George Marshall, Winston Churchill e Pandit Jawaharlal Nehru.

Ralph Bunche receberá o premio, que é de aproximadamente 31.700 dolares (cerca de Cr.$586.000,00, ao cambio oficial), em Oslo, Noruega, no dia 19 de dezembro, data do aniversario do falecimento de Alfred Nobel, industrial norueguês que criou os premios destinados a recompesar as grandes contribuições prestadas à civilização.

NETO DE UM ESCRAVO

Nascido em 7 de agosto de 1904, em Detroit, Estado de Michigan, Bunche é neto de um escravo norte-americano. Seu pai era barbeiro e sua mãe musicista. Em 1922, diplomou-se com distinção no curso secundario em uma escola de Los Angeles. Frequentou a Universidade de Harvard, onde obteve o titulo de M. A. em administração publica. Em 1934, obteve o titulo de doutor em administração publica pela mesma universidade.

MEDIADOR NA PALESTINA

Depois de exercer numerosos cargos publicos de responsabilidade, foi nomeado, em maio de 1946, diretor da Divisão de Tutela do Secretariado das Nações Unidas. De junho a setembro de 1947, Bunche permaneceu na Palestina como assistente especial do representante do secretario-geral das Nações Unidas na Comissão Especial da Palestina. Em 3 de dezembro de 1947, foi nomeado chefe da secretaria da Comissão da Palestina.

Em seguida ao assassinio do conde Folke Bernadotte, em setembro de 1948, o dr. Ralph Bunche foi nomeado mediador interino e chefe da missão das Nações Unidas na Palestina.

CONVIDADO PARA PARTICIPAR DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Solucionado o conflito da Palestina, o dr. Bunche regressou aos Estados Unidos onde lhe foi oferecido o cargo de sub-secretario de Estado. Recusou, porem, o oferecimento, preferindo continuar a prestar seus serviços às Nações Unidas, de cujo Conselho de Tutela é hoje diretor.

Em 1930 o dr. Bunche casou-se com Ruth Harris, professora que fora sua aluna durante um curso que ministrou na Universidade Howard. O casal tem três filhos, duas moças e um menino.

O dr. Bunche tem escrito para revistas numerosos artigos sobre politica colonial, tutela e relações raciais. Em 1945, o "Defender", de Chicago, incluiu seu nome na lista de honra dos americanos que mais se distinguiram por seus esforços em favor da melhoria das relações raciais (USIS)



Ao alto — Em junho de 1949, quando o dr. Bunche recebeu o diploma honorário de doutor em direito pela Universidade Howard, de Washington, vemos da direita para a esquerda: dr. Mordecai W. Johnson, presidente da universidade; sra. Vijaya Lakahmi Pandit, embaixatriz da India nos Estados Unidos; Oscar L. Chapman, sub-secretario do Interior dos Estados Unidos, e dr. Ralph Bunche. Em baixo — Em novembro de 1949, quando o presidente Harry S. Truman pronunciou um discurso na convenção do Conselho Nacional de Mulheres de Côr, reunida em Washington, capital dos Estados Unidos. Da esquerda para a direita vemos o presidente Truman; sra. Mary McLeod Bethume, presidente do Conselho Nacional de Mulheres de Côr; sra. Vijaya Laksmi Pandit, embaixatriz da India nos Estados Unidos; e dr. Ralph Bunche. (Foto USIS)



O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Nosrollah Entezam, delegado do Irã, felicita o dr. Ralph Bunche por ter conquistado o Premio Nobel da Paz de 1950, na sede da Assembléia, em Flushing Meadows, Estado de Nova York. A direita — Em sua residencia nas proximidades de Lake Success, no Estado de Nova York, o dr. Ralph Bunche conversa com sua esposa e filhos sobre as viagens que realizou pelo Oriente Médio quando servia como mediador das Nações Unidades na Palestina. Os filhos do casal são Ralph, de 7 anos, Jane, de 16 anos, e Joan, de 18 anos. — (Foto USIS)

NAVIOS FANTASMAS

História e lendas contadas por sucessivas gerações de marinheiros

JEAN LAFFITTE

A historia tragi-maritima de todos os tempos está cheia de estranhos e misteriosos sucessos, alguns de explicação mais ou menos plausivel, outros inteiramente indevassaveis. Navios-fantasmas correm os sete mares e têm sido não raro assinalados. Vagam sem controle nem direção certa, aparecem e desaparecem silenciosamente aqui e alem; levam anos sem ser vistos e de repente surgem, para novamente sumirem como se fossem tragados pelas ondas ou se evaporassem.

Essas aparições são geralmente o epilogo, a curta ou longa distancia no tempo e no lugar, de naufragios inexplicaveis mas veridicos, assinalados pelas cronicas do mar. Outras vezes o enigma toma o carater de assombrações sobrenaturais, e não obstante de comprovada e indiscutivel autenticidade.

PRIMEIRO MISTERIO

Vindo do Pacifico e depois de ter dobrado o Cabo de Horn, navegava no Atlantico um navio baleeiro francês. A certa altura, nas proximidades de Potau-noir viram os homens da tripulação reunidos no convés, bem pela sua frente, a uns 200 metros, um veleiro enorme. O oficial de quarto meteu a proa em sua direção, mas a uma oscilação mais acentuada das vagas, de subito, perderam-no de vista, enquanto ouviam distintamente um forte clamor. Quando o navio retomou sua posição normal, o veleiro tinha desaparecido, sem deixar o mais leve vestigio.

EM 1913, NA COSTA DA AFRICA

O caso seguinte é mais recente, pois se verificou em 1913, com um navio que se encontrava perto dos bancos de Arguin, mais ou menos onde em 1916, se deu o celebre naufragio do "Meduse" a quarenta leguas da costa ocidental da Africa. Depõe uma testemunha ocular, o timoneiro do barco:

— Bruscamente, levantou-se uma bruma espessa. Era como que uma prisão branca e umida por detrás da qual se ouviam vozes em altos brados. O navio parou e, no mesmo instante, cessaram tambem as vozes, ao mesmo tempo que viamos avançar sobre nós, por estibordo, um navio em mar-

(Conclui na 2.a p. deste caderno)

A MARCHA DO TEATRO EM SÃO PAULO

"O publico não pode imaginar sequer a soma de sacrificios necessaria para se fazer teatro"

Depois de "Nina", outras peças de André Roussin: "La Petite Haute" e "Bobosse" — Mas antes Pirandello: "Como prima, meglio de prima" — Outros autores em perspectiva — Sôbre os planos de suas atividades futuras, Olga Navarro fala ao JORNAL DE NOTICIAS

Reportagem de LUIZ GIOVANNINI



Orlando Guy e Olga Navarro, numa cena de "Nina"

Dotada de uma força de vontade sem igual, bastante inteligente e sensivel, Olga Navarro possui, ainda, um conhecimento perfeito de seu "metier", razão por que conseguiu alcançar um posto entre as nossas melhores atrizes. Desde os primordios de sua atividade, interrompida por um longo e proveitoso estagio nos palcos italianos, a conhecida atriz vem trabalhando afincadamente no aperfeiçoamento de suas qualidades artisticas.

Quando Olga Navarro organizou a companhia que hoje atua com tanto exito no pequeno auditorio do teatro de Cultura Artistica, não pôde esconder a ansiedade e o nervosismo que isso lhe causava. Não que não tivesse confiança no que estava realizando, mas é que as dificuldades, economicas, sobretudo, se avolumavam, à proporção que o objetivo chegava ao seu fim. Vencendo, porem, esses percalços e contornando as dificuldades, conseguiu Olga Navarro concretizar o seu desejo. E disso resultou para São Paulo as atividades de um grupo de atores consciente, que se coloca entre os melhores conjuntos teatrais de São Paulo, o que equivale dizer, do territorio nacional.

Portanto, nada mais interessante do que ouvir a conhecida atriz. E fomos encontrá-la em seu camarim, no pequeno auditorio do Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana, pouco antes de entrar em cena. Quando se inteirou do nosso objetivo, imediatamente se colocou à nossa disposição.

OUTRAS PEÇAS DE ROUSSIN

E à primeira pergunta do reporter, sobre se estava satisfeita com o exito de sua temporada, respondeu Olga Navarro:

— "Sem duvida! Foi alem de minha expectativa. O exito de "A Endemoninhada" é conhecido de todos. Três meses esteve a peça no cartaz, atraindo a atenção do publico e da critica, que não pouparam seu entusiasmo. A peça, como você sabe, é um original austriaco de Karl Schonner, completamente desconhecido do publico, até aquela epoca. Por isso tanto mais dificil de ser aceita. No entanto, a vitoria foi completa. Mas o maior exito, porem, coube a "Nina", o original de André Roussin, que se encontra em cartaz. Aliás, a peça é deliciosa. E' um desses "vaudevilles" que só mesmo os franceses poderiam criar! As situações morais são completamente subvertidas, e os mais engraçados "qui-proquós" apresentados com um jeitinho que revela o mestre que é Roussin em criar essas situações".

Depois de ligeira pausa, que aproveitou para dar uns retoques à maquiagem, continuou Olga:

"O sucesso de "Nina" me surpreendeu tanto que resolvi encenar as outras peças de Rossuin, isto é, "La Petite Haute" e "Bobosse". Para tanto já estou em contato com quem de direito. Creio que Roussin agrada tanto a São Paulo e ao Brasil, como vem agradando na França e na Italia.

PIRANDELLO ANTES...

O reporter aproveita uma intervenção para indagar se a atriz pretende mesmo encenar Pirandello.

— "Sem duvida! — responde Olga. Pirandello, foi sempre um grande sonho que sonhei para os palcos do Brasil. Pirandello, pode-se dizer, é quase que ignorado em nosso territorio. Por isso resolvi apresentá-lo. Tudo quanto se possa dizer do autor siciliano, é superfluo! Embora desconhecido, Pirandello é o mais famoso autor do mundo. Pretendo, porem, apresentá-lo não como comumente costuma fazer-se, isto é através de "Seis personagens em busca de autor", mas numa peça mais romantica, embora tipicamente pirandelliana. Refiro-me a "Come prima, meglio de prima", que possui um entrecho realmente dramatico teatro cem por cento, e no qual viverei a personagem de "Fulvia", uma das mais perfeitas criações femininas da galeria de Pirandello. Os americanos realizaram um filme com o argumento dessa peça. Se não me falha a memoria, Merle Oberon e Charles Korvin, viveram os personagens principais. Mas o filme foi uma deturpação completa do espirito do autor, desse espirito que penetra os meandros da alma humana para traze-la à tona, numa completa e absoluta nudez!"

OUTROS AUTORES EM PERSPECTIVA

Nova pausa. Olga termina os preparativos para entrar em cena. O reporter aproveita-se para uma nova pergunta.

— E depois de Pirandello e Roussin, o que é que pretende encenar?

— "Meu desejo nesse sentido não tem limites — responde Olga Navarro. Pretendo levar uma peça de Eugene O' Neill, o autor que me possibilitou a maior criação de minha carreira artistica; a figura de "Desejo", que "Os Comediantes", dirigido por Ziembisky, apresentaram no Teatro Municipal, há alguns anos passados. Depois de O'Neill, desejo levar Chekov, Andreiv, Shaw, Bracco, Giocosa, e alguns modernos italianos, como Giovaninetti, Fabri, Pugliese, etc. Tambem desejo encenar uma peça de Ugo Betti, um dos maiores teatrologos italianos da atualidade, autor vigoroso e sincero, que colocou a Italia entre os primeiros paises do mundo em materia de teatro.

O CINEMA E O TEATRO DUAS ARTES DIFERENTES

Os preparativos de Olga chegam ao fim. E ao fim chega tambem a nossa reportagem. Por isso aproveitamos para formular uma ultima pergunta:

— Então, Olga, o que nos diz do cinema? Matará ele o teatro? Ou, ao contrario, será motivo para seu aperfeiçoamento?

— "O cinema jamais poderá matar o teatro, porque é uma arte completamente diferente, semelhantes tão somente no fato de serem ambos arte de "espetaculo" e necessitarem de interpretes. Mas enquanto no teatro predomina a "palavra", o "dialogo", no cinema é a imagem quem predomina. No cinema, o ator é menos indispensavel do que no teatro. Neste, o unico meio de estabelecer a relação entre publico e espetaculo é o interprete. A voz, interpretação, os gestos, são um todo indispensavel para a obtenção do desiderato teatral, isto é, levar ao publico a emoção criada no palco. No cinema, o ator pode não possuir as qualida-

(Conclui na 2.a p. deste caderno)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 29 de Outubro de 1950 || N.º 1387



Olga Navarro

Relogio com café ao despertar e outras estranhas historias

A hora através do espelho — Relógios que padecem de alergia — O melhor negócio jamais feito — O primeiro cronômetro

Antes da ultima guerra, vendia-se nos EE. UU. um relogio despertador, que acendia um fervedor eletrico para fornecer ao dorminhoco despertado, agua fervente, dez minutos depois de ter soado a hora de levantar, e cinco minutos depois, com xicara de café.

A HORA ATRAVÉS DOS ESPELHOS

Um barbeiro de Plattsmouth nos Estados Unidos, instalou um relogio na barbearia, cujos numeros do mostrador estavam às avessas, de modo que os fregueses pudessem ver a hora, nos espelhos.

TREZE BADALADAS

O relogio do parque do conde de Ellesmere, em Worsley, dá trezes badaladas à uma hora da madrugada. Um dos ancestrais do conde havia conseguido essas trezes badaladas, quando descobriu que os campônios não voltavam pontualmente do descanso do meio-dia, alegande que não haviam escutado a badalada da uma hora.

O RELOGIO PARADO

O relogio da igreja de Grantchester consiste num estranho monumento à memoria do jovem poeta britanico, Rupert Brooke. Foi detido às "dez para as três", em memoria do poeta que imortalizou essa hora e esse relogio:

And is there honey
(E ainda ha mel para
o chá?)...

RELOGIO MOVIDO A AGUA

Numa cidadezinha americana, há um relogio que consta apenas de um mostrador, ponteiros e uma alavanca.

A alavanca está ligada a um geyser que espirra uma imensa coluna de agua fervente, exatamente cada 38 segundos. O relogio está perfeitamente controlado.

DESDE HA' 200 ANOS

No Museu Cientifico de Londres, em South Kensington, pode-se ver um despertador de 200 anos de idade, ainda funcionando, que acende uma vela por meio de um gatilho e uma carga de polvora.

O PRIMEIRO CRONOMETRO

Em 1714, o governo britanico ofereceu um premio de 20.000 £ por um cronometro de precisão que determinasse a longitude de um navio, com a exatidão de 1/2 grau, após uma viagem de seis meses. O premio foi ganho por um carpinteiro, John Horrison, em 1735, que se tornou o fabricante do primeiro cronômetro de precisão de navegação.

OBSERVANDO O "DIA DO SENHOR"

A Familia Real Inglesa possui um relogio que observa o "Dia do Senhor. Trata-se de um presente de casamento que a cidade de Glasgow ofereceu a Jorge IV. O mostrador do relogio é uma vista de Whitehall e dos Guarda-Corpos da época. Quando sôa a hora, Jorge III e a Rainha com seus 15 filhinhos, atravessam o mostrador do relogio, juntamente com uma tropa de Guardas. Um carrilhão de 16 sinos toca oito melodias diferentes de hora em hora. O mecanismo só funciona em dias de semana, sendo que aos domingos, o relogio só bate a hora.



INFLUENCIAS ESTRANHAS

Os cientistas provaram que o odor de rosas é capaz de fazer deter um relogio, ao passo que o de lirios não afeta o seu mecanismo. Emanações do odor de rosas penetram no corpo do relogio e provocam uma alteração na composição do oleo lubrificante. Isto determina a parada do relogio.

O MELHOR NEGOCIO

Um jovem inglês, sr. William R. Hesse, herdou uma grande quantidade de relogios de velho estilo, que exigiam corda por meio de uma chave. Achando impossivel vendê-los, emigrou para as Filipinas, onde vendeu os relogios — aliás com excelentes mecanismos — aos nativos, por um preço barato.

(Conclui na 2.a p. deste caderno)